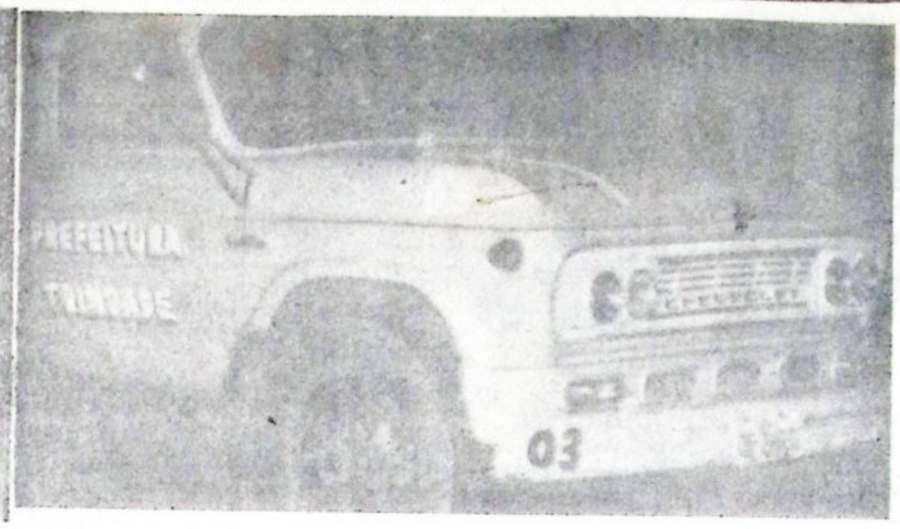




CGI FLAGRA CORRUPÇÃO EM GOIÁS

APREENDIDA TÔDA A FROTA DE VEÍCULOS DA PREFEITURA

(Página 6)

DEPUTADO FEDERAL DA ARENA LIDERA A LUTA CONTRA O INPS

Inconformado com o fim dos privilégios na Previdência Social em Anápolis (Página 2)

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL!

Cinco de Março

ANO XII — GOIANIA, SEGUNDA FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1972 — Nº. 566

DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR-CHEFE: Anafole Ramos
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00

FALSIFICADORES DE CARTEIRAS DE SAÚDE TINHAM QUARTEL GENERAL NA OSEGO

(Página 15)

PRESSÃO E ALICIAMENTO POLÍTICO EM ANÁPOLIS

(Página 22)

CIGANO AFIRMA QUE ENTERROU 20 QUILOS DE OURO PARA FAZER TACHOS

(Página 12)

Lá, onde Cristo é o Chefão

80 HORAS NA INTIMIDADE DOS CURSILHOS

(Página 24)

FEDERAÇÃO UMBANDISTA ELEGE PRESIDENTE



Nosso colega Edson Nunes é sacerdote de Umbanda. Além de sacerdote, é, ainda, Babalorixá batizado e coroado. Com 21 anos foi confirmado como **Amaci Camarinha, Tâta de Gegê**, com Axé plantado em Campo Grande, na Guanabara. O currículo de Edson Nunes, que foi eleito, às 18 horas de ontem, presidente da Federação Umbandista de Goiás, autêntico Umbandista, Chefe de Terreiro, filho cruzado na **Linha de Angola** com as almas e com **Oxum, Oxum, Oxael, Iansã**, feito no **Santé**, nas sete linhas de Umbanda. Tem mais de búzios e é da linha **Nanã**, cruzado com a linha dos pretos velhos. Foi o pioneiro, em divulgar Umbanda em Goias, com o programa "Saravá, Umbanda", na Rádio Jornal, que voltará ao ar, pela RBC, a partir de domingo próximo, à 24 horas. Na foto, Edson Nunes (à esquerda) quando era cumprimentado pelo seu antecessor, sr. Luiz Fernando de Salles, logo após ter sido eleito novo presidente da entidade. (Mais detalhes na página 2).

VAI ACABAR INDÚSTRIA DE ASSISTÊNCIA A PREFEITURAS

(Página 10)

DOBRADINHA LÚCIO - TOBIAS PODERÁ DAR SANGUE NÔVO AO M. D. B.

(Página 7)

ANÁPOLIS AO ALCANCE DE TODOS

O encarte que estamos oferecendo aos nossos leitores, esta semana, é um mapa da progressista cidade de Anápolis. Fazemo-lo prazerosamente, pois grande é nosso apreço pela gente daquela cidade, onde o CINCO DE MARÇO tem tido espetacular aceitação, não obstante os sujos esforços de seus adversários por anulá-lo.

Nesta modesta oferta, vão toda a nossa homenagem e respeito à inteligência do povo anapolino e ao seu espírito empreendedor e dinâmico, que fizeram da sua cidade o carro-chefe da industrialização de Goiás.

SECRETARIA DA FAZENDA ASSINA CONVÊNIO COM A RECEITA FEDERAL: VAI FISCALIZAR MINÉRIOS NO ESTADO DE GOIÁS



Em solenidade realizada na tarde de sexta-feira, no auditório do Ministério da Agricultura, a Secretaria da Fazenda de Goias, através de seu titular, sr. Ibsen Henrique de Castro, e a Delegacia da Receita Federal, via do Superintendente da 1a. Região Fiscal, sr. José Alves Coutinho, celebraram convênio relativo à fiscalização do Impôsto Único Sôbre Minerais, afeto à primeira. A cerimônia contou com a presença do Governador Leonino Caiado, que a presidiu, além das mais importantes autoridades estaduais e municipais e representantes do órgão fazendário da União. Na oportunidade, pela PORTARIA INTERFAZENDARIA BR/GO nº 1, de 7-1º-72, a Secretaria da Receita Federal e a Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás aprovaram o Programa de Fiscalização do Setor Mineral, a ser executado pela Fazenda Estadual.

Falando na ocasião, disse o representante da Receita Federal, sr. José Alves Coutinho: "Elegendo o Govêrno de Goiás a exploração de minerios como uma de suas metas prioritárias, recebe agora de nossas mãos, como representantes do Ministerio da Fazenda, os instrumentos adequados para disciplinar a exploração mineria sob a ótica da arrecadação tributária. Para Goias especialmente, transmitimos a delegação de competência, na fiel certeza de resultados múltiplos, positivos e compensadores. A confiança inspirada pelo seu ilustre Governador, Dr. Leonino Di Ramos Caiado, assegura a Goiás um maior interêsse da Administração Federal e consitui atrativos para os investimentos do setor privado. A atuação de seu Secretário da Fazenda, Dr. Ibsen Henrique de Castro, e sua preocupação em trazer para as dimensões regionais os principios básicos da Administração Fiscal da União, especialmente quanto ao planejamento, à operacionalidade da máquina fiscal e à integração fisco-contribuinte, garantem o fiel cumprimento da delegação ora conferida".

Falando em seguida disse, entre outras coisas, o Secretario da Fazenda, sr. Ibsen Henrique de Castro (na foto discursando): "Neste momento em que o setor de mineração é definido por S. Exa. o Governador Leonino Di Ramos Caiado como área prioritária do desenvolvimento goiano, e quando o setor da industria extrativa mineral toma aspecto de importância internacional pesando, consideràvelmente, na balança comercial do País, com um percentual respeitável na meta fixada de exportação, de 3,5 bilhões de dólares em 1.972, o Estado de Goiás não poderia estar distante dos problemas que, necessàriamente, surgirão com o aproveitamento das riquezas incomensuráveis dos seus solo e subsolo. A Secretaria da Fazenda, ao firmar mais êste protocolo com o Ministério da Fazenda, tem em mente, sobretudo, o aperfeiçoamento técnico indispensável à qualificação do pessoal para o atendimento de todos os setores minerais".

Já o Governador Leonino Caiado que falou no encerramento da sessão, ao mesmo tempo em que sublinhava a importância do acontecimento, lembrou a sua declaração de que a mineração, em seu Govêrno ocupa papel de destaque, como meta prioritária. O auditório da Secretaria da Agricultura estava literalmente lotado.

Inconformado com o fim dos privilégios na Previdência Social em Anápolis

DEPUTADO FEDERAL DA ARENA LIDERA LUTA CONTRA INPS

Em Anápolis foi colocado um ponto final nos privilégios concedidos em proveito próprio pelo grupo hospitalar comandado pelo deputado federal pela Arena Henrique Fanstone, do Hospital Evangélico, que liderava a Previdência naquela cidade. A nova Coordenadoria do INPS modificou todo o sistema previdenciário naquela cidade para proporcionar um atendimento equânime aos segurados. Isso vem causando problemas para o grupo do deputado-médico Henrique Fanstone, que antes monopolizava a assistência médica na Manchester goiana.

Com a unificação da Previdência, em 1965, o Govêrno Federal visava, antes de mais nada, a acabar com o favoritismo que os antigos IAPs proporcionavam a determinados grupos. Mesmo com o advento do INPS, em Anápolis, a situação de antes perdurou, porque a Coordenadoria ficou em mãos d' grupo hospitalar liderado pelo parlamentar arenista.

PRETERIÇÃO

Em consequência disso, a Coordenadoria destinava metade da dotação orçamentária para o Hospital Evangélico, ficando as oito casas hospitalares com o restante. A verba era de 550 milhões antigos, sendo a metade para um só hospital o Evangélico, do grupo Fanstone), no qual se usava e abusava do direito de internação. Por tudo isso houve em Anápolis uma luta da qual participaram todos os médicos (excetuando, é claro, os médicos do grupo Fanstone) e a Associação Médica de Anápolis, para mudar a Coordenadoria. E a Superintendência resolveu trocar o Coordenador, escolhendo para o cargo o médico Elias Abrao. Este deixou a Secretaria dos Serviços Sociais do Estado de Goiás, em acôrdo com o Govêrno, para assumir o importante cargo em Anápolis.

PLANO

Feita a troca, elaborou-se de imediato um plano de atendimento médico de Anápolis, cuja tônica é a equanimidade. O novo plano visa única e exclusivamente ao fim dos privilégios. A dotação orçamentária para Anápolis ainda é a mesma, 550 milhões mensais, que agora são divididos equitativamente aos hospitais ali sediados. Com isso os pequenos hospitais também passaram a ter lugar ao sol. Muitos deles estavam à beira da falência, pois enquanto o grupo Fanstone recebia quase 250 milhões, eles, os pequenos, recebiam um milhão apenas. Agora, com a nova divisão, cada hospital recebe uma parcela de 70 milhões mensais.

PRESSÃO

A fiscalização do INPS, sob a responsabilidade capaz e honesta de um médico, continua sendo feita rigorosamente. Ela conta, agora, com o apoio firme da Coordenaria e, por isso o grupo que antes monopolizava o atendimento médico previdenciário em Anápolis está exercendo pressão sôbre a fiscalização, visando a transferi-la para outra cidade. Nessa atividade negativa ressalta a figura do deputado Henrique Fanstone, que não se conforma com a perda dos privilégios e procura, a todo custo, amaciar as coisas. A campanha do grupo Fanstone-Hospital Evangélico é a de usar de tudo quanto é artifício, para lançar os segurados do INPS contra a fiscalização, culpando-a de toda e qualquer falha existente no sistema previdenciário. Estão previstas, inclusive, denúncias inúmeras junto à alta administração da autarquia contra o novo Coordenador e um competente fiscal, com o objetivo de afastá-los de seus cargos, por incômodos aos privilégios pretendidos pelo grupo do sr. Henrique Fanstone.

ESCANDALO MAIOR

Quando já encerrávamos os trabalhos desta edição, chega-nos às mãos o depoimento de um médico, prestado perante uma Comissão designada para investigar irregularidades cometidas por funcionários do INPS.

Defendendo-se de acusações que lhe tinham sido feitas pelo médico Henrique Fanstone, o depoente falou das irregularidades existentes dando o devido nome aos bois, como, por exemplo: "O dr. Syrio Quinam não especificou qual o radiologista de confiança, mas dá a entender que é o da Clínica Radiológica de Anápolis, de que era sócio-proprietário na época".

Segundo o que se depreende das declarações do funcionário citado, a atuação desse dr. Syrio Quinam sempre foi muito suspeita, e visava a beneficiar políticos. Estes os seus termos: "Para finalizar, quero deixar bem claro que este processo foi fruto de uma trama para satisfazer alguns políticos ligados à cidade de Corumbá de Goiás, para desviar a atenção dos dirigentes do INPS do Estado de Goiás da alta corrupção que grassava no Hospital Evangélico Goiano de propriedade do Dr. Henrique Fanstone, médico e deputado federal, que sempre se acorbertou sob o manto protetor dos governos (o grifo é nosso).

CLÍNICA RADIOLÓGICA
DO HEG ..... Cr$ 268.265,17

BILHETES DE LOTERIA

Mostrando, a seguir, que os médicos do Hospital Evangélico foram agraciados por um faturamento que corresponderia a autênticos prêmios lotéricos, assim relacionou, o depoente, o quantum percebido por cada facultativo, às custas do INPS:

Dr. Arnaldo	Cr$ 67 741,96
Dr. Dalmo	Cr$ 62.419,89
Dr. Danilo	Cr$ 38.642,71
Dr. Ejon	Cr$ 45.466,76
Dr. Evandro	Cr$ 26.869,80
Dr. Guido	Cr$ 64.801,83
Dr. Henrique Fanstone .	Cr$ 79.541,08
Dr. James Fanstone ..	Cr$ 22.867,59
Dr. Josiah Bailey	Cr$ 55.708,38
Dr. Josmar	Cr$ 70.575,98
Dr. Luiz R. Lima ...	Cr$ 117.306,21
Dr. Pedro Ernesto ...	Cr$ 33.466,44
Dr. Syrio Quinam ...	Cr$ 52.252,72
Dr. Wander Correa ...	Cr$ 45.736,57
Dr. Wanderley	Cr$ 53.429,66

ATESTADO FALSO

Ainda segundo declarações do médico ouvido pela Comissão, "o dr. Luiz Lima, presidente da Associação Médica de Anápolis, e médico ligado ao grupo do HEG deu um atestado falso, informando que o Dr. James Fanstone era "Cardiologista", exercendo a especialidade na cidade de Anápolis, isto é, no HEG. O Dr. Syrio Quinam, então Coordenador, de comum acôrdo, tranquilamente aceitou o atestado, mesmo sabendo que êle era falso. Mas, não tinha problema, pois tudo que se relacionava com o HEG estava certo.

APOSENTADO ATIVO

"Em 1968 e 1969, o Dr. James Fanstone foi o "cardiologista" que mais "trabalhou" em Anápolis", são ainda declarações constantes de processo. "É do domínio público que o referido médico goza de uma aposentadoria no INPS, recebendo mensalmente seus vencimentos como aposentado é o que é mais grave: o Dr. James Fanstone jamais foi cardiologista em toda a sua vida profissional. Essa manobra foi apenas para "descarregar" o superfaturamento do clínico e cardiologista do HEG, para não chamar a atenção. Soubemos, então, que o Dr. James Fanstone recebeu vencimentos como "laboratorista" e "radiologista" do HEG, especialidade que jamais exerceu. Quero fazer a ressalva de que não tenho nada contra a pessoa do Dr. James Fanstone". Acho, apenas, que o citado médico merece o maior respeito e a admiração de todos nós, os médicos e a população anapolina. Simplesmente foi envolvido como "inocente útil" no "esquema" armado pela cúpula do HEG, tendo à frente o sr. Syrio Quinam, para faturar o máximo, usando e abusando da "vaca-leiteira" que um dia poderia secar o leite (pensamento deles)".

GRAVES ACUSAÇÕES

Após uma série de acusações contra o médico Henrique Fanstone, e quem acusou de carreirista, "sempre acobertado pelo govêrno da ocasião", que deveria seu mandato ao INPS e que faz jôgo duplo etc, acusa também "o sr. Syrio Quinam", que "começou a faturar alto com negocinho bem com o INPS nos primórdios da unificação da Previdência Social, comprando um prédio de seis andares por Cr$ 60.000,00 e vendendo uma sala de andar térreo, para a instalação da Agência do INPS em Anápolis por Cr$ ... 114.500,00", e continua: "o sr. Henrique Fanstone foi em julho para o Líbano, mas recebeu tranquilamente as cirurgias que "fez" em Anápolis na ocasião. Faturou alto nesse mês."

PROTECIONISMO

O depoente finaliza seu depoimento, dizendo: "O sr. Henrique Fanstone já sugeriu em Brasília, conforme suas próprias palavras, para que o INPS faça um contrato global com o HEG, seu Hospital, deixando 90 por cento dos médicos e hospitais às moscas, sem o INPS. Sugeriu a instalação do Serviço de Pronto Atendimento do INPS dentro do seu hospital, para que o desvio e a triagem desonesta dos doentes fosse mais rápida e fácil. Em setembro de 1971, com o rigor das prioridades, o faturamento de todos os hospitais baixou em 50 por cento. O faturamento do Hospital Evangélico Goiano subiu em 50 por cento". (é nosso o grifo).

PEDIDO DE SOCORRO

Os fazendeiros, criadores e sitiantes residentes nas imediações da barra do Rio Capivara, nos municípios de Peixe, Formoso e Porangatu, pedem socorro ao Exmo. Sr. Governador do Estado, ao Sr. Secretário da Agricultura e aos demais órgãos competentes no sentido de combater a "febre Aftosa" que está exterminando com seus rebanhos naquela região.

Em nome de todos antecipadamente agradece o fazendeiro.

MAGDAL VIEIRA VISCONDE

Assentos nas nossas igrejas um problema que durou séculos

Gelmires Reis

NOSSAS igrejas do Rosário e da Matriz, aqui de Luziânia, consagradas, respectivamente, em 1.763 e 1.767, lutaram, desde o início, com a falta de assentos condignos, para conforto dos fiéis, nas solenidades e festas religiosas. Os homens se mantinham de pé, nas coxias, ou se acomodavam nos degraus sujos da escada do púlpito e nos podestais pisados dos altares, servindo-se, nestes casos, de lenços e jornais, para defesa da parte traseira das calças.

Como sempre, em todos os assuntos, as senhoras, por merecimento próprio, gozavam do melhor sossego, servindo-se da saliência de 40 centímetros existentes entre a nave e a grade da coxia, convindo esclarecer que ficavam com as pernas um pouco dobradas, o que as constragia bastante.

AS DONAS de melhores recursos financeiros arranjavam melhor solução, colocando suas bancas de madeira junto às paredes, debaixo do coro, podendo, assim, se refestelar à vontade durante a função religiosa.

Pode parecer à primeira vista, que o problema estava solucionado convenientemente. Puro engano! Tudo, no mundo, tem uma parte boa e outra má. Mulheres da zona rural, ricas e pobres, mais apressadas, chegavam mais cedo à igreja e se abboletavam nas bancas vazias com tôda a satisfação. Chegando as donas do assento, dava-se o inevitável atrito, quando estas reclamavam o seu direito e as outras se defendiam, invocando a posse, por terem chegado primeiro.

Ciente desses choques femininos, o vigário abriu intensa campanha do púlpito, com a finalidade de serem abolidos tais assentos causadores de disputas na casa de Deus. Pregação no deserto. Tempo perdido.

Êste estado de coisas perdurou por quase duzentos anos, até que um frade inteligente, à frente dos destinos da paróquia, lançou mão de um recurso que produziu o desejado efeito, declarando publicamente: "SOMENTE PERMITIREI AS BANCAS PARA AS SENHORAS QUE SOFREREM DE HEMORRÓIDAS".

No outro dia a igreja se achava limpa dos incômodos trastes. Iniciaram-se, desde então, movimentos populares lideados pelos pás ocos para a compra de bancos decentes.

Nosso saudoso conterrâneo Benedito Matias, doou os que se acham no Rosário. Para a Matriz foram adquiridos outros, estreitos, não muito cômodos.

Coube ao nosso querido padre Dario di Romedis conseguir a vitória final no assunto, com o auxílio dos católicos de Santa Luzia, hoje Luziânia, comprando de casa especializada 60 unidades maravilhosas, largas, lisas e brilhantes, com encosto e capacidade para oito pessoas, folgadamente, tendo ainda genuflexório ligado a cada uma, de maneira que todos os fiéis podem fazer as suas piedosas orações comodamente, agradecendo na alma o grande benefício recebido.

Federação Umbandista de Goiás

EDSON NUNES ELEITO PRESIDENTE

Grande número de presidentes de centros umbandistas de todo do Estado estêve ontem na sede da Federação Umbandista do Estado de Goias, à rua 67-A n. 209, Nova Vila quando elegeram por unânimidade a nova Diretoria da entidade para o triênio 72-73 e 74.

Às 18 horas a nova Diretoria da FUEGO foi homenageada pelos dirigentes que encerraram o último triênio, com um aloá. A nova Diretoria está assim composta:

A única chapa inscrita tem a seguinte formação: Presidente, Edson Nunes; vice-presidente, Honório Martins Rocha; 1o. Secretário, Norton Lima; 2o. Secretário, Antônio Gomes de Oliveira. 1o. tesoureiro Luiz Fernandes Sales. 2o. Tesoureiro, José Pereira Marinho; Bibliotecário, José Figueira de Freitas Filho; Conselho Fiscal — efetivos, Emanoel Pereira de Lima, Carlos Gomes Gonçalves e Sebastião Póvoa Suplentes: Lourival Inácio do Nascimento Jerônimo Luiz Rita e Walter Gonçalves. Conselho Deliberativo: Francisco Aneloti, Pedro Francisco Arzeloti Pedro Francisco de Almeida, Waldir Roma, José Fernandes Teixeira e Perceliana Freiras Correa. Supientes: Gabriel Elias Neto Terezinha Dias Fernandes Joel do Espírito Santo, Geraldina Barbosa Ataides e Diza Costa.

O NOVO PRESIDENTE

O sr. Edson Nunes novo presidente da FUEGO é sacerdote de Umbanda, Babalorixá, batizado, coroado, confirmado com amaci, camarinha de 21 anos Táta de Gêge, com Axé plantado em Campo Grande na Guanabara. Chefe de Terreiro Filho Cruzado na Linha da Angola com as Almas como o Ogum, Oxum, Oxoci Tasá, feito no Santo nas sete linhas de Umbanda, tem mão Búzios é da linha de Nagô, criado na linha de Prétos Velhos. Foi pioneiro em divulgar a Umbanda em Rádio Televisão e Jornal em Goiás com o seu programa e coluna intitulada Saravá Umbanda, que voltará a ser apresentado na Rádio Brasil Central a partir do próximo domingo das 23 às 24 horas.



POSSE

No próximo dia 21, às 20 horas, no Parque da Pecuária a nova Diretoria será empossada e homenageada na presença de centenas de centros umbandistas goianos. A Banda da Polícia Militar estará presente, abrilhantando a festa, juntamente com a Banda da Prefeitura Municipal. Para isso está convidando autoridades e o público em geral para assistir a maior concentração publica de umbandistas em Goiás. Será uma festa inédita, com mais de 500 médiuns incorporados e os centros uniformizados a rigor, com seus atabaques e instrumentos típicos. Delegações umbandistas de outros Estados estarão presentes ao acontecimento.

ESTADO DE GOIÁS
CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS
AVISO

LICITAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS torna público que fará realizar em dependência junto à Administração, à Avenida Goiás, n.o 606, 12 o andar conjunto 1.205 — Edifício Minasbank, nesta Capital, às 14,00 horas do dia 17 de janeiro de 1.972, licitação de TOMADA DE PREÇOS para cadastramento, levantamento, programação, depuração de programa, rotina e processamento de dados relativos à CARTEIRA HABITACIONAL, cujo edital se encontra afixado em área de circulação do 11°. andar do endereço mencionado.

Quaisquer outras informações e o respectivo edital poderão ser obtidos no endereço supra referido.

Goiânia, 07 de janeiro de 1.972,.

LUIZ ROGÉRIO GOUTHIER FIÚZA
— Presidente —

Hélio Mauro leva operação-arrôcho aos colégios: quer tudo funcionando bem

Nas revisões que vem promovendo pessoalmente nos estabelecimentos do Ensino Médio — já conhecidas popularmente pelo nome de operação—arrôcho —, e que têm por finalidade coibir abusos e distorções administrativas lesivas aos interêsses do Estado, o Secretário da Educação, deputado Hélio Mauro, vem constatando e corrigindo inúmeras irregularidades, sobretudo no que concerne à parte do pessoal.

— Escola oficial não pode ser cabide de emprêgo, é a nova palavra de ordem na Educação.

A operação—arrôcho, por enquanto limitada apenas aos 87 estabelecimentos do Ensino Médio, mas que deve se estender ao nível primário, já atingiu três grandes colégios goianienses — o "Pedro Gomes", o Liceu de Goiânia e o Colégio Universitário.

No "Pedro Gomes" e no Universitário, constatou-se a existência de grande número *de funcionários ociosos, inclusive médicos*, com desvio de função.

A revisão no Liceu de Goiânia produziu resultados excelentes, tendo o colégio, que é dirigido pela professôra Terezinha Vieira da Silveira, recebido os melhores elogios em matéria de organização e administração.

A medida posta em prática pelo sr. Hélio Mauro, dentro do plano de contenção de despesas da Pasta, tem como objetivo a moralização e por isso mesmo vem sendo bastante aplaudida.

ENSINO MÉDIO

Por enquanto o programa *Revisão* limita-se apenas ao Ensino Médio. Até a próxima semana, o Secretário espera concluí-la nos colégios da Capital e de Anápolis. Ainda no período das férias a operação—arrôcho será levada a todas as unidades do Ensino Médio em Goiás, em número de 87. Posteriormente, será estendida também ao Ensino Primário.

NO "PEDRO GOMES"

No Colégio Estadual "Prof. Pedro Gomes", de Campinas, a Secretaria da Educação foi encontrar avultado número de funcionários ociosos. O Secretário já mandou providenciar a exclusão de 63 professôres contratados e que não tinham nada pra fazer, bem como a devolução ao Departamento de Administração de 43 porteiros serventes. Ao Dep. de Ensino Primário foram devolvidos 51 professôres excedentes. Nove médicos — professôres nomeados que vinham exercendo outras funções, plenamente desempenhadas por um — receberam uma intimação: ou pedem demissão, ou vão lecionar. Neste colégio, havia três secretárias (cargo comissionado). Só há serviço para uma. O Secretário mandou devolver duas.

UNIVERSITÁRIO

No Colégio Universitário foram rescindidos os contratos de 54 professôres e de 20 funcionários de Secretaria. Enquanto isso, seis professôres primários foram devolvidos ao D.A. e seis porteiros serventes ao Dep. de Ensino Primário.

O LICEU VAI BEM

No Liceu de Goiânia, a operação-arrôcho encontrou tudo bem. Êste colégio goza de excelente administração, graças à eficiência — sempre ressaltada na Secretaria da Educação — da professôra Teresinha Vieira da Silveira.

GASOLINA

O Secretário da Educação vem aplicando com rigor o seu plano de contenção de despesas. "Nada de supérfluo", diz êle. Para se ter um exemplo disso, basta dizer que o Secretário mandou verificar o consumo de gasolina da SEC. Resultado: a Secretaria da Educação vinha consumindo mensalmente 48 mil litros do combustível. Disciplinado o problema, em novembro a SEC consumiu apenas 13 mil litros, o que significa uma redução espantosa. A despeito disso, o número de viaturas aumentaram e o serviço tornou-se mais eficiente.

CONVÊNIO

Em face das irregularidades verificadas no problema médico das escolas (o "Pedro Gomes" dispunha de mais médicos do que qualquer hospital goiano), o Secretário pensa em celebrar um convênio com a Osego, para os exames biométricos nas escolas.

MORALIZAÇÃO

As medidas postas em execução pela SEC visam moralizar e tornar mais eficiente e menos oneroso o ensino ministrado pela rêde estadual. De acôrdo com o Conselho Estadual de Educação, o Secretário deverá assinar nos próximos dias uma portaria, que regulamenta a Taxa de Matrícula em todo o Estado. Todos os diretores de colégios públicos terão que obedecer a um rigoroso Plano de Aplicação de Recursos, com prestações de contas trimestrais, condição indispensável para a liberação, parcelada, do dinheiro destinado ao custeio do ensino. Em cada Delegacia de Ensino funcionará um Grupo de Trabalho permanente, cuja missão primordial é a de supervisionar a prestação de contas, licitações etc., dos diretores de colégios. Cada estabelecimento de ensino deverá dispor de uma perfeita organização contábil.

A portaria estabelece severas penas para os diretores que incorrerem em erros em sua prestação de contas. O curso 72 será rigorosamente planejado, inclusive no número de pessoal necessário a cada escola.

CARTA ESCOLAR

A Carta Escolar instituída em Goiás, pelo sr. Hélio Mauro, e que vem sendo tomada como modêlo pelas demais unidades da Federação, está em fase final de elaboração. Ainda esta semana, começa a perfuração, entrando em seguida em fase de computação. O Secretário da Educação espera tê-la pronta dentro de aproximadamente um mês. Enquanto isso, à SEC continuam chegando pedidos de orientação de vários Estado brasileiros. O último foi da Bahia.

Receita Federal e Sec. da Fazenda têm convênio de fiscalização do impôsto sôbre minerais

Em solenidade realizada na tarde de sexta-feira no auditório do Ministério da Agricultura, nesta Capital, foi assinado convênio entre a Delegacia da Receita Federal e as Secretarias da Fazenda do Estado e do Município, de fiscalização do Impôsto Único sôbre Minerais.

O ato foi firmado na presença do Governador Leonino Caiado, do Prefeito Manoel dos Reis e Silva, do Superintendente José Alves Coutinho, da Receita Federal e do sr. Ibsen Henrique de Castro, Secretário da Fazenda, dentre outros.

A SOLENIDADE

Às 16h45min, o Governador Leonino Caiado abriu a sessão. A seguir, passou a palavra ao sr. Bento Odilon Moreira, que explicou o mecanismo do convênio e ressaltou que êle coloca o Estado num nível adiantado no setor de arrecadação e fiscalização de impostos, como a aliança que naquele momento faziam a União, o Estado e o Município. O Secretário Ibsen Henrique de Castro, da Fazenda, que falou após o Prefeito Manoel dos Reis e Silva destacou a importância daquele momento, ao se referir que, como meta prioritária do Govêrno Leonino Caiado, a mineração vai receber maior carinho. "Quando o setor da indústria extrativa mineral toma aspectos de importância internacional, pesando, consideràvelmente na balança comercial do País, com um percentual respeitável na meta fixada de exportação, de 3,5 bilhões de dólares em 1972, o Estado de Goiás não poderia estar distante dos problemas que, necessàriamente, surgirão com o aproveitamento das riquezas incomensuráveis do seu solo e subsolo".

— A Secretaria da Fazenda, ao firmar mais êste protocolo com o Ministério da Fazenda, tem em mente, sobretudo, o aperfeiçoamento técnico indispensável à qualificação do pessoal para atendimento de todos os setores minerais", disse, ainda, o sr. Ibsen Henrique de Castro.

O sr. José Alves Coutinho, Superintendente da Delegacia da Receita Federal, foi o orador seguinte. "A aprovação do Programa de Fiscalização do Impôsto Único sôbre Minerais, a ser cumprido pelo Estdo de Goiás em seus limites territoriais, representa o início da execução do convênio de integração das áreas fiscais estadual e federal".

— Entre as importantes inovações do atual sistema tributário nacional, destaca-se a permissibilidade de fiscalizar e permissibilidade de arrecadar tributos, conferida por uma pessoa jurídica de direito público a outra. Daí haver a administração fiscal da União, em seu planejamento para os exercícios de 1969 a 1971, incluído entre seus objetivos a integração com os fiscos estaduais e municipais, através da elaboração de convênios, visando aquela delegação de atribuições previstas no Código Tributário Nacional", disse, ainda, o representante da Receita Federal, acrescentando:

— Hoje, o impôsto deixou de ter característica de uma imposição tributária, perdeu o seu original significado de exigência do Estado, para tornar-se um dos agentes da expansão econômica, deixou de ser apenas o sustento de uma onerosa máquina burocrática para tornar-se fator de desenvolvimento do País".

Finalizando, falou o Governador Leonino Caiado, renovando a sua declaração de que a mineração ocupa, em seu Govêrno, um local de destaque, sendo meta prioritária.

PRESENÇAS

Estiveram presentes àquela solenidade, além do Governador Leonino Caiado, o Prefeito Manoel dos Reis, os Secretários Ibsen Henrique de Castro, da Fazenda, José Fleury e Joaquim de Assis Costa, Procurador Arlindo Gaudie Fleury, Presidente da Metago, Arnaldo dos Reis e Souza; Superintendente da Receita Federal, José Alves Coutinho, Supervisor Regional dos NAOFs, Dorgival da Silva Brandão e representantes locais daquela Delegacia, assim como técnico das duas Secretarias e autoridades ligadas ao Fisco.

REPRESENTAÇÕES WALTER LTDA.
Depositários da "SATURNIA" em Griás



E MUITO MELHOR MESMO

REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TÔDAS CIDADES DO ESTADO DE GOIÁS
AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE: 6-2076

Instituto Nacional de Cinema

DENUNCIA

O Direito Autoral em Goiás

O Instituto Nacional do Cinema, através da Delegacia Regional de Goiás, solicitou a abertura de inquérito contra a arrecadadora de direitos autorais "SICAM" — "Sociedade Independente de Compositores e Autores de Músicas" — porque esta sociedade cobrou indevidamente de várias emprêsas de Cinema do Estado.

O Cine Teatro Estrêla, de Ipameri, denunciou ao Instituto Nacional do Cinema a cobrança indevida feita pela "SICAM", apresentando como prova os recibos de nº 16033 e 41960, o primeiro no valor de 750 cruzeiros e o segundo no valor de Cr$ 250,00.

DENÚNCIA À POLÍCIA FEDERAL

O Instituto Nacional do Cinema, é o único órgão federal responsável pela cobrança dos direitos autorais dos filmes e músicas tocadas nos intervalos dos cinemas, conforme determina o Decreto Lei nº 980, de 20 de outubro de 1.969.

O diploma legal que dispõe sôbre a cobrança de direitos nas exibições cinematográficas tem a seguinte redação:

"Art. 1.o — Os direitos autorais e os conexos relativos às obras literos-musicais e fonogramas incluídos em filmes exibidos nos cinemas ou executados nos intervalos das sessões serão devidos na proporção de 3% sôbre o preço da venda ao público do ingresso padronizado fornecido pelo Instituto Nacional do Cinema".

"Art. 2.o — O pagamento dos direitos autorais na forma do Artigo anterior exclui tôda e qualquer reivindicação contra os exibidores".

Alicerçada nessa Lei, a Delegacia Regional do Instituto Nacional do Cinema representou, na Polícia Federal, contra a sociedade arrecadadora de direitos autorais denominada "SICAM".

REINCIDENTE

A "SICAM" já foi denunciada várias vezes pela imprensa, por cobranças indevidas por ela realizadas, inclusive com medidas violentas como o fechamento até de salões de sinucas que possuem aparelhos de reprodução de músicas.

Antônio José de Moura

EMBROMANDO

A coluna hoje fica só nas notinhas (aliás, há algumas razoáveis) que o Fritz, o agente-repórter que tem faro de pastor alemão, redigiu pra mim. Não vai haver m... de comentário nenhum. É que eu estou com alguns problemas, inclusive um chequinho pra descontar, e é sábado, e eu estou de s... cheio, e eu estou querendo ir embora.

Portanto, estamos conversados: não vai haver mesmo o comentário. **(Atenção, Lourival: taca isso aqui em corpo bem grande, pode ser o 14 sôbre 14, que é pra enganar os trouxas).**

De qualquer maneira, tôda a classe política vai me ler, o quê-qui há? — inclusive o dr. Zé Fleury, que é (para nosso orgulho) o leitor número um dessas mal-traçadas. Ponto final.

Semanália

Em resposta ao telex que lhe remeteu o Ministro Jarbas Passarinho, pela passagem do Ano Nôvo, contendo muitos elogios à sua pessoa, o sr. Hélio Mauro Umbelino Lôbo, Secretário da Educação, remeteu a seguinte resposta ao Ministro, na manhã de sábado: "Ministro Jarbas Passarinho — Ministério da Educação — Brasília — Meu Chefe-Maior — Recebi telex datado 03.1.72 pt Honrou me sobremaneira apêrto mão pt Agradeço apréço et aceito chamamento vg falando pretenslosamente nome estudantado goiano vg parcela digna et co-responsável surgimento Brasil Grande pt Honradez vg patriotismo et grandeza caráter Vossência são motivação et estímulo minha vida pública pt Na luta vg saboreando a vitória ou lamentando a derrota vg pretendo sempre a glória maior de ser leal ao homem que crê no que creio pt Conte comigo pt **Hélio Mauro**".

O goiano Luiz Gonzaga Barros Mascarenhas foi eleito vice-presidente do Sindicato da Construção Civil de São Paulo. Para se fazer uma idéia desta eleição, basta dizer que muito paulista de 400 anos luta a vida tôda e não consegue ser guindado a um pôsto de tal importância. Em São Paulo, eis os títulos do Mascarenhas: é diretor-presidente da Guarantã, que é a maior firma de construção civil do Brasil; é diretor-executivo da Refinaria Paulista de Papéis, que é a maior fábrica de papéis da América Latina, e diretor-auxiliar da Presidência do Banco Português.

Senador Osires Teixeira entrando de sócio em várias firmas que exploram minério em Goiás. Grande jogada comercial.

Um dos políticos de maior projeção em Goiás diz que a única pessoa capaz de acabar com a briga entre o senador Benedito Ferreira e o deputado Siqueira Campos é o gerente do Banco da Amazônia. Por que? (é a pergunta que o Fritz está fazendo neste momento, embora êle, sabido como um pastor alemão, ache que a resposta é muito óbvia).

Existem em Goiás mais ou menos 6 mil professôras primárias concursadas que estão lecionando sem nomeação e sem contrato. O deputado José de Assis diz que elas só terão a situação regularizada se forem à Secretaria da Educação com êle. Ora, o Zé Bregué não tem razão. Tais mestras não precisam de nenhum deputado, de nenhum pistolão. Devem comparecer sòzinhas à SEC, a fim de cuidar do seu problema.

O Secretário da Educação, Hélio Mauro, não cansa de elogiar o médico (pediatra) José Elias Isaac, de Anápolis. Elogio mais que merecido.

Rubens Guerra foi passar o fim de semana em Goiás Velha. Como é do Saneago, é bom não tomar banho na Cachoeira Grande, pois a água pode estar poluída.

Secretário da Fazenda, Ibsen Henrique de Castro, dentro do critério de transferência de coletores, vem agindo com rigor e acêrto. Transferiu, inclusive, o coletor de Caiapônia, sua terra natal. Uma comissão daquela cidade veio a Ibsen. O Secretário respondeu que assinou a remoção chateado, mas que, como era necessária, não podia fazer nada. Ibsen lembrou que não abre exceção nem para irmão e que justiça começa de casa. A comissão entendeu as razões do Secretário, e saiu satisfeita.

Será na quarta feira a 3a. reunião da C.D.I. (Comissão de Desenvolvimento Industrial). Contará com a presença do Governador Leonino Caiado. Destina-se à discussão e aprovação do Projeto Padrão, que oferece instruções de como se requerer estímulos fiscais.

..Professor Célio Bizzotto (o maior cirurgião dentista de Goiás e um dos melhores do Brasil) estêve reunido com colegas, no sábado, tratando da construção de um grande hospital odontológico no Setor Sul.

Comentário de um influente político (arenista) sôbre a atuação do sr. Osmar Cabral à frente da Secretaria de Interior e Justiça: "Nunca houve tanta harmonia política em Goiás, como agora. Apenas em 15 municípios há pequenas arestas a aparar. Mas o Osmar tira isso de letra".

Estudada a criação de um pôsto da Polícia Federal na ponte do Estreito, que é onde a Transamazônica cruza com a Belém-Brasília, na divisa Goiás-Maranhão (BR-226).

Há um grupo articulando a candidatura de Dione Craveiro (do Dentel) para Governador em 74.

..Todo dia tenho uma coisa para agradecer. O sr. Aquino Pôrto, da Federação da Indústrias do Estado de Goiás, me mandou uma revista e cartão. Qual é o nome da revista? Deixei em casa. Depois publico. (Lembrete — Nunca houve uma coluna tão mal organizada e de tão péssima memória como esta).

A Celg também me mandou uma grande caneta. Obrigado.

Edson Nunes toma posse na Federação Umbandista do Estado de Goiás no próximo dia 21. O prefeito Manoel dos Reis estará presente.

De todos os familiares do Governador que atuam na política, o sr. Prestes Paranhos é o mais bem recebido pela opinião pública.

Muito bom o programa Prefeitura nos Bairros, mantido pelo sr. Manoel dos Reis. Anteontem e ontem foi na Vila Santa Helena. O prefeito promove uma assistência social de longo alcance e de grande significação.

O Pachola, lá da Drogaria Tacão, recebe diàriamente as maiores expressões da elite goiana. Trata-se do grande craque em matéria principalmente de curas de ressaca.

Deputado Fernando Cunha vai ser mesmo o presidente do MDB goiano. Nunca a Oposição tomou decisão mais acertada.

Prefeito Manoel dos Reis aniversariou na quarta-feira. Nem mesmo seus assessôres sabiam onde êle estava naquele dia. O sr. Manoel dos Reis "asilou se" na Pousada do Rio Quente. Mesmo assim recebeu grande número de amigos, inclusive (e principalmente) o pessoal do CINCO DE MARÇO.

Prefeitura nos bairros é que trabalho, é assistência calor humano entre os

QUEM NUNCA FOI AO DENTISTA AGORA VAI



NOSSA Senhora da Guia que o proteja seu Manél! Era Dona Guilhermina Augusta dos Santos, mãe de sete filhos e moradora na Vila Abajá, agradecendo ao sr. Manoel dos Reis e Silva, Prefeito de Goiânia, pelas 150 telhas que acabara de ganhar em audiência com o Prefeito, durante o programa Prefeitura nos Bairros.

Dona Guilhermina Augusta dos Santos mora numa coisa que não chega ser um rancho ou barraco. Habita com seus sete filhos num arranjo que tem de tudo, de papel de sacos de cimento e latas e pedaços de madeira. Agora, depois de ontem: tem 150 telhas para cobrir o futuro barraco que ela, seu marido e mais cinco filhos (tem sete, mas dois ainda não podem trabalhar) construirão. "Seu Manél" deu 150 telhas, sem protocolo ou outras imposições, mas, como 150 telhas não chegam para cobrir o barraco, um dos assessôres do Prefeito deu para a cidadã um papelzinho escrito que lhe garantirá mais 100 telhas, o suficiente para cobrir uma construção de dois ou três pequenos cômodos. Favela ou não, mas muito melhor do que o que a Dona Guilhermina Augusta dos Santos ocupa atualmente.

A Prefeitura nos Bairros é um negócio sério. No céu, se os Santos encararem as responsabilidades que lhes são impostas terão que ficar durante muito tempo fazendo mirongas para entrar na do "seu Manél" e retribuir os agradecimentos que os fiéis aqui da terra solicitam que paguem.

A "Prefeitura Nos Bairros" é um negócio sério. Se o Prefeito Manoel dos Reis começou com êsse negócio com objetivos políticos o **cano** foi completo, porque a promoção atinje de tal forma problemas sociais e humanos que os objetivos políticos se minimizam, desaparecem diante do trabalho real e verdadeiro que é prestado aos humildes que habitam as distantes vilas e bairros de Goiânia.

Manoel dos Reis, lá, naquelas bandas, não é aquêle médico Prefeito de Goiânia, de **smoking** e gravata borboleta; é apenas seu "Manél", misturado com o povo, suado como o povo, transpirando cheiro de gente. Apenas mais um em meio a multidão que procura a Prefeitura que saiu do asfalto para misturar-se com a poeira vermelha de Goiânia.

"Nossa Senhora de Guia que o proteja" — diz dona Guilhermina Augusta dos Anjos, por ter ganhado 150 telhas, porque Dona Édina Garcia, que tem, também, sete filhos e o marido chagásico, ganhou uma bôlsa de estudos para seu filho que ingressará no ginásio êste ano. 150 telhas cobrirão um barraco. Uma bôlsa de estudos dará condições a que mais um brasileiro se transforme num doutor ou num técnico. Depois de formado valerá muito mais do que 150 telhas para a sua família.

O NEGÓCIO É MUITO SÉRIO

Quanto o Prefeito Manoel dos Reis começou com o programa de "Prefeitura Nos Bairros", entendemos que o seu objetivo era exclusivamente político e objetivava ganhar eleições em Goiânia. O negócio não era bem êsse e, se era, modificou-se pela própria imposição das circunstâncias. O "Prefeitura nos Bairros" de hoje é um negócio sério, seríssimo. A sua importância social atinge índices impressionantes. Talvez seja, no Brasil, a única oportunidade onde o cidadão humilde, mulheres e crianças, chegam perto do Poder Constituído e dialogam em igualdade de condições.

De um lado o Prefeito com os seus auxiliares imediatos e mais o séquito dos badaladores que nunca deixam as autoridades em paz. Do outro lado, que não é o outro lado da rua, o povo, as donas Marias, Donas Joaquinas e os Joãos, Pedros e Paulos, que podem falar o que pensam e desejam. São homens, são mulheres e são crianças que recebem, nos seus bairros, nas suas vilas, nas suas malocas o Prefeito de Goiânia.

Seu "Manél" sente a poeira engrossando o colarinho da camisa e o bodum de homens suados: sente o povo que mora lá longe e que jamais chega aos gabinetes, porque, dentro de sua humildade, jamais conseguiu sequer passar pelos "mestres salas" que barram a entrada da sala do Prefeito. Assim é a história.

Se se pensou em fazer política com o "Prefeitura Nos Bairros" o tiro saiu pela culatra, porque, com êsse programa, é prestado inestimável serviço social às populações humildes e mais desassistidas de Goiânia. No "Prefeitura Nos Bairros" o povo encontra, em 40 horas — o programa começa no sábado e termina no domingo — tendo aquilo que não consegue em não sei quantos anos. No "Prefeitura Nos Bairros" o Prefeito está alí, junto com o povo, os secretários municipais estão junto com o povo, as máquinas estão alí, trabalhando nas ruas, e alí estão médicos, dentistas, barbeiros, farmacêuticos, vacinadores e outras gentes levando aos moradores dos bairros e vilas aquilo que só se encontra no centro da cidade, onde êles não vêm, onde êles não têm tempo de vir, onde êles não têm coragem de vir.

No "Prefeitura Nos Bairros" o negócio é assim. O povo espera em casa e o Prefeito vai, chega e trabalha. O "Prefeitura Nos Bairros" é trabalho, é assistência social, são governantes e povo, afirmação de que tudo vai bem, em Goiânia tudo vai bem.

Reportagem equipe:
S. Póvoa
Paulo Ramos
Antonio José de Moura
Fotos de Walter Soares

ATENDER, CADA VEZ MAIS

O "Prefeitura Nos Bairros" é uma instituição do Prefeito Manoel dos Reis. De períodos em períodos todo o gabinete instala-se num bairro, vila ou setor da capital, levando consigo todo o equipamento rodoviário e serviços médico, odontológico, farmacêutico, de barbearia e vacinação, para atendimento às populações da periferia de Goiânia.

O Prefeito, sem protocolo, atende os moradores dos bairros e determina o atendimento imediato daquilo que é solicitado. No "Prefeitura Nos Bairros", realizado nos dias 8/9 da semana passada, o sr. Manoel dos Reis atendeu a duas mil trezentas e vinte pessoas, além de 137 comissões e representações de entidades classistas dos bairros.

Ninguém sai sem receber alguma coisa. Se o problema é de saúde os médicos estão à espera; se é de assistência social são encaminhados à Casa dos Bairros; se é de obras públicas os Departamentos de Parques e Jardins e de Estradas de Rodagem estão prontos a atender.

O NEGÓCIO É DIFERENTE

Passamos sábado e domingo em meio ao povo e às autoridades municipais, ouvindo reivindicações e anotando soluções. No "Prefeitura Nos Bairros" nenhum problema fica sem atendimento. Todos pedem e recebem. Isso não acontece no Gabinete da Praça Cívica.

O TRABALHO EM RITIMO CAIXA ALTA

Vários fatôres determinam o sucesso da operação "Prefeitura Nos Bairros" e dá a entender que, se houvesse possibilidades, êsse critério deveria ser semanal ou diário.

Quando o programa atinge determinado setor, no caso específico a Vila Santa Helena, Abajá, Bom Jardim, parte da FAMA e outros todo o equipamento rodoviário é deslocado para o local.

Sábado e domingo, por exemplo, foram recuperados 50 quilômetros de ruas, espalhados 1.135 caminhões de terra e cascalho, recuperadas valetas e esgotos pluviais de 17 vias públicas. Nos dias do programa, a fôrça total da Prefeitura é deslocada para atender ao setor escolhido.

O VELHO GARIMPEIRO



Joaquim da Silva era escafandrista e estourou os tímpanos procurando diamantes. Recebeu assistência médica.

NO MEIO DO POVO MANOEL É MAIS UM

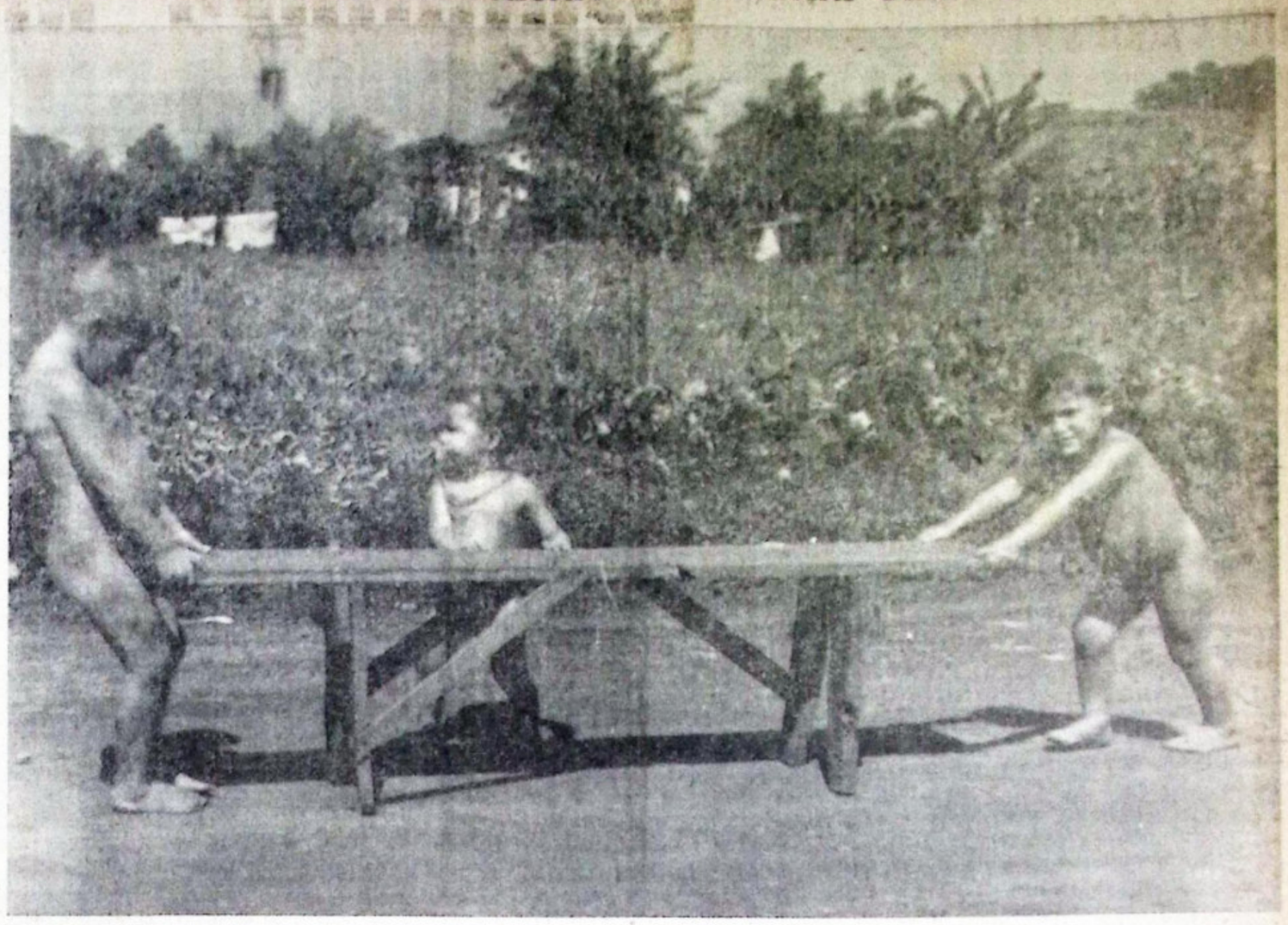


muito mais do social e humildes

Prefeitura Nos Bairros é mais que um trabalho, é assistência social



DEPOIS QUE AS MÁQUINAS PASSAM AS CRIANÇAS BRINCAM



ÊLE ESTÁ NO MEIO

O programa do Prefeito é curioso. Das 7 da manhã às 12 horas atende em audiência pública. Ao meio dia almoça com os colaboradores do programa e, à tarde, percorre todos os canteiros de trabalho, visita residências, entra num boteco e bate um papo, conversa com os operários e sente o problema local. A luta não cessa, êle sabe disso.

A ASSISTÊNCIA SOCIAL

O ponto alto do "Prefeitura Nos Bairros" é o serviço de Assistência Social. Durante o sábado e domingo funcionam, em tempo integral, médicos, farmacêuticos, dentistas, barbeiros e vacinadores, profissionais liberais que oferecem gratuitamente, sua contribuição à Prefeitura

OS NÚMEROS MOSTRAM O TRABALHO

Cinco profissionais trabalham, médicos e acadêmicos. No sábado e domingo foram atendidas 885 pessoas, sendo 101 adultos e o restante crianças. O atendimento resulta numa receita, aviada pela farmácia, também ali instalada, que fornece gratuitamente os medicamentos. No sábado e domingo foram aviadas 1005 receitas e distribuidos os remédios prescritos pelos médicos e acadêmicos.

Os medicamentos fornecidos não são amostras grátis. São remédios fabricados pela Indústrias Químicas de Goiás — IQUEGO —.

TIRADENTES

Quanta gente existe que jamais foi a um dentista por motivos vários? Êsses motivos resumem-se, sempre, na falta de condições financeiras. No "Prefeitura Nos Bairros", sábado, praticou-se 523 atendimentos, compreendendo extrações e outros serviços. Domingo foram extraídos 224 dentes de crianças e 437 extrações em adultos.

O negócio funciona!

CABELUDOS NÃO

Mas quem não está doente ou não possui dentes estragados também tem vez. Os barbeiros do programa trabalham sem descansar: um raspa, outro conserta e o terceiro dá acabamento. Nêsse ritmo, no sábado e domingo, foram feitos 3.725 cabelos de crianças e adultos.

Todo mundo trabalha muito, todo mundo acha bom e ninguém ganha nada para isso.

O espírito comunitário funciona mesmo!

O QUE ACONTECE

De um lado o Prefeito e os Secretários Municipais. Do outro, a gente que chega para falar com o sr. Manoel dos Reis e Silva. O primeiro a chegar foi um líder da Vila Abajá, dirigente de uma entidade denominada C.A.J.U. Não queria quase nada, reivindicando apenas 300 caminhões de terra para aterrar não sei quantos lotes. Depois de alguns entendimentos entre o líder e o órgão especializado da municipalidade, concluiu-se que dos trezentos caminhões 150 resolveriam o problema. O DMER mandará 150 caminhões de terra para aterrar não sei quantos lotes.

Mas não só os líderes procuram o Prefeito. Os pedidos individuais também são ouvidos: D. Edna Garcia, que tem sete filhos e o marido chagásico queria trabalhar mas, como a Prefeitura não tem condições de aproveitá-la como funcionária, o Prefeito indagou sôbre sua família e acabou concedendo-lhe bôlsas de estudo para os filhos.

Dona Romilda Maria de Araujo, cinco filhos, também queria trabalhar. Não conseguiu emprêgo, mas ganhou duas bôlsas de estudo para seus filhos que cursam a segunda e terceira séries ginasiais.

Assim, atendendo como pode o "Prefeitura Nos Bairros" leva um pouco de assistência àqueles que jamais adentram o Palácio das Campinas ou outros gabinetes, porque não podem, porque são humildes, porque não conhecem os mistérios do asfalto.

UM VELHO GARIMPEIRO

Joaquim da Silva, natural de Araguari (MG), [illegible] magro, esquelético, fitou o Prefeito bem nos olhos:

"Doutor, estou doente e preciso trabalhar"!

— "Quantos anos o sr. tem?"

— "Vou fazer 58"

— "O que o sr. sabe fazer?"

— "Sou motorista e garimpeiro. Estou cansado, Doutor."

O Prefeito não pode empregá-lo, mas enviou-o aos médicos, porque Joaquim da Silva, mineiro de Araguarí, estava com os ouvidos estourados de tanto trabalhar no fundo d'água, dentro de um escafandro, quebrando cascalho, para que algum patrão recebesse os brilhantes que tirasse das profundezas do Paranaiba ou Rio Claro.

JÁ TIREI MUITO VALOR

Joaquim da Silva disse que já tirou muito diamante do fundo dos rios, mergulhou tanto que até os seus tímpanos estouraram.

"Se você tirou tanta pedra, por que não ficou rico? — perguntou o repórter.

— "Eu não tinha cabeça" — responde o velho garimpeiro.

— "Você teve muitas mulheres, muitas aventuras no seu tempo de catador de diamantes?"

— "Quem tem mulher é mulher, seu môço" — seu Joaquim responde com certa rispidez e justifica: "Tive muitas mulheres em minha companhia. Quem tem mulher é mulher que dá a luz' — explica o catador de diamantes.

Joaquim da Silva, mineiro de Araguari, foi atendido pelo serviço de assistência médica. Foi examinado pelo colaborador Bechepeche e a sua única doença são os tímpanos prejudicados pelos grandes mergulhos. O sr. Joaquim da Silva jamais mergulhará nos [illegible] chões na busca de diamantes que lhes propiciavam a companhia de muitas mulheres.

CABELUDO NÃO TEM VEZ



MANOEL, O OPERÁRIO



Apreendida tôda a frota de veículos da Prefeitura

CGI FLAGRA CORRUPÇAO EM GOIAS



Em Trindade, o Presidente da ARENA mostrou a rua que se vê na foto ao repórter: — *"Vejam. Enquanto as máquinas da Prefeitura trabalham nas chácaras do MDB no município de Goiânia, o centro de Trindade fica assim*. Esta artéria é a que leva ao Ginásio Estadual.

Eram mais ou menos 23 horas do dia 5, quarta-feira, quando o vereador e Presidente da ARENA de Trindade, Vitorino Santana, foi procurado pelo chacareiro Antonio Carlos de Oliveira que lhe informou estarem uma moto-niveladora e quatro caminhões basculantes do município trabalhando, àquela hora da noite, numa propriedade particular localizada no município de Goiânia, às margens da Rodovia que liga esta Capital a Trindade.

Vitorino Santana é oposicionista convicto e afirma "não admitir, jamais, que privilégios espúrios coloquem máquinas do município a serviço de apaniguados políticos. Tanto como Presidente da ARENA como vereador oposicionista em Trindade tem êle primado pela fiscalização minuciosa dos atos do poder público".

"Eu já sabia que nossas máquinas, frequentemente, ficavam a serviços de correligionários do atual Prefeito em outros municípios. Sabia de alguns casos, como os das cidades de Goiás e Porangatu, onde viaturas oficiais haviam prestado serviços a emedebistas. Mas eu nunca conseguí flagrar as máquinas trabalhando ilegalmente — diz êle. A denúncia do chacareiro vinha a calhar. Era a oportunidade que eu esperava há tempos para desmascarar, perante o povo, o falso moralismo dos dirigentes da municipalidade trindadense".

DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS

Antonio Carlos de Oliveira, o chacareiro autor da denúncia, há pouco tivera indeferido um pedido para que a Prefeitura, sem qualquer ônus para os cofres públicos, construísse, em sua chácara, pequeno alêrro para açude. Antonio Carlos se dispusera até a pagar combustível, o desgaste da máquina e os operários, mas a Prefeitura se negara a atendê-lo — informou — apenas porque êle era da ARENA.

— "No município basta ser da ARENA para cair em desgraça perante os atuais dirigentes. Sistemàticamente, relegam a segundo plano qualquer obra ou serviço que, mesmo de longe, venham beneficiar um oposicionista" — diz o sr. Jonas Pires de Campos Junior, membro do Diretório arenista e uma das pessoas que testemunharam a atividade das máquinas da Prefeitura de Trindade na propriedade particular em Goiânia, no último dia 5.

Foi por isso que o chacareiro ficara de ôlho nas viaturas municipais e conseguira flagrá-las a serviço de correligionários do Prefeito. Era a hora de provar como em Trindade êles usavam dois pesos e duas medidas" — disse.

OPERÁRIOS FUGIRAM

Tão logo recebeu a denúncia, o sr. Oswaldo Vitorino tomou seu Volks e se dirigiu ao local indicado, o "Sitio Dois Irmãos", no quilômetro 8 da Rodovia GO-3, de propriedade dos irmãos Elon e Odilon José Soares.

Ao chegar alí o Presidente da Arena de Trindade encontrou as máquinas que ainda trabalhavam. Já não estavam no "Sitio Dois Irmãos", mas sim no "Sitio e Granja Santa Luzia", vizinho do "Sitio Dois Irmãos", de propriedade de Adair Araujo, também correligionário do Prefeito de Trindade.

"Ali se encontravam, realmente, quatro caminhões basculantes e uma patroia com os respectivos operadores — conta o sr. Vitorino Santana. Constatada a veracidade da denúncia, voltei a Trindade, regressando, depois, ao mesmo local, mas acompanhado de um fotógrafo e das testemunhas Antonio Carlos de Oliveira, o denunciante; Oliveira Nunes da Costa e Jonas Pires. Chegando ao "Sitio Granja Santa Luzia" encontrei, então, apenas um caminhão basculante, o 03, chapa OF-2680, e a patrola, ambos abandonados por seus operadores, e os outros haviam fugido do local. Perante as testemunhas, fotografei os veículos e, no outro dia, logo pela manhã, verbalmente, levei o fato ao conhecimento do Coronel Valério, Presidente da Sub-Comissão Geral de Investigações em Goiás, o Coronel Valério atendeu-me com tôda solicitude e rumou logo após, para o "Sitio Granja Santa Luzia", onde, por sua vez, constatou o fato e apreendeu as duas máquinas que lá ainda se encontravam e mais três caminhões que tinham voltado a trabalhar naquela propriedade particular".

RECOLHIDOS AO D.N.E.R.

Feito ao auto de flagrante, o Coronel Valério apreendeu as viaturas, determinando que as mesmas fôssem recolhidas ao patio do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em Campinas. Mandou, também, intimar o Prefeito de Trindade para que prestasse esclarecimentos. O depoimento do Prefeito Pedro Pereira da Silva não foi divulgado, mas sabe-se que durante tôda a noite de 5a. para 6a. feira houve grande atividade no prédio da Prefeitura. Os arenistas de Trindade aflançavam que no interior do prédio estavam sendo elaborados documentos que justificassem a presença das máquinas a serviço de particulares no município de Goiânia. Durante o último fim de semana o trânsito de políticos emedebistas, principalmente deputados, na vizinha cidade, também foi intenso.

Ao repórter do CINCO DE MARÇO, que ali estêve, um importante líder da ARENA local revelou "que o uso da coisa pública do município para uso dos correligionários do Prefeito, é a coisa mais comum, acrescentando que até a utilização de funcionários do município na colheita de arroz de fazendeiros do MDB é normal, não causando mais espanto.

"A Oposição em Trindade — contou aquêle prócer — é revoltada, mais, talvez devido ao descaso com que a municipalidade trata os problemas do próprio centro urbano, ao passo que não hesita em utilizar máquinas da Prefeitura, com operários da Prefeitura, para realizar serviços de particulares, até em outros municípios, para correligionários do MDB".

POLITICALHA

Uma das pessoas que testemunharam a atividade das máquinas, altas horas da noite, no "Sitio Granja Santa Luzia", o sr. Jonas Pires de Campos Junior, foi categórico:

"Temos a dizer que, sempre, em nosso município, os elementos reconhecidos como membros ou simpatizantes da ARENA são desatendidos pelos atuais dirigentes da Prefeitura. Radicais, os titulares da municipalidade desprezam os mais comezinhos princípios de equidade democrática no atendimento das reivindicações dos munícipes, colocando tôda a máquina administrativa a serviço, apenas e ùnicamente, dos seus correligionários. Desconhecem a evidência de que todos pagamos impostos e, diante do poder público do município, temos direitos iguais aos benefícios que a lei nos concede. O caso da apreensão da frota de máquinas da Prefeitura de Trindade pela Sub-Comissão Geral de Investigações de Goiás é bem o exemplo do que afirmamos. Há pouco, procurei o Prefeito Pedro Pereira da Silva, a fim de solicitar-lhe os serviços de **apenas uma máquina**, pelo período de duas horas, correndo por conta do interessado, o chacareiro Antonio Carlos de Oliveira, as despesas com operários e combustível, para a construção de pequeno alêrro destinado a um açude em sua propriedade. Não precisa dizer que minha solicitação foi peremptòriamente negada. Está aí, então, depois do flagrante efetuado pela CGI, a prova mais provada de como são geridos os negócios públicos em nosso município: para o MDB, tudo: para a ARENA, discriminação e perseguições..."

SÃO DUROS NA QUEDA

E agora o final da história. Na quinta-feira, a CGI liberou as máquinas que estavam apreendidas no DNER. Os operários da Prefeitura vieram buscá-las em Campinas e, segundo o Presidente da ARENA trindadense, na volta, aproveitando a viagem, acabaram de fazer o serviço que estavam realizando no "Sítio Granja Santa Luzia", quando a CGI os flagrou...

A DENUNCIA

Tem o seguinte texto a denúncia feita pelo Vereador Osvaldo Vitorino Santana à CGI de Goiás:

Exmo. Sr. Presidente da Sub-Comissão Geral de Investigações de Goiânia — Goiás.

OSVALDO VITORINO SANTANA, brasileiro, casado, comerciante e industrial, exercendo o cargo de Vereador pelo município de Trindade, residente e domiciliado na Chácara São Carlos, Km 21, da Rodovia GO-3, e estabelecido à Avenida Presidente Roosevelt, S/N, sob a denominação de Vitorino e Filho Ltda, vem, com o devido respeito e acatamento, expor para afinal requerer:

1. que, considerando sua condição de Vereador eleito pela Aliança Renovadora Nacional, Partido de Oposição em Trindade, tem como função primacial fiscalizar todos os atos do Chefe do Poder Executivo local;

2. que, no desempenho de sua função, por inúmeras vêzes, já denunciou da tribuna da Câmara os êrros e omissões do Prefeito de Trindade, quando se omite de dar solução aos problemas mais urgentes, ficando, muitas vêzes, entregue a sua própria sorte, com as ruas em completo abandono e as estradas rurais intransitáveis;

3. que, quando solicitado pela Oposição a realizar tais benefícios, deixa de atender sob a alegação de que a Prefeitura não tem condições nem recursos;

4. que, ultimamente, constatando o abandono em que se encontra a cidade, procurou o peticionário localizar a causa, como é de seu dever, indo localizar várias máquinas do Município — uma Pá Carregadeira, uma Moto Niveladora e quatro caminhões basculantes, que compõem a frota do Município de Trindade — trabalhando numa propriedade, localizada for a do dos limites de Trindade, denominada Chácara, digo, denomanada "Sítio Dois Irmãos", no Km. 08, da Rodovia GO-3;

5. que, considerando o exposto, vem, com a devida vênia, à presença de V. Exa. solicitar que sejam tomadas tôdas as providências visando a colher tais irregularidades, inclusive, que seja instaurado o competente inquérito para apurar o crime praticado pelo Prefeito de Trindade, Sr. Pedro Pereira da Silva, no trato da coisa pública. Requer, ainda, que as peças do inquérito sejam encaminhadas ao Douto Promotor de Justiça de Trindade para tome as providências de estilo, colocando-se o denunciante à disposição dessa moralizante Sub-Comissão Geral de Investigações de Goiás, ora entregue à firme e honrada direção de Vossa Excelência.

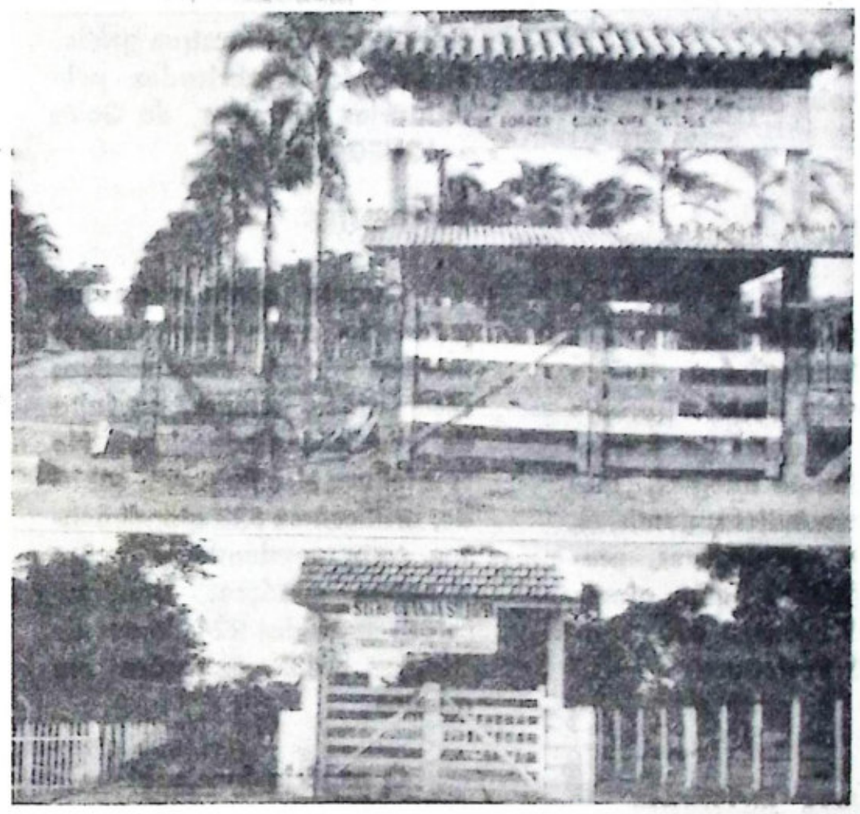
Têrmos em que pede e aguarda deferimento.

Trindade, 6 de janeiro de 1972.

Osvaldo Vitorino Santana
Vereador



Na foto, à direita o sr. Jonas Pires de Campos Junior e à esquerda o sr. Osvaldo Vitorino, vereador e Presidente do Diretório da ARENA de Trindade, autor da denúncia à CGI.



Locais onde trabalharam as viaturas da municipalidade trindadense, que foram apreendidas pela CGI: "Sítio Dois Irmãos", de propriedade dos Irmãos Elon e Odilon José Soares e "Sítio Granja Santa Luzia", de propriedade de Adair Araujo.

TOME NOTA

José Osório Naves

Os insucessos eleitorais do partido e a apatia do Presidente quanto à solução de sucessivas crises, são fatores que poderão levar o MDB goiano a ter renovado todo o seu quadro diretivo. O sr. Anapolino de Faria, que pretende a reeleição, já não conta com a homogeneidade interna da agremiação a lhe garantir o retôrno ao pôsto. Uma dupla jovem poderá subtrair lhe o poder de comando partidário e já se acha num campo aberto de luta. São os deputados Lúcio Lincoln de Paiva e Tobias Alves, os quais têm esquematizado, inclusive, um plano de ação, se eleitos.

—xxx—

Por falar em MDB, mesmo ante a sua nitidamente clara posição minoritária, a oposição pretende, pelo menos, fazer barulho no pleito municipal de 72. A determinação é lançar o maior número possível de candidatos, deixando de os registrar apenas nos Municípios onde não se conseguiu a formação de seu Diretório.

—xxx—

Enquanto isso, a cúpula arenista, que tem uma posição de tranquila liderança em todo o Estado, contando com vários fatores psicológicos a lhe garantir os maiores sucessos já tem pràticamente pronta a chapa, que será única, para a composição do Gabinete Executivo, na convenção do próximo dia 16. Dois nomes devem concorrer à Presidência da ARENA, ambos com suas alas de apoio em movimento. São os deputados Elcival Caiado, ex-Presidente da Assembléia Legislativa e o sr. Nelson de Castro, líder do Govêrno no Palácio "Alfredo Nasser".

—xxx—

Líder anapolino, que se especializou em observar as permanentes crises políticas da "Manchester", quer na ARENA ou no MDB, acha que "no fritar dos ovos", a agremiação governista está se fortalecendo alí e pode, inclusive, dependendo da composição a ser feita, derrotar o situacionismo local no pleito dêste ano.

—xxx—

O Governador Leon no Caiado, embora com as dificuldades naturais de seu primeiro ano de administração, conseguiu um dos maiores tentos políticos que pode um chefe de Govêrno lavrar. Saiu ileso de todas as crises, que também são normais, surgidas dentro do partido situacionista, nos vários municípios goianos. Os observadores mais astutos garantem que sob o seu comando, a ARENA vai eleger, no mínimo, 90 por cento dos *Prefeitos goianos no próximo pleito.*

—xxx—

O Sr. Ibsen Henrique de Castro, considerado um dos melhores auxiliares do atual Govêrno na condição de Secretário da Fazenda está tendo o seu nome cogitado em diversas áreas políticas mesmo à sua revelia, para postular uma cadeira na Câmara Federal.

—xxx—

Mas é o próprio Ibsen que afirma:

— "Eu não gosto de testar prestígio. Isso é muito perigoso".

—xxx—

Quem é candidato mesmo à Câmara Federal, com a bandeira de seu nome levantada em diversos municípios, é o deputado Elcival Caiado. Aliás, o sr. Elcival, como todo bom político, não tem se esquecido dos diretórios que o apoiaram no último pleito, visitando os com regular frequência e lhes oferecendo correta assistência política.

—xxx—

Um nome que vem crescendo ao compasso do tempo, em Brasília, é o do goiano Dione Craveiro. O Presidente do DENTEL tem impressionado aos chamados observadores, pelo grande prestígio que goza junto ao Ministro das Comunicações. Aliás, é um fato inegável êsse prestígio, primeiro pela ampliação de fôrças ao DENTEL e segundo, pelos permanentes elogios que Dione tem recebido do Ministro Higyno Corsetti.

—xxx—

O Sr. Prestes Paranhos Coordenador de Comunicações do Govêrno Leonino Caiado, em poucos meses conseguiu dar uma reestrutura de fato ao sistema publicitário estadual. Não apenas engrenou os trabalhos do CERNE e da Assessoria de Imprensa do Palácio, como ofereceu a ambos as coordenadas para um plano de ação conjunta com vistas a emitir uma imagem positiva do Govêrno à opinião pública.

—— — — xxx—

Por falar em CERNE, é de se registrar um fato altamente positivo em favor do seu atual Superintendente, jornalista Eliezer Penna, que assumiu a sua direção já no fim do ano. Ele conseguiu algo muito importante para o sucesso de qualquer administrador: a simpatia do pessoal daquela autarquia. Depois de promover uma simpática confraternização natalina, está fazendo circular, agora, um jornalzinho interno prestigiando aqueles servidores e os informando sôbre as metas administrativas do órgão. Determinou, ainda, o Eliezer, um estudo visando à reforma do Regimento Interno daquele Consórcio para, em breve, dotar a Gráfica de Goiás de modernas máquinas "Off—Set" e instalar na AGN um Telex para a transmissão direta de noticiário de Goiás aos grandes jornais do País.

—xxx—

O Deputado Issy Quinan, que no último pleito não foi muito bem sucedido, ficando na segunda suplência, não está bobeando no cumprimento do seu mandato. As falhas que motivaram o seu insucesso serviram como lição para que não mais perca na política. Está oferecendo uma assistência invulgar aos diretórios que lhe deram apoio e não perde tempo na busca da conquista de novos pontos de sustentação eleitoral.

—xxx—

Possivelmente não ocorrerá modificação na Presidência da ARENA Metropolitana. Há uma corrente que pretende reeleger o médico Hélio de Brito. Aliás o sr. Hélio está muito otimista quanto ao pleito dêste ano, para renovação da Câmara Municipal. A bancada da ARENA, que sé conseguiu maioria à custa de algumas adesões, segundo êle tem tudo para eleger, com muita tranquilidade, uma maioria absoluta.

—xxx—

E por falar dêsse otimismo, os louvores são dados ao Sr. Manoel dos Reis e Silva. O Prefeito goianiense, na verdade, conseguiu transformar a fisionomia física e política de Goiânia, à isso à custa de muito trabalho e de um extraordinário dinamismo.

Representante do Ministério da Fazenda faz elogio a Ibsen Henrique de Castro e Manoel dos Reis:

«Há Justiça Tributária em Goiás e em Goiânia»

INTEGRA do discurso pronunciado pelo Superintendente da Receita Federal da 1a. Região Fiscal, DR. JOSÉ ALVES COUTINHO, por ocasião da assinatura do Programa de Fiscalização e Arrecadação do Impôsto Único sôbre Minerais do País entre a União e o Estado de Goiás e da instalação do Núcleo de Assistencia e Orientação Fiscal — NAOF na Prefeitura Municipal de Goiânia:

PROGRAMA FISCAL

"A aprovação do Programa de Fiscalização do Impôsto Único sôbre Minerais, a ser cumprido pelo Estado de Goiás em seus limites territoriais representa o início da execução do convênio de integração das áreas fiscais estadual e federal.

Entre as importantes inovações do atual sistema tributário nacional, destaca-se a permissibilidade de fiscalizar e permissibilidade de arrecadar tributos, conferida por uma pessoa jurídica de direito público a outra.

Daí haver a administração fiscal da União, em seu planejamento para os exercícios de 1969 à 1971, incluído entre seus objetivos a integração com os fiscos estaduais e municipais através de elaboração de convênios visando aquela delegação de atribuições previstas no Código Tributário Nacional".

POLITICA FISCAL

"A proposição dêsses convênios vem encontrando a melhor aceitação por parte dos governos estaduais, em seu manifesto interêsse de participar de uma integração fiscal, que visa principalmente à harmonização dos esforços dos três níveis governamentais, dentro das diretrizes econômicas e de política fiscal que inspiram do atual Govêrno.

Embora o nosso País se orgulhasse de haver mantido, através dos percalços de seu desenvolvimento histórico, um povo unido pela mesma língua em um só território de extensão continental as disparidades econômicas regionais dificultavam, quando não impediam, que essa unidade viesse a constituir um sólido alicerce para o desenvolvimento nacional.

A grande arrancada para êsse desenvolvimento, acionada a partir da Revolução de 1964, inspirou-se primordialmente na diminuição dessas disparidades, e, dentre outras, pela instituição de uma política tributária que se apresenta como eficaz instrumento na consecução dêsse objetivo.

Hoje, o impôsto deixou de ter característica de uma imposição tributária, perdeu o seu original significado de exigência do Estado, para tornar-se um dos agentes da expansão econômica; deixou de ser apenas o sustento de uma onerosa máquina burocrática para tornar-se fator de desenvolvimento do País.

A moderna Administração Fiscal brasileira — atualizada pelos avanços da tecnologia e afinada com os princípios da justiça social — não é mais a cobradora e coletora de impostos de outrora mas a agente de uma nova política de desenvolvimento econômico.

Através do fortalecimento da emprêsa privada nacional, da promoção das exportações, da utilização de incentivos cambiais e fiscais, vem-se obtendo a expansão rápida do Produto Interno Bruto, o que permite maior eficiência das políticas de distribuição de renda, especialmente a política fiscal, com o progressivo alívio tributário às classes de menor renda.

Enquanto essa estratégia permite, de um lado, a correção dos desequilíbrios sociais, ao mesmo tempo torna viável a expansão do mercado e o consequente aumento dos níveis de produção e emprêgo.

Foi delineada, em rápidas pinceladas, os contornos do atual quadro econômico-fiscal do Brasil, para colocar em destaque a importância do ato a que se assiste neste momento. Simples em sua aparência, significa, no entanto, um grande passo no aumento da operacionalidade da máquina fiscal-arrecadadora e do aperfeiçoamento da contextura jurídico-administrativa do Sistema Tributário Nacional".

TRIBUTAÇÃO DE MINÉRIOS

"A ativação da fiscalização do Impôsto Único sôbre Minerais — através da efetiva participação do Govêrno Estadual — não representará, como pareceria à primeira vista, embaraços à produção ou ônus ao contribuinte. Sabendo-se que setenta por cento da arrecadação dêsse impôsto cabe ao Estado em cujo território houver sido extraído o mineral produtor da receita, e que vinte por cento cabe ao respectivo município, vêem-se os benefícios que advirão para Goiás com essa fiscalização.

Por outro lado, o aumento da arrecadação dêsse tributo reverterá em proveito dos próprios contribuintes, já que o Estado deverá aplicar suas cotas em investimento e financiamento de obras ou projetos que, direta ou indiretamente, interessem à indústria de mineração. Disso decorrerá um efeito multiplicador de riquezas: arrecadando mais impostos, o Estado poderá investir mais em obras de infra-estrutura que beneficiem as indústrias de mineração. Estas, por sua vez, poderão produzir mais e com menor custo. Ao aumento da produção e dos lucros, corresponderá novo aumento de arrecadação, repetindo-se o ciclo multiplicador.

Também os Municípios participantes da receita do impôsto deverão aplicar suas cotas em investimentos nos setores de educação, saúde pública, assistência social, construção de estradas, energia elétrica, bem como financiamento e investimento em outros setores que promovam o desenvolvimento da mineração.

Daí a conveniência da integração dos três níveis governamentais nas atividades fiscalizadoras.

É importante que seja o Estado de Goiás o primeiro, no País, a dar cumprimento à delegação que recebeu do Ministério da Fazenda para fiscalizar o Impôsto Único sôbre Minerais. Trata-se, inegàvelmente de um dos Estados mais beneficiados pela natureza, possuidor de um solo fértil e um subsolo rico, e que, graças a um cuidadoso planejamento de sua Administração, acha-se às portas de sua era industrial.

Além do mais isto não será motivo de dificuldade maior para Goiás. Elegendo seu Govêrno a exploração de minérios como uma de suas metas prioritárias recebe agora de nossas mãos, como representantes do Ministério da Fazenda, os instrumentos adequados para disciplinar a exploração minéria sob a ótica da arrecadação tributária. Para Goiás, especialmente, transmitimos a delegação de competência, na fiel certeza de resultados múltiplos, positivos e compensadores.

A confiança inspirada pelo seu ilustre governador, assegura a Goiás um maior interêsse da administração federal e constitui atrativo para os investimentos do setor privado.

A atuação de seu secretário da Fazenda, dr. Ibsen Henrique de Castro, e sua preocupação em trazer para as dimensões regionais os princípios básicos da administração fiscal da União, especialmente quanto ao planejamento; à operacionalidade da máquina fiscal e à integração fisco-contribuinte, garantem o fiel cumprimento da delegação ora conferida."

ASSISTÊNCIA FISCAL

"Mas, dando ao tempo o valor que êle merece, associamos nosso comparecimento à capital do Estado de Goiás para promover a instalação do Núcleo de Assistência e Orientação Fiscal — NAOF, da cidade de Goiânia.

Numa mesma oportunidade, deixamos integrados perfeitamente os três níveis de competência tributária vigentes no País. Veiam a importância dêste ato, se com a Administração Estadual convencionamos a permanente troca de informações e a padronização de procedimentos, alinhando o I.C.M. e o I.P.I., delegamos-lhe competência para fiscalização do Impôsto Único sôbre Minerais, cujo maior percentual já lhe pertence, por outro lado, promovendo convênios com a Prefeitura Municipal e instalando seu NAOF, estabelecemos importante elo de ligação entre o Impôsto s/ Serviços e o Impôsto de Renda correspondente ao setor de serviços.

É relevante esta integração entre os podêres tributantes dos governos federal, estadual e municipal, porque envolve no mesmo lance os tributos que respondem pela quase totalidade da arrecadação tributária a cargo de todos os podêres mencionados.

Importante, porque permite o estabelecimento de uma perfeita troca de informações de mão dupla; valiosa porque transmite ao contribuinte a convicção, cada vez mais relevante, de que sua vida fiscal é acompanhada parcial e consolidadamente em todos os níveis geradores da produção, da circulação, dos serviços executados e da renda auferida.

Indispensável porque estabelece um poderoso vínculo de cadastramento, não apenas de interêsse pessoal, capaz de permitir uma arrecadação tributária mais criteriosa e eficiente, mas também para facilitar o acompanhamento, em têrmos nacionais, das várias influências que os principais impostos exercam na vida de uma comunidade, de uma região, do Estado no seu todo, ou especialmente em nível nacional.

Ao mesmo tempo, vigiando o contribuinte relapso, que se aproveita de todas as oportunidades que se lhe oferecem, para fugir ao cumprimento do sagrado dever social que é o recolhimento do tributo, também lançamos braços longos, que estreitam todos os setores da economia: o primário, o secundário e o terciário, acompanhando-os numa rêde bem integrada de informações econômico-fiscais, realçando a importância de cada um dêles na projeção da economia nacional, na influência que ofereça para ampliar o mercado de trabalho e corrigir as debilidades setoriais ou regionais."

JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

"E os municípios brasileiros, nos dias da atualidade, são também perfeitamente responsáveis por um acompanhamento cada vez mais aprimorado. São êles as células micro-econômicas da nação, a verdadeira base de uma pujante nacionalidade. Mais do que isto, consoante os dispositivos constitucionais, participam na arrecadação dos principais impostos cobrados no Brasil: I. C. M., I. P. I. e Impôsto de Renda.

Qualquer aperfeiçoamento nos dispositivos que revelem os fatos geradores dêstes impostos, sua cobrança mais equitativa, sua distribuição mais justa, será um benefício para a administração municipal, não apenas pelo aumento da arrecadação que isto proporciona, mas também porque atende o mais alto imperativo que deve conduzir qualquer administração bem orientada: **o princípio de justiça tributária.**

Se já acompanhamos a vida e o desenvolvimento de Goiânia, pelo noticiário da imprensa diária, pelo entusiasmo de sua gente, pela operosidade de sua administração, cuja nova arrancada de seu prefeito, dr. Manoel dos Reis, asfaltando quilômetros de ruas, como se asfaltasse estradas, lançando em conjunto com órgãos estaduais a infra-estrutura de natureza social, isto muito nos conforta como administrador tributário, aqui representando o Ministério da Fazenda.

Também a marca indelével do espírito administrativo do secretário da Fazenda municipal, dr. Cesar de Andrade, que apoiado pelo prefeito, vem realizando um respeitável saneamento nas finanças públicas municipais, arrecadando com acêrto e vultosidade, porém gastando com parcimônia, para valorizar sempre o recurso tributário trazido pelo contribuinte, dando uma aplicação condigna a êste recurso, muitas vêzes entregue aos cofres públicos não com poucas dificuldades.

Parabenizamos as mais altas autoridades aqui presentes, saudamos o corpo fazendário aqui participante.

Desejamos convidá-los para juntos caminharmos num vai-e-vem de troca de experiências e informações para que ajudemos o poder central a transformar o Brasil naquela Pátria que assume nos dias atuais a sua posição de nação líder em benefício da comunidade nacional, paralelo aos anseios de paz que nutrem a alma de nossa gente."

O Rolo Compressor do Asfalto Passa Também Sobre Protestos

A Prefeitura está executando um serviço de recapeamento do asfalto da cidade, que só depois de pronto recebe os justos elogios. Durante os trabalhos, porém, não faltam os protestos dos "PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO", que gostam de dar o seu SHOWZINHO particular de como deveria ser feita a coisa. Como um, que na semana passada reclamava, para reduzido público entre divertido e apático, trabalho no vime para que o tráfego não ficasse prejudicado durante o dia.

O "técnico" é um entre mil, mas numa cidade de quase meio milhão de habitantes, pelo menos meio milhar desses espíritos-de-porco existe para protestar contra o certo e ensinar o errado. Esquecem-se de que, mesmo sendo noturno o trabalho, sempre se terá de isolar um trecho de rua. Esquecem-se de que o operário que faz o serviço costuma dormir à noite, como êles. Esquecem-se de que a hora noturna sustaria à Municipal dade 25% a mais, o que faria o asfalto mais caro, e isso apenas para que eles, os inconformados, não se vejam privados de todo o seu conforto de circular livremente pelas ruas da cidade.

A Pavicap já recapeou 320 mil metros quadrados de asfalto nesses últimos dias. Pouco exigiu, em sacrifício, da população que movimenta as ruas centrais da cidade, salvo a interdição, por poucas horas, do trecho que estava recebendo a melhoria. O ideal seria, o é, que a Municipal dade dispusesse de verba necessária e bastante para recapear toda a nossa Capital em um dia só. Compensaria demais a paralização de todo o município, durante um dia, para receber o impacto de um asfaltamento totalmente renovado. Ou não compensaria? Seria um feriado mais útil (até mesmo para os operários do asfalto) e de significado econômico muito mais elevado que os feriados decretados para o lazer absoluto ou para o desgaste físico, como os do Carnaval, por exemplo.

Sempre há de existir, porém, quem proteste contra qualquer iniciativa de seu semelhante, em qualquer terreno. Sob os alicerces das grandes obras, consolidando-as, assegurando-lhes a perpetuidade das pirâmides, é até imprescindível que existam, esmagados, os protestos desarrazoados desses espíritos-de-porco. Não obstante eles, o asfalto da cidade vai sendo recapeado para que eles próprios deslizem pelas suas ruas, em seus carros bonitos, com sua má catadura.



1 TL 2 portas	1971
3 Variant	1972
3 Volks 1500	1971
5 Volks 1500	1971
1 Opala	1971
1 TL 2 portas	1970
2 Variant	1970
2 C 14	1970
1 Volks 4 portas	1970
2 Volks	1969
2 Volks	1968
1 Kombi	1969
1 Volks	1964
1 Volks	1967

Compra e venda de Veículos
FINANCIAMENTOS até 36 meses
COVAL
COMERCIAL DE VEÍCULOS ANHANGUERA LTDA.
Av. Anhanguera, 4026
S. Aeroporto — Tel: 6-2550

Garagem Automóveis GT
Compre seu carro novo ou usado com financiamento imediato livre de qualquer despesa e são montado no mesmo dia

Volks	67-68-69-70
Fusca	70-71
Corcel	69-70 4 portas
TL	71
Karman-Guiad	67
F 85	66
Kombi Pick Up	68-69
Dodge	70 4 portas
Volks 4 portas	70-71

Financiamos até 40 meses
Garagem Automóveis GT
Rua 6, 508 entre a 4 e a 5
FONE 2-0833

DOBRADINHA LÚCIO LINCOLN TOBIAS ALVES

Sangue jovem para dinamizar MDB goiano

Entrevista exclusiva

LÚCIO: "A receptividade é tão grande, que já me considero o novo Presidente do Diretório Metropolitano"

LÚCIO LINCOLN DE PAIVA, deputado estadual pelo Movimento Democrático Brasileiro — MDB —, um dos mais atuantes da bancada na Assembléia Legislativa é do Estado de Goiás, considerado pela crônica como o "parlamentar combativo, que faz oposição com inteligência e que está se firmando como autêntico líder, neste momento em que o MDB se esfacela na preamar das adesões".

Com a proximidade da eleição para compor a nova diretoria do Partido em Goiânia, o deputado Lúcio Lincoln de Paiva, que encabeça uma chapa, concedeu entrevista ao CINCO DE MARÇO em que revela como pretende alcançar a Presidência do Diretório Metropolitano do MDB, que está acéfalo e politicamente inoperante, segundo a opinião da maioria dos emedebistas de Goiás.

A "DOBRADINHA LÚCIO-TOBIAS" — assim se chama a chapa encabeçada pelo deputado Lúcio Lincoln —, aglutina os mais destacados oposicionistas de Goiânia, apresentando ousado plano de trabalho programado por uma assessoria de alto nível, motivo pelo qual — diz o sr. Lúcio Lincoln — vem obtendo grande aceitação entre os filiados do MDB que enxergam na dupla Lúcio-Tobias a própria salvação do Diretório Metropolitano do Partido.

A atuação do deputado Lúcio Lincoln de Paiva na Assembléia Legislativa, principalmente quando se projetou, nacionalmente, como advogado, com petições e recursos impetrados junto à Justiça Eleitoral do Estado e ao Tribunal Superior Eleitoral, no rumoroso caso da adesão do deputado Clarismar Fernandes à Arena dá-lhe um respeitável HANDICAP, que dificilmente será superado por qualquer outro postulante à Presidência do Diretório Metropolitano do MDB.

PONTO NEVRÁLGICO

Perguntado sobre os motivos que o levaram a candidatar-se à Presidência do Diretório Metropolitano do MDB, o deputado Lúcio Lincoln respondeu:

"Acho que o Diretório Metropolitano, em todas as Capitais, é o ponto nevrálgico da atuação partidária, no sentido da projeção e do crescimento do Partido no Estado, pois é justamente na Capital que se localiza o eleitorado mais politizado e isento das influências da máquina corruptora eleitoral do Governo.

Assim, como o Diretório está acéfalo e completamente inoperante, resolvi arcar com o ônus do seu soerguimento.

TRABALHO DE EQUIPE

Respondendo à pergunta de como atuaria, caso eleito, frente ao Diretório Metropolitano do MDB, o deputado Lúcio Lincoln disse: "A atuação não será só minha. Sou daqueles que entendem que sem uma equipe competente, forte e atuante nada se faz e nada se constrói. Por isso, estou confiante na possibilidade de compor uma equipe desse gabarito, visando tão somente à vitória partidária do MDB de Goiânia, de vez que a equipe que me assessora é tão boa, que iremos "BATANÇAR" Goiânia com uma nova maneira de fazer política e de "SURRAR", em termos de votos, o Prefeito e sua "MÁQUINA ELEITORAL".

PLANO DE AÇÃO

Focalizando as principais metas do seu plano de ação política para o Diretório Metropolitano do MDB, o deputado Lúcio Lincoln esclareceu: "Sinto, ao contrário dos governantes, que os Partidos Políticos não são meros catalizadores de votos para a escalada do Poder. São, isto sim, auxiliares do próprio Governo, na busca das soluções e das próprias realizações de medidas palpáveis para o atendimento dos anseios populares.

A assistência médico-odontária, cultural, prevenção sanitária, alfabetização de adultos, incentivo patriótico, conscientização do povo para a sua participação na vida política nacional e muitas outras atividades de natureza política, que possam sensibilizar o eleitorado já apático pelas falsas demagogias dos políticos profissionais são os pontos de maior realce do programa a ser cumprido pela chapa denominada "DOBRADINHA LÚCIO-TOBIAS".



O deputado Lúcio Lincoln de Paiva, candidato à Presidência do Diretório Metropolitano do MDB nas eleições do próximo dia 16.

MDB VENCERÁ ELEIÇÕES

Sôbre a possibilidade de uma vitória do MDB nas próximas eleições, o deputado Lúcio Lincoln afirmou: "Não só acredito, como tenho a certeza de que, caso venha a chapa que encabeço a vencer as eleições para a Presidência do Diretório Metropolitano, com a equipe já estruturada e com o eleitorado essencialmente oposicionista e politizado de Goiânia, o MDB vencerá fàcilmente as eleições, elegendo a maioria da Câmara Municipal, preparando-se, assim, para vencer as eleições diretas para Governador, em 1.974.

RECEPTIVIDADE

Interrogado sobre como os filiados do Diretório Metropolitano do MDB, — únicos que podem votar no dia 16 do corrente para a escolha do novo Diretório —, estão recebendo a "DOBRADINHA LÚCIO-TOBIAS", o deputado Lúcio Lincoln disse: "A receptividade é tão grande, por parte dos filiados do Diretório Metropolitano do MDB, com relação à chapa por mim encabeçada, que, de antemão, me considero o novo Presidente do Diretório Metropolitano.

CINCO DE MARÇO



Candidato a Prefeito afirma:

" Briga de Benedito Ferreira e Siqueira Campos não abala a unidade política de Araguaina "

1 — Não existe briga em Araguaína

2 — Por que o Prefeito foi afastado

3 — Prefeito nôvo agradou o povo

4 — A Grande Meta

5 — Médici descobriu um mundo nôvo

"Como líder político da chamada ARENA "B", e eleito que fui na sublegenda da política do Govêrno em Araguaina, sinto-me na obrigação de tornar público que não se registra naquela importante cidade do Norte Goiano nenhum fato político que possa desgastar o Govêrno ou abalar os altos interêsses de Goiás" — declarou o sr. João de Sousa Lima, Vice-Prefeito de Araguaina, em face dos últimos acontecimentos que determinaram o afastamento do sr. Raimundo Marinho da chefia do executivo daquela cidade.

Continuando, diz o sr. João de Sousa Lima" — Como Vice-Prefeito, fui convocado pelo meretíssimo Juiz de Direito da nossa Comarca e pelo Presidente da Câmara Municipal, sr. Raimundo Alves de Lira, para assumir o cargo que fôra declarado vago. Recusei-me em assumir o honroso cargo, não só por motivos de saúde, como pelo fato de que serei candidato nas próximas eleições e disputarei, pela ARENA, a Prefeitura de Araguaina. Se assumisse o cargo, automàticamente estaria impedido de concorrer nas próximas eleições".

NÃO EXISTE BRIGA DE PARTIDO

"Deve-se tornar bem claro que em Araguaina não existe briga ou desentendimentos partidários. Apesar de existirem duas áreas arenistas, ambas estão voltadas para os altos interêsses do Estado e para a tranquilidade do nosso povo. Não somos responsáveis por possíveis desentendimentos que possam haver entre os senhores Senador Benedito Ferreira e o Deputado Federal Siqueira Campos ou mesmo a ala que apoia o sr. Raimundo Marinho. Se existem atritos, são atritos pessoais, o que não pode, de nenhuma forma, afetar a unidade partidária do nosso município" — comenta o sr. João de Sousa Lima.

PORQUE O PREFEITO FOI AFASTADO

Segundo opinião do Vice-Prefeito de Araguaina, o afastamento do sr. Raimundo Marinho da chefia do executivo daquela cidade deve-se muito mais à negligência das partes interessadas do que pelos fatos que determinaram o processo Diz o Vice-Prefeito que, quando conhecida a sentença do Juiz de Direito de Araguaina, o sr. Raimundo Marinho, não tomou as medidas necessárias cabíveis no caso, deixando que se expirasse o prazo legal para a interposição de um recurso.

Diante disso, o Presidente da Câmara declarou vago o cargo de Prefeito.

POVO NÃO ESTRANHOU

Instado sôbre o problema, o sr. João de Sousa Lima declarou que o povo de Araguaina recebeu com certa satisfação o afastamento do sr. Raimundo Marinho, porque, o mesmo não soubera corresponder a confiança que lhe fôra depositada pelo eleitorado da mais importante cidade do Norte Goiano.

Segundo a opinião pública de Araguaina, o sr. Raimundo Marinho não foi um bom prefeito.

A GRANDE META

O sr. João de Sousa Lima, líder político daquela região, será um dos candidatos à Prefeitura de Araguaina, nas próximas eleições. A sua plataforma política será a recuperação do município que se viu abandonado nêsses últimos anos.

QUEM O APOIA

Falando sôbre a sua candidatura, o sr. João de Sousa Lima disse que está apoiado pelos homens que impulsionam aquele município, os fazendeiros, comerciantes, industriais e o povo, especialmente as camadas mais humildes, que vêm na sua pessoa um homem saído das massas, que conhece os seus problemas e as suas dificuldades.

O MUNICÍPIO PODE FAZER MUITO

Sem tecer comentários sôbre as administrações anteriores, o sr. João de Sousa Lima diz que o município de Araguaina é um dos bem aquinhoados nas cotas de ICM e do Fundo de Participação e, por isso mesmo, muito se pode realizar em benefício daquela região.

Araguaina, à exemplo de outras cidades, poderia contar com pavimentação, com serviços de adaptação de águas pluviais e saneamento básico, serviço de água e uma urbanização mais condizente com a cidade.

A zona rural, a mola propulsora do progresso de Araguaina, deve ser olhada e assistida com especial atenção pois os fazendeiros, desde a fundação da cidade lutam por dias melhores, lutam por estradas e escolas, lutam por assistência médica, lutam por condições que lhes possibilitem trabalhar e produzir para o bem comum.

Entendemos, que um Prefeito de um município como Araguaína, cuja economia está estruturada na agropecuária deve dedicar o melhor dos seus esforços nesse setor, o que não vem acontecendo.

A INDÚSTRIA

Ninguém desconhece que Araguaina constitui-se hoje, no maior parque industrial de Goiás, especialmente na indústria alimentícia e madeireira. A nossa meta, portanto, será criar as condições básicas para que os investidores possam gozar dos estímulos fiscais que estão sendo oferecidos pelo Govêrno Goiano. Conforme preconiza o Governador, sôbre a criação de pólos e distritos industriais, Araguaina deve colocar-se na dianteira para receber tais benefícios, porque pela sua própria natureza, a região já se constitui num importante polo irradiador de desenvolvimento" — comenta o Vice-Prefeito de Araguaina.

PORQUE ARAGUAINA SOFRE

O sr. João de Sousa Lima, Vice-Prefeito de Araguaina e candidato à chefia daquele executivo nas próximas eleições, não esconde as suas opiniões sôbre os fatos atuais e comenta: "Os governos anteriores souberam dar a Araguaina muito daquilo que ela necessitava, o Governador Leonino Caiado, também já deu a sua parcela de trabalho para aquela cidade, inaugurando o hospital devidamente equipado enfim, os governos são bons para Araguaina e, se a cidade não é o que deveria de ser, se o município não atingiu um grau maior de desenvolvimento a culpa não cabe às suas diversas administrações" — acrescenta o sr. João de Sousa Lima.

A ESPERANÇA

Finalizando as suas declarações, o Vice-Prefeito de Araguaina comenta:

"O Norte tem grande esperança e sabe que o Governador Leonino Caiado fará tudo aquilo que estiver ao seu alcance para o seu progresso. Nós, em Araguaina confiamos no jovem Governador, na sua capacidade de trabalho e tudo o que se tem realizado ou planejado é em ritmo de Brasil grande."

O PORTAL DA AMAZÔNIA

O Sr. João de Sousa Lima sabe da importância que Araguaina representa para a conquista da grande Amazônia e por isso, entusiasma-se quando se refere as obras da Transamazônica e do asfalto da Belém-Brasília" — O Presidente Médici abriu as portas de um nôvo mundo quando determinou a conquista do Norte." — comenta.

ARAGUAINA TEM NÔVO PREFEITO

Com o afastamento do sr. Raimundo Marinho da Chefia do Executivo Municipal de Araguaina e com a solicitação de seu Vice-Prefeito para não assumir o cargo, o Presidente da Câmara Municipal, sr. Raimundo Alves de Lira, foi empossado no dia 29 p. p. no importante cargo e responde normalmente pelo expediente da municipalidade.

O NÔVO PRESIDENTE



O Sr. Carlos Eduardo Vilela, que, desde o dia 8, é o presidente da entidade ruralista de Jataí

HOMENAGEM AO PATRONO



O Dr. Ruy Brasil Cavalcanti Júnior quando descerrava a foto em homenagem a seu pai, Dr. Ruy Brasil Cavalcante, velho batalhador do sindicalismo.

No dia 8, foi renovada a luta do homem do campo:

Sangue nôvo na nova diretoria do Sindicato Rural de Jataí

O ANTIGO PRESIDENTE



O Sr. Vicente da Silva Nogueira que deixou a presidência do Sindicato Rural.

***O SINDICALISMO** cria fôrça e raízes em Jataí. Foi realizada, dia 8, a solenidade de posse da nova Diretoria: Sindicato Rural, a consciência e a luta do homem ruralista.*

"Assumo, nêste dia e nesta hora, os destinos da Associação Rural de Jataí, pautando minha conduta pelo senso de responsabilidade e pelo amor ao homem do campo", foi o que disse o Sr. Carlos Eduardo Vilela, quando assumia a presidência do Sindicato Rural de Jataí. Jovem ainda, e já com um passado de trabalho que o honra e dignifica o sr. Carlos Eduardo Vilela dá provas de exemplar dinamismo e capacidade de trabalho, pois que tem a confiança e o apoio de todos que estão empenhados na luta pela consciência sindical, e pela solução dos problemas que afligem o lavrador. Sua meta, segundo disse em seu discurso, é promover a assistência ao homem rural, conscientizá-lo sôbre a importância fundamental da sua atividade, e fazer com que sua vida seja um projeto seguro no caminho da dignidade.

ESFORÇO E PIONEIRISMO

O sr. Vicente da Silva Nogueira, ao passar a presidência do Sindicato Rural de Jataí ao sr. Carlos Eduardo Vilela disse que confiava na juventude dêste, e que o carinho e a solidariedade do homem rural lhe estava destinado pois tem dado provas da mais desinteressada abnegação no trato das coisas ruralistas. O Sr. Vicente da Silva Nogueira, ao fazer um balanço das suas atividades na presidência do Sindicato, disse que conseguiu os seguintes benefícios aos associados: dotou o sindicato de um pôsto de vacinação de brucelose e aftosa, em convênio com a Prefeitura; instalou o gabinete dentário, que foi doado pelo Funrural e está atendendo aos seus 187 associados, além da assistência médica, que vem sendo feita no Hospital Regional, através de convênio com o Funrural. O nôvo Presidente, sr. Carlos Eduardo, disse que vai colocar tôda a fôrça da sua juventude e a pertinácia de seu trabalho a serviço do sindicato, durante o triênio 72-75 explicando: "O objetivo do trabalhador do campo, será o meu objetivo".

A FAEG ESTÁ PRESENTE

Prestando sua solidariedade e o mais arraigado apoio ao sindicalismo, o Presidente da Federação da Agricultura do Estado de Goiás, Dr. Ruy Brasil Cavalcanti Júnior estêve presente às solenidades de posse da nova diretoria, presidindo os trabalhos e proferindo brilhante palestra, ocasião em que esclareceu equívocos e aclarou enigmas, emprestando o seu apoio entusiástico a tudo que se destine a "conscientizar e ajudar o homem do campo, que é a mola propulsora da nação sem o qual inexiste a indústria". Lúcido em sua esplanação, fez ver a todos a importância da diversificação das culturas, removendo os tradicionalismos inconsistentes que se negam ao esfôrço da integração e do crescimento. Renovou sua confiança nos destinos do Sindicato Rural de Jataí, conclamando ao presidente, sr. Carlos Eduardo Vilela, a que se "empenhe na tarefa da conscientização do homem do campo, que precisa saber da sua fôrça para crescer vigoroso e forte" — Mais tarde acrescentou: "tempos houveram em que sindicalismo era sinônimo de subversão: hoje, significa ordem, integração".

HOMENAGEM AO BANDEIRANTE

"Um batalhador dos campos que emprestava ao homem rural tôda a fôrça vibrante do seu amor, o Dr. Ruy Brasil Cavalcanti foi o vigor, o entusiasmo e a chama candente que conscientizou o homem do campo sôbre a importância e a necessidade do Sindicato". Um sindicalista fala ao filho dêsse grande bandeirante que foi o Dr. Ruy Brasil Cavalcanti, na séde do Sindicato Rural de Jataí. O motivo a inauguração solene de seu retrato. Ruy, Cavalcanti Júnior que está seguindo a senda de grandeza traçada pelo pai, descerrou o retrato, sob os aplausos comovidos das duas diretorias sindicais e de grande número de pessoas. Com sangue novo e vida nova, o Sindicato Rural de Jataí tem nova diretoria e um futuro de lutas e vitórias.

Relação da Nova Diretoria do Sindicato Rural de Jataí, eleita para o triênio 72-75:

DIRETORES — EFETIVOS:

Pres. — Carlos Eduardo Vilela
1o. Vice-Pres. Fulvio José Taveira
2o. Vice-Pres. Antônio Soares Geda
1o. Secret. Silvestre Costa L. Sobrinho
2o. Secret. Eduardo R. da Silva
1o. Tesour. Luziano Prado Morais
2o. Tesour. Idary Gomes de Lima

SUPLENTES:

1o Sup. Walkirio Carneiro Barros
2o. Sup. Francisco F. Carvalho.
3o. Sup. Luziar Justino de Oliveira
1o. Sup. Sec. Paulo Silva Vieira
2o. Sup. Sec. Clodomir P. Coutinho
1o. Sup. Tes. Areno Rocha Vieira
2o. Sup. Tes José Quirino de Carvalho

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Francisco Michelli
Antônio Franco Vilela
Baldonedo Amaraça Vilodres

SUPLENTES

Joaquim de Carvalho
Juarez França
Elio Paniago Vilela

DELEGADOS REPRESENTANTES EFETIVOS

César de Almeida Melo
Carlos Eduardo Vilela

SUPLENTES

Adalto Assis da Silva
Gerson Ferreira.

UM ABRAÇO FRATERNAL



O Sr. Vicente da Silva Nogueira, quando abraçava o novo Presidente do Sindicato Rural, Sr. Carlos Eduardo Vilela.

No primado da lei, a ordem do dia é o trabalho

SANCLERLÂNDIA:

OITO ANOS DE AÇÃO E CRESCIMENTO UMA CIDADE EMANCIPADA

Reportagem de BRASIGÓIS FELÍCIO

Sanclerlândia amanheceu em festa no dia 5 de janeiro. O povo era uma convergência das ruas para a praça, que se enfeitava com faixas assim: **"Ao Presidente do Tribunal de Justiça, nossa gratidão"**.

Era a Emancipação jurídica da cidade.

"Aos Deputados Brasílio Caiado e Wagner Ungarelli, a nossa gratidão".

Era a luta pelo desenvolvimento e o esfôrço conjugado, no sentido de que o futuro chegue primeiro em Sanclerlândia.

"Ao Juiz, Dr. Euler de Almeida, nossas boas vindas".

Era a lei e a justiça que chegavam com a emancipação jurídica, o marco mais representativo, na vida e no progresso da cidade.

Era a reivindicação no agradecimento — a população se aglomerava na praça, aguardando a chegada do Governador, que iria dar ao povo as condições básicas de vida própria e independente.

UM ANIVERSÁRIO EMANCIPADO

COMPLETANDO oito anos de vida calcada no trabalho e na persistência, o povo de Sanclerlândia exultou com a vinda do Governador e os benefícios que êle trouxe em sua passagem. Com a inauguração dos importantes benefícios, o seu aniversário foi um marco na emancipação e foi mais o coroamento da administração do sr. José Abadio Campos, que tem sabido conduzir as rédeas da administração municipal, para o que vem contando com o respaldo e o apoio da população, que o assiste e aplaude em tôdas iniciativas.

UM FESTIVO PROGRAMA

A ALVORADA do dia 5, para Sanclerlândia foi o espoucar dos fogos e a voz do prefeito que anunciava a emancipação jurídica da comuna, ao mesmo tempo em que historiava o crescimento e a vida de apenas oito anos da cidade, que se preparava para receber o Governador e a sua comitiva.

Foi êste o programa de inaugurações e festividades: às 5,00 horas, Alvorada, com música e fogos; 8,00, missa solene em ação de graças ao Senhor; às 9,45, chegada do sr. Governador, Presidente do Tribunal de Justiça, Deputados e a ilustre comitiva governamental; às 10,00, inaugurações da cadeia pública, Casa do Juiz e Forum, além da ligação do sistema interurbano; às 11,30 horas, instalação solene da Comarca. À noite, o baile de gala, com o conjunto "Super-Som Sambossa".



O Governador Leonino Caiado e o Juiz de Direito de Sanclerlândia, quando cortavam a fita simbólica na casa do Juiz.

À ESPERA DA EMANCIPAÇÃO

O POVO começou a fazer aglomeração na praça, à espera do Governador para a sessão solene de emancipação e os carros já se dirigiam para a entrada da cidade, quando a comitiva se fêz ver na estrada e os fogos espoucaram. Era o Governador, que se dirigia, de imediato, para a praça. Saudou o povo, não disfarçando a alegria de doente que desobedeceu as recomendações médicas para integrar seu júbilo ao contentamento do povo que se emancipava.

Da comitiva governamental faziam parte os deputados Brasílio Ramos Caiado e Wagner Ungarelli, o Presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Clenon de Barros Loyola; Ministros do Tribunal de Contas; S. Exa. Reverendíssima Dom Tomás Balduino, Bispo de Goiás: Monsenhor Argelino Fernandes, Eng.o Boanerges Guedes, Presidente da Cotelgo, Dr. José Fleury, Secretário para Assuntos Políticos, além de prefeitos e numerosos vereadores das cidades vizinhas.

Estiveram presentes às solenidades, também fazendo parte da comitiva governamental, o Procurador Geral da Justiça no Estado, Sr Elias Bechara Daher; o Secretário do Interior e Justiça, Deputado Osmar Cabral; o Dep. Ary Valadão e o Prefeito de Mossâmedes, sr. Domingos de Souza e Silva.

NO PRIMADO DA LEI, A ORDEM INSTITUIDA

Logo após o corte da fita simbólica, dando por inaugurada a cadeia pública de Sanclerlândia, o Governador Leonino Caiado e acompanhantes se dirigiram para a casa do Juiz, dr. Euler de Almeida e Silva, onde grande multidão os esperava. Após o corte da fita, foi servido, ali, um coquetel ao Governador e comitiva. Em tôdas as rodas elogiava-se a luta empreendida pelo Prefeito José Abadio Campos, no sentido de fazer do 8º aniversário da cidade um marco e uma arrancada para os caminhos do progresso.

FORUM INAUGURADO

À porta do Forum de Sanclerlândia estava grande multidão e o Governador Leonino Caiado, em rápidas palavras, enalteceu a significação do acontecimento, conclamando a que a meta alcançada fôsse o estímulo para a continuação da luta no processo de crescimento do Estado.

Feito o corte da fita simbólica, pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Clenon de Barros Loyola, as autoridades presentes se dirigiram para a sala de audiência do Forum onde se daria a instalação, em sessão solene, da Comarca de Sanclerlândia.

ORADORES NO PROGRESSO

O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desembargador Clenon de Barros Loyola, procedeu à instalação oficial da Comarca de Sanclerlândia, definindo e enfatizando a extensão e o significado do ato para os destinos da cidade que, a partir daquele momento, teria vida jurídica própria e as condições básicas e elementares de crescimento.

Em seguida, falou o Juiz de Direito da cidade, nomeado pelo Governador do Estado, traçando o perfil do governante e enaltecendo a atuação do Prefeito, sr. José Abadio Campos, que deu tudo de si para que os objetivos fôssem alcançados.

OSMAR: A FALA OFICIAL

Designando o Secretário Osmar Cabral para falar em seu nome, por se encontrar fortemente gripado, o Governador Leonino Caiado não quis se omitir de todo e expressou a sua alegria e contentamento por ver em Sanclerlândia as mais promissoras condições de desenvolvimento:

"Quis mesmo contrariando recomendações médicas, estar presente aqui, para dizer da satisfação que tenho em viver e experimentar a trajetória do crescimento".

O Secretário do Interior e Justiça, Osmar Cabral, falando em nome do poder executivo, discorreu sôbre a alta significação do ato, enaltecendo o trabalho e a pertinácia do Prefeito de Sanclerlândia e informando ainda que "tôdas as fôrças vivas do Govêrno estão unidas na tarefa do desenvolvimento e essa palavra de ordem se define por uma única meta: realizar".

O POVO NO PALANQUE

Dizendo encarnar e representar o povo de Sanclerlândia, o Prefeito da cidade, sr. José Abadio Campos discursou na praça, debaixo de chuva, e falou da sua luta e do povo, no sentido de que o esfôrço do desenvolvimento seja uma tarefa homogênea e conjunta e que o milagre não seja o prodígio, mas o produto do trabalho.

Mais adiante, lamentou o fato de não ter sido feita a ligação do sistema interurbano, pedindo explicações ao Governador e ao Presidente da Cotelgo. Ainda debaixo de chuva falaram diversos oradores, que se solidarizaram com a administração séria e capacitada do Prefeito. No encerramento, para compensar o banho forçado, foi servido a tôdos um lauto banquete.



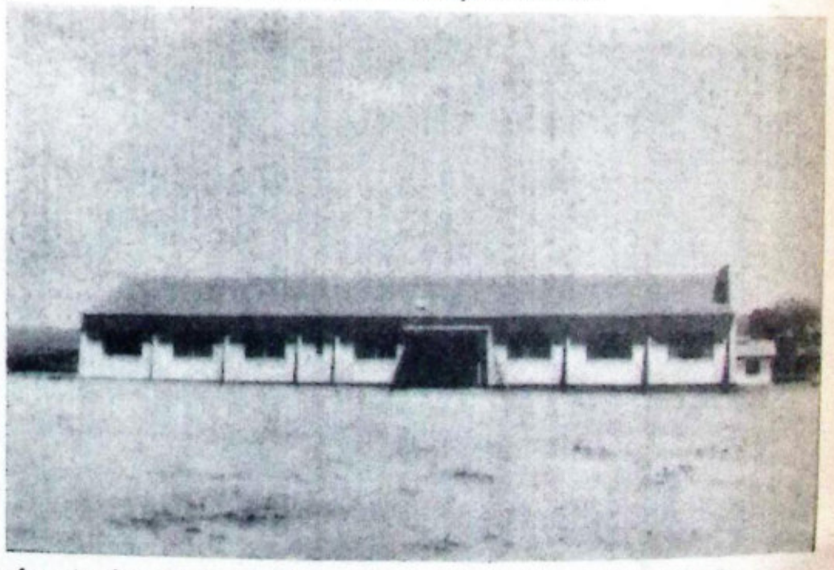
Na foto, o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, Desor. Clenon de Barros Loyola, ladeado pelo Governador Leonino Caiado e o juiz de Direito de Sanclerlândia, Dr. Euler Almeida e Silva, quando procedia à instalação da Comarca daquela cidade.



O Juiz de Direito de Sanclerlândia, Dr. Euler de Almeida e Silva, quando discursava na sala de audiência do Forum daquela cidade, que naquela hora alcançava a sua emancipação jurídica.



O Prefeito de Sanclerlândia, sr. José Abadio Campos, quando discursava por ocasião da instalação da Comarca daquela cidade.



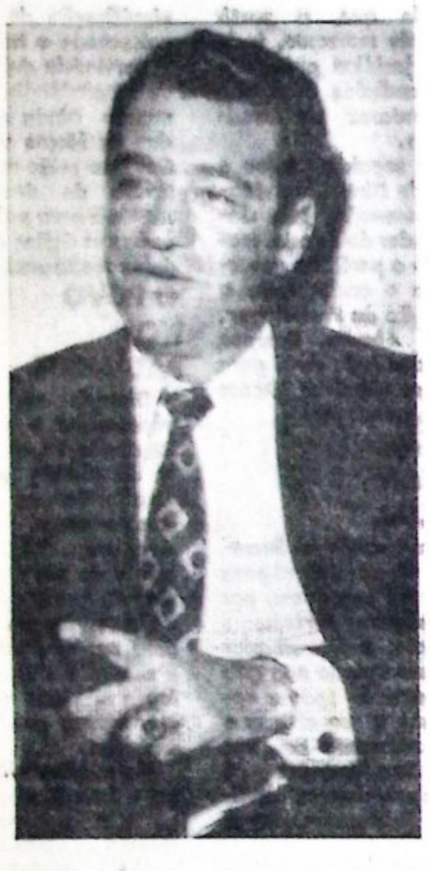
Aspecto do FORUM que deu emancipação jurídica a Sanclerlândia.

Nova dimensão no DAM anunciada pelo secretário Osmar Cabral

VAI ACABAR INDÚSTRIA DE ESCRITÓRIOS DE "ASSISTÊNCIA" A PREFEITURAS

Uma dimensão espacial, é como podem ser definidas as mudanças revolucionárias que o Secretário Osmar Cabral, do Interior e Justiça, está imprimindo ao Departamento de Assistência aos Municípios. Arrancando o DAM da vagarosidade de órgão emperrado pela burocracia e por anos de funcionamento pràticamente irracional, o jovem Secretário, ao reformular tôda a política municipalista da Pasta, procura realizar uma real e efetiva descentralização da administração estadual, conforme preconizam métodos de trabalho e modernas técnicas administrativas.

A nova ordem estabelecida pelo Secretário Osmar Cabral pensa, antes de tudo, num dimensionamento nôvo das atividades correlacionadas com a integração Estado — Região — Município.



FALAMOS, pois, na introdução de uma dimensão espacial no processo de planejamento governamental do Estado de Goiás, situando-se a ação regional do Governo através de uma teia de escritórios (E. R. A. M. — Escritórios Regionais de Assistência Municipal), localizados em áreas estratégicas, possibilitando um atendimento direto aos municípios nelas situados, permitindo concomitantemente, um esfôrço conjugado e harmônico entre Govêrno e Municípios para um desenvolvimento global do Estado, a partir de uma política regional programada.

E' de se salientar, além do mais, que esta atitude seria impar dentro do sistema público, apesar da existência de tentativas similares (é bem que em outros moldes por parte de algumas poucas administrações estaduais.

UMA AÇÃO REGIONAL NÃO SE FAZ

... em simples descentralização de algumas funções burocráticas ou então em simples situação da máquina estatal em mais outros campos. A firma é que o Estado deverá ser visto como uma unidade com interêsses sociais e econômicos comuns e como um conjunto de regiões com... próprias para cada uma delas. Deveria pois o Govêrno através do Secretaria de Planejamento e Coordenação adotar critérios para a divisão das unidades territoriais polarizadas que se prestarão à racionalização do planejamento e da ação governamental.

Ficaria então resolvido como de fato está sendo, a Secretaria a programação desenvolvimentista do Govêrno do Estado e ao mesmo do Ministério do Planejamento, situar áreas específicas dentro do território goiano bem como delimitar regiões administrativas diversas daquelas situadas pelas divisas municipais.

UM CONJUNTO DE REGIÕES DIFERENTES

COMO promover e assistir "um conjunto de regiões diferentes, com problemas distintos, a exigir atuações governamentais específicas para cada uma delas"?

Em primeiro lugar, como se frisou no item anterior seria definir precisamente essas áreas. Em segundo lugar, definir os planos regionais de desenvolvimento.

Como definir os planos regionais de desenvolvimento?

Responde o sr. Osmar Cabral:

"Através, seguramente, do levantamento de dados regionais, de sua dessecação e análise. Depois estabelecer as necessidades e prioridades regionais. Em seguida promover a catalização dos recursos existentes disponíveis que serão os do Estado, os dos Municípios da região, além de outros órgãos, federais ou particulares, que existam nessa faixa ou os aos quais serão mostradas as necessidades ou oportunidades para seus projetos.

Assim sendo demonstra-se a oportunidade da instalação de Escritórios Regionais de Assistência aos Municípios (os E. R. A. M., que propiciarão a execução dos serviços contábeis das municipalidades de suas áreas, num plano inicial. Isto ensejará o contato direto com as dificuldades administrativas e sócio - econômicas de cada município, e mesmo com suas possibilidades. Isto possibilitará treinamento de pessoal da região (sem pessoal adequadamente preparado coloca-se em dúvida uma rentável execução de qualquer programação ou planejamento). Isto permitirá a regularização técnico - administrativa das prefeituras, (execução orçamentária, prestação de contas, assistência jurídica, administrativa tributária, etc.).

Em outro plano, na sequencia de sua ação, os E. R. A. M. sensibilizarão as administrações municipais no sentido de adequar seus orçamentos municipais na diretriz das conclusões chegadas pelo planejamento estadual que serão as mesmas a atender à dimensão regional.

Torna-se a repetir que tal medida evitaria a dispersão dos parcos recursos locais em projetos que não possibilitem a eficaz aplicação da política desenvolvimentista regional".

VIABILIDADE ECONÔMICA E ADMINISTRATIVA

SERÁ REFORMA ou a mudança de métodos e técnicas administrativas, (...) não implicam na criação de novos órgãos — possui o Estado de Goiás um organismo de assistência municipal, torna-se evidente que a reestruturação do Departamento de Assistência aos Municípios para o presente caso, é imperativa. Já possui o Departamento de Assistência aos Municípios orçamento e quadro de pessoal, além de ser servido pelo serviço administrativo da Secretária de Interior e Justiça, à qual é subordinado.

"Se a criação dos E. R. A. M. e seu funcionamento, forem considerados onerosos ao erário estadual — prossegue o sr. Osmar Cabral — tal conclusão seria precipitada, em vista da possível rentabilidade do empreendimento, que trará um desenvolvimento global e financeiro ao Estado. Mas, se essa assertiva fôr considerada temerária, é oportuno lembrar a possibilidade da realização de tal projeto através de convênios entre o Estado e as Prefeituras a título de prestação de serviços".

Realmente, acrescentamos nós, as prefeituras, via de regra, mantém contadores que ganham conforme levantamento realizado uma média de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) mensais. Além disso, assinam contratos com "escritórios" de contabilidade (só em Goiânia, existem cêrca de uma centena) que tão somente para apreciar seus balancetes menais cobram cêrca de Cr$ .... 1.000,00 (hum mil cruzeiros) ao mês. Não se falando ainda na "assistência" legal e administrativa.

O pior de tudo é o despreparo, a falta de orientação, e a omissão de treinamento das pessoas envolvidas nesse mister, salvo honrosas exceções. Outrossim ressalte-se a vultosa quantia dispendida com gasolina, viagens e estada, de que os senhores prefeitos e seus prepostos lançam mão para atender aos óbvios reclame contábeis de suas administrações.

Os orçamentos anuais são também preparados pelos retromencionados escritórios que atendem não às conveniências e realidades locais por êles desconhecidas, e que, tampouco se inserem num contexto regional, também desconhecido e pouco pesquisado.

AS DIFICULDADES COM O TRIBUNAL DE CONTAS

ALÉM DE IR ao encontro das diretrizes já descritas, promovendo um melhor aperfeiçoamento as administrações municipais, propiciando a futura implantação de um sistema regionalizado de planejamento, reconhecendo e utilizando as vantagens econômicas regionais; possibilitando uma integração das iniciativas locais e regionais num plano global, o que é sinônimo de coerência com as políticas desenvolvimentistas estaduais e nacionais, surgem os E. R. A. M. como possibilidade de confraternização na busca de objetivos comuns, com o Tribunal de Contas do Estado.

Nunca é demais ressaltar os grave, prob mas que possuem as administrações municipais com aquele órgão, relativamente à prestação de contas, gerando crises de várias ordens, que vão do corte de verbas às céleres intervenções estaduais. Existem nos E. R. A. M. tôda uma possibilidade, como dizíamos na fiscalização e orientação dada pelo Tribunal de Contas e suas Inspetorias às contas municipais, o que poderia acontecer com facilidade, no ato de preparação dos balancetes: lado a lado, inspetores e contadores.

UMA FORMA NOVA

Se a "tôda forma nova, corresponde um conteúdo novo" e sendo a recíproca verdadeira, diz o Secretário Osmar Cabral, sugerimos a seguinte estrutura para o Departamento de Assistência aos Municípios: uma Secretaria Executiva. A ela ficam vinculados o Instituto de Estudos e Pesquisas Municipais, subdividido em Assistência de Estudos e Pesquisas e Assistência de Programação e Planejamentos Regionais; a Coordenadoria Geral e Divisão de Assistência Municipal. À Coordenadoria Geral ficam vinculados os Setores de Orçamento e Contabilidade, de Legislação e Tributação Municipal e de Organização Administrativa e os cinco Escritórios Regionais de Assistência Municipal ou ErAMs. À Divisão de Assistência Municipal vinculam-se o Serviço de Relações Públicas e o seu Setor de Comunicações e a Casa dos Municípios.

DO INSTITUTO DE PESQUISAS E ESTUDOS MUNICIPAIS

"ALÉM DE: a) promover estudos e pesquisas nos setores de interêsse municipal; b) a realização de cursos de formação e treinamento de pessoal; c) organização e manutenção de biblioteca pública especializada em assuntos municipais; d) elaboração e divulgação de tôda e qualquer documentação necessária ao aprimoramento das administrações municipais; e) programação de convênios com órgãos ou entidades nacionais e estrangeiras; ainda lhe ficará reservado um papel de grande destaque: o encargo de orientar a ação regional do Govêrno em sua atividade assistencial e orientadora das administrações municipais. Funcionarão em estreita consonância com a Secretaria de Planejamento e Coordenação, cabendo-lhe, pois, no relacionamento Estado — Região — Município, fornecer as diretrizes da execução da política do Govêrno e a programação orçamentária ou não da política municipal, para se alcançar uma realização regional satisfatória, mesmo para contrabalançar as disparidades de desenvolvimento, harmonizando-as em têrmos globais. (letras a "usque" e)

Para a execução de suas atividades, contará o IPEM com duas assessorias:

I — Assessoria de Estudos e Pesquisas

II — Assessoria de Programação e Planejamento Regional.

Ficará afeta à Assessoria de Estudos e Pesquisas, a manipulação de dados bem como tôda a sistemática de pesquisas, estudos e análise à luz da melhor conveniência regional administrativa, e da diretriz do Govêrno. Também lhe competirá a produção ou difusão de estudos e pareceres atritos a seu campo. A Biblioteca Núcleo de desenvolvimento de pessoal e Núcleo de preparação de material informativo serão seus setores.

A Assessoria de Programação e Planejamento Regionais, "la pièce de resistence" do Instituto, cuidará da adequação das conclusões sôbre as necessidades e realidades municipais, em têrmos de planejamento e desenvolvimento regionais bem como o fornecimento da programação e meios de execução dessas mesmas diretrizes".

COORDENADORIA GERAL DOS ERAM

"SERÁ sediado na Capital e fará o entrosamento dos demais órgãos do DAM com os escritórios regionais, estabelecendo suas prioridades de atendimento, além de ser o provedor de recursos e material de consumo e humano exigíveis. Contará a Coordenadoria com três setores, eminentemente técnicos, os quais fornecerão todo o necessário à ministração de assistência técnica direta às Prefeituras em harmonia e dentro das conclusões do Instituto de Estudos e Pesquisas Municipais:

I — Setor de Orçamento e Contabilidade

II — Setor de Legislação Tributação

III — Setor de Organização administrativa.

Se ao Instituto de Estudos e Pesquisas Municipais estão afetos os estudos, pesquisas, programação e planejamento à Coordenação e aos ERAM competirão a execução ou a colocação em processo das conclusões apontadas".

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DOS ERAM

"NÃO será muita coisa a se exigir, inicialmente, dos Escritórios, que realizarão um papel tão importante. Uma ou duas salas mesas, máquinas de escrever e calcular. Se possível um mimiógrafo. Comporão sua equipe técnica, contadores ou técnicos em contabilidade, na sua maioria arrebanhados na região de ação dos ERAM. De preferência arrebanhados na região e adredemente treinados pelo DAM. Um dêles será o Chefe de Equipe, ao qual competirá a administração do escritório, a distribuição de serviço e os contatos e a correspondência com a correspondência com a Coordenadoria e outros órgãos, bem como a coleta de dados.

O ERAM deverá agir como entidade aglutinadora e orientadora dos agentes locais de desenvolvimento: prefeitura órgãos estaduais, federais e intermunicipais, grupos representativos da população como federações, associações sociais e esportivas, sindicatos, organizações religiosas, etc..., tornando-se um agente ativador e estimulador das potencialidades da cultura e economia regionais".

PAPEL POLITICO DOS ERAM

"ESTRUTURANDO o funcionamento em bases estritamente técnicas, os ERAM, aos poucos, tornar-se-á o promotor da aproximação das populações regionais com os escalões do Govêrno. Será um agente catalizador do diálogo da Região com o Govêrno".

DA DIVISÃO DE ASSISTÊNCIA MUNICIPAL — DIAM

"A divisão de Assistência Municipal será a sala de estar do Govêrno Estadual, destinada aos líderes regionais: Os Prefeitos Vereadores etc...

Sediada na Capital Administrativa facilitará o bom encaminhamento das questões trazidas à Capital, a locomoção das lideranças portadoras dos problemas, formalizando suas solicitações e facilitando-lhes as audiências e encontros necessários. Afora êste atendimento a ser efetivado pelo setor de Relações Públicas, o setor de Comunicações cuidará da impressão e divulgação de todo o material autorizado pelo DAM, que será material informativo e notícias do interêsse das Municipalidade."

CASA DOS MUNICÍPIOS

"Será uma seção da Divisão de Assistência aos Municípios a ser mantida, de preferência, em convênio com Associação de Municípios ou entidade congenere.

Enquanto não se definem essas unidades propõem-se que sejam, a grosso modo, consideradas as regiões Norte, Médio Norte, Mato Grosso Goiano, Sul e Sudoeste abarcando as seguintes micro-regiões:

Região Norte — Extremo Norte Goiano, Baixo Araguaia Goiano, Tocantinia de Pedro Afonso e Médio Tocantins — Araguaia.

Região do Médio Norte — Serra Geral de Goiás Alto Tocantins, Chapada dos Veadeiros, Vão do Paranã.

Região do Mato Grosso de Goiás — Rio Vermelho, Mato Grosso de Goiás, Planalto Goiano.

Região Sul — Meia Ponte, Sudoeste Goiano Vertente Goiana do Paranaíba.

Região Sudoeste — Alto Araguaia Goiano, Serra do Caiapó.

De início, propomos a instalação de 5 escritórios regionais, em cidades — sede de cada uma das regiões acima descritas, para depois comprovada a eficácia dêsses ERAM implantá-los em cada uma das 15 micro- regiões em que já foi dividido o Estado pelo IBGE, ou em outra reestruturação proposta pelo Secretário do Planejamento e Coordenação".

O Exército realizará um Exercício de Apresentação de Reserva. Trata-se apenas de um contrôle da reserva. Ao receberes a Carta de Chamada, apresenta-te no prazo e local indicado.

Oficial da Reserva e reservista de 1.a e 2.a categorias! A apresentação é obrigatória. Procura ler ou ouvir o Edital de Convocação. Os faltosos sofrerão sanções.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

CONCOVAÇÃO

O Presidente do Goiás Esporte Clube, juntamente com o Presidente do Conselho Deliberativo, convoca os Srs. Conselheiro para uma reunião dia 19 de janeiro, às 20 horas, na sede do clube, para em caráter extraordinário, conforme determina o art. 36 parágrafo 2º dos estatutos sociais, deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

1) — Apresentação do balanço até 31/12/71,
2) — Relatório da diretoria do exercício da atual presidência,
3) — Assuntos de interêsse do clube,
4) — Referendar o nome do atual tesoureiro de conformidade do art. 35 parágrafo 1º letra b.

Goiânia, 08 de janeiro de 1972
JOÃO DA SILVA MARTINS
Presidente.
VICENTE MÁRIO MACHADO.
Pres. do Conselho.

CONSÓRCIO RODOVIÁRIO INTERMUNICIPAL S/A

EMPREGO

O Consórcio Rodoviário Intermunicipal S.A., está precisando de Operadores de Motoniveladoras e Pés-Mecânicas.

Os interessados deverão apresentar-se à Divisão de Obras, munidos dos documentos, no horário comercial em sua sede, à Av. 230 s/ n.o, Setor Bueno, nesta Capital.

Goiânia, 30 de dezembro de 1971.
Engo. Carlos Arantes
Chefe da D.O.
Visto: José Sêneca Lôbo.
Diretor Administrativo.
(AGP/CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
Caixa Econômica do Estado de Goiás

AVISO LICITAÇÃO

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS torna público que fará realizar em dependência junto a Administração à Avenida Goiás, nº. 606, 12 andar, conjunto 1.205, Edifício Minasbank, nesta Capital, às 14,00 horas do dia 17 de janeiro de 1.972, licitação de TOMADA DE PREÇOS para cadastramento, levantamento, programação, depuração de programa rotina e processamento de dados relativos à CARTEIRA HABITACIONAL, cujo edital se encontra afixado em área de circulação do 11o andar do endereço mencionado.

Quaisquer outras informações e o respectivo edital poderão ser obtidos no endereço supra referido.

Goiânia, 07 de janeiro de 1.972.

(a) LUIZ ROGÉRIO GOUTHIER FIUZA
— PRESIDENTE

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS
AVISO
Alienação de Máquinas Rodoviários
Alienação de Máquinas Rodoviárias Veículos Diversos e Materiais Inservíveis

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, avisa que fará realizar Concorrência Pública para Alienação de Máquinas Rodoviária — veículos diversos e Materiais Inservíveis, às 15,00 horas do dia 19 de janeiro de 1972, em sua Sala de Licitações, conforme consta do Edital no. 22/71-CL.DOp, à disposição dos interessados.

Para melhor conhecimento, transcreyemos resumo do equipamento e peças a serem alienadas.

Sucata de Ferro-Velho — pêso aproximado — 30.000 Kg.

Sucata de Pneus — quantidade — 720 unidades.

Caixotes de Peças Diversas não utilizadas pelo Departamento — número — 56 caixotes.

Motoniveladoras: Allis-Chalmers, incompleta (1); Huber-Warco, incompleta (1); como sucata (2). Scraper S.1, completo (1). Pá carregadeira Allis-Chalmers HD.6G (1); Trator: Caterpillar D.7 (1); International Harvester TD.18 (2); Allis-Chalmers HD.11 (4) e HD.6 (1). Moto-Scrapers Allis Chalmers TS.260 (1). Rôlo-Compressor International (2), Sucata de Motoniveladora Allis-Chalmers (4). Peças apresentando-se como sucata de: Motoniveladora Huber-Warco; trator Caterpillar D.6 e Allis-Chalmers HD.11. Caminhões incompletos: Ford 1969, International R.200, 1957: Mercedes-Benz 1961 e 1965. Carroceria Kombi-Volkswagen 1965 (2). Chassis e Cabine de Caminhão Mercedes-Benz 1961. Peças de Caminhões: M. Benz 1961 e 1965; International N. 184, 1958; Camioneta TOYOTA 1965. Caçambas M. Benz (7); International (1).

Goiânia, 04 de janeiro de 1972.
ENGo. JOEL DE PAULA
Presidente da Comissão de Licitação.
VISTO: ENGo. WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor-Geral do DER-GO.
(9370/AGP/CERNE)

SALGADOS E DOCES
ESMERADA CONFECÇÃO
ÓTIMOS PREÇOS
Aceita-se encomenda para: Festas, Aniversários e Casamentos.
Rua 227, n.o 468 — Fundos, — V. Nova.
Tratar com d. Maria de Fátima

Dizendo que nunca se construiu tanto em tão pouco tempo em Goiânia, vereadores da ARENA refutam críticas ao Prefeito Manoel dos Reis:

VEREADOR DO MDB É MENTIROSO OU CEGO

Um amontoado de denúncias sem fundamento, seqüência de sandices e inverdades que saltam aos olhos de qualquer um, eis o que foram as declarações do vereador João Silva Neto, feitas na página do MDB desse jornal no último dia 3. Um verdadeiro monte de besteiras!"

A afirmação acima foi feita pelos edis Lázaro Rodrigues Naves e Paulo Magalhães, refutando entrevista do seu colega João Silva Neto, sob o título *"Vereador do MDB Analisa Atuação de Manoel dos Reis"*, estampada no "Jornal da Oposição", página sob a responsabilidade do Movimento Democrático Brasileiro.

POVO ESTÁ VENDO

"O SR. JOAO DA SILVA NETO deve ser cego — dizem os dois vereadores — ou então anda vendado. Afirma o representante emedebista que Goiânia está às escuras. Tal declaração é até um acinte, pois está aí, à vista do goianiense, iluminação recém— inaugurada no centro da cidade, que, durante a noite, até parece dia claro.

Os esforços da administração do sr. Manoel dos Reis, nesse sentido, são do conhecimento do povo. Basta dizer que mais de 4 mil lâmpadas já foram colocadas em toda a cidade, atigindo a maioria dos bairros, e o serviço continua, é permanente. E tem mais: a administração atual recebeu e quitou, no caso da iluminação pública, um enorme encargo que foi o saldo a pagar à CELG, fato não referido pelo sr. João da Silva Neto".

AS RUAS

Analisando a entrevista do edil do M.D.B., acentuou o vereador Paulo Magalhães que as críticas formuladas pelo sr. João da Silva Neto, quando se referem às ruas de Goiânia, também pecam pela veracidade.

"Nunca, em tempo algum, a pavimentação de Goiânia recebeu tantos cuidados. É neste Govêrno do sr. Manoel dos Reis o período em que mais se recapeou asfalto em Goiânia. Agora mesmo — continua o sr. Paulo Magalhães — o sr. João da Silva Neto poderá ver, na Avenida Anhanguera, as máquinas da PAVICAP, recuperando todo o asfalto daquela via pública. E destaque-se que o trabalho da autarquia municipal não se limita apenas a *tapar buracos*. O serviço é definitivo, de primeira qualidade, consciencioso. É um novo asfaltamento que se está fazendo naquela artéria, de trevo a trevo."

Ainda sobre as atividades da Prefeitura de Goiânia no setor de conservação de ruas, ajuntou o vereador Lázaro Naves:

"Já foram recapeados aproximadamente 320 mil metros quadrados de asfalto. Nos bairros, todo o equipamento da Prefeitura foi reforçado e está integralmente a serviço da manutenção do bom estado das ruas e avenidas. O sr. João da Silva Neto sabe disto muito bem. O que ele deseja é criticar e, como não existem motivos para críticas, então ele inventa. O seu palavreado e genérico. Ele não cita fatos. Apenas investe contra a honrada e dinâmica administração do prefeito Manoel dos Reis".

AS PONTES

"O engraçado — aparteia o vereador Paulo Magalhães — é que o sr. João Silva Neto quer responsabilizar a atual administração pelo desmoronamento de pontes em Goiânia. Acusa o prefeito de responsável pela demolição de pontes construídas em administração anterior. O fato, e todo mundo sabe disto, é que não foi a administração Manoel dos Reis que construiu essas pontes, mas sim um correligionário do sr. João Silva Neto, que ocupou a chefia da Prefeitura de Goiânia há algum tempo atrás.

Quanto à alegação de que os impostos foram aumentados em 100 por cento, é fácil constatar a aleivosia do sr. João da Silva Neto. Não teve ele elementos para comprovar um só caso concreto de aumento de impostos em tais proporções. Se tal fôsse verdade, a arrecadação municipal teria crescido, também em pelo menos 50 por cento. Esse aumento ,porém, atingiu apenas 18 por cento".

UMA GRANDE ADMINISTRAÇÃO

Tão logo circularam as declarações do vereador João Silva Neto, os senhores Lázaro Naves e Paulo Magalhães ocuparam a tribuna da Câmara Municipal para refutar, uma por uma, as denúncias feitas pelo edil emedebista. Sobre as alegações de que a administração Manoel dos Reis não dá assistência à população de Goiânia, eis o que dizem os dois vereadores da ARENA:

"Toda a entrevista do sr. João da Silva Neto não passa de um encadeamento de inverdades.

Nesta administração foram construídos nada menos que 10 grandes bueiros e pontes nos córregos Botafogo, Capim Puba e Cascavel, eliminando em 80 por cento os efeitos das enchentes.

Este ano serão construídos mais 4 bueiros e duas pontes, que eliminarão os últimos fatores de transbordamento de córregos no perímetro urbano de Goiânia.

No setor de pavimentação, a administração Manoel dos Reis pavimentou mais de um milhão de metros quadrados de ruas e avenidas. Através do programa "Prefeitura nos Bairros", 100 mil pessoas foram beneficiadas com a ação social da municipalidade, através de assistência médica, ondontológica farmacêutica, de barbeiros e realização de exames, tudo isto somado à atividade conjugada de todos os setores da administração que implantaram nova paisagem em quase todos os setores de Goiânia.

Quatrocentos quilômetros de estradas pioneiras do município foram transformadas em rodovias rurais, todas com pontes em concreto e metálicas e outras obras de arte.

Na zona urbana foram construídas nada menos de 36 praças, inclusive a monumental Praça Germano Roriz, no Setor Sul da cidade, uma das mais lindas do Centro-Oeste brasileiro.

Foram construídas 60 salas de aula e a sede definitiva da Escola Normal da Prefeitura.

Sobrepujando tudo isto, destacam-se, ainda, a implantação do plano de Desenvolvimento Integrado de Goiânia, do Código de Posturas, do Código de Edificações e do Cadastro Municipal, pioneiro e exemplo em todo o país.

São apenas alguns dados ao correr da memória esclarecem os srs. Paulo Magalhães e Lázaro Naves. As declarações do sr. João Silva Neto não refletem a verdade e com uma agravante: o ilustre vereador emedebista esquece-se de que as obras de Manoel dos Reis estão aí aos olhos de todos, à vista do povo. Dê um passeio pela Avenida Goiás. Visite as praças de Goiânia à noite. Percorra os bairros. Vá à zona rural. Ande pela cidade. Retire os óculos escuros e encare de frente a verdade, ilustre vereador" — concluíram.

DEPUTADO FEDERAL FALA SÔBRE

Extinção dos Municípios

Brasília (Do correspondente) — O deputado José Pinheiro Machado (ARENA—PI) disse na semana passada que a classificação dos Municípios brasileiros segundo um critério de *população* e *receita* e que estabeleça não apenas suas próprias responsabilidades mas sobretudo o tipo de assistência que a cada um deve ser dada pelo Govêrno federal, —, é medida da maior importância com vistas ao disciplinamento que se cogita emprestar à política municipalista nacional.

MUNICIPIOS EXTINTOS

Disse também o parlamentar piauiense que não se justificam as apreensões de que o Govêrno estaria pensando em suprimir centenas de Municípios por incapacidade de se autogovernarem:

— São êles a maior fôrça atuante e permanente nas imensas vastidões nacionais, polarizando em tôrno de si as energias econômicas da área e atestando a presença do Govêrno, na ordem social e política.

Para o deputado, o Govêrno jamais viria utilizar-se da forma simplista da supressão de Municípios — mais de um milhar dêles — tidos como inviáveis:

— E tudo isso porque — após o expurgo de distorções ocorridas no passado — a grande maioria dos municípios brasileiros tem condições de se autogovernarem, desde que lhes seja dada assistência administrativa.

Na sua opinião, o que há necessidade é de se estabelecer uma classicação dos Municípios segundo um critério de população e receita. Isso feito, desde que com base em duas premissas:

— Dotar o Município rural de um mínimo possível de recursos humanos para o seu funcionamento como entidade Administrativa autônoma e prestar assistência técnica, especialmente contábil e administrativa.

Na opinião daquele parlamentar, êsse nivelamento jurídico e administrativo acarreta nítida desvantagem ao pequeno Município rural, acrescentando:

— Eis que — a rigor — está obrigado a cumprir, no mesmo pé de igualdade, os requisitos, as exigências do Tribunal de Contas da União. Essa tarefa é totalmente impossível, pela completa falta de meios, de recursos materiais e humanos.

BENEFÍCIOS

Crê o deputado Pinheiro Machado que uma política de fortalecimento ao pequeno Município rural traga, entre outros, dois grandes benefícios:

— Primeiro, a retenção em busca de melhores condições de vida; segundo, atenuar a vertiginosa saturação dos grandes centros, dando-lhes condições de crescimento e evitando a formação de megalópolis desordenadas.

Segundo aquêle deputado, êsse fortalecimento traria muitos outros fatôres positivos:

— É no incipiente núcléo populacional mais próximo que o homem do campo vai encontrar a presença do Govêrno, quer na forma visível e palpável da autoridade; da lei e da ordem; quer na inspiração das comemorações comunitárias da nacionalidade.

É ali — finalizou aquêle deputado — que êle vai perder o sentido de isolamento a que conduz a vastidão nacional; encontrar a escola para seu filho; a coletoria para os seus impostos; o pôsto de saúde; enfim, alguém que vai contribuir para a solução de um problema com sua produtividade, sua saúde ou sua própria sobrevivência.

POSSE DA DIRETORIA DA CIPA

Estão constituídas dentro dos Departamentos de Distribuição e de Transmissão da CELG, as CIPAS (Comissões Internas para Prevenção de Acidente) n.os 1 e 2 respectivamente. A solenidade de posse de ambas, terá lugar na sala da Diretoria Técnica da Emprêsa, as 9 hrs. do dia 14/01/72. Serão convidados especiais para a referida solenidade, além da Diretoria da CELG, o Exmo. Sr. Delegado Regional do Trabalho de Goiás, o Exmo; Sr. Superintendente do INPS em Goiás e a Associação Brasileira Para Prevenção de Acidentes, ABPA.

A CIPA e a formação de uma comissão dentro de uma área de trabalho abrangendo um número de 100 funcionários. Essa comissão é composta de representantes do empregador e dos empregados, além de um presidente e um secretário. As principais atribuições das CIPAS, são: procedimento de inquéritos para averiguação de causas de acidentes e proposições de medidas para eliminação das mesmas.

Inspeções periódicas abrangendo condições de trabalho e segurança de máquinas, equipamentos, ferramentas, materiais e métodos de trabalho. Promoção de reuniões e palestras educativas utilizando filmes e slides que focalizem os diversos aspectos da prevenção de acidentes. Enfim, tudo aquilo que se relacione com a segurança do pessoal.

Goiânia, 07 de janeiro de 1.972.
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

A Pastelaria Real

Aberta dia e noite comunica aos seus distintos freguêses que acaba de lançar o frango assado. Especial Experimente.

Comparecimento a 7ª CSM:

SOLICITO O COMPARECIMENTO NESTA 7.ª C S M (5.ª SEÇÃO) DO CIDADÃO HUDSON FERREIRA DUARTE, DEVENDO TRAZER UMA FOTO 3x4.

Goiânia -- Go, 04 jan. 72
HUMBERTO CRISPIM BORGES — TCel
Chefe da 7.ª C S M.

SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GABINETE

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA DA FAZENDA, chama a atenção dos interessados para a Tomada de Preços n.o 01/72 relativa a limpeza, asseio e conservação das dependências desta Secretaria, de acôrdo com o Edital que se encontra à disposição dos mesmos na Divisão de Assuntos Gerais, sito à Praça Cívica n.o 2, de 7 a 17 do corrente mês no horário normal de expediente.

EUGENIO DE BRITO JARDIM
DIRETOR
(AGP — CERNE)

Classes Liberais, Patronais, Empresariais, Esportivas e Repartições Públicas: Cooperem com o Exército facilitando, de 9 a 16/DEZ, a apresentação do reservista que trabalha sob sua direção.

O Serviço Militar é a base da **SOBERANIA NACIONAL.**

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
VIAJANDO PELA
Viação Araguarina

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança

— Frota totalmente controlada por rádio —

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXANIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Deputado salienta omissões de Anapolino à frente do MDB, propõe renovação e preconiza oposição racional ao Govêrno



RONALDO JAYME

— Nós, os oposicionistas, aplaudimos a "inteligente" providência da Arena anapolina em alijar de seu meio o deputado Henrique Fânstone, que é, indiscutìvelmente, o mais prestigioso lider arenista da nossa cidade. O afastamento de Fânstone enfraqueceu de muito os nossos adversários. Em conseqüência, êles jamais chegarão a fazer um têrço da Câmara de Vereadores.

Essa é uma das opiniões expendidas pelo deputado Ronaldo Jayme (MDB-Anápolis), em entrevista exclusiva ao CINCO DE MARÇO.

Ronaldo aponta ainda, aqui, omissões do presidente do partido oposicionista, sr. Anapolino de Faria, e não esconde sua solidariedade, integral, ao deputado Fernando Cunha, hoje liderando uma corrente destinada a eleger o próximo presidente do MDB goiano, em frontal oposição ao grupo liderado pelo sr. Anapolino.

QUEM É

O deputado estadual Ronaldo Jayme é goiano de Pirenópolis, filho de tradicional família de políticos, embora detenha agora o primeiro mandato eletivo. Formou-se em Direito aos 22 anos, e foi pioneiro da advocacia em Brasília. É titular do Cartório de Registro de Imóveis em Anápolis e fazendeiro (criador de zebu). Exerce (em Anápolis) ampla atividade no campo social, participando de tôdas as entidades assistenciais ali existentes. Ocupa atualmente a vice presidência do Lions Clube Anhanguera, a vice-presidência da Federação Goiana de Desportos e a presidência do Jundiai Praia Clube. Maçon e espírita, diz orgulhar-se dessa condição.

SITUAÇÃO DO MDB

Sôbre a situaçao atual do MDB goiano, com vistas ao pleito municipal de 72, assim se pronuncia o deputado Ronaldo Jayme:

— Não chegaríamos ao ponto de dizer que o nosso partido está em condições de disputar, em pé de igualdade, com a agremiação governista, as eleições municipais que se realizarão em novembro do corrente ano. A maquina governamental é uma fôrça ponderável, e não há dúvida de que constitui grande *handi-cap* para o partido que a detém. Além disso, o MDB ainda está em fase de reestruturação, refazendo-se dos profundos golpes sofridos com a cassação de quase trinta dos seus mais destacados líderes. Seus diretórios vão sendo paulatinamente reestruturados.

Agora mesmo, mais de oitenta novos diretórios foram fundados, em cidades onde antes só havia o partido governista, o que vem colocar o MDB em posição bem melhor do que a que ostentava há quatro anos atrás. Em apenas 28 municípios deixaremos de apresentar o nosso candidato a prefeito.

NÃO HÁ CRISE

Instado a dizer a que atribui a crise permanente registrada no seio do MDB em Goiás, sobretudo se ela decorre da falta de comando ou de outros fatores, o sr. Ronaldo Jayme observa: "Eu não chamaria de crise às dificuldades que o partido vem atravessando últimamente. Não há dúvida de que uma derrota nas urnas traz por resultado, fatalmente, um grande arrefecimento de ânimos, e precisa-se de tempo para que as ações sejam novamente coordenadas para o retôrno à luta. É o que estamos fazendo".

ANAPOLINO E OMISSÕES

Quanto à conduta do sr. Anapolino de Faria à frente do diretório regional do MDB, assim a vê o parlamentar oposicionista de Anápolis:

— O sr. Anapolino de Faria foi abruptamente guindado à presidência do partido, com a cassacao do titular do cargo, o grande goiano Pedro Ludovico Teixeira. Suas atividades, como deputado federal e presidente da Comissão de Saúde da Câmara Federal, não lhe permitiram dedicar ao partido tôda a assistência de que êle necessitava, mormente na fase difícil em que teve todos os seus líderes cassados. Daí as suas omissões.

LAÇOS DO PODER

O sr. Ronaldo Jayme tem uma curiosa maneira de classificar o surto de adesões (do MDB para a Arena) que se registrou até há pouco tempos

— Várias são as justificativas para o surto de adesões. Parte dos adesistas se enquadra na classificação dos "governistas contumazes". Não conseguem viver fora das salas atapetadas do palácio. Não importa quem seja o governador. São desprovidos de idealismo político e não têm qualquer convicção partidária. Recebem o nôvo govêrno com a mesma subserviência anterior, e se apressam em lhe produzir violentas hérnias com suas humilhantes "puxações". São os fâmulos do mando, os lacaios do poder. Êste é o grupo que congrega os mais desprezíveis. Outros aderem por causa do desenfreado aliciamento desencadeado por certos homens do govêrno.

Cargos públicos são oferecidos em troca da adesão. (Se eu tenho provas? Espere aí. Vou buscar o gravador). Se não funciona o expediente, partem para as ameaças: perda do emprêgo, transferências punitivas, suspensão das promoções, corte de gratificações, "congelamento" das prefeituras oposicionistas (vide São Luiz de Montes Belos), fiscalização, pressão policial, etc. etc. etc. Todo cidadão é vulnerável em pelo menos um dêsses setores. Finalmente, vem a última categoria: a dos que se afinam com os postulados da Revolução.

RAUL FOI ELEITO

Eis o perfil que o deputado Ronaldo Jayme traça do sr Raul Balduíno:

— O sr. Raul Balduíno é, incontestàvelmente, o maior prestígio individual da Oposição no Estado de Goiás.' Seu equilíbrio, sua lhaneza de trato, sua honestidade, seu tino administrativo, largamente demonstrado à frente do Executivo anapolino, o impuseram ao respeito e à admiração do povo goiano, que sufragou o seu nome, de forma consagradora, para o Senado da República. Infelizmente, para Goiás, não permitiram que êle tomasse posse Mas que foi eleito, isso foi!

VALOR DE ANÁPOLIS

— Anápolis, a maior expressão eleitoral do interior goiano, diz Ronaldo, tem consciência do seu valor. Sua vida política, intensa e movimentada, registra, atualmente, disputas das lideranças de um e outro partido. No entanto, seu quadro tradicional jamais foi, nem será fàcilmente modificado: o MDB é amplamente majoritário (deu de "capote" duas vêzes consecutivas), e deixará à Arena uma inglória disputa da liderança de u'a minoria inexpressiva.

DEGOLA DE FÂNSTONE

Que acha o sr. Ronaldo Jayme da atitude da Arena anapolina em alijar o sr. Henrique Fânstone do gabinete municipal?

Eis a opinião do deputado emedebista:

— Nós, os oposicionistas, aplaudimos a "inteligente" providência da Arena anapolina em alijar de seu meio o deputado Henrique Fânstone, que é, indiscutìvelmente, o mais prestigioso líder arenista da nossa cidade.

Seu afastamento enfraqueceu de muito os nossos adversários, que jamais voltarão a fazer um têrço da Câmara de Vereadores.

OPOSIÇAO, MAS RACIONAL

— A minha posição diante do Govêrno Leonino Caiado é de oposição como não podia deixar de ser, afirma Ronaldo Jayme

Apenas, proponho-me a continuar fazendo uma oposição racional, com críticas abalizadas e em têrmos parlamentares. Seus erros serão apontados, e a minha função de fiscal, na qualidade de deputado oposicionista, será exercida até o último dia de meu mandato

DOBRADINHA OTÁVIO-SANTILLO

Comenta-se que o sr. Henrique Santillo estaria engajado na campanha eleitoral de 74, sentindo-se já candidato a vice—governador na chapa que seria (ou será) encabeçada pelo sr. Otávio Lage.

Ronaldo Jayme diz o seguinte sôbre o assunto:

— Não vejo possibilidade para êsse casamento. Otávio e Santillo pertencem a partidos diferentes, e não vislumbro interêsses para a adesão de qualquer dos dois. Otávio tem raízes na Arena, e conserva, na atual administração forte ala de saudosistas que ainda não se afinou com o govêrno. Santillo, reconhecemos, tem o seu prestígio dentro do MDB. Mas só no MDB. Se aderisse iria sòzinho, e a Otávio não interessa um candidato sem votos.

ALA ANTI ANAPOLINO

Sôbre as notícias que dizem estar o deputado Fernando Cunha Júnior liderando uma área, com vistas a eleger o futuro presidente do MDB goiano, em frontal oposição ao deputado Anapolino de Faria, que é acusado de uma série de irregularidades (políticas) na condução do partido, assim se manifesta o sr. Ronaldo Jayme:

— Não é segrêdo essa nossa atitude. Digo nossa porque o deputado Fernando Cunha, meu companheiro de chapa e velho amigo, mereceu, desde o início da campanha, a minha incondicional solidariedade. Precisamos renovar. Essa é a questão.

NOVA IMAGEM

— Das mais louváveis, sem sombra de dúvida (opina Ronaldo Jayme), a tentativa do deputado Jesus Meireles em oferecer uma nova imagem da Assembléia, buscando com isso readquirir o prestígio da instituição parlamentar. Estreante na política, cheguei à Assembléia encontrando o seu prestígio sèriamente comprometido. Seu nome estava grandemente combalido, não tanto pela limitação das suas atribuições, como pelo vexatório recesso punitivo a que foi lançada na legislatura anterior. Sentimos, todos os parlamentares, a necessidade de uma ação conjunta, visando o soerguimento do Legislativo, o que vem sendo paulatinamente alcançado, mercê de providências racionais, tomadas pela Mesa Diretora, e que encontraram ampla ressonância em todos os setores daquela Casa de Leis.

ADMINISTRAÇÃO SANTILLO

O sr. Ronaldo Jayme classifica assim a administração sr. Henrique Santillo em Anápolis:

— É sabido que politicamente discordamos do sr. Santillo. Não aprovamos os seus métodos. Sua administração, entretanto, exerce-se no campo do concreto, oferecendo, a quantos queiram, amplas condições de julgamento.

BIOGRAFIA COMENTADA

— O sr. Ademar Santillo anunciou pelos jornais (faz algum tempo) que iria ler uma "biografia comentada" do sr. Raul Balduíno. Os jornais também publicaram que o sr., caso Ademar tentasse investir sôbre Raul, ocuparia a tribuna da AL para dissecar a vida política do sr. Ademar. Em conseqüência, o deputado Santillo recuou. Como foi êsse episódio?

RONALDO CONTA:

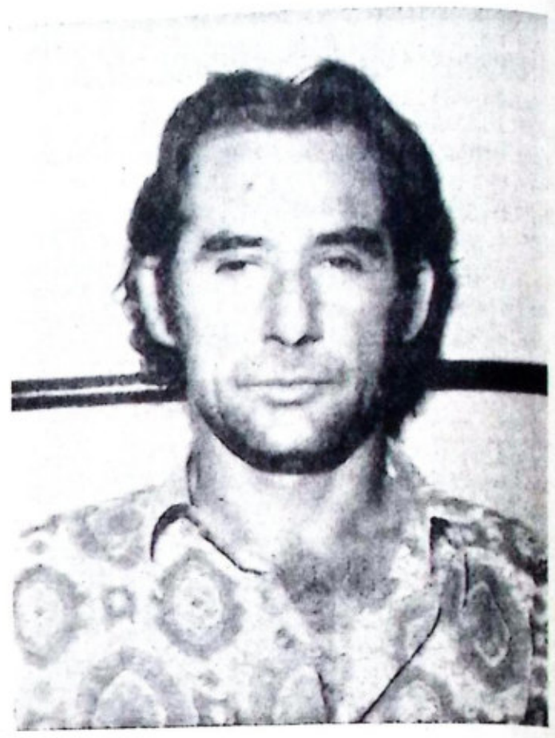
— O sr. Ademar Santillo, realmente, anunciou pelos jornais essa sua intenção.

Não julguei correto o procedimento de vez que não sendo deputado, não teria o sr. Raul Balduino qualquer condição de defesa. Devido à grande amizade que nos une, dispus-me a poupá-lo daquele julgamento unilateral, e muni-me dos documentos necessários à sua defesa, que seria feita da mesma tribuna, e nos mesmos têrmos em que viessem os ataques.

A polícia não acredita

Cigano derreteu 20 quilos de ouro para fazer tachos

Edson Nunes



Jorge Caldeira, o cigano mais vivo ou mais enrolado que já pisou em Goiânia, há muito andava na mira da Polícia. Sabendo disso, deu para padrinhos de seus seis filhos coronéis da Polícia Militar e Delegados da Polícia Civil. O expediente funcionou até agora, quando foi prêso o assaltante a mão armada, Ronal Pereira, na cidade de Céres.

O assaltante, no decorrer dos interrogatórios, declarou que desde 1967 vende o produto de seus furtos para Jorge Caldeira, inclusive vendeu uma lata com 20 quilos de joias, constante de ouro e pedras preciosas. Interrogado, Jorge Caldeira não negou a compra das joias, mas disse que não sabia tratar-se de ouro ou pedras preciosas. Pensando que fôsse metal comum derreteu tudo e utilizou na liga de cobre para fazer tachos.

Polícia não foi na conversa

A polícia não foi na conversa de Jorge Caldeira e começou a investigar sua vida, a fim de encontrar algo em que se apoiar para continuar a retê-lo na prisão, pois, com a ausência de provas materiais relativas à acusação de recepção, não poderia fazê-lo.

Pesquisa daqui, investiga dali, terminaram por encontrar uma ordem de prisão preventiva contra Jorge Caldeira, por rapto de uma menor. Foi a conta certa para que as autoridades policiais conservassem Jorge Caldeira na Cadeia, apesar dos pedidos dos seus compadres, todos delegados ou coronéis da Polícia Militar.

Caiu das nuvens

Jorge Caldeira caiu das nuvens quando soube que continuaria prêso, porque raptara uma môça e abriu a bôca no mundo:

"Não é possível! O meu sogro não podia fazer isso comigo, devia ter tirado a queixa há muito tempo!"

É que Jorge Caldeira já tem seis filhos, inclusive um de 12 anos, com a môça que raptou e com ela se casou legalmente. As autoridades policiais se apoiam na validade da decretação da prisão preventiva, com o fito único de reter Jorge Caldeira à vista, até que seja apurada a denúncia de receptação.

Delegacia investiga

Enquanto os advogados do cigano não conseguem tirá-lo da cadeia, o que deve acontecer nas próximas horas, as autoridades policiais da Delegacia de Crimes Diversos estão empenhadas em conseguir as provas de que Jorge Caldeira é de fato receptador de mercadorias roubadas, principalmente, da lata contendo 20 quilos de joias, que Jorge Caldeira alega ter fundido para utilizar como liga de cobre para o fabrico de tachos. A manobra policial prende-se ao fato de que as autoridades estão certas da culpabilidade de Jorge Caldeira e esperam provar isso imediatamente, a fim de conseguir a decretação de sua prisão preventiva por crime de receptação de furtos, antes que êle ganhe a liberdade e desapareça de uma vez.

Enquanto olha o sol nascer quadrado, Jorge Caldeira não se cansa de clamar:

"Imaginem que eu estou em cana porque roubei a mulher que é mãe dos meus filhos e que vive comigo há muitos anos".

Colégio Sena Aires

PROVAS DE ADMISSÃO

As inscrições encontram-se abertas bem como as matrículas para os cursos: Primário (condução gratuita), Madureza, Ginasial, Contabilidade com prática, Administração de Emprêsas, Diurno e Noturno.

Colégio Sena Aires — Fone 2-2947 — Rua 227-A, em frente a Faculdade de Medicina — Setor Universitário.

RONDA POLICIAL

Estourou a cabeça da criança de três anos a tiros de revólver

A população de Nova Veneza está revoltada com o crime acontecido ali, no dia 26 de dezembro último, quando, sem motivo algum, a não ser seu mau caráter, Vander José Baleta disparou um Taurus 32 rumo a uma casa, atingindo a cabeça do menor Edcarlos Raimundo, de três anos, matando-o quase instantaneamente.

A delegada de Nova Veneza, Issa Alves da Silva, instaurou o competente iquérito policial, ouvindo várias testemunhas do crime inclusive a turma de jovens que acompanhava o criminoso num Aero-Willys, de onde foram feitos os disparos que vitimaram a criança.

PASSEIO FATÍDICO

No dia 26 de dezembro, os jovens Remo Xavier Nunes Filho e seus colegas Wilson, Euvaldo, Antônio, Luís e Euclides estavam na praça de Neropolis, combinando uma viagem a Nova Veneza, onde dançariam no clube local. Nisso chega mais um componente da turma, ou seja, Vander José Baleta, 18 anos, operador de máquinas, residente na Cerâmica São José. Ele se integrou à turma e num Aero-Willys foram para a referida cidade. No caminho Vander, que é elemento dado a arruaças, costumeiro na destruição do patrimônio público, como a quebra de lumináreas da iluminação da cidade, foi fazendo baderna. A toda hora tirava um Taurus 32 da cintura e o exibia aos amigos, ameaçando disparar fazendo gracinhas. Todos ponderaram que aquela brincadeira de mau gôsto deveria ser evitada. Pediram a Vander que guardasse a arma. Ao passarem por um posto de gasolina, Vander pôs a cabeça de fora do carro e, em voz alta, xingou o rapaz do posto. Em seguida foi novamente advertido pelos colegas, para que se comportasse melhor.

VALENTIA

Na cidade, Vander começou a criar mais um caso. Seus amigos pagaram e entraram no clube para dançar. Vander não. Queria entrar sem pagar o ingresso, motivo pelo qual foi barrado pelo porteiro. E enfureceu-se contra o homem, querendo a todo o custo enfiar-lhe o revólver nas costelas, para, assim, na valentona, penetrar no clube. Só não fez isso porque os que o acompanhavam o impediram. Já saindo da cidade Vander e os companheiros passaram pela Rua Oito. Na altura do número 81 Vander sacou da arma e fez vários disparos a esmo. Seus colegas o recriminaram por tal ato, mas ele continuava irredutível como valentão. Em seguida retirou do tambor as capsulas deflagradas, guardando-as no porta-luvas do carro. Nessa hora, Remo o advertiu de que não fizesse aquilo, pois poderia comprometer o dono do carro. Vander retirou os cartuchos do porta-luvas e os atirou fora.

PRISÃO

Já em Nerópolis, todos os que estavam no carro foram detidos por policiais de Nova Veneza. Chegando à cidade, descobriu-se que Vander tinha matado o menino Edcarlos com um tiro na cabeça. Ele sabia do risco em atirar a esmo e assumiu esse risco, atirando na porta de uma residência. As horas de angústia, desespero e revolta do sr. Geraldo José Raimundo e dona Maria Pimenta Raimundo, pais do menor são de uma dramaticidade incrível, ao verem o filho cair sob o impacto da bala. A professora Sirêne Alves Stival, vizinha da vítima, ao ouvir a movimentação na casa de Edcarlos foi ver o que acontecera. Lá chegando viu que a cabeça da criança estava aberta e que os miolos tinham saído, conforme declarou em depoimento. Todas as testemunhas ouvidas foram unânimes em afirmar que Vander era dado a valentias e a irresponsabilidades.



Uma grande perda para a polícia

Edson Nunes

Às 17 horas da última sexta-feira, com a presença do Secretário da Segurança, Cel. Euwaldo Vaz; do Chefe de Gabinete, Promotor Nilson Custódio; do Delegado — Geral de Goiânia, bel. Libânio de Araujo; do Chefe de Relações Públicas, Delegado Jurandir Rodovalho; do Delegado Adjunto do 1º D. P., Getúlio Garcia e do Delegado Luiz D'Abadia de Pina, além de funcionários e policiais do 1º D. P., houve a transmissão de cargo do Delegado desta distrital, Ismar Estulano Garcia, para o Delegado Luiz de Pina.

Ismar Estulano Garcia deixa aquela delegacia em virtude de ter que assumir o cargo de Promotor Público, para o qual se habilitou em concurso, onde logrou a primeira colocação.

A saída do dr. Ismar Estulano Garcia da Secretaria da Segurança Pública é, sem dúvida, uma grande perda para os quadros da Segurança, pois o sr. Ismar Estulano Garcia foi, sem dúvida, a maior expressão policial dos últimos anos.

Jovem ainda, tem uma fôlha de serviços que sòmente os dotados de grande capacidade e perseverança conseguem.

Homem estudioso, integro, austero, honesto, leal, bom colega, grande chefe. Uma grande perda para a Secretaria, embora o Ministério Público vá ganhar muito com a presença do bel. Ismar Estulano Garcia em seus quadros. É um exemplo a ser seguido por todos os que militam na Polícia. As minhas palavras podem ser confirmadas pelo seu curriculum vitae.

Ismar Estulano Garcia.

Filho de Augusto Estulano Garcia e de Maria Divina dos Santos, nasceu em 23 de novembro de 1.943, na cidade de Piracanjuba, no Estado de Goiás.

Fêz o primeiro ciclo ginasial em Piracanjuba e o segundo no Liceu de Goiânia, estudando Direito na Faculdade da Universidade Federal de Goiás. Cursou, também Filosofia, até o segundo ano na Faculdade Católica.

TRABALHOS PÚBLICOS

Levantamento de laudos de acidentes de trânsito, Resumo de documentoscopia, Anotações sôbre locais de crime, Orador Oficial da turma de formandos delegados de Polícia, Examinador das provas físicas no concurso de Academia de Polícia, Praticante de Judô na Academia de Polícia, Presidente do Diretório Acadêmico Rezende de Queiroz, da ESEFEGO, em 1.967, Ex-árbitro da Federação Goiana de Basquetebol, Professor de Prática Policial no Curso de Comissário de Polícia, e de Criminalística no Curso de Delegado de Polícia. Um dos cinco fundadores da Polícia Técnica de Goiás. Ex-Conselheiro e ex-orador oficial da A.F.S.S.P.E G.O. Diploma de Honra ao Mérito por ter sido escolhido policial do ano em 1.965, Mestre Maçon da Loja União Feliz nº 31, de Goiânia. Ingressou na carreira policial em 6—8—62.

NA POLÍCIA

O dr. Ismar Estulano Garcia ingressou na polícia do Estado de Goiás em 6 de agôsto de 1.962, como Escrivão de Polícia (interino) depois foi a Escrivão de Polícia efetivo, Inspetor de Polícia, Técnico Criminalístico, Classe "C".

FUNÇÕES DESEMPENHADAS

Perito Criminal, Chefe do Serviço de Polícia Técnica, Perito de Trânsito Delegado de Plantão (em Goiânia) durante as férias do bel. Leão José de Oliveira, em 1.956, Delegado — Adjunto de Goiatuba em 1.965 Delegado do 2º D. P. de Anápolis, Delegado de Plantão de Anápolis, Chefe do Seção de Plantão da Polícia Técnica, Assessor Jurídico e Administrativo da Polícia Técnica.

DISCIPLINAS QUE LECIONOU NA ACADEMIA DE POLÍCIA

Criminalística, Organização, Instrução Policial, Investigação Criminal, Legislação de Trânsito, Locais de Crimes, Organização e prática.

CURSOS E DIPLOMAS REFERENTES À CARREIRA POLICIAL

Curso de Inspetor de Polícia e Técnica Policial, Curso de Investigação e Levantamento em Local de Crime, Curso de Perito de Trânsito, Curso de Perito Criminal, Curso de Controle de Distúrbios, Curso de Patrulha à Pé e Motorizada, Curso de Rádiotelegrafia, Curso de Radioeletricidade, Cursos de Identificação Médico — Legal, Curso de Datiloscopia, Diploma de Honra do Mérito como Policial do Ano em 1.965.

OUTROS CURSOS:

Curso de Bacharelando; Curso Superior de Educação Física, Curso de Filosofia e Estágio na Polícia de São Paulo.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NO 1º D P. NO PERÍODO DE 7/5/71 a 7/1/72

1º — SERVIÇOS EXECUTADOS: — Inquéritos remetidos — 365; Ordens de Serviços Expedidas com Relatórios das diligências: 162; Prisões em flagrante — 17; Ocorrências Registradas — 1.476, Atestados Expedidos — 4.404 Precatórias Expedidas — 4; Precatórias cumpridas — 8; Ofícios Expedidos - 353.

INOVAÇÕES INTRODUZIDAS:

Um arquivo de "modus operandis", de criminosos, com impressões digitais e fotografias; doações de vários objetos apreendidos, principalmente roupas, sem auto de apreensão, para instituições filantrópicas; aumento de três para quatro Cartórios na Delegacia; dinamização na expedição de atestados estipulando o prazo mínimo de 90 minutos para entrega; instalação na sala de plantão de um mapa com as divisões das Delegacias Distritais da Capital; documentação das diligências efetuadas, através de ordem de serviço e relatório do Policial; elaboração de um regimento interno regulando o funcionamento da Delegacia; elaboração de livro de registro de objetos apreendidos, livro de protocolo de entrada de documentos e livro de notícias — crimes indiretas.

Quando passou a direção do 1º D P., o delegado Ismar Estulano Garcia deixou em andamento 88 inquéritos.



RONDA QUENTE

* O Secretário da Segurança prestigiou o delegado Luiz d'Abadia de Pina, colocando-o como titular do 1º D. P.

Muito bem, sr. Secretário o Luiz é um ótimo Delegado, só faltava quem o prestigiasse.

xxx

* O Ismar Estulano criou um regulamento interno no 1º D. P.

O fato foi elogiado por todos os demais titulares das Delegacias Distritais que, parece, pretendem seguir o exemplo.

xxx

* Os caminhões que foram apreendidos pela Polícia Federal de Goiás, transportando o maior contrabando rodoviário já verificado no País, foram removidos para Brasília, a fim de serem incorporados ao patrimônio da União.

xxx

* A Delegacia de Polícia Federal de Goiás está ultimando as providências para instalar no Estreito, divisa de Goiás com o Maranhão, um pôsto de fiscalização.

A medida é acertada e visa a por um fim às atividades dos contrabandistas.

xxx

* O Delegado José Xavier Bonfim acaba de adquirir um Opala zerinho.

Ele deve estar "torcendo para o Vila Nova", pois a côr do carro é vermelha.

xxx

* A partir de hoje os plantões serão feitos pelos D'stritos Policiais, que funcionarão 24 horas por dia, e o titular de cada Distrito será o responsável pela planificação dos serviços.

Até que em fim tudo está tomando caminho certo.

xxx

* O policial Sebastião Antonio Xavier está melhorando e os médicos já acreditam em sua recuperação.

O Secretário de Segurança está fazendo tudo para que nada falte ao Xavier zeloso servidor da Segurança Pública. Graças a OXALÁ.

xxx

* Os novos Comissários de Polícia já estão em plena atividade.

Estão exercendo muito bem as suas funções.

xxx

* Fui eleito ontem Presidente da Federação Umbandista do Estado de Goiás — FUEGO. — Minha posse oficial será no dia 21, às 20 horas, no Parque da Pecuária, onde vai acontecer a maior concentração de umbandistas que Goiás já viu, além da participação das bandas de música da Polícia Militar e da Prefeitura.

xxx

Na próxima quarta-feira estarei no programa DESAFIO NO QUATRO, da TV Goiânia para falar sôbre Umbanda.

O convite partiu do jornalista José de Brito, produtor do programa.

xxx

* Como todos sabem o assunto predominante no Brasil inteiro, agora, é Umbanda que está assumindo proporções de religião nacional. Até os compositores de música pupular e clássica estão aderindo ao movimento e aproveitando a onda, apresentando belíssimas páginas inspiradas nos motivos umbandistas.

Saravá Babá OKÊ.

Médico agredido na Boate do Hotel quase fica cego

NO ÚLTIMO incidente ocorrido na boate do Hotel Bandeirante, justamente aquele que levou os proprietários do estabelecimento a fechá-lo, conceituado médico de nossa Capital recebeu grave ferimento no olho direito, produzido por um copo de vidro, arremessado por Aziz Cúri, que se encontrava altamente embriagado e sob efeito de entorpecentes.

Os provocadores da badeirna, em número de doze, são todos de Anápolis e se encontravam reunidos numa mesa reservada pelo sr. Ferreira, gerente do Posto Avenida, daquela cidade. As autoridades policiais do 1º Distrito tomaram conhecimento dos fatos e instauraram inquérito, já tendo tomado o depoimentos de várias testemunhas e pessoas envolvidas no caso.

O INCIDENTE

Na noite de 27 para 28 de novembro, o médico Paulo Soares Contijo, sua esposa e vários amigos e colegas se encontravam na boate do Hotel Bandeirante quando, na mesa fronteira à que ocupava, teve início forte altercação. O sr. Aziz Curi, visivelmente embriagado e, segundo depoimento do gerente do hotel, sr. Amadeu Letiere, também dopado, começou a proferir palavras de baixo calão. O médico Paulo Soares Contijo, à convite de sua esposa, resolveu se retirar do recinto, momento em que foi agredido, sem nenhuma razão, pelo sr. Aziz Curi, que lhe atirou um copo de vidro, atingindo-o no olho direito, causando o esfacelamento do mentâneo.

SOCORRO IMEDIATO

Constatada a gravidade do ferimento, o agredido foi transportado por seus colegas para o Hospital Santa Terezinha, onde, apesar do adiantado da hora, foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, praticada pelo olftamologista Mário Rodrigues dos Reis e sua equipe.

A operação teve exito, mas, por vários dias, os familiares e colegas do dr. Paulo Soares Contijo viveram sob intensa expectativa, incertos ainda quanto ao resultado da intervenção cirúrgica.

IDENTIFICAÇÃO E INQUÉRITO

Coube ao gerente do Hotel Bandeirante, sr. Amadeu Letieri, proceder à identificação dos elementos que praticaram a desordem. Na delegacia do Distrito Policial, ele declarou que todos os elementos que praticaram a arruaça eram de Anápolis, convidados do sr. Ferreira, gerente de um posto de gasolina, que havia reservado a mesa. Disse, ainda, que por várias vezes advertira o sr. Ferreira sobre o comportamento dos seus convidados, sem obter nenhum resultado, tendo, inclusive, solicitado que Aziz Curi se retirasse, pois notara que êle estava, além de embriagado, sob efeito de entorpecentes.

As autoridades do 1º D.P. já concluíram o inquérito, que deverá subir à Justiça nos proximos dias.

Documentos Perdidos

David de Mendes Moreira, 25 anos, nascido dia 29 de maio de 1945, na cidade de Natividade de Goiás, filho de Florenço Mendes de Oliveira e Vigolvina Moreira Rosa, residente à Rua 79 n.o 588, Bairro Popular, declara para os devidos fins que perdeu um embrulho contendo sua Carteira de Liberdade Condicional, fornecida pelo Juiz de Direito da 1.a Vara de Goiânia.

TEMOS O CARRO QUE V. PROCURA

FINANCIAMOS AUTOMÓVEIS DE FABRICAÇÃO DE 1962 ATÉ 1972

FINANCIAMOS TAMBÉM O SEU PRÓPRIO CARRO

FINANCIAMOS AINDA CAMINHÕES DE QUALQUER TIPO

PRAZO DE 6 A 40 MESES. VOCÊ NÃO PAGA NENHUMA DESPESA E RECEBE O CARRO EMPLACADO

FINANCIAMOS COM OU SEM ENTRADA EM ATÉ 40 MESES

Autoplan

AV. PARANAÍBA 1.146
FONE: 2-1714

SANDAL

TEM O CARRO QUE V PRECISA

Volkswagen 1500 OKM	1972
Volkswagen 1300 OKM	1972
Kombi OKM	1972
Variant (vermelho)	1970
Volkswagen (branco)	1968
Chevrolet Opala especial	1971
Chevrolet Opala Luxo	1970
Chevrolet Opala (4 march) Esp.	1971
Volkswagen 1500 (azul)	1970
Ford Corcel OKM	1972
Ford Corcel GT	1969

SANDAL
Santos Dumont Automoveis Ltda
Rua 8 Nº 681 Esq c Rua 5
Telefone 2 3915

VEÍCULOS USADOS
Alta Qualidade

1 - Dodge Dart	70
1 Esplanada	69
1 - Aero Wills	69
1 - Corcel	70
1 Mercedes (Automóvel)	62
1 - Caminhão Dodge	D-700

DUARTE
Av. Anhanguera, 3454
(esquina com 24 de Outubro)
Fone: 3 1044 e 3 1045

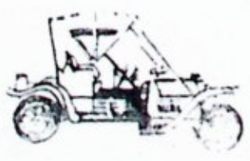
AUTOMINAS
TEMO SEU CARRO
Volks 1300/1500
Temos várias côres. Mod. 72 pelo menor preço da praça.

Volks espumado	71
Volks 1500 branco	71
Variant "O Km" branco	72
Fusca 8 mil Km	71
Fusca 6 mil Km	71
Fusca mod. novo	70
Fusca espumado	69
Fusca espumado (boa)	64
Fusca espumado	68

FINANCIAMENTOS DE 6 A 36 MESES

AUTOMINAS
COMPRA-VENDA-TROCA DE VEÍCULOS
Av. Alfredo Nasser no 611
TELEFONE 2 - 4681

INTERLAGOS
Acessórios para Autos em geral





Ofertas da semana: Protetor de borracha contra Pedra VW de Cr$ 30,00 por Cr$ 20,00. Capas Moca Procar VW de Cr$ 320,00 por Cr$ 240,00. Rádios a partir de Cr$ 140,00 com antena.

Preço como nos bons tempos.

Rua Oito, 587, Centro. Fone: 6-41-16

Quando o furto é uma obra de arte

RONDA POLICIAL

APRENDA A RECONHECER O VIGARISTA

Há uma infinidade de maneiras de ludibriar o próximo, a fim de privá-lo de um patrimônio muitas vêzes conseguido à fôrça de grandes sacrifícios. Os golpes variam conforme a época, em face de o uso torná-los muito conhecidos do público. Mas o arcabouço é sempre o mesmo, apenas mudando um ou outro detalhe sem importância.

Este trabalho não se propõe a mostrá-los todos, mas sim aquêles que mais de perto possam interessar aos leitores, no sentido de se defender dêles. Assim, vamos dividir os AMIGOS do alheio em DESCUIDISTAS e OPORTUNISTAS, VENTANISTAS, PUNGUISTAS, ARROMBADORES e VIGARISTAS. A partir desta classificação, vejamos como a malandragem é exercida dentro dessas curiosas modalidades.



PUNGA: OS ARTISTAS

Verdadeiros malabaristas dos dedos, são os chamados **punguis as**, ladrões que se especializaram na difícil arte de retirar do bôlso ou da bôlsa dinheiro ou objetos de valor, sem que a pessoa o perceba. Chama-se a isso **punga**. São verdadeiros artistas, trabalhando, geralmente, em duplas. O chamado lanceiro utiliza-se dos dedos indicador e médio da mão direita, que têm o nome de **lança**, introduzindo-os no bôlso da vítima, retirando o seu conteúdo com tal perícia que ela nem suspeita. Costumam agir na subida dos passageiros dos coletivos quando há muita gente para embarcar. Num segundo, abrem o fêcho de uma bolsa de senhora, retirando o dinheiro. As bôlsas de alças longas, agora novamente em moda, são, hoje uma das maiores fontes de ocorrências policiais e os crimes que envolvem furtos de bolsas de senhoras se avolumam nas Delegacias.

Penduradas despreocupadamente no ombro, são abertas com facilidade extrema. Nenhuma mulher se preocupa em colocar a parte do fecho para dentro, junto ao corpo, o que dificultaria, sobremaneira, a ação da **punga**. Durante o caminhar nas ruas é bom que as senhoras, tragam a alça bem firme, evitando, com cuidado os esbarrões ocasionais, que servem para a rápida abertura da bôlsa e o furto de seu conteúdo. Pode acontecer, por exemplo que uma senhora esteja na fila de ônibus e a seu lado um indivíduo, distraidamente, lê o seu jornal num gesto dos mais inocentes do mundo, encobrindo, hàbilmente, a ação de um seu companheiro que abre a bôlsa da madame, sem que ela pressinta, e fora da observação dos demais, pois o campo de ação (a bôlsa) está encoberto pelo jornal e o corpo do inocente leitor. Às vêzes é o próprio que, com um casaco que traz na mão esquerda, encobre o trabalho que está sendo executado pela mão direita no bôlso ou na bôlsa da distraída vítima.

Nas feiras livres são as donas de casa furtadas nas bolsinhas de dinheiro que displicentemente, deixam na bôlsa maior, junto com as compras, por **pivetes** (meninos) que se introduzem, serrateiramente, no meio da confusão de gente e fogem sem ser alcançados.

Há um tipo curioso de **punguista**, que a polícia chama de **dorminhoco** em face do método de que se utiliza. Costuma atuar nas conduções, cinemas, teatros e locais semelhantes. Finge que está dormindo e cai constantemente sôbre a pessoa que está a seu lado. Numa dessas caídas, dêsses cochilos, lá se foi a carteira, a caneta, ou qualquer objetos de valor. Feito o trabalho, êle "acorda" e se vai satisfeito com o lucro de sua "soneca".

ARROMBADORES

São os que penetram em residências ou casas comerciais, forçando com violência as portas ou janelas. Usam para tal um verdadeiro arsenal de ferramentas, tais como o pé-de-cabra, limatão quadrado, chave de fenda, formão, serra de metais, tôco de vela, gancho de ferrôlho e um molho de chaves.

O arrombador vulgar procura penetrar em residências quando a família está fora. É interessante, tôda vez que uma família tenha de viajar, deixar uma pessoa no interior da casa ou então alguém de posse da chavé que, periòdicamente, vá até a moradia abrindo e fechando janelas, acendendo e apagando luzes, durante a noite, dando a impressão, a um possível observador de que a casa não está abandonada. Se tem telefone, é bom, antes de viajar, mandar desligá-lo, informando a companhia do motivo, pois solicitará às telefonistas que dêem uma informação vaga a quem discar aquêle número. É muito utilizado o método de telefonar para a residência para saber se os moradores estão.

Há os arrombadores especialistas em fechaduras de apartamentos, isto é, as que poguem o cilindro saliente onde êles prendem uma chave apropriada e torcem, quebrando os pinos no seu interior, fazendo com que o cilindro saia fàcilmente, tornando a fechadura violável. O jeito é adquirir nas casas especializadas uma fechadura que não tenha o cilindro para fora fácil de ser trabalhado.

VENTANISTAS

São meliantes especializados em penetrar em residências ou casas comerciais durante a noite, através das janelas. Antes de um trabalho, fazem um bom planejamento procurando saber principalmente sobre os horários das pessoas residentes nas casas, prevenindo uma desagradável surprêsa da chegada de um morador, lá pelas tantas da noite. No caso de uma loja comercial, é preciso saber se tem vigia durante a noite e se êle costuma tirar a sua "pestana" de vez em quando. Requer, também, um estudo dos obstáculos a transpor e as ferramentas que deverão ser usadas para eliminá-los, como, por exemplo, corda com nós e ganchos (iguais aquelas que Batman usa para escalar paredes) ou uma escada de cordas, tocos de velas, gancho de ferrôlho, laço, etc. Os tocos de velas são indispensáveis para queimar lentamente as ripas de madeira das venezianas das janelas, que, depois de retiradas, permitirão a introdução do braço para acionar o ferrôlho que as fecham. O gancho do ferrôlho permite que êste, que fecha a janela, seja acionado por fora, através das frestas existentes entre uma ripa e outra. Se aquela parte de madeira que fica pelo lado de dentro e que veda totalmente as aberturas das venezianas estiver fechada, nenhum dêstes métodos poderá ser utilizado e estará de certa forma garantida a inviolabilidade do lar.

DESCUIDISTAS, OPORTUNISTAS

São ladrões considerados de baixa categoria, não usando ferramentas para o seu "trabalho"; não fazem planos de ação e executam o furto sòzinhos. Costumam penetrar nos quintais das casas, localizadas geralmente nos suburbios, de lá tiranda galinhas, roupas ou outros objetos porventura existentes. Costumam penetrar nos jardins das residências luxuosas, à fim de levar plantas caras que os ornamentam ou existentes em estufas. Tudo que represente algum valor é furtado, desde que possa ser carregado sem muito trabalho físico ou intelectual e sem grande risco. Uma boa defesa contra êsses larápios ocasionais ainda é êsse maravilhoso amigo do homem — o cão — que com eus latidos anunciadores põe em fuga tal espécie de gente. Muros de razoável altura devem cercar a residência e não devem ser esquecidas escadas encostadas nêles, que servem na medida para entrar na casa e dela sair sem maiores transtornos.

VIGARISTAS

Os vigaristas são assim chamados porque são especialistas no chamado conto do vigário tão jocosamente explorado pela imprensa, porque nessa modalidade de furto a vítima tem sempre um pouco de culpa, ou por ambição ou porque é tola mesmo.

O mais frequente dêsses golpes é o "conto do bilhete premiado", que consiste no seguinte:

Um cidadão, com ares de ingênuo, vestido com simplicidade, mostra um bilhete de loteria inteiro dizendo-o premiado, o que poderá ser confirmado pelo seu interlocutor, de imediato na lista do jornaleiro da esquina. Lá, realmente, o número do bilhete coincide com um dos prêmios da lista consultada, em vários milhões de cruzeiros antigos. Mas, "como o portador do bilhete é nôvo na cidade", não sabendo onde se recebe a bolada, propõe à futura vítima que receba por êle, mediante uma percentagem nos milhões. Êle ficará ali esperando, até que o outro volte com a grana, mas quer uma garantia de que realmente o outro voltará e propõe que êste deixe o seu dinheiro com êle, o que na maior parte das vêzes é aceito imediatamente, pois a vítima, a esta altura, já imaginou receber o dinheiro para nunca mais voltar. O vigarista já observou que a vítima deixou há pouco um banco, onde foi receber um cheque, estando, **forrada**, isto é, com dinheiro. Quando o sabido vai todo contente receber a bolada de milhões, verifica que não havia observado a data do bilhete, bem mais anterior que a da extração da loteria, ou então que os números foram hàbilmente adulterados para que coincidissem com um dos premios.

Êsses indivíduos costumam trabalhar em duplas, pois quando a vítima desconfia de algo, aparece, sempre, um estranho que se mete na conversa, interessado em fazer o negóci que o outro está relutando em aceitar. Êsse processo tem uma infinidade de adaptações e a história aparece às vêzes um pouco modificada, mas no fundo é a mesma coisa.

CONTO DO BARBANTE

RESERVAMOS, para o fim, uma modalidade de furto que apareceu últimamente na crônica policial da cidade, pela astúcia do método utilizado, embora fôsse tão antigo como o próprio crime, mas andava esquecido pelos larápios desta metrópole.

Um indivíduo apareceu em vários apartamentos da cidade, onde batia na porta dizendo-se a mando de um fulano de tal, que podia ser parente, amigo íntimo ou mesmo o chefe da casa que estava ausente, no trabalho.

Em geral, encontrava a dona da casa ou a empregada, que facilitava o trabalho. Vinha a mando do tal fulano, para medir os móveis, pois êle queria fazer uma surprêsa, mudando todo o mobiliário da casa. Para tal, utilizava-se de um barbante com o qual fazia medidas rápidas e lapondo nos bolsos as joias, dinheiro, pequenos objetos com os quais pudesse sair tranquilamente. Se alguém no interior da residência desconfiasse da coisa, êle simulava um telefonema, no qual só êle falava, para o tal fulano, que pedia fôsse autorizado o seu serviço. Pode-se imaginar a surprêsa do tal fulano, quando consultado sôbre o medidor que havia enviado.

Outra modalidade, (virou piada) acontece sempre no Natal. O malandro bate à porta. Atende a dona da casa. O malandro conduz um peru:

— Dona, o marido da senhora mandou trazer êste peru. Diz que é para a senhora mandar aquêle capote dêle de pele.

A mulher apanha o peru e entrega o capote. Mais tarde o marido chega. Gritos, impropérios. À tarde, o marido novamente no trabalho. Chega o parceiro do primeiro malandro:

— Dona, sou da polícia. Seu marido deu queixa. Vim apanhar o peru, pois já sabemos de onde foi furtado.

E lá se vão peru e capote precioso de peles.

Fazendeiro diz que seus raptores contam com alta proteção política e acusa:

— Fui sequestrado para confessar um crime que não cometí

SEQUESTRADO

Mais um misterioso seqüestro teve lugar em Goiás, desta feita envolvendo o fazendeiro Bernardino Silvério Xavier, residente em Sanclerlância,.

Ele afirma que foi seqüestrado pelo delegado Hélio Barbosa (sargento da PM), um cabo e um soldado PM, o fazendeiro Miguel Novato, além de Nilton de Tal, funcionário da Celg, e um pistoleiro não identificado. Queriam que ele assinasse um termo de culpa por um crime que não cometeu, segundo afirma.

Nesta reportagem, a vítima conta tudo o que sofreu durante o cativeiro, no interior de uma pensão em Goiânia, e, também, como seus seqüestradores alardearam que "irão "conversar" o delegado-corregedor encarregado das sindicâncias e, se não conseguirem, irão até o Governador para acalmar as coisas para o lado deles".



Bernardino Silvério Xavier, de Sanclerlândia, acusa várias pessoas, inclusive o delegado de Polícia local, de seqüestrá-lo e obrigá-lo a assinar nota de culpa por crime que êle não cometeu, segundo afirma.

Tiros

Narra o sr. Bernardino Xavier, responsável por todas as afirmações contidas nesta nota, que "um senhor conhecido pelo apelido de Zinico, ou seja, Orozimbo José, no dia 18 de dezembro último, foi à minha procura. Eu estava no município de Córrego do Ouro, na fazenda Canabrava. Pouzei na casa do fazendeiro Manoel de Paula Ferreira. Não me achando, Zinico foi embora. Quando se distanciou cerca de 500 metros, levou um tiro no baixo ventre. Ninguém viu o atirador, entretanto, não sei porque cargas dágua, a vítima chegou em Sanclerlândia, dizendo ter sido eu o autor do disparo. Embora eu tivesse testemunhas de que não estava no município, no dia e hora do atentado, o delegado Hélio Barbosa me prendeu e removeu para a cadeia de Sanclerlândia. Até aí, tudo foi normal. As coisas caminharam rumo ao seqüestro, entretanto, quando outras pessoas, não sei por quais motivos, entraram na história".

Maus Tratos

Em seguida disse o sr. Bernardino Xavier:

— "O fazendeiro Miguel Batista de Lacerda, mais conhecido como Miguel Novato, acompanhado de um pistoleiro a seu soldo, seu sobrinho e mais o delegado, o cabo e um soldado, me tiraram da cadeia de Sanclerlândia, rumando para Goiânia. No trajeto fui muito maltratado, injuriado e, principalmente, pressionado a assinar uma nota de culpa do caso Zinico. Na saída da cidade de Goianira, meus seqüestradores deixaram de propósito a porta da camioneta aberta. Desceram todos e foram tomar café num bar. Mas nem me mexi do veículo, pois, sabia das intenções deles: se eu tentasse fuga, teriam um pretexto para me liquidar. Em seguida paramos defronte à casa do Miguel Novato, no Setor Oeste, onde mandaram que eu descesse. Temendo ser assassinado ali, neguei-me a descer, momento em que pedi ao cabo Nelson, que tivesse piedade e me desse cobertura. A cabo me prometeu não deixar que eles me eliminassem. Fiquei parado defronte à casa Miguel Novato durante duas horas."

Na Pensão

"Por fim, deixaram-me num quarto da Pensão Machado, na Rua 20, n. 1083, esquina com a 20-A, Centro — adiantou o denunciante — quarto em que permaneci por várias horas, sob a guarda do soldado que acompanhava meus seqüestradores. O delegado Hélio Barbosa e Nilton de Tal, que se diz gerente da Celg, foram até a pensão, onde novamente tentaram obrigar-me a assinar nota de culpa por um crime que não cometi. Não me deram condições de defesa, nem de ao menos conclamar testemunhas que me viram noutro município, no dia do crime. Nesse espaço de tempo, meus familiares descobriram que eu tinha desaparecido, tomaram as devidas providências, começando a me procurar em várias cidades. Minha família, por via de um advogado, comunicou ao Juiz o que estava ocorrendo. O Magistrado, em mensagem dirigida ao delegado Hélio Barbosa, fez ver a este a arbitrariedade que estava cometendo. Imediatamente o caso mudou de figura, tendo o delegado me forçado, no interior da pensão, a assinar uma declaração, pela qual eu dizia que em tempo algum, estivera preso sob sua responsabilidade. Assinei à força o tal documento. Depois o delegado mandou que o cabo Nelson me colocasse numa camioneta e me soltasse em Sanclerlândia, em praça pública, onde todos pudessem me ver. A ordem foi cumprida".

Influência Política

Afirmou ainda o denunciante:

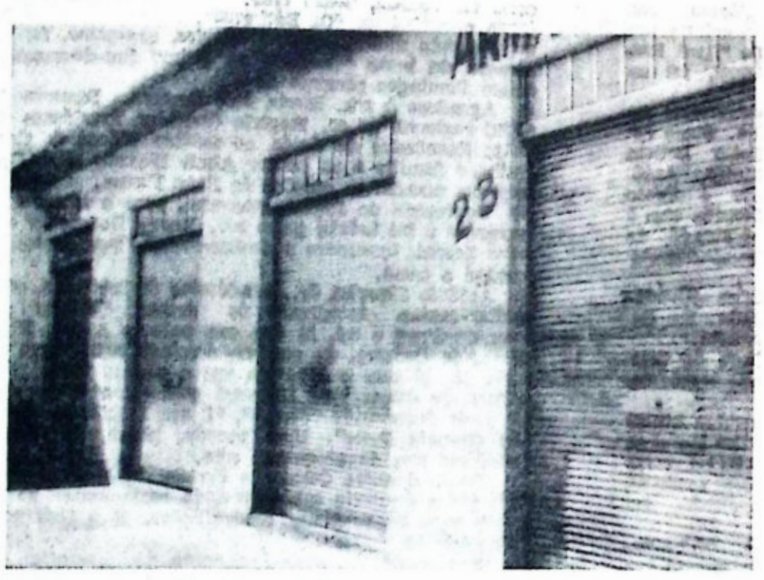
"Meus familiares, por fim, me localizaram. Vim, depois, até Goiânia, onde me queixei na Secretaria de Segurança Pública. Mas quero deixar claro e de público, que meus seqüestradores, principalmente o tal Nilton (da Celg), já alardeam que irão "conversar" o delegado-corregedor encarregado do inquérito. Falaram isso na farmácia do sr. Olívio Mendonça, em Sanclerlândia, asseverando ainda que, "caso nada conseguissem com o delegado e, se preciso fosse, iriam até o Governador do Estado, para, contando com a sua proteção, cuidar para que nada lhes acontecesse". Sei muito bem que o Governador não dá guarida a elementos faltosos como os que aqui denunciei e por isso mesmo não creio que os boatos feitos por eles sejam verdadeiros, porém previno meus inimigos: eu também irei às autoridades superiores, caso o inquérito não corra pelos caminhos da Justiça" — finalizou o sr. Bernardino Silvério Xavier.

Comerciante do Setor Pedro Ludovico formula graves acusações

--Administradores exigem propinas para alugar os boxes do Mercado

"O Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico, dêsde que foi inaugurado, em 1.967, continua quase que totalmente desocupado. O fato não se prende à falta de interêsse dos comerciantes em se estabelecerem no Mercado e sim, a uma série de irregularidades praticadas pela própria administração. Os boxes são ocupados com tábuas, material de construção e outras buginganga, e o administrador alega aos interessados que as dependências estão servindo de depósito para a Prefeitura e não podem ser alugadas".

Estas denúncias foram apresentadas por escrito, com firma reconhecida, pelo sr. Venâncio Neizes de Andrade, residente à Avenida Circular, n. 124, no Setor Pedro Ludovico, morador antigo daquele bairro, que veio ao CINCO DE MARÇO unicamente para apresentar o seu protesto contra a atuação desonesta das sucessivas administrações do Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico que, segundo afirma, têm sido "um verdadeiro entrave ao desenvolvimento comercial do bairro".



No Mercado Municipal do Setor Pedro Ludovico, 20 salas estão desocupadas, não por falta de interêsse dos comerciantes — diz a denúncia — mas porque os administradores exigem altas propinas para alugá-las.

PEDEM "BOLA"

No decorrer de suas declarações, o sr. Venâncio Neizes de Andrade acusa a atual administração do Mercado do Setor Pedro Ludovico de praticar irregularidades no sistema de aluguéis das dependências do Mercado, o que vem prejudicando sobremaneira os interêsses da municipalidade. Assevera o sr. Venâncio: "Os administradores do Mercado, quando procurados pelos interessados em alugar alguma dependência comercial do Mercado, põem tôda sorte de dificuldades, para depois, descaradamente, pedirem uma bola de 3 milhões de cruzeiros antigos, a fim de liberarem o cômodo." Êsse dinheiro, segundo o denunciante "não é para ser recolhido aos cofres municipais e sim, depositado na conta bancária dos administradores".

QUASE DESOCUPADO

Prosseguindo, o sr. Venâncio afirma que o Mercado está quase que totalmente desocupado exatamente porque os pequenos comerciantes não conseguem alugar qualquer dos boxes, pagando os 3 mil cruzeiros exigidos como **bola**.

EXEMPLIFICA: "Eu mesmo, em 1.969, tentei alugar a sala nº 5 do Mercado e não pude, porque não tinha o dinheiro da propina. Naquela época, o administrador era outro, mas a manobra de extorsão continuou em tôdas as administrações, inclusive na atual, do sr. Francisco Luiz. A conduta dêste cidadão é um verdadeiro decalabro, constituindo-se num dos maiores focos de propaganda contrária à administração do Prefeito Manoel dos Reis".

FALTA DE ÁGUA

"O Mercado do Setor Pedro Ludovico — continua o sr. Venâncio—, foi inaugurado há cinco anos, e continua com 18 salas internas e duas externas desocupadas.

Agora, para agravar a situação, está sem água desde o dia 22 de dezembro que não tem água.

Eis como aconteceu: o motor da bomba elevadora da cisterna que abastece o Mercado queimou. No mesmo dia, o administrador Francisco Luiz começou a espalhar aos quatro ventos que não poderia mandar consertar o motor porque a Prefeitura de Goiânia não tinha condições econômicas para isso. Afirmou, no entanto, que êle mesmo procuraria resolver a situação, com a colaboração do Corpo de Bombeiros. Depois, êle começou a visitar os comerciantes alí estabelecidos, pedindo 20 cruzeiros de cada um para o consêrto do motor, sempre procurando, nas suas explicações, destacar a falta de dinheiro da municipalidade. Boatos como êste estão repercutindo de maneira desfavorável à administração do sr. Manoel dos Reis, que, posso assegurar, não tem conhecimento do que ocorre com a administração do Mercado do Setor Pedro Ludovico.

REINCIDENTE

Concluindo suas declarações o sr. Venâncio de Andrade esclarece: "Entre os administradores do Mercado do Setor Pedro Ludovico encontra-se, ainda, o sr. Alberto Elcain, que há algum tempo atrás, foi denunciado por desviar material de construção dêsse mesmo Mercado. Por isso mesmo, está respondendo a Processo Administrativo de nº 12375 e um Processo Criminal de nº 3793. Mesmo assim, continua dando as cartas na área administrativa municipal do Setor Pedro Ludovico, de parceria com o sr. Francisco Luis, quando todos os moradores do bairro sabiam que êles sempre foram ligados a oposição e não se peiam em procurar degenerar a administração do sr. Manoel dos Reis, de quem dizem cobras e lagartos".



RONDA POLICIAL

O cúmplice foi prêso em flagrante, mas o nome do funcionário responsável está sendo mantido em sigilo

Quadrilha de carteiras de saúde falsas tinha quartel-general na própria OSEGO

A Organização de Saúde do Estado de Goiás estava sofrendo uma concorrência desleal e arbitrária, com verdadeira quadrilha de falsários agindo no Centro de Saúde, fabricando carteiras frias e vendendo-as ao preço de 14 cruzeiros a unidade. Agora a gangue foi desfeita e seu chefe já está na cadeia. Ele, é Esci Polinário de Souza, que foi fotografado pelo CINCO DE MARÇO quando depunha no Setor de Estelionato e Outras Fraudes, na Divisão de Investigações Criminais, onde foi instaurado competente inquérito.

Esci deu azar no dia em que foi vender quatro carteiras falsas a funcionários de Novo Mundo Móveis e Refrigeração. Um funcionário da OSEGO, estando de férias, resolvera ganhar um dinheiro extra e trabalhava na firma. E acabou por descobrir o falso inspetor, mandando prendê-lo.

QUADRILHA

Em seu depoimento, Esci Polinário de Souza contou que era professor de violão, lecionando para particulares a 30 cruzeiros por mês. Essa atividade, entretanto, só lhe rendia 200 cruzeiros mensais, quantia, segundo ele, insuficiente para sua manutenção. Foi quando recebeu convite de um funcionário da Osego, do Centro de Saúde da Avenida Tocantins, para "pegar algumas carteiras para tirar". O nome desse funcionário, bem como de um outro, também citado no depoimento, vem sendo mantido em sigilo pelas autoridades, até conclusão do inquérito, a fim de que as investigações não sejam prejudicadas. Isso ainda em abril. Esci passou a apanhar carteiras de interessados para tirar no Centro de Saúde. Cobrava 14 cruzeiros por carteira. Entregava nove cruzeiros para seu cúmplice, funcionário do Centro de Saúde, ficando com cinco pelo seu trabalho. O tal funcionário conseguia com os médicos as assinaturas devidas.

CARTEIRAS FRIAS

Ainda segundo o que disse Esci, em alguns dos casos os interessados pela carteira lhe entregavam os exames exigidos pela Osego, para a obtenção da carteira de saúde. Em outros casos, os exames vinham incompletos e em outros, ainda, sem quaisquer exames. Mesmo assim as carteiras eram entregues. Eram elaboradas sem a presença do interessado no Centro de Saúde. Acredita-se que Esci tenha ganho grandes somas, trabalhando como corretor e chefe da quadrilha de carteiras falsas. Os documentos, embora levassem as assinaturas dos médicos, são falsos, de vez que na maioria dos casos não eram cumpridas as exigências legais para sua obtenção. O interessado nem mesmo comparecia aos exames para obter a carteira de saúde.

FALSO INSPETOR

Acredita-se, inclusive, que Esci seja o homem há tempos procurado pela Osego, que vinha agindo em Goiânia, passando por falso inspetor sanitário, achacando comerciantes e pessoas menos avisadas.

No seu depoimento não diz ter cometido tais ilícitos, entretanto é de se acreditar na hipótese, já que o sistema de ação dos meliantes coincide. O indiciado confessou que há quase um ano trabalha como corretor de carteiras falsas, à excessão de três meses, durante os quais esteve em Brasília. Na Capital Federal não arranjou emprego e teve de vender o relógio de pulso para pagar a passagem de volta a **Goiânia. Aqui reiniciou** suas atividades na gangue de falsários.

COBRANÇA

Esci Polinário de Souza ainda continuaria sua vida de falsário por muito tempo, caso não fosse descoberto. O funcionário da Osego, que trabalhava na loja Novo Mundo, estranhou quando aquele homem, que se dizia funcionário do Centro de Saúde, cobrara dos quatro empregados da loja a quantia de cruzeiros por carteira. Ora, a Osego não recebe taxa alguma a não ser pelos seus guichês. Daí a idéia de chamar a Polícia, indo Esci parar na Casa de detenção. As quatro carteiras falsas foram anexadas ao processso que ora corre no Setor de Estelionatos. Esci foi enquadrado no ilícito penal denominado corrupção ativa. Os funcionários envolvidos, caso se prove a participação deles no caso poderão ser enquadrados em corrupção passiva. Ainda conforme sua confissão, Esci conseguiu mais de 80 carteiras frias da Osego, durante o tempo em que agiu nessa atividade clandestina.

MAIS GENTE

No decorrer do inquérito, outras pessoas, inclusive funcionários da Osego, poderão ser envolvidas, já que ainda não está explicado como é que os falsários conseguiram as assinaturas dos médicos nas carteiras. O expediente usado ainda não foi descoberto. Esci diz não se recordar de nenhuma pessoa beneficiada com as carteiras falsas, motivo pelo qual as autoridades não poderão recolher os documentos frios.



Esci Polinário de Souza, o corretor das carteiras falsas, quando depunha no Setor de Estelionato e Outras Fraudes, da Divisão de Investigações Criminais.

CINZEL a Loja que dá Crédito a seu Crédito
AGORA Vende em até 12 MESES

CINZEL Agora lhe Oferece MAIS PRAZO
Roupas para Homens e Rapazes
Av. Anhanguera, 3099 (entre as Ruas 6 e 7).

TOP-SET

ARTUR REZENDE

"A UM SINAL MEU, A SOCIEDADE SE REÚNE. ABRO O ANO DE 72 COM PROMOÇÃO QUE VAI MATAR MUITA GENTE DE INVEJA..."

"De Belô meu sorriso para a patota de Goiânia..."



Nair Xavier Nunes, filha do casal MarinaRivadávia está em Belo Horizonte, descansando sua beleza em terras mineiras. Nair recebeu de presente um relógio da "Relojoaria Ômega", como prêmio pela sua participação no concurso "Rainha dos Estudantes". E'a vem passar o carnaval aqui, claro.

Recado

(*) Cronista Maria José dando chiliques de alegria. É que nesta quinta-feira, dia 13, estará recebendo pessoas da mais alta sociedade local, amigos, imprensa e autoridades. Vai acontecer durante o coquetel que Bebidas Merino S/A estarão oferecendo na "Casa Grande", a partir das 17 horas, indo até as 21 hs. No horário entre 17 e 18 a TV — Anhanguera transmitirá o "show—desfile" e a apresentação das "Mais Elegante", lista que vai deixar o João Guimarães morrendo de inveja, porque êle só lança relação de homens, no máximo de casais. Eu que já vi a lista por antecipação a aprovo.

(*) O jovem cantor e compositor Naire estará se apresentando em grande estilo tendo Marquinho e Seu Conjunto como companhia. Prefeito Manoel dos Reis e sra. presentes e casal Márcia — Rubens Guerra, representando o Governador Leonino Caiado. Maria José estará comemorando o aniversário de sua coluna diária e seu programa na TV, confirmando que entra ano sai ano e suas "fofocas" são as mais lidas e comentadas da imprensa local. Finalizando: recebi convite para auxiliar na apresentação e só por isso estarei envergando smoking" às cinco da tarde, ao lado do "amici" Cunha Jr., jovem Brás e a própria colunista. É isso aí, sociedade.

(*) No período do recesso parlamentar, o Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Jesus Meirelles, vem despachando diariamente em seu gabinete, concedendo numerosas audiências populares. Está também apressando as providências para o término dos serviços de reforma do Palácio "Alfredo Nasser", abrangendo, inclusive, a urbanização e pavimentação da área que circunda o edifício dos Buritis. Os fins de semana são dedicados à reestruturação dos diretórios da Arena nos municípios de suas bases eleitorais, com vistas à vitória da Arena nos pleitos municipais de novembro vindouro.

(*) Notícias do Jaó fornecidas pelo seu melhor "public-relations" (falo e repito), Ayrton Machado de Araújo: O grito de carnaval do Jaó, este ano, será no dia 22 próximo, com a famosa Banda dos Fuzileiros Navais de Brasília, que fará também o carnaval — 72. O jovem Ubirajara Berocan Leite Filho viajará para os Estados Unidos, onde permanecerá por seis meses, fazendo um curso pelo Y.F.U. (*) Assumiu a direção do Jaozinho a sra. Aracy Berocan Leite Machado e a diretoria seu do Jardim de Infância agora está com a sra. Stella Maris Rezende Arante. (*) O Jaó é o grande campeão do Torneio Goianiense de Futebol de Salão. Os professores de Educação Física e técnicos dos vários departamento de esporte do Clube de Regatas Jaó estão fazendo curso de Especialização na Argentina, dentre eles Handel, Jairo, Walter Eleutério e Floripedes.

(*) Recebi do deputado Lúcio Lincoln de Paiva, em nome também do deputado Tobias Alves, carta explicativa de suas idéias e planos para 72 e de seus propósitos como candidato à presidência do Diretório Metropolitano do MDB. Anexo, veio o programa do esquema de trabalho a que se propõem. Muito inteligente.

(*) Hoje, às 20 hs., a nova diretoria do Country terá sua primeira reunião, que será a primeira do ano também. O Presidente Rivadavia Xavier Nunes, com mil planos na cabeça, diretores com vontade de trabalhar realmente e a euforia dos sócios que tiveram o maior "reveillon" já realizado ali. Dentre os assuntos a ser tratados, estarão na pauta: decoração para o carnaval, contratação da orquestra, prêmios para o concurso de fantasias (terça-feira de carnaval) etc. Confidencialmente: Orquestra de Violinos do Municipal do Rio para o baile de debutantes e "Os Incríveis" para o reveillon". Mil transas para o Country em 72.

"ÊSSE E' O MAIOR CLUBE DO GLOBO, PODES CRER..."



Casal Stella—Ubirajara Berocan Leite, recebendo jornalista Arnaldo Nogueira, Diretor—da—Sucursal—de—Brasília de "O Globo". Como normalmente acontece com pessoas de fora, o clube o impressionou bastante. (Foto Equipe Agnaldo Carlos).

CURTINHAS

* Eng. Rubens Guerra segue hoje de manhã para a Guanabara. Foi atender chamado urgente do S.F.S. (Sistema Financeiro do Saneamento) com vistas, naturalmente, ao saneamento goiano. Volta correndo quarta-feira para representar o Governador na festa da confreira Maria José.

* Cel. Eny de Oliveira Castro, esbanjando simpatia gaúcha na festa do Lourival Batista Pereira, em grande estilo.

* Edson Falbo, Procurador—Geral do SDDA local, distribuindo "Dez Mandamentos do Bom Fiscal Ou Agente" que começa assim: "Ser Honesto" e termina com "Trabalhar em ritmo de Brasil Grande, com boa vontade e dinamismo".

* Otacílio Zanini, Diretor—Social do Jóquei, me telefonando apavorado: "Oi, bicho. Já fez a coluna pro CINCO? Não? Então taca lá que o torneio "Raul Rassi", inaugurando o futebol de areia do Jóquei, foi um sucesso. falou?" Falou.

* Prefeito Manoel dos Reis passando aniversário na Pousada do Rio Quente, com toda a família. Única comemoração: um jantar com os jornalistas Batista Custódio, Anatole Ramos, Potenciano Monteiro, Antônio Gomes de Oliveira, Tupinambá dos Reys e Paulo Roberto de Souza das Neves. Sexta foi a Brasília com o engo. Irapuan Costa Jr., participar da solenidade de assinatura do convênio Ministério da Fazenda-Secretaria Estadual da Fazenda.

* Nair Xavier Nunes, filha do casal Marina—Rivadávia Xavier Nunes, há dias em Belo Horizonte. Em Belô, Nair permanecerá até vésperas do carnaval.

* Orivaldo Ludovico, assessor da Prefeitura de Goiânia, na batalha, visando a uma cadeira no legislativo municipal. É candidato pela Arena.

* Professor Corintho Santos foi eleito membro titular da diretoria internacional da Associação Médica Mundial. Seu trabalho sobre educação sexual nas escolas, como meio de evitar a proliferação das doenças venéreas, foi apresentado num congresso médico realizado em Paris.

* Jornalista e sra. Reynaldo Rocha d'O POP padrinhos da primogênita do sr. e sra. Raimundo Rosal, ele contador da Organização J. Câmara. Na pia batismal da Igreja de Trindade, ela recebeu ontem o nome de Andréa.

* Eng. Paulo Massi, da SUPLAN, informando que que as obras da Casa da Cultura serão iniciadas logo, para término o mais rápido possível. Secretário Hélio Mauro, da Educação, é o principal interessado.

* E o Cine Teatro Goiânia, meu Deus? Quando é que começa a reforma? O mundo artístico de Goiânia depende dele para sua expansão, e o Secretário Hélio Mauro já está com mil planos para colocar em execução. Rezemos, gente.

* Sr. e sra. Airson Machado de Araújo seguiram para a Guanabara, a fim de passar as férias. Levaram os filhos, evidentemente. Airson é da diretoria do Jaó.

* Sr. e sra. Ciro Xavier Nunes, viajando. Férias de pelo menos 10 dias. Ciro é um dos diretores da "Jóia-Lar".

* A partir do dia 13, até domingo, dia 16, a cantora Vanil estará cantando na boite Chanel. Vanil é a cara da Vanusa, podes crer. Acompanhando o conjunto quentíssimo: "Os Bárbaros".

* Falando nisso: Gregório Barrios, argentino, foi a atração da boite "Cafona" no último fim-de-semana. Sélem Domingos promete mais.

* Agradeço à sra. Maria José Bezerra, Diretora do SESC regional ao sr. Rogério Gouthier, Presidente da Caixa Econômica de Goiás, ao médico Wilson de Carvalho e família e ao cantor Almir Ricardo (SP), que que me mandaram cartões de Boas Festas.

* Decoração do Jóquei, este ano, para o carnaval, é surpresa e foi bolada pelos srs. Ruarc Douglas e Otacílio Zanini, tesoureiro e diretor-social. Vou descobrir qual é o tema.

* Antônio Siqueira Jr., acadêmico de medicina, compositor-cantor, integrante do grupo "Unidos do Mau Caráter" e tal, já deu sua palavra ao sr. Rivadávia, do Country, de que no domingo e na terça estarão lá. E com o Siqueira vai a patota toda.

* Dica de disco: Neil Diamond está quentíssimo com LP novo destacando "Stones", "I Am I Said" e "Crunchy Granola Suite". Uma parada, bicho. Não deixa faltar em sua discotequinha não.

* Depois daquela decoração furada do Jóquei, que o Luis fez a diretoria está pensando seriamente no assunto para as próximas contratações. E o Luis pode se mudar de Goiânia.

* Pensamento do novo Presidente do Country: em todas as festas trará um conjunto ou orquestra de fora e um conjunto local. A "Transa" entra hoje com algumas propostas.

* Lorena Bariani recebeu comunicado da Agência Expansão, que a viagem marcada para o dia 12 foi transferida para dia 19 do corrente. Assim, a "Disneyworld" vai ter de esperar mais uns dias.

Brasília, Informal

Jorge Faria

Liderança com responsabilidade

Do ponto de vista eleitoral parece que a ARENA vai muito bem, não devendo haver problemas na participação do partido nas eleições municipais de fim de ano. O que preocupa a direção arenista, porém, é a integração partidária que não foi alcançada, tanto no plano estadual quanto no municipal, temendo-se, daí, com certa razão, que o partido chegue às convenções municipais do próximo dia 16 com graves arranhões na sua unidade. Mesmo confiando numa composição coordenada pelos governadores do partido, tal situação poderá refletir-se negativamente nas convenções estaduais.

Os dirigentes da ARENA, desejam, de comum acôrdo, seguir a orientação do govêrno federal no sentido de que cada executiva regional do partido seja um colegiado representativo das fôrças que atuam no Estado. O governador deve ter em mira, contudo, o domínio absoluto do partido. Será o líder político e, como tal, com responsabilidade para lutar pelo crescimento e pela unidade da agremiação. A verdade é que de nada adiantaria ao govêrno federal e à própria ARENA uma secção regional majoritária, mas sem unidade, com o comando desprestigiado e tendo suas bases em permanente ebulição.

"LIDERANÇA COM RESPONSABILIDADE" é a palavra de ordem do Presidente Batista Ramos. Conclui-se, daí, que cada governador deve exercer uma liderença acima das divergências, sem preocupar-se em esmagar alguns líderes para favorecer outros que lhe sejam menos hostis. Se a palavra de ordem é união, nada melhor do que começar pela cúpula do partido. Na sucessão nos diretórios estaduais, os sentimentos terão, a partir de agora, mais um personagem em condições de esclarecer e até mesmo de decidir: o futuro Presidente Nacional da ARENA, senador Filinto Müller, tem a tarimba necessária para resolver os problemas do partido nos seus três anos de mandato.

MINI-NOTAS



O deputado Rezende Monteiro, ao focalizar a organização partidária, é de opinião que, no plano regional, deverá caber ao Governador do Estado o comando político, devendo as demais lideranças participar também da direção para coadjuvarem o Governador na oportunidade das decisões dos superiores interêsses do País".

Rezende Monteiro considera o Governador Leonino Caiado como um "govêrno de homens formando uma equipe homogênea, com condições de reunir e de mobilizar todo o Estado de Goiás para o objetivo comum: mostrar ao país que somos, além de um Estado pujante e rico potencialmente, também um Estado ávido, altamente capaz de poder integrar-se no cenário nacional para o esfôrço comum por um Brasil Grande".

——):(——

Hotel Kennedy, da Ilha do Bananal, foi doado pela SUDECO ao Govêrno do Estado de Goiás, que o explorará através de sua Secretaria de Turismo. A doação foi feita em virtude de a SUDECO não contar com um departamento especializado em turismo.

——):(——



Na opinião do deputado Brasílio Caiado (ARENA—GO) o modêlo político do atual Govêrno já existe e até servimos de modêlo para outros países.

"Êle é para realizar um grande país, uma grande Nação, para que ela possa, ao nível das que mais progrediram na Humanidade, oferecer a contribuição extraordinária de um povo inteligente e generoso para esta própria Humanidade".

Disse, ainda, Brasílio Caiado, que o modêlo político do Govêrno Médici está conscientizado pelo povo, na certeza de que o mesmo é o milagre nacional, hoje consagrado no exterior.

"O milagre, porém não existe — afirma — o que há é muita fé, muito trabalho, muito patriotismo e, efetivamente, a melhor escola para o povo: a seriedade da administração do Govêrno do Presidente Médici".

——):(——

A Câmara dos Deputados dará tôda a sua colaboração à Colônia de Férias organizada pelo Exército, em Brasília. Respondendo a ofício que lhe foi dirigido pelo general Antonio Bandeira, comandante da 3a. Brigada de Infantaria, a Mesa daquela Casa do Congresso, através do sr. Luciano Brandão, colocou-se inteiramente à disposição da iniciativa.

——):(——

O Deputado Juarez Bernardes (MDB—GO) disse ao colunista que o ritmo de atividades das comissões e o trabalho realizado em plenário da Câmara comprovaram a alta rentabilidade da atuação da Casa na sessão legislativa do ano passado.

Juarez Bernardes achou, como fato marcante, "o interêsse demonstrado pelos parlamentares em participar do processo legislativo e de dar sua contribuição de maneira bastante proveitosa para o país".

——):(——

Procedente do Canal de São Simão, chegou a Brasília, na semana passada, a missão precursora do Exército, onde o Comando Militar do Planalto pretende realizar, a partir de fevereiro, manobras antiguerrilhas, as quais serão chefiadas pelo General Olavo Vianna Moog, Chefe do Comando Militar do Planalto.

Segundo um oficial que participou da viagem precursora de reconhecimento da área, das manobras participarão, além do Comando Militar do Planalto, tropas do 36º Batalhão de Infantaria; sediado em Uberlândia, do 6º Batalhão de Caçadores, sediado em Ipameri; do 10º Batalhão de Caçadores, sediado em Goiânia; e unidades militares do Distrito Federal.

——):(——

O jornalista Carlos Chagas, ex-assessor de imprensa do Presidente Costa e Silva e Prêmio Esso de Reportagem, assumiu, na semana passada, a direção da sucursal de "O Estado de S. Paulo" na Capital Federal. Substitui ao jornalista Evandro Carlos de Andrade, que se transferiu para a Guanabara, onde assumiu a Chefia de Reportagens de "O Globo".

——):(——

O Deputado Thales Ramalho, Secretário-Geral do MDB, disse que o problema da liderança do partido na Câmara está, praticamente, resolvido, pois o deputado Pedroso Horta encontra-se em franca recuperação do pequeno distúrbio circulatório que o acometeu há cêrca de um mês e manifestou a disposição de continuar como líder do partido. O sr. Thales Ramalho não escondia a satisfação de ver seu amigo restabelecido, como também o alívio da Oposição, que tinha dificuldades de achar ou ro líder do gabarito do parlamentar paulista.

COM PARAFINA,

ARROZ DÁ CÂNCER?

As autoridades brasileiras encarregadas da S. Pública estão ingressando numa fase de rigorosa fiscalização de bebidas artificiais e alimentos padronizados. Semana passada a imprensa divulgou a proibição do consumo da água mineral de marca Lindoya, e, agora uma Comissão de especialistas de São Paulo acaba de sugerir a interdição da venda ao consumidor do arroz "brilhante", ou parafinado.

Essa Comissão —, constituída de nutricionistas, químicos e médicos —, depois de longa pesquisa, chegou à conclusão de que o ingrediente químico (parafina) no grão de arroz é prejudicial à saúde e um dos responsáveis do câncer no organismo humano.

Arroz dá Câncer

Os beneficiadores misturam parafina ao arroz com a finalidade de torná-lo mais brilhante e incutir no consumidor a idéia de que "rende mais", "é mais saboroso", um grão de arroz "mais bonito" do que o arroz natural. Essa "boniteza", aliada à convicção do consumidor de que aquêle arroz vai "multiplicar-se" na panela, não passam de motivos psicológicos.

Na realidade, êsse tipo de arroz mais brilhante é simplesmente um artifício usado pelo industrial a fim de que haja mais oferta e também mais procura no mercado. Não há nenhum acréscimo de proteínas, com a agravante, — segundo revelam as pesquisas —, de provocar uma série de distúrbios físicos e, ainda, o câncer.

Em Goiás

..A parafina — ingrediente químico que dá brilho ao arroz — é um dos sub-produtos do petróleo, daí seus efeitos nocivos sôbre o organismo humano. Nossa reportagem percorreu o comércio local e constatou que o goiano é forte consumidor do arroz parafinado. Nos super-mercados, a informação é de que o arraz é o "brilhante", isto é, aquêle de maior teor de artificialização, a parafina.

A única marca de arroz sem tais ingredientes químicos — segundo ainda conseguimos apurar — é o de nome "Cruz de Malta", produzido e vendido por uma indústria goiana

Sociedade de Consumo

"— O poder de competição comercial nessa era da Comunicação de Massa — TV, rádio e jornais — tem despertado as Agências de Publicidade para mensagens cada vez mais "agressivas" ante o consumidor.

Cada nôvo produto lançado na praça é antecipado por uma avalanche de "descargas" psicológicas, num seriado de vantagens e preciosidade do "nôvo" lançamento".

A informação acima é de uma publicação especializada, que acrescenta:

"No setor dos comestíveis, os fabricantes inventam um mundo de artifícios químicos em seus produtos, ainda que com resultados negativos à saúde pública. Embalagem, "nôvo sabor", "rende mais" e outras tiradas psicológicas condicionam o consumidor, escravizando-o a hábitos alimentares condenados pela ciência".

Finalmente, aquela publicação ilustra o caso do açúcar CRISTAL (com menos tonalidade de brancura e maior teor vitamínico) que perde longe no consumo para seu fortíssimo concorrente, o açúcar REFINADO (de impressionante refino e alvura, mas de reduzido teor vitamínico). O arroz NATURAL, de notável valor alimentício, tem baixa cotação ao lado do arroz BRILHANTE, ou PARAFINADO.

Resultado: o consumidor é motivado psicológicamente e — na escolha do produto — passando a consumir o produto artificioso, isso é, o açúcar REFINADO ou arroz de maior brilho, PARAFINADO.

Orientação

É possível que ainda esta semana as autoridades do Ministério da Saúde tomem providências contra a venda do "arroz brilhante". Isso quer dizer que o arroz natural voltará a reinar no mercado consumidor.

E se o Congresso Nacional estiver atento ao problema, é provável que as xaropadas (Pepsi e Coca Cola, Fanta etc.) sejam obrigadas a usar mais suco natural de frutas em sua composição, desprezando os sabores artificiais que — segundo os pesquisadores — também pode provocar o câncer.

Com uma legislação específica, o consumidor passará a ser melhor orientado e a pedir corretamente:

— Me dá um quilo de arroz natural, sem mistura.

Ou, então:

— Me dá um suco de laranja natural. Nunca mais bebo xaropada misturada com água e açúcar.

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

Comissões da Câmara aprovam projeto

Refrigerantes serão obrigados a usar suco de frutas naturais

As Comissões de Justiça, Saúde e Agricultura, da Câmara dos Deputados, aprovaram o projeto de n.º 2.283/A de 1.970, de autoria do deputado Cardoso de Almeida (ARENA—SP), que determina a obrigatoriedade da discriminação dos elementos que entram na composição dos produtos alimentícios e da adição, no mínimo, de 10% de sucos de frutas naturais, nos refrigerantes fabricados ou consumidos no País.

A medida visa a evitar que os consumidores sejam ludibriados pela propaganda feita em torno dos produtos alimentícios, ressaltando que esse ou aquêle produto é o melhor por conter tal elemento que nos outros similares não se encontra, quando na realidade não contem nada do que é apregoado e muitas vezes é muito inferior aos demais.

PENALIDADES

A Comissão de Economia da Câmara estudou exaustivamente o projeto, debatendo entre si e com técnicos de órgãos oficiais e particulares o problema da obrigatoriedade de ser adicionado suco de frutas naturais aos refrigerantes, aprovando a redação substitutiva apresentada pelo relator, deputado Diogo Moura (ARENA—SP), que será apreciada pelo plenário no início do próximo período legislativo. E que tem a seguinte redação: "Art. 1.º — As bebidas não alcoólicas vendidas com denominação de fantasia, cujo gosto ou aroma fundamentais derivam de seu conteudo de essência de abacaxi, caju, laranja, tangerina, maracujá ou uva, ou pastas aromatizadas dessas frutas, não podem ser coloridas se não tiverem também suco da respectiva fruta, em proporção não inferior a 10%.

Art. 2.º — Quem produzir, vender ou ter para venda bebidas não alcoólicas com violação do disposto no artigo anterior, fica sujeito às penas estabelecidas no artigo 40 e seguintes do Capitulo VIII, do Decreto—Lei 986, de 21 de outubro de 1.969"

DANOS À SAÚDE

A artificialidade dos produtos alimentícios expostos à venda, principalmente refrigerantes, têm provocado uma série de controvérsias, principalmente em torno do mal que possa fazer à saúde dos consumidores. De vez em quando surge o boato de que este ou aquêle refrigerante faz mal à saúde e já se falou até que alguns provocam o câncer, justamente porque em sua composição entram elementos químicos diversos e não sucos de frutas naturais, como é divulgado pela propaganda comercial feita pelos fabricantes.

Oficial da Reserva — Reservista! Cumpre fielmente tua obrigação e contribui para a Segurança Nacional.

ONOGÁS: GÁS E CONFÔRTO PARA VOCÊ VIVER MUITO MELHOR

A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás está integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saúde, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organização



Em Goiás um soldado e um padre lideraram a luta pela Independência do Brasil

(Reportagem comemorativa dos 150 anos da Independência)

S. Póvoa

TRANSCORRERA calmo o dia 24 de abril de 1.821 em Goiás. Nos casarões da Praça do Palácio Conde dos Arcos mulheres despreocupadas falavam sôbre o suicídio do ex-Governador Fernando Delgado, que se matara no Rio de Janeiro, por não ter coragem de levar para Lisboa sua concubina com quem tinha filhos e não se casara pois ser filha de um carpinteiro. Nas bodegas murmuravam a respeito de alguma coisa diferente que estaria acontecendo na Côrte, em Portugal; alguém dissera que D. João estaria disposto a promulgar uma nova Constituição que afetaria diretamente o Estado do Brasil.

São 9 horas da noite do dia 24 de abril de 1.821. Chega em Palácio o Correio da Côrte. Amarra o cavalo estafado da longa caminhada e sobe apressado as escadarias de pedras do Conde dos Arcos e entrega diretamente a D. Miguel Sampaio, Governador da Provincia, a correspondência da Côrte. Os Secretários da Câmara e outros funcionários viram o Governador Transfigurar, à medida que lia as correspondências. Fatos graves estavam acontecendo em Portugal e no Brasil.

A LIBERDADE VEM AI

D. Miguél Sampaio, recebera a notícia do grito insurrecional do Douro que estaria abalando a política do Reino e na mesma carta a notícia de que o Príncipe D. João teria jurado as bases da Nova Constituição. A estrutura do Reinado Português estava abalada.

A notícia transpirou fora do Palácio e agitou os ânimos dos patriotas goianos que começaram a vislumbrar a idéia da luta para a conquista da liberdade.

A agitação dos brasileiros goianos foi tamanha que fez o Governador Miguél Sampaio ficar temeroso diante dos acontecimentos que se desencadeavam. E r a necessário uma providência urgente para por fim a agitação.

FIDELIDADE AO REI

A agitação política que dominava o Reino atrasara o Decreto de Convocação da Côrte, onde êle, Miguel Sampaio, deveria comparecer. Diante disso e temendo a agitação em Goiás, resolve o Governador expedir uma proclamação recomendando aos goianos calma e circunspecção ante os acontecimentos que se desenrolavam no Rio de Janeiro. Nesse mesmo dia convida as autoridades eclesiásticas, civis, militares e os nobres para o ato de ratificação do juramento de obediência e fidelidade a El-Rei, de adesão às Côrtes Portuguêsas e à futura Constituição.

Nesse mesmo dia 25 de abril de 1.821 realiza-se a solenidade do juramento e efetua-se um Te-Deum, recitado pelo Padre Luiz Antônio da Silva e Souza.

ERA AGITADOR

Acontece que o Padre Luiz Antônio da Silva e Souza era brasileiro das Minas Gerais e, após o Te-Deum, pronunciou um vigoroso e patriótico discurso, onde deixava ver, nas suas palavras a esperança de liberdade para a sua pátria.

A CONSPIRAÇÃO

Pensava o Governador Miguél Sampaio que a ratificação do juramento de fidelidade a El-Rei havia acalmado os ânimos dos goianos e por isso, no dia 28 de abril de 1.821 convoca as Juntas Eleitorais das Freguesias e a 7 de agôsto são eleitos para Deputados Junto às Côrtes Portuguesas o Padre Luiz Antônio da Silva e Souza, partidário de uma política eminentemente brasileira e o Ouvidor Joaquim Theotônio Segurado, partidário e súdito fiel do Rei.

A LUTA ESTAVA ARMADA

Nos bastidores políticos fomentava-se a luta contra Portugal, porém não se tinha uma idéia bem definida de como seria o levante, pois a orientação provàvelmente vinha de fora. Aguardava-se notícias que viriam pelo Correio da Côrte.

Em julho de 1.822 chega a Goiás a notícia de que D. João VI embarcara para Portugal e que se embaçava no Rio de Janeiro e, noutras capitais movimentos insurrecionais.

"SURGEM OS ANARCHISTAS"

A notícia do embarque de D. João VI para Portugal fez eclodir em Goiás o movimento revolucionário pela independência do Brasil. A idéia da emancipação política do Estado do Brasil teve como seu mais ardoroso defensor o Padre Bartolomeu Marques que passou a liderar os movimentos subversivos contra Portugal.

Dias após a divulgação do acontecimento, apareceram afixados nas paredes e muros de Vila Boa cartazes e proclamações fomentando a desunião entre brasileiros e portugueses. Era os "Anarchistas" liderados pelo Padre Bartolomeu Marques concitando o povo a luta.

VAMOS COMEÇAR A BRIGA

Nem sempre os rumos da história seguem o seu caminho normal. Em Goiás, como em outras partes do Brasil, registram-se sacrifícios e traições e, um traidor cujo histórico não registre o seu nome e só o dirão sabe quem foi denunciou ao Governador Miguél Sampaio o movimento armado que deveria eclodir na noite do dia 14 de agôsto de 1.822.

PRISÃO PARA OS PATRIOTAS

Conhecendo a conspiração, o Governador Miguél Sampaio determinou a prisão dos conspiradores e, no dia 15 de agôsto foram encarcerados o soldado Felisardo Nazareth que apesar de soldado da milícia era um dos chefes do movimento, e o capitão Felipe Antônio Cardoso. Ambos foram recolhidos à cadeia da capital, hoje Museu das Bandeiras.

A AGITAÇÃO CONTINUA

A prisão dêsses dois lideres não arrefeceu a luta. O Padre Bartolomeu Marques continuou com a sua atividade sem nenhuma reserva e com mais fervos, até que o Governador Miguél Sampaio na tentativa de sufocar de vez a agitação baixa, no dia 21 de agôsto, Decreto banindo os implicadores na conjuração e, assim, foram banidos o capitão Francisco Xavier de Barros, que foi mandado para o Presidio de Santa Maria (Araguacema), o Padre Mendonça, para a Aldeia de Formiga e dali para S. J. do Duro (Dianópolis), o capitão Felipe Cardoso para Arraias e o Padre Bartolomeu Marques devia ficar afastado da Capital a uma distância nunca inferior a 50 léguas.

No dia 29 de agôsto os líderes independentistas que ficaram conhecidos como "Anarchistas" partiram da capital sob escolta armada, para o banimento.

SAIRAM TRAIDORES E CHEGARAM HERÓIS

A história não registra mas os banidos, que haviam saído da capital como traidores da Corôa Portuguesa chegaram aos locais de cumprimento das penalidades como heróis, pois no dia 7 de setembro de 1.822, em São Paulo o Príncipe Regente proclamava a independência do Brasil.



ECONOMIZE
EQUIPANDO O SEU CAMINHÃO COM
Firestone
TRANSPORTE

O PNEU IDEAL PARA TRANSPORTES PESADOS

315

- Banda de rodagem com barras transversais que garantem maior tração.
- Carcaça com cordonéis de nylon para maior número de recapagens.
- Novo e exclusivo desenho dos ombros.

completo estoque em seu revendedor

RECAUCHUTAGEM BARULHO
ANTONIO RIBEIRO & IRMAOS LTDA.

Muitos são os postulantes poucos serão os candidatos

ANATOLE RAMOS

Não sou de escrever elogiando nulidades ou dizendo que o torto é direito. Posso me enganar, que qualquer um se engana. Posso errar, que errar é do manuel segundo me disse o português que me ensinou esta outra frase superbacas: saiu pior a amêndoa que a sineta. E quando ele disse isso não se referia à última alteração ortográfica, que veio simplificar o que já era simples e complicar o que sempre fora complicado. Também quando ele falou e disse que errar era do manuel não estava se referindo, tá na cara, ao nosso Prefeito Manuel dos Reis, que além de ser Manuel com eme maiúsculo ainda é dos reis, o que, numa república que nem a nossa, funciona soçalte toda vida. O manuel do meu amigo luso é a tradução latina do **humanum est** (e esta explicação vai para os mais lentos da cuca: os acadêmicos da leitura estática).

Nem por isso, porém, dr. Manuel tá fora desta jogada aqui, que para todo mundo eu digo que é crônica mas que tem gente que chama de outra coisa, de despeito ou de amor à verdade. A verdade é que foi no dia 5 que o Prefeito desta Goiânia aniversariou e tenho de dar meus parabéns com atraso porque o Cinco (o jornal, não a data aniversária) só sai hoje mesmo, como vocês tão vendo. Mas aqui meus parabéns, tudo de bom pro dr. Manoel, mais 365 dias e um (do ano bissexto) de boa administração, de felicidade pessoal e de sorrisos, que tudo isso faz bem à gente, é bom ver um amigo realizando, feliz e sorridente.

Falei em sorriso e lá vai a vaca pro brejo, quando me lembro que o dr. Manuel será um dos que terá de escolher (talvez seja só elê, mas é dose pra elefante isso de ter de fazer sozinho) os candidatos a candidatos da Arena prestas próximas eleições. A concorrência é brutal, podes crer, que metade de Goiania quer ir pra Câmara e a outra metade não confessa. E dessas duas metades, nem não sobra quem queira ser vereador por outra legenda que não seja a da Arena. O sujeito pensa assim: vou ter de aderir mesmo, depois, pra que perder tempo?

Mas tem gente boa, apesar das más línguas dizerem o contrário, entre êsses milhares de postulantes a uma chance de passar pelo vexame da ineleição ou pela alegria do referendo positivo do povo. Posso dizer muitos nomes, mas não o farei para que não pensem que vou comprometer meu voto, que é secreto e, portanto, irrevelável. Nada obstante, que tal o do meu amigo Tupinambá dos Reys, membro efetivo da ratatuia aqui do semanário mais lido em Goiás, comandante-em-chefe da "Bôca do Povo", que sabe muito dessas coisas de reivindicações populares e com elas se empatiza a ponto de brigar por elas? É um nome que arrastará votos e um cidadão que trabalhará para fazer jus a esses votos, todos temos certeza disto. Tomou nota, secretária?

Outro nome, mas este já está eleito, nem tenham dúvidas os adversários, é o do Edson Nunes. Vai arrastar a legenda com uma votação nunca alcançada nesta cidade e taí Ogum que não me deixa mentir. Tomou nota, secretária?

Também merecedor de figurar na chapa de candidatos da Arena é meu amigo Nabor Pereira. Na eleição passada ele alcançou 575 votos bem longe da unanimidade, qualquer um vê isso, mas de pura injustiça do eleitorado. Porque Nabor é moço trabalhador, que sabe ler e escrever (quem duvida da importância desses quesitos?) e identificado com os problemas da cidade. Ele trabalhava e continua trabalhando, que sua veia é esta: ajudar os outros, de qualquer forma, jamais deixar alguém precisado de ajuda na picada. É outro nome que estou sugerindo, de graça, sem cobrar nada para a chapa de vereadores da Arena. Tomou nota, secretária?

Não sei como o dr. Manuel vai se arranjar com tanta gente postulando uma chancezinha de candidatar-se. Vai ter de escolher gente de gabarito, como esses de que falei um pouco aí em cima pra poder completar seu governo e não deixar que ele perca este ritmo em que vai (ou, como diria minha secretária Marion, que é aquela coisa em redação oficial, para que não sofra solução de continuidade). Não pode escolher gente ruim por duas razões: 1. tem gente pacas, o que é bom para escolher; 2. tem muita gente boa, como o Edson, o Tupi e o Nabor. Se escolher, ainda assim, algum cara-de-pau, então o ditado do luso amigo estará certo duas vezes: errar é do manuel (e dos reis, que os reis também erram). Mas não vai errar não.

Agora, raciocinemos unidos: por que tanta gente querendo ser vereador? Para alguns, o papo está na base de ser útil realmente à coletividade, de fazer sempre coisas boas pela cidade, em projetos de lei e em sugestões de valor. Para outros, porém, a moleza é que está sendo desejada: o que eles querem é viração pessoal. Depois vão querer apresentar projetos regulando a pesca de minhoca no asfalto, a alfabetização dos papagaios do Horto, a abertura de minimetrôs nas avenidas da cidade ou o patrolamento da Praça Cívica. Tudo coisa que gente sem letras (nem mesmo aquelas de massa alimentícia), que não dá nem pra engraxar as havaianas do Edson, do Tupi e do Nabor. Tomou nota, secretária?

CONTINUO a dizer obrigado a muita gente boa, minto, gente ótima, que se lembrou do articulista menor, aqui, enviando cartões (Alaór Barbosa dos Santos, Diretor do Banco Agropecuário do Estado de Goiás, Antônio Félix Silva Diretor do DMER), Cotelgo; presentes (e que presentes!) do Cotelgo (Boanerges) — um precioslssimo "Lacrima Cristhi", que nem tive coragem de beber; e CELG, uma bela esferográfica Parker, com meu nome gravado, que só vou usar quando tiver de apor "ciente" em meu atestado de óbito. Dá pena gastar a belezinha. Ou então dou pra ti, Poupée. Quer?
A.R.

Expresso Mineiro Ltda

EFICIENCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

FILIAIS
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92 3171 e 92-3067

FILIAIS
UBERLÂNDIA
Av Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
Av Antônio Carlos, 294 FONES: 22-2928 e 26-0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 22-0033 e 43-5415

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av Getúlio Artiaga, 218 FONE: 20 50

GOIANIA
Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone: 3-0159 Armazém Av. 24 de Outubbro, 1123 — Fone: 3-1583.

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285 e 1295

Coluna do Servidor Público

Elísio Gonzaga da Silva

DAM alerta Municípios sôbre o PASEP

O Departamento de Assistência aos Municípios, da Secretaria do Interior e Justiça, está enviando circular às Prefeituras do interior goiano, a fim de alertá-las quanto ao cumprimento do disposto na Lei Complementar número 8, de 3 de dezembro do ano passado, que disciplina o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

Nesse sentido, o DAM já enviou, a tôdas as Prefeituras goianas, a legislação e as necessárias instruções sôbre o PASEP.

A Circular que o Departamento de Assistência aos Municípios está enviando aos Prefeitos goianos recebeu o número 8 e é datada do dia 29 de dezembro último, assinada pelo Sr. Marco Antônio da Silva Lemos, diretor-geral.



Na capital bandeirante, registrou-se o encontro dêste colunista, atual Presidente da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia, com o Dr. Eloy Teixeira, Presidente da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo e os demais membros daquela entidade (foto), ocorrido dia 14 de dezembro último.

NOTAS

SEMINÁRIO

O Diretor do Departamento de Ensino Médio da Secretaria da Educação e Cultura, prof. Nilton Rodrigues da Paixão está convocando todos os diretores dos estabelecimentos de ensino médio da rêde oficial e particulares que mantém convênio com o Estado, para comparecerem a um seminário que será realizado em Goiânia, de 10 a 19 de janeiro do corrente, no Auditório da Escola Técnica Federal de Goiás. A Secretaria de Educação esclarece que é obrigatório o comparecimento dos senhores diretores.

—(:o:)—

ANIVERSÁRIO

Na passagem do aniversário natalício do Prefeito Manoel dos Reis, ocorrido dia 5 último, a diretoria da Agsociação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia enviou-lhe o seguinte telegrama: "Traduzindo desejo cada associado vg cumprimentamos V. Excelência transcurso memorável data natalícia vg augurando todo Poderoso saude e prosperidade pt".

—(:o:)—

CLUBE CAMPESTRE

Na próxima semana deverá ser iniciado o plantio de grama no Campo de futebol da Associação dos Funcionários da Prefeitura de Goiânia, localizado no Parque Amazônia desta Capital, conforme contrato firmado entre a entidade e uma firma de Brasília.

—(:o:)—

EXAME DE SELEÇÃO

A Diretoria do Colégio de Educação Familiar, localizado à rua 232 n. 128, Setor Universitário, está comunicando aos interessados que o exame de seleção daquele estabelecimento será realizado hoje, e a segunda época ocorrerá em fevereiro próximo. O Colégio funciona para o 2.o ciclo com tôdas as matérias do Curso Normal e mais as disciplinas técnicas como: Nutrição e Culinária, Corte, Costura, Administração do Lar, Decoração de Ambiente, etc. Maiores informações poderão ser obtidas no local ou pelo telefone 2.3664.

—(:o:)—

CONGRESSO

O Prof. Bernardino Graja Campos, deverá ser o representante do Estado de Goiás junto ao IV Congresso de Professôres do Brasil a realizar-se em Salvador, de 19 a 24 próximo.

—(:o:)—

SALÁRIO-FAMÍLIA

Não correspondeu às necessidades econômicas atuais o irrisório aumento do salário-família concedido aos servidores da Prefeitura de Goiânia: apenas Cr$ 2,00 de majoração. A expectativa era da equiparação ao Estado, ou seja Cr$ 15 00 por dependente.

A TODOS OS NOSSOS AMIGOS

E FREGUESES DESEJAMOS UM FELIZ 1972

SÃO OS VOTOS DE

PESTALOZZI CALÇADOS

"O AMIGO DE SEUS PÉS"

Av. Anhanguera, nº 3005 — Centro

Fone: 2.12.26 — Goiânia — Goiás

O povo reclama incessantemente

Ponte da Fama está sendo feita a passo de tartaruga

UM SEM-NÚMERO de reclamações vindas das mais diferentes camadas sociais, têm como endereço a Prefeitura de Goiânia, contra a demora registrada na construção da ponte sobre a Avenida Marechal Rondon, que cedeu à fúria das águas há meses atrás. Isso porque aquela ligação é da máxima importância para a Fama, Vila Santa Helena, Setor Criméia e outros bairros, bem como todo o centro comercial de Campinas.

Todos são unânimes em afirmar que a administração do sr Manoel dos Reis é a mais dinâmica e a que maior acervo de obras tem a apresentar ao povo de Goiânia até os dias de hoje. Por isto mesmo o povo acredita que o Prefeito tenha dado ordens para a construção da ponte num prazo curto, mas não se sabe por que a ordem não está sendo obedecida.

NECESSIDADE

"Esta, moço, não é uma reclamação para ser contestada ou para criar caso. É para reivindicar um caso de extrema necessidade. Compreendemos perfeitamente que o sr. Manoel dos Reis é o maior prefeito que Goiânia já teve, mas, no que se refere à ponte da Marechal Rondon, está deixando a desejar. Enquanto a ponte não fica pronta, somos intensamente prejudicados. Para se alcançar a Fama, partindo do Centro, temos de dar uma volta de muitos quilômetros. Ou passamos pela ponte do Setor Criméia ou pela ponte que fica ao lado da Rua 67, no Setor Aeroporto. As viagens que antes eram feitas em 10 minutos, agora só são possíveis em meia-hora. E não temos visto a atuação da Prefeitura na ponte. Creio mesmo que esta obra por sua importância, merece um rush violento, com muitos homens e máquinas. Nós estamos estranhando a demora porque o goianiense já se acostumou com a dinâmica do prefeito Manoel dos Reis, "— assim se expressou um dos reclamantes, quando procurou a redação.

COMISSÃO

Uma comissão de moradores da Fama e outros setores vizinhos veio até o CINCO DE MARCO, a fim de levar, de público, suas reclamações à Prefeitura. "A linha de ônibus da Fama e do Cemitério Parque, ambas da Viação Santa Luzia, já eram deficitárias. Com a ponte indo abaixo, então, as coisas pioraram muito mais. Não há controle algum dos ônibus ou fiscalização. O atraso é enorme e quando reclamamos, eles dizem: que fazer sem a ponte? A volta que temos de dar é prejudicial, leva muito tempo. Então só resta mesmo queixar-nos à Prefeitura. A Secretaria de Obras poderia duplicar o número de trabalhadores na ponte e cuidar mais rapidamente da sua construção".

SITUAÇÃO

A reportagem esteve no local e, conversando com um dos chefes de turma, obteve deste algumas informações a respeito do andamento da obra. Esclareceu ele que, de início enfrentaram grandes dificuldades na remoção do entulho e da base de pedra que sustentava a ponte. Mais de trinta caminhões de pedra foram retirados dali. Durante o estaqueamento da área encontraram mais pedras, o que dificultou ainda mais o serviço. Na sexta-feira, o estaqueamento do lado esquerdo (o da Fama). O manancial estava sendo desviado para o estaqueamento do lado oposto. Se encontrassem pedras, a exemplo do que ocorreu do outro lado, o serviço demorar-se-ia ainda mais. Sobre o aumento de trabalhadores, disse que em pouca coisa adiantaria. Só mesmo com tempo é que se pode realizar uma obra daquele porte. "Mas será um serviço definitivo, aliás, como são todas as obras da administração Manoel dos Reis" — garantiu ele. E explicou a demora da obra, dizendo que o povo precisa ter paciência. Basta dizer que, depois da conclusão da ponte, teremos que esperar trinta dias para tirar as escoras. Será um mês apenas de espera.



Trabalhadores cuidam de desviar as águas para o lado contrário à parte ainda a estaquear. O serviço ainda está, como se vê, na parte de implantação básica. E vai demorar muito até que o povo possa trafegar pela ponte da Avenida Mal. Rondon.

Curso de Expansão Artística Popular

Até o dia 22 do mês fluente estarão abertas, na Secretaria da Faculdade de Artes da UFG (anexa ao Lago das Rosas), as inscrições para as provas de seleção ao Curso de Expansão Artística Popular (livre).

As provas serão realizadas nos dias 24 e 25 e constarão das seguintes disciplinas: Cultura Geral e Aptidão Artística.

O Curso em referência, que vem sendo realizado com boa aceitatação por parte de pessoas que se sentem com vocação artística, tem a duração de três anos. Não é, entretanto, um curso de nível superior, visa a aproveitar e mesmo revelar talentos incentivando-os à criação de Arte.

A experiência tem dado certo, garante o seu Diretor, prof. Cid Albernaz Oliveira, e muito artista bom pôde aproveitá-la.

Oficial do Exército! Reservista do Exército! Auxilia o Comando Militar do Planalto e 11a. Região Militar a atualizar os endereços dos reservistas. Apresentar-se entre 9 a 16 de DEZ. no Centro de Apresentação de teu município.

Dê o primeiro passo, compre um Valmet. Sua vida vai mudar para melhor. Muitos fazendeiros compraram o seu primeiro Valmet na esperança de ganhar muito dinheiro. E ganharam. O Valmet quer ser seu companheiro desde o preparo do solo até a colheita. Compre Valmet, o garimpeiro. Êle vai arrancar ouro da sua terra.

Plante que o Govêrno garante.

VALMET

Grupo Dris



PLANALTO — DEPTO. AGRICOLA

Av. Anhanguera, 4.187 — Fones 6.164 e 6.2632 — Goiânia — Rio Verde — Humbista — Santa Helena

TELMA RESTON goiana de Piracanjuba brilha nas telas do mundo

Depois de figurar em 10 filmes e trinta peças ("Terra em Transe", "Simeão, o Boêmio", "O Balcão"), a renomada atriz repousa por uns dias em Goiânia, anônima e tranquila, enquanto aguarda a chegada de um nôvo membro da família.

Reportagem de Emival de Oliveira Santos

Muita gente importante já deu a cidade de Piracanjuba: — políticos eminentes e intelectuais de vulto. Porém, tem se destacado essa comuna goiana pela sua fertilidade e generosidade na produção de artistas. Telma Reston, a que saiu daqui lá pelos idos de 1956, para brilhar com arte e desenvoltura em suas representações no Rio, encontra-se atualmente em Goiânia, onde foi localizada e falou ao CINCO DE MARÇO, em entrevista exclusiva. Contudo, é preciso que se diga, de Telma Reston, que trabalhou em "Terra em Transe", de Glauber Rocha, obra-prima que foi um marco significativo na cinematografia mundial. Para se falar de Telma Reston, basta que se olhe ligeiramente para a extensão e a importância de seu CURRICULUM, que se pode traduzir em uma palavra: autêntica vocação, que se realiza esplendorosamente.



Na foto, a consagrada Artista Telma Reston, quando falava com a reportagem do "CINCO DE MARÇO" — está em Goiânia com sua família, e preferiu que só o "CINCO DE MARÇO" publicasse a sua alegria de mãe e de artista.

PERMANENTE

RENOVAÇÃO

Telma Reston, que já atuou em mais de dez filmes, e em mais de trinta peças de teatro, está à espera de seu segundo filho, e fala de seu esposo, cineasta do Rio: "Tem sido, além do carinho natural do companheiro, uma grande fonte de entusiasmo para a continuação do meu "eu" artístico".

E prossegue: "Logo que fui para o Rio, consegui obter prêmios que surpreenderam os que viam em mim uma goianinha candidatamente provinciana. Com isto, passei logo depois para o profissionalismo. Tive oportunidade, em minha trajetória artística, de travar conhecimento e trabalhar com renomados artistas e diretores de cinema é teatro do mundo, e isso muito me valeu no sentido necessário da experiência. Seria enfadonho citar todas as peças de teatro em que atuei, mas posso discriminar: "Proezas de Satanás na Terra do Leva e Traz", "Se correr o bicho pega, se parar o bicho come", "Balcão", que foi a nota renovadora da ensimesmação teatral dos nossos tempos, com um cenário e uma concepção gigantesca em quantidade e qualidade, atingindo um padrão artístico, que fez com que essa peça fosse filmada e apresentada nas telas de toda a Europa".

O TEATRO POPULAR

É ELITE NO PREÇO

Com a palestra tomando curso e entusiasmo, Telma Reston passa a discorrer sobre as suas opiniões, formadas e consubstanciadas numa longa experiência de palco e de cinema, o que a capacitou a viver e experimentar os maiores dramas que afligem o artista contemporâneo, na sua ânsia e na sua impossibilidade de comunicar. E ela diz: "O teatro Popular é uma concessão, no preço, que ainda não foi concedida — por isto não existe e nunca foi popular. Temos público para teatro, só não temos público com poder aquisitivo suficiente para isso. O que acho da censura? Olha, não gosto de sofismas e prefiro fazer com que a minha resposta seja um solene e inexplicável silêncio, porque já não é possível explicar mais nada".

TRÊS ANOS DE CURSO CONSAGRANDO "BALCÃO"

E Telma continua, calma e descontraída: "Balcão foi o ápice de minha carreira artística — pelo menos até agora, porque acho que só os imbecis podem se sentir realizados —, e exigiu sete meses para a montagem do cenário, que era um gigantesco circo. Essa peça foi apresentada com sucesso no Rio de Janeiro, ficando em cartaz por apenas um ano e oito meses, porque o cenário não resistiu. Citar as minhas melhores realizações no cinema? Olha, trabalhei com grandes diretores, com Glauger Rocha, Paulo Zelap, com grandes artistas, como Maria Della Costa e Glauce Rocha, mas, especificar o melhor seria esforço inconcludo; — contudo, tenho para mim que a arte no Brasil caminha para uma revalorização completa, dadas as condições históricas e considerando o grau de politização do povo, que vai, a cada dia, se apercebendo de suas angústias, anseios e necessidades, que vão se refletir na verdadeira arte".

OTÁVIO É BOM: NÃO PRESTA SÓ QUEM NÃO FAZ

"Otávinho Arantes tem feito muito pelo teatro em Goiás e digo isso considerando a sua atividade incessante, no sentido de dotar o Estado de uma consciência artística mais séria e profunda — e o seu trabalho, fecundo e exaustivo, é uma prova disso. "O Uivo", notável realização, que poderia entrar engalanando os palcos do Brasil é outra prova insofismável do que falo".

TALENTO GOIANO NAS TELAS DO MUNDO

Telma fala com orgulho juvenil dos seus pais, Juvenília Reston e Abdala Salim Reston, e mostra à reportagem a extensão de seu CURRICULUM, com a humildade dos que sabem da sua grandeza. Ri-se do seu provincianismo dos seus tempos no Rio, quando tentava a arte, e acha graça da cara dos que duvidavam dela, quando arrebatou, com provincianismo e tudo, um grande prêmio. É uma artista; dessas que a gente vê nos filmes e acredita fantasiosas ou irreais — mas ela existe: Passando o Natal aqui, grávida de seu segundo filho, enquanto o seu talento de representar os tipos humanos vai refletido numa personalidade simples, destituída de vaidade ou arrogância, ao repórter, à saída: "Muito obrigado", quando nós é que deveríamos (e estamos fazendo agora) agradecer a honrosa exclusividade e apresentando em letras a beleza física e espiritual dessa que nasceu em Piracanjuba, num dia tão vulgar como todos os dias, e que se chama Telma Reston, e é artista.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS — DER-GO.

AVISO

ALIENACAO DE MAQUINAS RODOVIARIAS — VEICULOS DIVERSOS E MATERIAIS INSERVÍVEIS

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS, avisa que fará realizar Concorrência Pública para Alienação de Máquinas Rodoviárias — Veículos diversos e Materiais Inservíveis, às 15,00 horas do dia 19 de janeiro de 1972, em sua Sala de Licitações, conforme consta do Edital n. 22/71 CL.DOp, à disposição dos interessados.

Para melhor conhecimento, transcrevemos resumo do Equipamento e Peças a serem alienadas.

Sucata de Ferro-Velho — pêso aproximado = 30.000 Kg.

Sucata de Pneus — quantidade = 720 unidades.
Caixotes de Peças Diversas não utilizadas pelo Departamento — número = 56 caixotes.
Motoniveladoras: Allis Chalmers, incompleta (1); Huber-Warco, incompleta (1); como sucata (2). Scraper S.91, completo (1). Pá carregadeira Allis-Charlmers HD.6G (1); Trator: Caterpillar D.7 (1); International Harvester TD.18 (2); Allis-Chalmers HD.11 (4) e HD.6 (1). Moto Scrapers Allis Chalmers TS.260 (1). Rôlo compressor International (2). Sucata de Motoniveladora Allis-Chalmers (4). Peças apresentando-se como sucata de: Motoniveladora Huber-Warco; trator Caterpillar D.6 e Allis-Chalmers HD.11. Caminhões incompletos: Ford 1969, International R.200, 1957; Mercedes-Bens 1961 e 1965. Carroceria Kombi-Volkswagen 1965 (2). Chassis e Cabine de Caminhão Mercedes Bens 1961. Peças de Caminhões: M. Bens 1961 e 1965; International N. 184 1958; Camioneta TOYOTA 1965. Caçambas M. Bens (7); International (1).

Goiânia, 04 de janeiro de 1972.

ENG.º JOEL DE PAULA
Presidente da Comissão de Licitações

VISTO:

ENG.º WILSON GARCIA CARVALHO
Diretor-Geral do DER-GO (565 a 566)

Código de Posturas Municipal o ou pé da lei do velho delegado



As leis jamais são feitas para serem cega e irracionalmente cumpridas. Há que haver bom-senso na sua aplicação, compreensão dos inúmeros casos que dentro dela não se enquadrem com absoluto rigor, entendimento inteligente do seu texto (e não é uma ciência a hermenêutica?), perfeita exegese, enfim. Por isso a necessidade de serem, os aplicadores dos textos legais, - sejam simples normas comportamentais, sejam códigos intrincados, — servidores públicos de alguma cultura e muito racionalismo. Para que não cometam arbitrariedades como as daquele delegado de cidade do interior, dos velhos tempos, que por ter sido inadvertidamente pisado pelo desajeitado roceiro, gritou-lhe com rompantes: "Teje preso! Pisou no pé da Lei!" Ainda existem, não há dúvida, muitos delegados de polícia e, mesmo, muitos funcionários de outras atividades, como esse da anedota, não só pelo interior como aqui mesmo em Goiânia.

Vamos às provas: há algum tempo, o CINCO DE MARÇO se ocupou com o caso dos meninos engraxates da Vila Nova, contra quem se requisitou até força policial, visando a impedir que êles exercessem seu humilde ofício. A atividade desses garotos ofendia o Código de Posturas da Municipalidade, dizia seu executor, justificando-se, ainda mais, de que êles faziam algazarras e soltavam palavrões na praça... por isso lhes proibia o sagrado direito ao trabalho e, conseqüentemente, à vida. Agora, volta êsse mesmo funcionário, responsável pela execução do Código de Posturas, a dar seu showzinho hemenêutico, investindo contra uma iniciativa de interesse público, qual seja o reboque instalado pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ali na Praça do Bandeirante, para venda de selos e coleta de correspondência. Em vez de indagar da utilidade pública da medida da E.C.T., o zeloso guardião do Código expede um ultimato à empresa: "Tem de mudar-se dentro de pouco tempo!" Para ele vale a letra legal fria e irracionalmente, lei é dura mas é lei.

O sr. Manoel dos Reis deve ser informado a respeito de mais esta façanha de seu auxiliar, para que as conseqüências de suas durezas interpretativas não repercutam mal para a alta administração municipal, sob muitos aspectos uma ótima administração. Não fica bem, para Goiânia, uma figura anedótica do gênero do velho delegado interiorano, que prendia quem lhe pisasse as patas, para ele o pé da Lei.

ANATOLE RAMOS

Sudoeste: pelo trabalho de um homem, mais um pôsto para Goiânia

Goiânia conta agora com mais um moderno e bem equipado Pôsto de Gasolina — o Pôsto Sudoeste, inaugurado dia 4 último, é o resultado do trabalho dinâmico e empreendedor do sr. João Luiz de Oliveira que possui mais dois postos de gasolina e pretende integrar seu esfôrço de crescimento no milagre da Transamazônica. O pôsto Sudoeste, modernamente instalado, conta amplos serviços de lavagem e lubrificação.

UM CHOPP PARA DISTRAIR

O Pôsto Sudoeste está situado nas proximidades da Lagoinha, e o prestígio e o alto relacionamento do proprietário se fêz ver, na solenidade de inauguração, pela presença do Major Antônio Passo Veloso, da FAB, do Dr. Arnaldo Veloso da Costa, médico neurologista de Brasília, do Sr. Sílvio Pedrosa, ex prefeito de Ceres, do Sr. Haroldo Nicolau, Chefe de vendas da Petrobrás no Centro Oeste e dos srs. Dine Dias Rapôso e Mauro Nunes, altos funcionários da Petrobrás — muitos brindes e a alegria distraída de um gostoso chopp foi a tônica da festa, que era dos motoristas de Goiânia.



Na foto vemos o momento em que era feito o corte da fita simbólica pelo proprietário do Pôsto Sudoeste, sr. João Luiz de Oliveira, ladeado pelos srs. Haroldo Nicolau e Dine Dias Rapôso, chefes da Petrobrás no Centro—Oeste.

HOMEM SANTO DA INDIA VISITARÁ GOIÁS:

Mahatma Sri La Sri Siva Maruga Ramalinga Javvadhu Svamigal

Deverá visitar brevemente o Brasil, incluindo Goiás em seu roteiro, um homem santo da India — Mahatma Sri Siva Ramalinga — ser superior da mais alta hierarquia espiritual da religião Iogue.



A hierarquia Divina que dirije a evolução do Universo e de nosso Sistema Solar está formada pelos Grandes Séres Espirituais.

DEUS, ou PARABRAHMAN, quando inicia um DIA DE BRAHM, ou seja, quando se inicia a formação do Universo, primeiro cria as nebulosas que formam os Sistemas Solares, sempre sob o Poder de Deus em sua manifestação constante de fragmentos de seu Próprio Poder, chamados "CHOGAMS", que, mais tarde, depois de milênios para a condensação do sistema solar, dão formação aos planetas. Daí começam os primeiros vestigios de vida nas águas. Quando o ser humano aparece no concerto da evolução de um planeta, começa com a vida primitiva colocando um ponto de partida, o homem de Nandhertal. Aí começa a evolução humana. Tôda ela está sempre dirigida pelos Grandes Séres Espirituais. A formação dos Clãs e o temor às Forças da natureza foram os primeiros vestígios para a formação primitiva das religiões, que começaria a reunir aos homens e que hoje em dia formam os diferentes credos, as religiões e as escolas espiritualistas.

Como o ser humano, a diferença de tudo que existe no Universo tem inteligência e um Ego que o anima, é a Chispa Divina que o fará evoluir até sua completa salvação, nas sucessivas reencarnações que teve, que até hoje são milhares e milhares e, ainda as que terá para sua total publicação, atingindo no mais Alto Conhecimento a sua total liberação dos ciclos reencarnatórios.

Dos Séres humanos em constante evolução, não muitos que transcenderam a evolução terrena; são os que trabalham junto a DEUS ou BRAHM, formando a Grande Hierarquia Espiritual (Hierarquia Branca) ou "SUDDHA DHARMA MANDALAM" dirigida pelo Supremo Deus da Terra BHAGAVAN SRI NARAYANA ou PRARABRAHMAN. Os Grandes Séres Espirituais que estão junto ao SENHOR NARAYANA são os MAHATMAS; um destes Mahatmas (um dos trinta e dois SIDDHAS), vem agora de visita à América do Sul. No presente mês de Janeiro, ele estará na Sede Continental da "SUDDHA DHARMA MANDALAN" em Santiago do Chile, dirigida por SRI VÁVERA YOGUI DASA. Depois de sua visita ao Chile visitará todos os Centros da SUDDHA DHARMA MANDALAM, continuando sua viagem a Argentina ao Uruguai, para seguir ao Brasil. Como é lógico virá a Goiânia, acompanhado por SRI T. V. ANANTRAM e SRI VÁVERA YOGUI DASA. Estes mestres já estiveram aqui em Goiânia no ano 1969.

É de transcendental importância trazer à América do Sul um dos Mais Altos Séres Espirituais. O benefício para todos seus habitantes sem distinção de credos, é uma das Graças Divinas que todos receberemos.

A compreensão das autoridades constituidas civis e militares desde a fundação da Sede Brasileira da "SUDDHA DHARMA MANDALAM", tem cooperado para sua realização. Temos um projeto a formação do Mosteiro e um Lar para crianças desprotegidas (meninos e meninas).

As comunicações que temos recebido sôbre o mahatrua SRI JOTHI RAMALINGAM, são admiráveis. Seu Poder Espiritual é imenso. Dará conferências onde for convidado: assim, em principios, já temos marcadas conferências em Goiânia. Pedimos a todas as Organizações Religiosas ou não, que estiverem interessadas em ouvir a palavra de um Santo, de um Yogue da elevação Espiritual de um Mahatma, que solicitem à Diretoria da Suddha Dharma Mandalam à Av. Rio Grande do Sul, 439 — Fundos ou CAIXA POSTAL, 1657.

Iniciaremos um Novo Ano com as bênçãos deste Grande Ser pisando terras sulamericanas, trazendo Luz, Poder e Glória a todos seus habitantes. Na América do Sul está-se formando a 6a. sub-raça-raiz destinada a ser o Centro Espiritual do Mundo. Goiânia o Centro espiritual do Brasil. Cooperemos todos para que se possa fundar aqui em Goiânia o Mosteiro da "SUDDHA DHARMA MANDALAM", que será o mosteiro para todos os homens espirituais do Brasil e do mundo.

Nesta mensagem de amor e carinho espiritual, fazemos chegar a todo o povo goiano e a todo Brasil com os ardentes desejos de um feliz e Próspero Ano Novo.

A Diretoria da SUDDHA DHARMA MANDALAM.

Jegui Sri Lautaro Luna Balcarcel

Goiânia, 31 de dezembro de 1971.

Sinecura no Pedro Gomes: servidores lotados no colégio dariam para atender 3 ginásios

Apurou-se que o Colégio "Pedro Gomes", de Campinas, vinha funcionando com um quadro de servidores que daria para lotar cerca de três estabelecimentos congêneres, pois, segundo se informa extra-oficialmente, mais de 500 servidores recebiam salários por aquela unidade da Secretaria da Educação.

Atendendo a determinações do Secretário da Educação, sr. Hélio Mauro, o Diretor do Departamento do Ensino Médio, prof. Nilton Rodrigues da Paixão, procedeu a levantamento daquele colégio e concluiu que a redistribuição das aulas propiciará a rescisão de 67 contratos de professores ociosos, dando oportunidade ao aproveitamento dos nomeados.

GENTE A GRANEL

Informou, ainda, o sr. Nilton da Paixão, que serão removidos do "Pedro Gomes" 47 Porteiros, número que vai além do necessário, 51 professoras primárias, além de 9 médicos, que estão contratados como professores e que, doravante, terão de dar aulas.

NO UNIVERSITARIO AS COISAS IAM MAL

Com o pedido de exoneração do Padre Abdon, da Diretoria do Colégio Universitário, o Diretor do Ensino Médio assumiu diretamente a administração daquele colégio e, segundo declara, "constatou diversas irregularidades naquela unidade". Dentre elas, professores nomeados e com desvio de função, aulas apontadas a mais e o sistema chamado "dobradinha", onde o professor dava determinado número de aulas e recebia o dôbro.

Informa o prof. Nilton Paixão que levantamentos semelhantes aos realizados no "Pedro Gomes" e no Colégio Universitário serão feitos em todo o Estado e as irregularidades encontradas serão corrigidas com todo o rigor, segundo as metas do Secretário da Educação.

Ficou viúva e está na miséria porque emprêsa não pagou seguro obrigatório

COMPROVANDO denúncias formuladas pelo CINCO DE MARÇO, de que várias seguradoras não estavam pagando os bilhetes em casos de acidentes automobilísticos, mais uma vitima dessa irregularidade procurou o CINCO DE MARÇO, querendo que seu caso seja levado a público. Trata-se de dona Elenita Rodrigues dos Santos, residente na fazenda Biquinha, município de Israelândia.

"Estou na mais extrema penúria. Desde que meu marido foi atropelado e morto, me vi em infelicidade, juntamente com meus quatro filhos, todos menores. De nada adiantou eu ter contratado advogado para receber o seguro da Meridional. Até hoje, muitos meses depois, não recebi um centavo sequer".

ACIDENTE

O sr. Paulo Chelone Aleixo, residente na Rua P—22, nº 44, Setor dos Funcionários, vinha dirigindo seu Volkswagen nas proximidades da Ponte do Rio Claro, quando atropelou e matou José Ferreira dos Santos, no dia 11 de setembro de 1.970. Ficando viúva, dona Elenita passou a tentar receber da Companhia Meridional de Seguros o bilhete, pelo qual estava segurado o atropelador. Constituiu advogado, fez-se um processo e nada do pagamento. Agora o caso foi entregue ao advogado Walter Mendes, desta Capital. Este, como em vários casos similares a ele levados, tentará



obter da Meridional o pagamento por via amigável. E, caso não consiga, proporá Ação Executiva contra a mencionada seguradora. Esta, por ter mudado de ramo, tem criado problemas com as pessoas que segurou, no caso de seguro de responsabilidade civil contra terceiros, ou, ainda, seguro obrigatório. Diz a lei que instituiu esse seguro obrigatório que, satisfeitas as exigências previstas na resolução, a seguradora deve pagar o bilhete no prazo máximo de cinco dias.

FISCALIZAÇÃO

Raros são os casos em que a lei é obedecida; entretanto, há um órgão encarregado da fiscalização do cumprimento das determinações legais. Trata-se da SUSEP, que não tem tido atuação em Goiás. Os muitos casos que são levados ao seu conhecimento não obtiveram, até o presente, solução alguma. Só resta então, aos interessados, mover ação executiva de cobrança judicial contra as companhias, em processos que podem demorar até quatro anos.

Outro caso surgido em Goiânia e que foi trazido ao conhecimento da reportagem é o de dona Tereza de Jesus, residente na Rua NR-3, quadra 69, na Vila Redenção. Ela conta que em nove de janeiro de 1.971, na Rua 87, no Setor Sul, seu marido Sebastião Francisco da Silva "foi atropelado por um Corcel de Antônio Leias. O carro era dirigido pelo menor VES, não habilitado, portanto. Testemunharam o acidente o escrivão de Polícia Anadir Camargo, José Braulio Florentino, juiz de Direito de Nazário, e Deusdete S. Morais, gerente da Caixego em Inhumas". Seu esposo foi conduzido ao Pronto Socorro minutos depois, por uma viatura da Polícia, pois o atropelador se evadira do local sem dar assistência a vitima. O laudo pericial demonstrou que o menor em questão dirigia o automóvel com excesso de velocidade, fato êsse confirmado pelas testemunhas.

INVALIDEZ

Continua d. Tereza: "O carro, ao sair de uma curva, ficou na contramão, atropelando meu marido. Este foi hospitalizado, teve alta, mas precisou retornar ao hospital mais três vêzes, por conta do INPS. Em conseqüência do acidente, meu marido ficou completa e definitivamente inválido, conforme atestado expedido pelo dr. Djalma R. Souza, do Instituto Ortopédico de Goiânia. Eis o termo: "O sr. Sebastião Francisco da Silva apresenta incapacidade indefinida para o trabalho. Diagnóstico: Osterartrite de coluna cervical, agravado por traumatismo (acidente, atropelamento em via pública) e seqüelas de fratura da tibia, com rotura de ligamento no joelho".

COSEGO

"O carro estava segurado pela Companhia de Seguros do Estado de Goiás, prossegue a declarante. A Cosego me pediu uma série de documentos, sem os quais eu não poderia receber o seguro a que tenho direito. Até CPF exigiram, coisa não prevista na Lei do seguro obrigatório. Todas as exigências foram satisfeitas e, por mais incrível que pareça, até hoje não recebi um centavo sequer da Cosego. Sou mulher pobre, mãe de oito filhos. Tenho de cuidar da casa e de meu marido, que é inválido, portanto não posso trabalhar. Agora, eu pergunto: que devo fazer? A Cosego não me paga mesmo. Lá o processo tramita na base da tartaruga. Dois meses para passar de um andar para o outro. E não dão qualquer informação sobre quando sairá o pagamento. Assim é que quero apelar diretamente para o Governador do Estado, pedindo a ele que mande pagar o seguro a que tenho direito e que, maldosamente, está sendo protelado pelos diretores da COSEGO".

ARAGUAÍNA GANHA GINÁSIO ESTADUAL

Em consonância com a política educacional do Govêrno Leonino Caiado, sob o comando dinâmico e objetivo do Secretário Hélio Mauro, o Ginásio Santa Cruz de Araguaína, acaba de passar para a esfera oficial, mediante convênio assinado entre o Diretor daquele estabelecimento, Padre Remígio Courazzo e a Secretaria de Educação e Cultura.

Pelo ato assinado, 23 professores do Ensino Médio foram profissionalizados em benefício dos alunos pobres da região, que cursam o normal o comercial e o ginásio do educandário araguainense.

EXPEDIENTE

Cinco de Março

Diretor
Batista Custódio
Redator Chefe
Anatole Ramos
Chefe de Reportagem
Waldomiro Santos
Diretor Administrativo
Paulo Roberto
Diretores do Departamento de Publicidade
Potenciano Monteiro
e
Dionisio Rodrigues Nunes
Diretor de Oficinas
Lourisvalde R. Nunes

NOTA DA REDAÇÃO

Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais publicados ou não.

Tôda publicação que trouxer no seu final asterisco (***) é matéria paga.

A opinião do Jornal vai expressa nas reportagens e nos editoriais

Direção — Redação — Publicidade — Editôra Avenida Goiás, 1.523 — Fones: 6—36—84, 6—09—79, 6—09—19 — Caixa Postal 706 Goiânia (Bairro Popular) — Goiânia — Goiás

REPRESENTANTE

SITRAL — Serviço de Imprensa Televisão e Rádio Ltda.
S. Paulo — R. Seminário, 199 — 2º andar, conjunto 22 — Fone: 34—9853.
RECIFE — Rua Nova, 225 — 6º andar, sala 612 — Fone: 4—5679.
RIO — Avenida Beira Mar 406, grupo 07 — Fone 22—3204.

DENÚNCIAS

Os leitores que nos remetem denúncias através de carta ou de documentos devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida para os arquivos do jornal.

Em Uberlândia

HOTEL PRESIDENTE

para seu confôrto: - 160 apartamentos e 10 suites, salas de estar, de leitura, televisão, bar etc

Praça Tubal Vilela, 192 — PBX Tel. 4-2304 — Caixa Postal, [illegible] — Uberlândia — MG

Presidente da Associação de Trabalhadores denuncia:

PRESSÃO E ALICIAMENTO POLÍTICO EM ANÁPOLIS

O PRESIDENTE da Associação dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas, Metalúrgicas e Material Elétrico de Anápolis, sr. Adolfo Santos Barbosa, apresenta sua denúncia: "a todo o povo do Estado de Goiás e principalmente aos integrantes do MDB, contra o deputado estadual Ademar Santillo, que está coagindo e aliciando elementos para trabalhar contra o próprio Partido".

Todas as afirmações contidas nessa nota são da inteira responsabilidade do denunciante, que afirmou: — "Na última sexta-feira fui procurado em minha residência na Rua Firmo de Velasco, Anápolis, por Ademar, a quem não conhecia, digase de passagem, quando este me ameaçou com pressão sindical, para renunciar à eleição ao Diretório na chapa do sr. Fernando Cunha. Cinco minutos depois chegava o motorista Odair Borges, do prefeito Henrique Santillo, no carro preto da Municipalidade, com declaração de renúncia datilografada e me ofereceu até caneta para eu assinar".

MENTIRAS

Prosseguindo em suas declarações afirmou o sr. Adolfo Santos Barbosa: "Ademar Santillo chegou aqui em casa com mentiras, falas enganosas, tentando me convencer de que eu deveria abster-me da eleição para o Diretório na chapa do deputado Fernando Cunha. Isso porque eu, segundo ele, o atrapalharia. Alias, se não fosse por isso ele jamais teria me procurado. Devo um favor ao deputado Anapolino de Faria, que permitiu eu lhe pagar uma intervenção cirúrgica em três parcelas. Sabedor disso, Santillo, agindo calcado na mentira, disse que aqui veio em nome do Anapolino de Faria. E já contava certo com a minha franqueza pois, minutos depois, já vinha o meu pedido de desistência. Santillo mostrou-me uma declaração assinada por importante chefe político de Souzânia, integrante da chapa Fernando Cunha, desistindo de concorrer. Contou-me ainda que conseguira aliciar outros oito companheiros de Fernando Cunha e Wolney Martins. Mas comigo ele "entortou a cara". Não sou covarde e nem traidor. Santillo esqueceu em minha casa as duas cópias da declaração trazida pelo motorista do Prefeito. Horas mais tarde, minha casa passou a ser rondada por funcionários do sr. Henrique Santillo. Temiam que eu entregasse as declarações a Wolney ou à imprensa, como agora faço. E só não entraram, temendo encontrar aqui o sr. Wolney Martins que é meu amigo pessoal".

MEDO

Revelando por que Santillo está agindo assim, explica o sr. Adolfo Santos Barbosa que "o deputado Ademar Santillo está assim procedendo porque tem muito medo da chapa Fernando Cunha. Ele quer a todo o custo impedir que tenhamos os vinte por cento da votação, pois isso nos daria a sublegenda. E uma sublegenda encabeçada pelo sr. Raul Balduino seria a ruina política dos irmãos Santillo. Os irmãos Santillo lançaram uma cartada decisiva: se perderem, estarão definitivamente afastados da política. O sr. Ademar Santillo prossegue sua luta para dividir e acabar com o Partido em Anápolis, para depois fazer o mesmo em todo o Estado. Mas como eu soube lhe dar a resposta, outras pessoas também o farão, pois no MDB de Anápolis ainda existem muitos homens de caráter".

PROVA

"Quero mostrar a todo o povo goiano a integra da declaração que me foi trazida por Santillo, prova irrefutável de que êle está coagindo, pressionando os próprios companheiros. E depois disso quero ver se o Ademar terá coragem para andar dizendo, na sua rádio ou na Assembléia, que o Govêrno está pressionando, coagindo. Ademar é o homem que mais entende de coação, pois vive disso, mantém-se no poder por isso. Foi eleito por isso mesmo, pela força, pela mentira. Eis a declaração que me foi trazida para ser assinada":



O denunciante, quando do próprio punho, fazia declarações à reportagem

"Anápolis, 7 de janeiro de 1.972
Exmo. Sr. Dr.

Clementino de Alencar Lima
Dd. Juiz Eleitoral de Anápolis.

Prezado Senhor,

o abaixo assinado, filiado ao MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO, seção de Anápolis, vem respeitosamente requerer a V. Excia., que torne sem efeito sua autorização para concorrer às eleições do próximo dia 16 de janeiro, pela chapa encabeçada pelo deputado federal Fernando Cunha Jr, uma vez que sendo membro da Diretoria da Associação dos Trabalhadores nas Indústrias Mecânicas, Metalúrgicas e Material Elétrico de Anápolis, não pretende participar de Diretório partidário.

N. Têrmos
P. Deferimento
não assinado
Adolfo Santos Barbosa"

Carta aberta

IPASGO menospreza e ignora sagrada aflição de um pai

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte carta: Trêmulo pelo nervosismo, levo, com o devido respeito, por intermédio desse jornal, ao conhecimento do Governador Leonino Caiado e do público em geral, o que vem acontecendo no Ipasgo. No dia três último tive que internar às pressas minha filha Divina R. Charles, no Hospital São Miguel (Campinas). Urgentemente recorri ao Ipasgo, do qual sou contribuinte, desde sua fundação, visando a conseguir um empréstimo.

Ora, eu tinha tão inesperada despesa e precisava mesmo do dinheiro. O atestado médico assinado pelo dr. Antônio Miguel e meus documentos de inativo da PM foram todos menosprezados pelo insensível diretor do Ipasgo, que limitou-se a dizer — "enquanto não fôr publicado o devido orçamento não farei o empréstimo, seja qual fôr a sua razão". Diante disso, perdi a cabeça e falei tudo o que êle precisava ouvir. Dirigi-me ao Tribunal de Contas do Estado, onde, em consulta com o ministro Nelson de Siqueira, fui novamente aconselhado a tentar, no Ipasgo, o empréstimo de emergência. Tentei e obtive o mesmo tratamento. Foi então que me lembrei de recorrer à Caixego, onde fui bem tratado e socorrido, na medida do possível. Fica aqui meu apelo ao Governador do Estado, para que dê orientação ao Presidente do Ipasgo, no sentido de humanizar o atendimento aos contribuintes. Goiânia, 5 de janeiro de 1972. a) Edie Charles, sub—tenente PM (inativo).

RECEITA DE GRANDE HOMEM

Li do Vale

Para ser um grande homem, você deverá solitário em Deus e solidário com toda criatura de Deus. Deve manter o seu pensar e o seu agir, independente de opiniões alheias. Você terá de ser tranqüilo, sereno, paciente e não se desesperar. Pense com clareza, fale com inteligência e viva com simplicidade.

Saiba sempre que o Grande Homem é do passado, do presente e do futuro. Sempre tem tempo, não despreza nenhum ser humano; causa a impressão de vastos silêncios da natureza: o céu, os oceanos e os desertos.

Você não deverá ser vaidoso nem ser um homem de aplausos. Jamais ofender-se e procurar possuir sempre mais do que julga merecer. Esteja sempre disposto a aprender mesmo das crianças e dos tolos. Trabalhe só pelo prazer do trabalho em si mesmo e nunca pela recompensa merecida ou imerecida. Viva dentro do seu próprio isolamento espiritual. Mesmo quando não chegue o louvor, nem a censura, mas o isolamento não será frio, porque você ama, sofre, pensa e compreende.

O que você possui — dinheiro e posição social — nada significa para você, só lhe importa que você é. Renuncie à opinião própria quando verificar seu erro. Não respeite pontos estabelecidos por pessoas falsas; respeite somente a verdade. Para ser um Grande Homem, você deverá ter a mente de um adulto e o coração de uma criança.

Foi quando ouvi certo Homem dizer certas palavras que notei a velhice de tantos corações e a desgraça amadurecida dentro de tantos semi homens. Guarde essas frases dentro de você e não deixe para depois, apenas para poder justificar seu erro.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
CMP — 11.ª RM
7.ª CIRCUNSCRIÇÃO DO SERVIÇO MILITAR

Dia do Reservista

Exercício de Apresentação da Reserva em 71

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

OS OFICIAIS DA RESERVA E RESERVISTAS, conforme especificação abaixo, são chamados à apresentar-se nos locais e dentro dos prazos fixados nêste Edital.

A LIBERAÇÃO dos Oficiais da Reserva e Reservistas será feita imediatamente após a apresentação, ficando os faltosos sujeitos a MULTAS e outras SANÇÕES, previstas em lei.

1. *APRESENTAÇÃO DA RESERVA*
   a. *Oficiais R/2:*
      — das Armas, Quadro Mat. Bélico e Intendência, com até 30 anos.
      — dos Serv. Saúde e Vet. com até 35 anos.
   b. *Aspirantes a Oficial:*
      — das Armas, QMB e Intendência formados nas 5 últimas turmas do CPOR ou NPOR;
      — dos Serv. Saúde e Vet. com a idade máxima de 35 anos.
      — reservistas de 1ª e 2ª categorias, das classes de 47, 48, 49, 50 e 51;
   c. *Praças:*
      — reservistas de 1a. e 2a. categorias, das classes de 47, 48, 49, 50 e 51;
      — reservistas de classes anteriores a 47, licenciados em 71, 70, 69, 68 e 67.
2. *LOCAIS:*
   Oficiais e Aspirantes R/2:
      — "com destino" na Organização Militar de destino 10º BC;
      — "sem destino" e em TRANSITO: na 7ª CSM ou CSM de seu município.
   b. *Praças.*
      — "com ou sem destino": na Organização Militar por onde foram licenciados (10º BC, TG, etc.).
      — os convocados residentes fora dos locais de apresentação, deverão apresentar-se na 7ª CSM, Delegacias do Serviço Militar ou JSM (nas Prefeituras), mais próximas de suas residências.
3. *PRAZOS:*
   De 9 a 16 de DEZEMBRO de 71.
4. *HORARIO DE FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE APRESENTAÇÃO*
   — dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 16 horas;
   — dias não úteis: das 8 às 12 horas.
   — dia 16 de DEZEMBRO: das 8 às 18 horas.

EDITAL DE LEILÃO

O DR. SYR RORIZ — Juiz de Direito da 6a. Vara Cível e Comercial desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc....

FAZ SABER aos que os presente Edital virem ou dêle conhecimento tiverem, (expedido nos autos de no. 313/71 de uma Ação Executiva que o BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S/A., move em desfavor de CEMACA—Cerealista Madeira Café Ltda., Mercantil Exportadora Bulhões Ltda. e Mário Rodrigues da Paixão, que se processa perante êste Juizo e Cartório do 6º Ofício Cível), que atendendo ao que dos autos consta, autorizou avenda, em 2º (segundo) leilão público, dos bens abaixo descritos, com suas respectivas avallações, pertencentes ao executado MÁRIO RODRIGUES DA PAIXÃO, que serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, no dia 03 de fevereiro de 1.972, por Adônis Gomes da Silva, leiloeiro público, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por êste Juizo, no Forum local, sito à Praça Cívica nº 3. "Hum galpão comercial, com duas portas de ferro na frente, paredes de tijolos, pé direito alto, cobertura de telhas francêsas, travamento de madeira, com piso cimentado próprio para sacarias, instalações elétricas e sanitárias, cômodo para escritório cimentado, com a área aproximada de 550,00 m2., em regular estado de conservação; situado na Av. Perimetral, no Bairro de Campinas desta Capital,com o respectivo terreno, constituído de uma área de 1.274,00 m2 medindo 18,20 m de frente pela av. Perimetral; 18,20m2. de fundo, dividindo com o Córrego Cascavel; 70,00 m pela linha que divide com a propriedade de Agenor Antônio de Freitas; 70,00 m pela linha que divide com a propriedade de CEREALISTA WANESSA LTDA., para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente Edital- que será publicado pela imprensa na forma da lei, e afixado na sede dêste Juizo no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e hum. Eu, Antônio P. Cardoso, Escrivão, que o datilografei e subscrevi.

DR. SYR RORIZ
Juiz de Direito da 6a. Vara Cível.

CERTIDÃO — Certifico e dou fé de haver afixado cópia dêste no placard do Forum. Dou fé. (a) Antônio Pereira Cardoso — Escrivão.

565 — 566

COPIA: Edital de Interdição. Doutor Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito da Comarca de Silvânia, Estado de Goiás etc. Faz saber a quantos o presente edital virem, ou dêle noticias tiverem que por êste Juizo e Cartório de Família, Órfãos e Sucessões, foram processados, regularmente, os têrmos da interdição de VICENTE PEREIRA RIBEIRO, brasileiro, solteiro, residente e domiciliado nêste município, requerida por Luiz Pereira Ribeiro, brasileiro, casado, fazendeiro também residente neste Município, irmão do incapaz via de seu bastante procurador, o acadêmico Dárcio Brasil Silva. Por sentença de oito (8) de Outubro do corrente ano, foi decretada a interdição do referido Vicente Pereira Ribeiro, visto que o estado de alienação mental do interditando, caracterizado por oligofrenia, com crises de acessos epilépticos, não lhe permite reger seus bens e sua pessoa, tendo sido nomeado curador, o referido Luiz Pereira Ribeiro que já prestou o compromisso e acha-se em pleno exercício do cargo pelo que serão considerados nulos e de nenhum efeito — todos os atos, avenças e convenções que se celebrarem sem a assistência do mesmo curador. E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente edital, que será publicado na Imprensa da Capital — Goiânia, — por três vezes com intervalo de dez dias, sendo também afixado no lugar de costume, no Forum local. Dado e passado nesta cidade de Silvânia, Estado de Goiás, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de Novembro do ano de um mil e novecentos e setenta e um. Eu, Vicente de Paulo Gustavo Lobo, Escrivão de Familia, Órfãos e Sucessões, o datilografei e subscrevi. (a) Aderi Moreira Coelho, Juiz de Direito". — CONFERE COM O ORIGINAL — Data Supra.

„VICENTE DE PAULO GUSTAVO LOBO
Escrivão de Familia, Órfãos e Sucessões.

Associação dos Professôres de Goiás

CONVOCAÇÃO

As Diretorias da Associação dos Professôres de Goiás (A.P.G.), e da Associação dos Professôres Primários de Goiás ((A.P.P.G.), no uso de suas atribuições estutuárias e considerando:

1. — As transformações surgidas no quadro Magisterial com a nova Lei do Ensino Fundamental;
2. — O elevado espírito de luta profissional e dos altos interêsses magisteriais;
3. — Os objetivos comuns do trabalho da APPG e APG;

Resolvem convocar os associados de ambas Associações para uma ASSEMBLÉIA GERAL, no próximo dia 13, quinta-feira 8h30m (em primeira convocação) e às 9h (em segunda convocação) no Col. Est. de Goiânia, Rua 21 n.o 10 Centro, nesta Capital, para que sejam deliberadas as seguintes matérias:

a) — Referendar os atos aprovados pela Assembléia Realizada no dia 30 pp:
1. — Fusão da Associação dos Professôres de Goiás e da Associação dos Professôres Primários de Goiás;
2. — Aprovação de nomes indicado para compor a Diretoria;
3. — Admissão de novoss sócios;
4. — Outros assuntos.

Goiânia, 4 de dezembro de 1972.
Prof. Bernardino Granja Campos — PRESIDENTE
Profa. Luzia Zanini — VICE PRESIDENTE
Prof. Valeriano Ribeiro Ferreira — 1.o TESOUREIRO
Profa. Hermínia Clemente de Andrade — 2.a TESOUREIRA.
Profa. Iêda Alves da Costa — 2.a SECRETÁRIA

CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS S/A.
(TOMADA DE PREÇOS)

A Centrais Elétricas de Goiás S/A, fará realizar no dia 18 de janeiro corrente, às 15 horas, Tomada de Preços nº 111/71—DM—GO. para compra de materiais destinados à linha de Transmissão dos seguintes trechos:

Iporá — Arenópolis; Arenópolis — Bom Jardim e Bom Jardim — Aragarças.

Os editais encontram-se: à disposição dos interessados nos seguintes endereços: S. Paulo: Rua Florencio de Abreu nº 643 2º andar. Rio de Janeiro: Rua da Quitanda nº 111 3º andar. Goiânia: Rua 230 esquina com 250, Vila Coimbra.

Goiânia, 07 de Janeiro de 1972.
Serviço de Relações Públicas



RETIFICA BRASILIA DE MOTORES
GARANTIA DE 1 ANO
montagem retifica e peças
tudo novo! tudo garantido!
Av. 24 de Outubro, 763 — Campinas.
Fones: 3.84.45 — 3.04.84

FALSO CORONEL E O PRESIDENTE DO IDAGO TENTARAM FORÇAR O LÍDER DO MDB A CAÇAR TATU À MEIA-NOITE

"Temos dois caminhos para o senhor escolher: ou adere à ARENA ou será prêso, pois estou, aqui, com um Coronel do SNI".

Esta declaração está contida na carta, datada de 11 de dezembro último, vinda do município de Dois Irmãos, assinada pelos senhores Luiz José de Oliveira, Policarpo Ribeiro Montelo, Clovis Ribeiro da Silva, Cristovão Ribeiro Oliveira e Domingos Lopes da Silva denunciando coações sofridas pelo líder do MDB na cidade de Dois Irmãos, o vereador Domingos Lopes da Silva.

O exemplo é típico do número sem conta de pressões de que os líderes emedebistas são vítimas no interior de Goiás, onde as fôrças da situação usam, inescrupulosamente, de todos os recursos para coagir, sufocar e eliminar quaisquer manifestações da oposição que, felizmente, não se amedronta com as ameaças, nem se curva ante a violência do poder oficial.

A CARTA

Tem o seguinte texto a carta recebida pelo "Jornal da Oposição":

"Dois Irmãos, 11 de dezembro de 1971.

Senhor Presidente, senhores Correligionários.

Com a presente carta, vimos levar ao conhecimento de V. Exa. o triste acontecimento que se abateu sôbre nosso líder do MDB de Dois Irmãos, vereador Domingos Lopes da Silva.

Senhor Presidente.

O líder estava dormindo em sua residência quando foi chamado pelo sr. dr. Mário Cavalcante, Presidente do Idago, que se fazia acompanhar pelo sr. Aluízio Arbués, Escrivão do Crime desta comuna, e de um sr. Fulano de Tal, pois não se identificou, e que se dizia ser Coronel do Exército e agente do SNI em Goiás.

O nossso líder se levantou para atender à porta de sua residência, pensando se tratar de um doente que necessitasse de medicamentos de sua farmácia. Quando abriu a porta de sua residência, o dr. Mário disse-lhe:

— O sr. diz ser líder do MDB e seu chefe político?

Ao que o líder Domingos Lopes da Silva respondeu:

Diz ser, não. Sou eu mesmo!

Ao que o dr. Mário respondeu:

— Pois temos dois caminhos para o senhor escolher agora: ou adere à ARENA ou será prêso.

Respondeu o nosso vereador:

— Sou prêso, mas não vou aderir.

O dr. Mário, vendo a firmeza de nosso líder, disse:

Estou com um Coronel do SNI a lembrar-se de que não estamos no Govêrno de Ludovicismo, mas no do caiadismo, que é bem pior.

A esta altura dos acontecimentos o sr. Fulano de Tal Coronel disse:

— O sr. está prêso e eu lhe dou 24 horas para aderir ou calar a sua bôca.

Ao que respondeu o nosso líder:

Então pode resolver logo, pois só há duas coisas que não faço: uma é aderir e a outra é calar a bôca.

A esta altura, o dr. Mário disse:

— Pois o sr. está prêso e vamos levá-lo para uma caçada de tatu agora.

Resposta do nosso líder:

— Pode levar e fazer o que quiser, pois sou homem e não um covarde. Aderir eu não vou aderir.

A esta altura se levantou a espôsa de nosso líder, pois estava deitada, e sua filha que, chorando, disse:

— Vão levar meu pai agora mesmo.

A espôsa de nosso líder é que a acalmou, dizendo:

— Tenha calma, minha filha. Com Deus havemos de vencer tudo.

Sem outro assunto, cordiais saudações de nosso Diretório Regional aqui em Dois Irmãos. Pedimos que o fato seja levado aos jornais da Capital e que nos enviem exemplares dos mesmos. Para tanto, assinamos a presente e mandamos reconhecer as firmas no Cartório do 1º Ofício aqui de Dois Irmãos.

Assinado: Luiz José de Oliveira, Policarpo Ribeiro Montelo, Cloves Ribeiro da Silva, Cristovão Ribeiro de Oliveira e Domingos Lopes da Silva, líder do MDB".

JORNAL da OPOSIÇÃO
Página sob a Responsabilidade Exclusiva do M.D.B.

Vereador do MDB critica mensagem do prefeito que propôs aumento dos servidores municipais

«INJUSTIÇA NO AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL»

Na sessão de encerramento dos trabalhos da Câmara de Vereadores, ora em recesso, devendo voltar a funcionar sòmente a 1o. de fevereiro, as aprovações dos projetos mais importantes, oriundos do Executivo, foram feitas a toque de caixa.

A propósito, o vereador João Silva Neto escreve nesta edição, sérias considerações, em que critica o Prefeito Manoel dos Reis por, propositalmente, enviar projetos e mensagens em cima da hora, justamente para provocar um "rush" e não dar tempo de melhor apreciação às proposituras, como no caso da mensagem de aumento dos servidores municipais.

Sôbre mensagem do Chefe do Executivo Municipal, propondo aumento dos servidores da Prefeitura de Goiânia, o representante emedebista João Silva Neto elaborou, para o Jornal da Oposição, o trabalho abaixo transcrito:

INJUSTIÇA NO AUMENTO DO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

O aumento foi muito para poucos e pouco para muitos

O recente aumento do funcionalismo público municipal não fêz justiça à imensa maioria dos trabalhadores da Prefeitura, pois aquêles que pertencem aos níveis mais baixos no quadro do pessoal receberam um pequeno aumento de 20%, sendo que em alguns casos foi acrescentado p o u c o mais de Cr$ 30,00 ao salário do funcionário.

Sabemos que sòmente o aumento oficial do custo de vida em 1971 foi, no nosso caso, superior a 20%. Isto quer dizer que a bôlsa de nossos funcionários permanece vazia, os seus problemas de subsistência pessoal e familiar continuam, sendo o tormento do dia a dia.

Mas o mesmo não aconteceu com os funcionários mais graduados da Administração da Prefeitura, pois para êstes, sim, foi realmente um aumento vantajoso, muito superior aos quase nada 20% da grande maioria dos pequenos funcionários.

Um Secretário da Prefeitura, que ganhava Cr$ 2.200,00, mais gratificações, passa a ganhar Cr$ 3.000,00 mais gratificações, que giram em tôrno de Cr$ 500,00.

Um Chefe de Gabinete do Sr. Prefeito vai ganhar Cr$ 3.000,00 mais gratificações.

A mesma coisa acontece com outros funcionários graduados da Administração Municipal em Goiânia, pois existem 59 cargos com remuneração superior a Cr$ 1.100,00. Para êstes o aumento foi superior a 20%, constituindo, isto, uma grande injustiça para com a maioria dos funcionários. Se o Sr. Prefeito quizesse fazer justiça, teria de dar aumento igual para todos, desde o pequeno ao grande funcionário, mas não assim como foi feito, beneficiando os que já ganham muito e quase nada aos que já ganham pouco.

O CASO MAIS INJUSTO

Com o recente aumento, uma professôra primária ligia passa a ganhar Cr$ 194,00 (letra N) mensalmente. Voltamos a lembrar que um Secretário ganha 3.000,00 mais gratificações. Ora, bem sabemos o que isto representa, num país onde o povo precisa de escola, de professôres, de educação.

No nosso caso, conhecemos exemplos de professôras que, morando na Vila São José, lecionam no Jardim América, tendo, com isso, de tomar dois ônibus para cumprirem sua obrigação profissional.

Aí é que está o problema maior, pois os gastos com o transporte coletivo já lhes tiram grande parte dos seus salários existindo ainda, o problema da aquisição de livros para o preparo das aulas e outras despesas. O mesmo problema se repete com as professôras e normalistas concursadas que, ganhando a bagatela de Cr$ 204,00, não têm melhores condições nem melhor situação.

As professôras municipais de Goiânia, responsáveis pela formação cultural e educacional de nossa juventude foram as mais prejudicadas com a aprovação, sem emendas, da Mensagem de Aumento do Funcionalismo Municipal, apresentada pelo Prefeito Manoel dos Reis.

Na foto, a imensa fila constituida dessas dedicadas servidoras, quando recebiam o último pagamento. Uma professora primária vai ganhar menos do que um jardineiro e, ainda por cima, para receber seus magros ordenados, tem que permanecer ao sol e à chuva, sem qualquer abrigo, frente às janelas da Secretaria Municipal de Educação, que servem de guichês.



À Arena foi contra o funcionalismo da Prefeitura Municipal de Goiânia somente para agradar o prefeito

APESAR DA PRESSA com que foi submetida à apreciação da Câmara dos Vereadores a Mensagem de Aumento do Funcionalismo Municipal, apresentado ao apagar das luzes do último período legislativo encerrado dia 5 passado, os vereadores do MDB apresentaram diversas e oportunas emendas ao Projeto, visando a corrigir falhas e distorções existentes na aludida propositura do Poder Executivo.

Dentre os vereadores emedebistas que apresentaram emendas ao Projeto de Aumento, destacaram-se os edis João Silva Neto e Messias Tavares, com seis emendas, tôdas de elevado interêsse para os funcionários municipais, principalmente os mais humildes, pois, segundo afirmam, os que ocupam cargos elevados foram beneficiados condignamente enquanto os outros de menor categoria, tiveram um aumento irrisório. No entanto, tôdas as emendas apresentadas pelos representantes oposicionistas caíram ante à insensibilidade dos representantes areanistas que formaram um sólido bloco para apoiar, em tôda linha, o Projeto do Prefeito, mesmo em prejuízo dos funcionários da Prefeitura de Goiânia.

AS EMENDAS QUE CAIRAM

OS VEREADORES Messias Tavares e João Silva Neto ajudados pelos seus pares do M.D.B., apresentaram diversas e oportunas emendas ao Projeto de Aumento do Funcionalismo Municipal, visando corrigir falhas e distorções existentes na aludida mensagem do Poder Executivo.

1a. EMENDA — A exemplo do que ocorre no Estado, os vereadores apresentaram sugestões, a fim de majorar para Cr$ 15,00 o salário-família pago a funcionário municipal por dependente.

2a. EMENDA — Todos os cargos de provimento em comissão teriam aumento de 20%, uma vez que se trata de cargos melhormente remunerados.

3a. EMENDA — Os servidores inativos teriam 30% de aumento sôbre os seus proventos atuais.

4a. EMENDA — Os professôres de nível primário e médio, bem como os demais funcionários da municipalidade que, atualmente, percebem vencimentos na referência base quantia igual ou inferior a Cr$ 500,00 mensais, passaram a ter 30% de aumento sôbre os seus atuais vencimentos.

5a. EMENDA — Os demais funcionários municipais, com nível de vencimentos superior a Cr$ 500,00 mensais, teriam 20% de majoração em seus vencimentos.

6a. EMENDA — As funções gratificadas teriam 20% de aumento.

A adoção de tal critério constituiria, sem dúvida, um ato de equidade e de justiça, pois daria porcentagem mais expressiva aos que ganham m e n o s e porcentagem m e n o r aos que p e r c e b e m m a i s. Mesmo se adotado tal princípio, os funcionários maiores ainda receberiam vencimentos mais substanciais, tendo em vista à circunstância da incidência da porcentagem sôbre quantias maiores. A simples concessão de 20% a servidores que percebem vencimentos inferiores a Cr$ 500,00 mensais, nada representa para fazer frente à exagerada majoração do custo de vida, que está reduzindo à miséria milhares de famílias. Não obstante a justeza das proposituras apresentadas, a bancada da ARENA, que dispõe ocasionalmente de maioria na Câmara Municipal, rejeitou-as, sem exame.

Sabes o que é um Exercício de Apresentação de Reserva? É a apresentação de oficiais da reserva e reservistas, em Centros de Apresentação. Contribuindo para o êxito do mesmo, estarás concorrendo para a SEGURANÇA NACIONAL.

Lá, onde Cristo é o Chefão

80 HORAS NA INTIMIDADE DOS CURSILHOS

Vocês estão diante de um ex-porco. Até um ano atrás, eu era um porco completo. Vivia chafurdando na lama do vício, do jôgo, dos prazeres mundanos. Imaginem que, para melhor gozar a vida, eu tinha um apartamento para levar mulheres e tinha até um Mustang de cuja existência minha santa espôsa não sabia. Um dia, para poder levar ao meu apartamento uma mocinha pobre, eu prometi pagar-lhe tôdas as despesas do abôrto..."

O monólogo ocorreu no recinto de um convento, durante a realização de um Cursilho da Cristandade e foi ouvido pelo repórter de uma grande revista nacional que também participava.

O Cursilhista, autor da declaração acima, estava fazendo uma auto-crítica. São 80 horas de estudo, oração, meditação e, sobretudo, de auto-crítica. Dirigidos psicológicamente, os Cursilhistas passam quatro dias em retiro absoluto em qualquer casa religiosa da cidade, aprendendo "a ser cristãos outra vez".

"O mundo — diz o Cursilhista — o mundo é de Deus, e êle o empresta aos valentes! O cristão verdadeiro precisa ter muitas coisas. O cristão verdadeiro precisa ter Naturalidade, Valentia, Alegria — "um santo triste é um triste santo" — e um santo tem de ser homem inteiro!"

Mas o que é mesmo Cursilho?

"Reencontro com Deus. Redescoberta do mundo. Garimpagem no coração, desenterrando o Amor esquecido. Caridade, Justiça e Valentia diante da vida" — é o que dizem os seus adeptos.

Em Goiânia já foram realizados dezenas de Cursilhos. Onde se vê o têrmo DECOLORES há um Cursilhista.

Os estudiosos do assunto indagam:

Expansão da Opus Dei, organização poderosa da Igreja Católica, que hoje domina os altos postos da Espanha?

Ressurreição do obscurantismo medieval?

Muitos consideram o Cursilho uma espécie de Maçonaria católica, uma contrafacção do Vaticano à Ordem Maçônica. E parece ser isto mesmo. Os Cursilhistas, como os maçons, usam senhas, passes, sinais de reconhecimento Como os maçons, são solidários até à morte e se comprometem à ajuda mútua, sob quaisquer circunstâncias.

O Cristo do Cursilhista

Eis a definição de Jesus na palavra de um membro do cursilho:

"Cristo, gente, Cristo foi homem pra caramba! E êle quer que cada um de nós seja um homem integral, que conviva com o mundo, que saiba usufruir dos autênticos prazeres da vida, que tenha mulher que tenha filhos, que tome a sua caipirinha, que diga palavrões."

E resumem, numa frase, a filosofia: "Se somos homens e porque Deus nos quis homens, do contrário êle nos faria anjos..."

No cursilho, Chefão é o Cristo.

O repórter, que o frequentou, conta:

"A partir dêste momento, vocês não precisam se preocupar com nada — diz o Reitor do Cursilho. Temos organização e condição para resolver qualquer problema. A partir dêste momento, vocês estão em disponibilidade absoluta para cuidar o chamado de Deus. Os problemas que cada um possui ficam conosco e vocês estejam tranquilos. Tudo está previsto".

O Cursilho começou. São 20 horas. Os Cursilhistas e os dirigentes vão passar 80 hs., juntos, num espaço exíguo uma sala de aulas de 200 mts quadrados e uma capela. Só sairão para comer, dormir e ir ao banheiro. Vão dormir entre 11 horas e meia-noite e acordarão às 6,30hs. Vão calar, cantar, sorrir e chorar juntos. Vão se banhar de emoção de patético, de sublime, em busca de uma proposta de vida e até de "uma ganta in transigência".

Eles têm um projeto em comum: querem ser os santos do Século XX".

Os Rollos

Os Cursilhistas no primeiro dia são conduzidos à sala de aulas, uma sala grande, com mesas, cadeiras para todos, e uma tribuna. Na linguagem do Cursilho é a sala de rollos.

"O Cursilho — dizem os dirigentes — nasceu na Espanha e sua terminologia ficou. Rollo é uma palavra latina com o significado de um testemunho. Rollo quer dizer rôlo. Lembra papiro — o rôlo onde um arauto lia as novidades e as ordens do Rei — mas lembra, também, o pau de macarrão..." — concluem brincando.

Os **rollistas** (conferencistas) não podem ser aparteados, nada deve ser-lhes perguntado, as críticas não adiantam ser feitas porque uma coisa completa a outra e os **rolles** têm uma sequência para ir respondendo, cada uma na sua vez, **tôdas** as dúvidas.

"Qualquer coisa — informa um dirigente — deve ser tratada diretamente com o **Chefão**. **Chefão é** o cristo, e êle está esperando todos na capela, a qualquer hora."

As visitas ao sacrário, primeiro, são programadas, obrigatórias. E logo incentivadas, para que cada um, ou os grupos internos — a equipe de trabalho, os que torcem pelo Goiânia, ou os da mesma profissão, etc. — se dirigem al altar por decisão própria.

De repente, no caminho para o refeitório, os dirigentes, colocados estratégicamente no meio dos Cursilhistas, começam a gritar "De!" "De!" "De!" Antes distribuiram a letra do "De Colores", o hino de guerra dos Cursilhistas. E começam a cantar:

"De Colores é a primavera..."

No outro dia, vem a música do "Buraquinho":

"Se você no céu/ Conseguir entrar/ Abra um buraquinho/ Para eu passar..."

E virão muitas outras músicas, algumas adaptadas de velhas marchinhas de carnaval, parodias engraçadas. Entre uma e outra o "De Colores".

Os Cursilhos entram no refeitório cantando e saem cantando.

Covardes, Não

"No seu primeiro **rollo** — conta o repórter — o Reitor, fixando com muita serenidade cada um dos presentes — disse:

— "O Cursilho não é para os menores, nem para os covardes. Os covardes, os que têm mêdo os hipócritas, os fariseus — é melhor sairem agora. A porta é aquela, está aberta."

Niguém se move. Então os Cursilhistas ouvem, até o fim, o primeiro dos seus 16 **rollos**. Duram a média de 90 minutos. Os **rollos** e as meditações na capela são os veículos a pregação do Cursilho. Obedecem a uma ordem crescente de emoção de complexidade até que, no última dia alguém dirá:

— "Hoje é o quarto dia O Cursilho devia terminar aqui, mas, ao contrário da **hora da buzina**, o Cursilho começa quando termina."

Do primeiro dia até agora, aquela turma de Cursilhistas recebeu 16 **rollos**, 12 meditações na capela, ficou 10 horas em silêncio absoluto, participou de quatro missas, de uma via — sacra, de dois têrços e fêz uma dezena de orações e de ladainhas em conjunto. Os padrenossos foram rezados de mãos dadas.

Um **rollo**, dependendo da hora do assunto e do orador, demora de 30 minutos a três horas e meia. Começa e termina com uma oração. A postura dos ouvintes é grave e o clima — bastante emocional. É durante os **rollos** que os participantes, uma a um, "vão-se encontrando com Cristo". Nas primeiras vêzes, quando um soluço alto se ouve na sala

— é alguém que, tocando fundo cai em lágrimas —, fica um certo constrangimento no ar. Com o passar dos **rollos**, o chôro não constrange mais ninguém. E, no fim, quase todos choraram alguma vez. — conta o repórter.

Os **rolles** são, básicamente de dois tipos: o cristão perante Deus, e o cristão perante o mundo.

Como norma, os primeiros são dados pelos Diretores espirituais (padres) é a parte eminentemente religiosa do Cursilho, uma verdadeira recauchutagem do catecismo.

Começam com a parábola do filho pródigo, passam pelos sacramentos, a graça habitual (batismo), a graça episódica (milagres), o pecado. Então se mostra a necessidade imperiosa das orações, das visitas ao sacrário, do cumprimeto dos deveres para com a Igreja, da mortificação da necessidade de indulgências."

UM NÔVO CRISTÃO

"Hoje eu não sou mais um porco — continua a autocrítica daquele Cursilhista. Hoje eu sou um homem com "H" maiúsculo. Hoje eu sou um cristão! Olhe, gente, isso não é exagêro nenhum: hoje eu sou um santo! E a que devo essa maravilhosa transformação? Ao Cursilho, e também, principalmente, às lagrimas e as orações da mãe de meus filhos..."

E prossegue o repóter:

"Rosto inundado de alegria, com a assistência envolvida em forte emoção, êle continua o seu recado. Primeiro faz a caricatura dos **cristãos vazios**: o cristão de estatística, o beatão, o cristamberio (o que mistura Igreja, com macumba, com magia) o pratição, o chamagato (que fica sibilando diante das imagens), o halterofilista (que dá pancadas no peito de mea culpa), o fogueteiro, o fariseu (hipócrita)."

E encerra a autocrítica:

"O mundo, gente, o mundo é de Deus, e êle o empresta aos valentes! O cristão verdadeiro precisa ter **Naturalidade, Valentia e Alegria** um santo triste é um triste santo — e santo tem de ser homem inteiro".

Termina o Cursilho. Cada um dos Cursilhistas, lavado em lágrimas, vai se sentindo limpo, perdoando, amparando.

O **Chefão** não está lá, olhando por êle? — e creio de amor para dar?

Se nas primeiras horas a intimidade era difícil, agora — com pretexto ou sem pretexto — um abraça o outro, beija-o, promete rezar por êle todo dia, jura amá-lo — e ao mundo — com tôda a sua imensa potencialidade cristã.

O "De Colores", o hino do "Buraquinho" e outras conções que aprenderam no curso de quatro dias são agora automáticas: é alguém dar a primeira palavra e um coral de quarenta vozes invade o ar: são médicos, dentistas, advogados, comerciarios, industriais, são os Cursilhistas, — dizem — aumentando a corrente do amor.

OS HINOS

É a seguinte a letra do Hino Cursilhista:

"De Colores!/ De Colores/ É a primavera/ Florindo caminhos/ De Colores! / De Colores / São tôdas as flôres / São os passarinhos! / De Colores! / De Colores / e o arco-íres/ Caminho da luz/ Venham todos/ Que êste é o caminho/ (BIS)

Cantemos louvores/ Ao Cristo na Cruz/ Viva! Vida!/ Faz o mundo/ Ficar mais bonito/ No Teu coração/ Viva! Vida!/ E desperta/ Na fé ardorosa/ De ser um bom cristão!/ Todos juntos!/ de mãos dadas/ Nas mesmas estradas/ Eu sou teu irmão!/ De mãos dadas/ Nas mesmas estradas/ BIS/ Nas mesmas estradas/ Eu sou teu irmão!!!!"

O hino denominado "Buraquinho" é assim:

"Se você no céu/ Conseguir entrar/ Abra um buraquinho/ Para eu passar/ Aiee! Aioo! Aiee! Aioo!/ Se você do inferno/ Não escapulir/. Tape o buraquinho/ Para eu não cair/Aiee! Aioo! Aiee! Aioo!/ Não se ganha o céu/ Com a Copa Mundial/ Nem adianta ser/ Miss Universal/ Aiee! Aioo! Aiee! Aioo!/ Não se vai pro ceu/ Com um pistolão/ Lá só tem lugar/ Para um bom cristão/".

OFICINA DO PEIXOTO

VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO

Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia

Especialista em Volkswagen

Diplomado na própria Fábrica

EM FRENTE AO PÔSTO 4

RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

PERSEGUIÇÃO E MORTE DO ANHANGUERA

ZOROASTRO ARTIAGA

Goiás surgiu sob o signo das oligarquias. O Anhanguera formou, logo de início, a sua familiocracia, como veremos no decorrer dos acontecimentos registrados durante a sua gestão. Primeiro, foram os cargos principais; depois, as sinecuras e privilégios, que começaram a irritar o povo e incompatibilizar o famoso bandeirante com os seus jurisdicionados.

Começamos pelo genro do cabo Inácio Dias Pais, a quem havia dado o governo do território, por ter sido bandeirante e "descobridor" (Vide Nobiliarquia Paulista — Pedro Táques). Era casado com D. Joana de Gusmão, a terceira filha do Anhanguera, que, anos depois, falecera no arraial das Tesouras, onde o seu marido exercia a função de Guarda-Mor.

Agostinho Pacheco Teles, Antônio Dias da Silva, Antônio Brito Ferreira, José Gomes Marzagão, Antônio Xavier Garrido, João Lopes Zedes, Antônio Brito Rabelo, Miguel Carlos, João Leite da Silva Ortiz, Manuel Rodrigues Tomar, Padre Manuel Dias e outros, eram elementos do Anhanguera, ligados a êle por parentesco.

Tais investiduras não agradaram a São Paulo, onde o Anhanguera tinha dois inimigos terríveis: o governador Caldeira Pimentel e Sebastião Fernandes. Linhas à frente vos falarei sobre esses homens, que tanto mal fizeram ao bandeirante fundador de Vila Boa. Tais perseguições o levaram à morte.

A esse tempo, cogitando-se da criação de uma capitania, o Conde de Sarzedas foi mandado a Meia-Ponte, para estudar as condições da vila, a fim de fazer dela a sede da administração, no caso de encontrar melhores condições de topografia e de clima do que em Vila Boa. O ilustre membro da nobreza lusitana faleceu na cidade de Traíras, não podendo apresentar relatório.

A administração do Anhangüera, embora perseguida, durou 10 anos. Começou no dia da sua primeira providência (26 de julho de 1.727) e foi até o seu afastamento para devassa e demissão do cargo.

Sarzedas veio a Vila Boa e não procurou falar com o Anhangüera, influenciado pelo capitão general, Caldeira Pimentel. Eram ainda os efeitos da guerra dos emboabas, que separou, por tantos anos, homens e mulheres paulistas.

Para redução de autoridade, foi retirada a Superintendência das mãos do Anhangüera e nomeado Gregório Dias, ficando o primeiro somente com a concessão de gesmarias e licença aos garimpeiros. Isto sucedeu exatamente quando foram abertas as minas de ouro de Guerrilhas, perto das de Guarinos. Gregório nomeou autoridades para ali sem falar com o Anhangüera.

Nessa ocasião, deram-se as desordens do Meia—Ponte e o padre José Frias, jesuíta, que ali tinha fazenda, por motivos de impostos chamados "derrama", conflagrou a vila, sendo preciso que o Ouvidor e Superintendente fosse a Meia Ponte verificar os fatos e punir os culpados.

Por essas desordens a Assembléia de S. Paulo foi convocada no dia 15 de abril de 1.734, a fim de tomar conhecimento dos acontecimentos e solucionar os problemas reclamados.

Como achassem que o Anhangüera não tinha sangue de nobre, como a lei exigia, foi nomeado para a nova capitania o Conde dos Arcos, Dom Marcos de Noronha, que fora o sexto conde dessa dinastia. Este tomou posse e permaneceu à frente dos destinos de Goiás até 28 de agôsto de 1.735, sendo substituído pelo Conde de São Miguel

A administração de Bartolomeu Bueno foi controlada por S. Paulo, toda ela com restrições, desde 26 de julho de 1.727. Desde que Sarzedas assumira o exercício em S. Paulo, por efeito da Carta Régia de 11 de fevereiro de 1.737, Bueno perdeu a administração da Justiça, como do foro militar e civil, cessando completamente em 1.737 sua atuação.

Na época desses fatos era vedado a instrução, proibida a indústria e a agricultura em Goiás, leis que objetivavam proteger os industriais lusitanos e sua lavoura. Tudo tinha que vir de Portugal. O Anhangüera recebia essas leis para cumprir e fazer cumprir. Dessa maneira, Goiás sofreu as seguintes leis: 1) lei regulando a garimpagem; 2) dem, permitindo o uso ilegal da medrina; 3) lei proibindo a fabricação de pinga; 4) proibindo qualquer indútria: 5) proibição de circulação de papel moeda; 6) proibindo engenho de cana; 7) fechando estradas; 8) determinando extinção de parreirais; 9) mandando destruir canaviais; 10) mandando matar todos os burros de cargajumentos e bestas; 11) reprimindo desordens.

O cumprimento dessas leis foi fiscalizado secretaente por agentes do governo paulista. A lei da garimpagem punha abaixo todas as promessas feitas ao cabo, quando do aliciamento de homens pra a Bandeira; e só por meio delas foi que os homens se decidiram a deixar a vida nos sertões.

Depois da estada de Dom Luís 3, do Conde de Scedas, o Anhangüera passou a ser tratado como simples Ouvidor, cujo titular era João Leite, o seu genro. Cuidou então da mineralogia. Ficou quieto e sem voz ativa.

Vieram depois as calúnias, os processos, as pressões, as testemunhas falsas, o seqüestro dos bens e por fim a morte.

Posteriormente em outros governos, foi inocentado seu nome limpo. Ficou provado que tudo fôra feito por ordem de Caldeira Pimentel, quando este perdera o prestígio e fôra demitido e punido. Anhangüera apenas teve a glória de haver fundado Vila Boa. Seus auxiliares foram também perseguidos, como veremos em outros capítulos da História de Goiás.

Atenção reservista de 1a. e 2a. categorias! Apresentação obrigatória de 9 a 16 de DEZ. para as classes de 47, 48, 49, 50, 51 e reservistas de qualquer classe licenciados nos anos de 71 70, 69, 68 e 67

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que perdi os seguintes documentos.

Carteira de Motorista — Provisório.
Carteira de Identidade.
Título de Eleitor.
Carteira de Reservista.
Carteira do INPS.
Certidão de Casamento
Carteira do DERGO.

(ass.) NELSON SILVERIO BATISTA

ENGENHEIROS PARTEM PARACURSOS DE PÓS — GRADUAÇÃO

Quatro Engenheiros da CELG partem esta semana para a Guanabara, onde farão curso de pós — graduação (mestrado) em Engenharia Elétra e Engenharia de Sistemas.

Tal fato é parte de um programa intensivo de aperfeiçoamento de pessoal que a CELG desenvolve a partir dêste ano. projeto êste apresentado pelo Presidente da Emprêsa ao Sr. Governador do Estado e por êle aprovado.

Dos 4 Engenheiros, dois se destinam à Pontifícia Universidade Católica e dois à Coordenação dos Progressos pós — graduados de Engenharia, na Universidade Fundão.

São os seguintes os Engenheiros que seguem para viagem de estudos:

Wolney Borba Gonzaga,
Ely César da Rocha Júnior,
Emídio da Costa Neto,
Léo Pinheiro Cunha

Goiânia 07 de janeiro de 1.972

SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Plante, que a CASEGO garante

Um Cofre Para Guardar Tô a Produção Agrícola de Goi

Texto de:
POTENCIANO

Criada pela lei estadual 2.521, de 11.8.59, a Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás (CASEGO) constitui-se, hoje, num órgão que presta efetiva assistência ao nosso trabalhador rural.

De sul a norte, de leste a oeste, por tôda a vasta extensão do território goiano, onde o homem trabalha a terra com dedicação e otimismo, a CASEGO é a mão que ajuda, estendendo benefícios e garantias a quem produz.

Desde o financiamento do frete relativo à produção até à isenção (provisória) de I.C.M., desde a conservação dos produtos depositados à secagem e imunização, sem se falar na emissão de títulos sôbre o valor das mercadorias depositadas (com os quais o produtor obtém amplos recursos junto a estabelecimentos bancários), inúmeros são os benefícios que a CASEGO leva àqueles que, nos campos, trabalham pela grandeza de Goiás.

Garantia Para Quem Planta

Lutando contra fatores que nos fogem absolutamente ao contrôle, como as intempéries e outros fenômenos ligados à natureza, o produtor rural, ao colhêr sua safra, via-se às vêzes na contingência de vendê-la por preço aquém do seu valor real, a fim de saldar compromissos anteriormente assumidos em função de sua atividade. Hoje já não prevalece tal receio, porque a CASEGO financia, porque a CASEGO protege, porque a CASEGO estimula o produtor.

Paralelamente à solução do armazenamento da safra, a CASEGO encontrou ainda outros meios de facilitar o trabalho dos que mourejam no campo, com o financiamento, não só da sacaria, como do próprio frete, desde a fonte de produção aos armazéns da Companhia. Isto significa que ao agricultor fica apenas o trabalho de fretar o caminhão e deixar que a CASEGO pague o carreto. E cereal transportado para os armazéns da CASEGO tem trânsito livre, só incidindo I. C. M. sôbre a sua venda.

Agências

Os novos programas adotados pela CASEGO foram estruturados em atendimento à política governamental de apoio total ao homem do campo. Por isso a Companhia não se atém apenas às suas agências instaladas em Gurupi, Uruaçu, Porangatu, Anápolis, Goiânia, Inhumas, Nazário, Goiatuba, Pontalina, Catalão e Quirinópolis. Além dessas, será inaugurada brevemente a agência de Itumbiara, que funcionará em prédio próprio. Convém lembrar que cada agência mencionada, òbviamente instalada em um centro agrícola de importância, serve a tôda uma região, abrangendo vários municípios vizinhos, o que faz com que a atuação da CASEGO seja levada a todos os que plantam, em Goiás.

Ajuda, Somente Ajuda

A diretoria da CASEGO sempre enfatiza que a preocupação, a única e exclusiva preocupação do órgão resume-se nisto: ajuda aos lavouristas. É que a Companhia, a despeito de ser uma S/A, não tem a sêde do lucro, sendo seu objetivo primordial a safra goiana, ou seja, o de criar condições para que os agricultores aproveitem melhor as suas colheitas. Assim é que as mercadorias depositadas nos armazéns da CASEGO são cobertas por seguro, o que elimina qualquer possibilidade

Enquanto Espera

Dentro de sua nova orientação, a CASEGO presta total apoio ao produtor rural. Dêste modo, o lavourista que tem os seus produtos entregues à CASEGO não está sujeito aos preços estipulados pelos compradores, porque, se se sentir com necessidade de dinheiro imediato, a Companhia emite **warrants**, que são negociáveis em quase todos os estabelecimentos de crédito do País.

Barateando

Enquanto melhoram as previsões para as safras vindouras — se continuar normal o regime das chuvas e persistir o bom tempo que se faz agora, Goiás terá êste ano uma das maiores safras de sua história —, enquanto melhoram as previsões e a CASEGO se equipa para melhor atender aos produtores, estuda-se, naquele órgão, a redução das tarifas cobradas para o armazenamento de alguns tipos de cereais. Tudo indica que o lavrador pagará muito menos para guardar a safra dêste ano, e aqui vai uma notícia auspiciosa: os preços tarifários que vinham sendo cobrados em bases calculadas em 1.970 sofrerão sensível redução.

— Não queremos lucro. Queremos apenas beneficiar o produtor, diz o sr. Nilo Margon Vaz, diretor-presidente da Companhia.

Doença de Nome Complicado

Todos se lembram de uma doença de nome complicado: **helminthosporiose**. Essa doença veio de longe, de além-mar, e atacou de rijo as nossas lavouras de milho, comprometendo tôda a safra do ano passado. (No Brasil, a **helminthosporiose** ficou sendo conhecida como **requeima**. Os seus efeitos foram drásticos, quase catastróficos).

Coube à CASEGO a solução do problema. Através do Banco do Brasil, com recurso orçado em 1 milhão de cruzeiros, a Companhia financiou a seleção de sementes, que foram distribuídas aos agricultores a preços inferiores a 50 por cento dos cobrados pelo comércio especializado. Graças à interferência da CASEGO, graças à assistência da CASEGO, graças à providência da CASEGO, adotada na hora exata, Goiás não sofrerá crise de milho.

Mais Equipamento

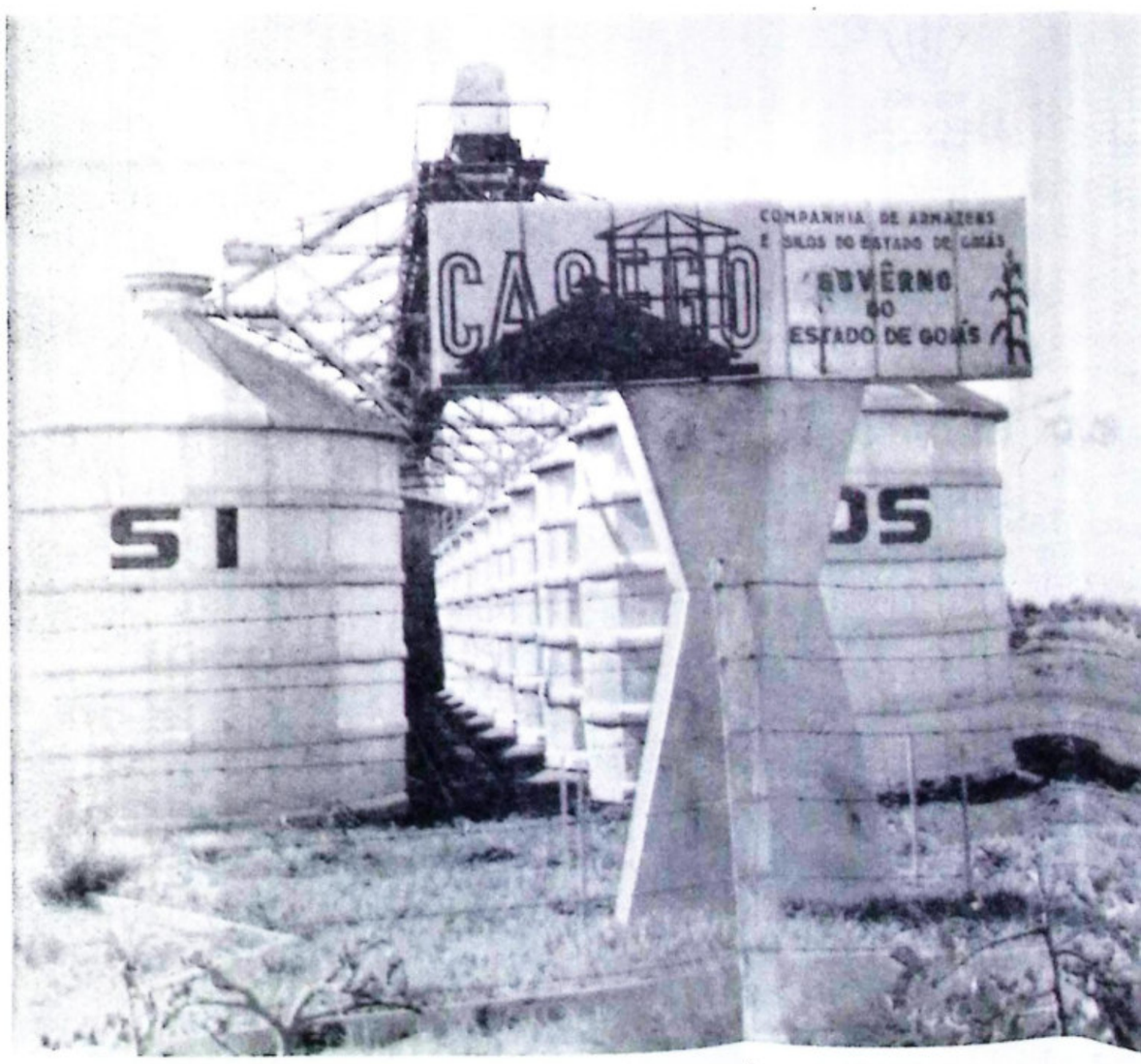
Na safra 1969/70, foram protegidos pela CASEGO 1 milhão e 690 sacas de cereais. Para a presente safra, o órgão prepara-se para um recebimento muito maior, e, por causa disso, está se reaparelhando com os mais modernos equipamentos: a CASEGO acaba de adquirir mais três secadores de arroz, com capacidade de secagem para 3.200 sacas em cada 10 horas de funcionamento. Com a aquisição do nôvo material, a CASEGO disporá de 14 equipamentos, no gênero, distribuídos pelas suas 11 agências.

Para 72, ano que se prenuncia como um dos mais generosos em matéria de agricultura, a CASEGO cuida ainda da aquisição de um grande armazém em Goiânia, sem se falar na ampliação da rêde armazenadora e instalação de dois secadores de média produção nas unidades de Inhumas e Uruaçu.

Com o plano de impacto desenvolvido pelo Govêrno Leonino Caiado, visando estimular a agri-



Armazém da CASEGO, em Goiânia



CASEGO, armazém de Anápolis



ULTRAGAZ

RAGAZ a maior emprêsa de gás engarra-
la América do Sul, participa do progres-
Anápolis.

os presentes na UTILAR, barão do Rio
o 1.028.

gaz a única emprêsa de gás engarrafado
ntrega automática de 14 em 14 dias.

NA SIM SEMANA NÃO... Ultragaz no
).

eço do Depósito:
52 - Quadra C - Boa Vista

os de Gás 6-42-56
de Outubro, esq. c/ rua P-33

Que o Ano de 1972 seja a continuidade de tôdas as suas realizações, com muita alegria, paz e prêmio da

LOTERIA DO ESTADO DE GOIÁS

LEG

Finalidades:
Assistencia-Cultural
Esporte em Geral
Caixas Escolares
e Secretaria de Serviços Sociais

EXTRAÇÕES TODAS AS SEXTAS FEIRAS

Av. Tocantins, 107 - Fones: 2-1271 - 2-1272

ICM - IR - IPI

Não se negue, todos dependem de você.

IMPÔSTO:

Sua conta "bancária" pode dar juros e reduzir seu I.R.

A renda diária que V. deposita no Banco não ganha um centavo, mas pode lhe dar 6% de juros e correção monetária trimestral e a vantagem de deduzir 15% do saldo médio do IR, se V. movimentar sua conta através da Caderneta de Poupança, da maneira explicada nesta reportagem.

Quanto lhe rendem as quantias que diàriamente v. deposita no banco? Já lhe ocorreu que do seu movimento financeiro — semana a semana, mês mês — subtraídas as despesas, fica sempre um bom saldo médio, que acaba se constituindo num capital ou poupança não remunerada?

Quantos vêzes v. manteve uma boa soma parada, sem poder investir, por não saber quando precisaria dela?

Agora v. já tem uma boa opção: pode pôr seu dinheiro ocioso a trabalhar e render e, como numa conta bancária v. deposita e retira a qualquer hora. Só que gozará algumas vantagens: juros e correção monetária trimestral sôbre as quantias depositadas não movimentadas no trimestre: capitalização dos rendimentos, que estarão isentos de impôsto de renda. E, o mais importante: v. poderá deduzir 15% do saldo médio anual de sua renda bruta, quando chegar a hora de declarar a renda.

Essas vantagens tôdas v. usufrui movimentando sua conta através de Caderneta de Poupança, garantida pelo govêrno federal.

ONDE E COMO MOVIMENTAR

SUA CONTA EM CP

Assim como v. pode abrir uma conta corrente em qualquer banco, v. pode abrir sua Caderneta de Poupança, nos agentes financeiros do Banco Nacional da Habitação, que são as sociedades de crédito imobiliário existentes em todo o País, associações de poupança e empréstimos ou nas agências das Caixas Econômicas Federal e Estadual, integradas no sistema. Basta v. preencher uma proposta de abertura de conta, que pode ser individual ou conjunta, efetuar o seu primeiro depósito (a quantia mínima é Cr$ 10,00) e receber sua Caderneta de Poupança.

A partir de então v. pode depositar e retirar a qualquer tempo, como numa conta bancária.

Apenas com uma diferença: os depósitos e retiradas devem ser feitos através de guias, sendo imprescindível também a apresentação da Caderneta de Poupança para crédito e/ou débito. NÃO HÁ CHEQUES.

O fato só v. ou sua espôsa (se a conta fôr conjunta), pessoalmente ou através de guias de retirada, poder movimentar sua Caderneta, representa uma pequena dificuldade que pode significar uma vantagem extra: menos gastos supérfluos.

Por outro lado, o lançamento na Caderneta de Poupança de todos os depósitos, retiradas e rendimentos, pela entidade financeira, lhe assegura um perfeito contrôle da conta, evitando enganos a respeito de saldos, em virtude de anotações errôneas e/ou esquecimentos.

Se a sua cidade não tiver agente financeiro do BNH, nem agências da Caixa Econômica, v. poderá abrir sua conta com um agente de outra cidade e/ou Estado, mantendo um primeiro contato pelo correio. Os depósitos podem ser feitos através do envio de cheque nominal, ordem de pagamento etc. O saque pode ser pedido por carta, telegrama ou telefone.

GARANTIA QUE A CP OFERECE

Todos os depósitos em Caderneta de Poupança, além da responsabilidade direta da entidade emitente, fiscalizada pelo Banco Central do Brasil, tem ainda a garantia do Banco Nacional da Habitação até o total equivalente a 400 UPC — Unidades Padrão de Capital do BNH.

Cada UPC tem valor idêntico a uma ORTN — Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional — valor êsse corrigido trimestralmente, e que era no primeiro trimestre dêste ano igual a Cr$ 52,64. Logo, a garantia sôbre 400 UPC significa, atualmente, 400 x Cr$ 52,64 = Cr$ 21.056,00.

SUA RENDA TRIMESTRAL

É CAPITALIZÁVEL

Seus depósitos na Caderneta de Poupança, serão beneficiados com a correção monetária na mesma proporção da variação das UPC do BNH, isto é, capitalizados trimestralmente, e vencerão juros de 6% ao ano, sôbre o valor corrigido.

Para que v. tenha uma idéia, o índice de correção monetária para o primeiro trimestre de 1.971 foi de 4,2%. Em 1.970 a correção monetária foi de cêrca de 18,04% com uma média trimestral de 4,5%.

Por sua vez, juros de 6% ao ano, significa 1,5% ao trimestre. Portando, se mantidos os mesmos índices médios de correção, v. terá uma renda trimestral de 6% (correção monetária de 4.5% mais juros de 1,5%). Ou uma renda mensal de 2%. Ou uma renda anual de 24%, que será maior — cêrca de 26% — se v. considerar o fato de os juros serem aplicados sôbre os valores corrigidos trimestralmente, tratando-se pois de uma renda capitalizável (no ano passado 26,5%).

Como as Cadernetas de Poupança foram criadas, como o seu próprio nome indica, para incentivar a poupança, a Resolução 29/68 do BNH de 31/10/68) determina que os rendimentos sejam computados no primeiro dia de cada um dos trimestres civis (abril, julho, outubro e janeiro) sôbre o menor saldo apresentado no trimestre.

Pela mesma razão, os primeiros rendimentos serão computados só no 6º mês de abertura da conta, o que significa que há uma carência de 6 meses. Em outras palavras, os rendimentos estarão disponíveis 180 dias após a abertura da conta. Se o seu titular encerrá-la antes dêsse período, perderá o direito aos juros e correção monetária.

A partir do 6º mês, os rendimentos serão creditados trimestralmente, obedecendo o seguinte critério: os primeiros 15 dias do mês é de movimentação livre. Para efeito de incentivo, vale o maior saldo até o dia 15. A partir do 16º dia vale êsse saldo desde que mantido ou o menor saldo apresentado até o final do trimestre, para o cálculo dos juros e correção monetária. Quer dizer, v. tem oportunidade para acumular depósitos durante os primeiros 15 dias.

***DEDUZA 15% DO SEU SALDO MÉDIO DA RENDA BRUTA** — Os rendimentos creditados na sua conta Caderneta de Poupança, estão isentos de quaisquer impostos e taxas. Caso a parcela de juros exceder 400 UPC (correspondendo a Cr$ 21.056,00) é que haverá tributação. Quanto à correção monetária, qualquer que seja o valor recebido, não há tributação, pôsto que correção não é renda, é apenas a atualização do valor da moeda.*

Ao final do ano, 15% do seu saldo médio do ano base é dedutível do Impôsto de Renda, como incentivo fiscal. Supondo, por exemplo, que v. tenha um saldo médio no ano base de Cr$.... 44.081,60, calculando-se 15% como incentivo fiscal, lhe dará direito a deduzir Cr$ 6.612,24 no Bloco 7, item 09 (Aplicações em investimentos. Parcelas admitidas como abatimento) do formulário.

De um modo geral, os agentes financeiros do BNH, enviam aos seus clientes, ao final do ano, uma declaração para fins fiscais, informando o saldo médio anual e a parcela dedutível. Portanto, v. não precisará se preocupar com êsse detalhe.

A CP GARANTE O FUTURO DE SEUS FILHOS

Independente da utilidade como serviço e investimento, que os depósitos em Caderneta de Poupança apresentam, vale a pena ressaltar também um outro aspecto: a disciplina de poupança para alcançar objetivos familiares.

Assim, além do objetivo profissional sugerido, v. poderá abrir outras Cadernetas de Poupança (em nome de seus filhos), visando a formar um pecúlio para custear os estudos de seus filhos, ou objetivando uma viagem ao Exterior com sua espôsa etc.

Se v. preferir assumir um compromisso mensal de poupança, há planos mais específicos como o POP, da Haspa, ou PEM, da Emissor, em que v. escolhe: a) seu objetivo (em cruzeiros); b) o valor mensal que deseja poupar; c) o prazo, em que pretende atingir o seu objetivo.

A vantagem que tais planos de poupança apresentam sôbre a Caderneta de Poupança, é que o investidor beneficia-se de um seguro de vida em grupo, que cobrirá o objetivo previsto, garantindo à família, a realização do objetivo.

A CP LHE AJUDA A OBTER EMPRÉSTIMOS

Uma vez cliente de um agente financeiro do BNH, seja uma sociedade de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimo ou caixa econômica, pode ocorrer que v. necessite de um empréstimo para aquisição, construção, reforma ou ampliação de sua residência.

Nesses casos a Caderneta de Poupança pode servir-lhe para juntar parte da poupança exigida para obter o financiamento desejado.

Os planos de financiamento são os já conhecidos, isto é, o plano com correção monetária trimestral ou o plano de eqüivalência salarial. O limite máximo de financiamento é 2.250 UPC, ou seja, Cr$ 118.440,00 atualmente. Para êsse limite exige-se do comprador uma poupança de 36%, variando para menos quanto menor fôr o financiamento desejado. Num financiamento de Cr$.. 50.000,00, por exemplo, a poupança exigida é de 17%.

Se v. já possui casa própria, só poderá pleitear financiamento para adquirir casa em outra cidade. Por exemplo, se v. reside no Rio de Janeiro, poderá adquirir outra casa em Petrópolis; se reside em São Paulo, poderá comprar em Santos etc.

Se v. possui um terreno e deseja construir, êle vale como poupança, desde que esteja pago.

No caso de reforma e ampliação de residência, exige-se que o serviço seja executado por construtora credenciada no ramo, com mais de 3 anos de experiência.

De um modo geral os empréstimos são imediatos, não demorando mais que 30 dias. A renda familiar exigida deve ser 4 vêzes superior ao valor da prestação.

Em Goiânia, v. poderá abrir a sua Caderneta de Poupança num dos seguintes lugares:

APEGO — Associação de Poupança e Empréstimos de Goiás.
Avenida Goiás n º 639

INCA S/A — Crédito Imobiliário.
Avenida Goiás n º 212

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE GOIÁS.

TESTE DE EFICIÊNCIA

De há alguns anos a esta parte, o mundo tem vivido cheio de idéias acêrca da Eficiência. Tornou-se palavra cabalística que não tardou em atrair sôbre si a desconfiança dos espíritos alheios à iniciação nos seus mistérios. Mesmo assim não há quem não sinta entusiasmo quando examine um aparelho qualquer, capaz de produzir, com igual gasto de energia, sendo com gasto ainda menor, uma coisa muitíssima mais perfeita. É justamente o resultado desta natureza, que a engenharia dá o nome de Eficiência.

Qualquer trabalho importante põe em jôgo cinco princípios: o material a máquina, o método, o capital e o homem. O mais complicado problema que se apresenta na vida moderna é tornar o homem mais eficiente.

Todo homem pertence a uma destas quatro classes:

1) *Aquele que não sabe e não sabe que não sabe. É um tolo que se deve evitar.*

2) *Aquele que não sabe e sabe que não sabe. É um ignorante que se deve instruir.*

3) *Aquele que sabe e não sabe que sabe. É um adormecido que se deve despertar.*

4) *Aquele que sabe e sabe que sabe. É um sábio que se deve seguir.*

Ninguém poderá, com a série de testes que hoje iniciamos, deixar de apreender muitas idéias e sugestões práticas que lhe permitirão aperfeiçoar e tornar mais eficiente para o trabalho, neste mundo tão ávido de maiores empreendimentos, a máquina mais complicada, mais importante e maior, que jamais poderá ver — o seu próprio EU.

Iniciamos hoje, uma série de testes, visando ampliar o sentido de eficiência de cada um dos nossos leitores.

O que é eficiência?

Eficiência é a diferença que existe entre a riqueza e a pobreza, entre a fama e a obscuridade, entre o poder e a fraqueza, entre a saúde e a doença, entre o crescimento e a morte, entre a esperança e o desespêro. A eficiência pode nos transformar em poderosos. Eficiência é a ciência do govêrno de si mesmo.

Vamos pois, ao nosso primeiro teste: TESTE DE EFICIENCIA PESSOAL.

O leitor deverá dar nota para si mesmo, numa faixa de 0 a 100. Para o NÃO, anote 0. Dúvida mais para o NÃO, anote 25. Meio têrmo anote 50. Dúvida mais para o SIM, anote 75. Para o SIM, anote 100. Ao final das 30 perguntas, divida o total de pontos por 30 e terá a sua porcentagem aproximada de eficiência pessoal.

1) Gosta do seu trabalho?.....
Nota:.....

2) Aprendeu o meio de fazê-lo mais fàcilmente, depressa e melhor?
Nota:.....

3) Está a par da administração científica?
Nota:.....

4) Sabe onde reside o seu maior poder?
Nota:.....

5) Tem ambição definida, em harmonia com seu talento?
Nota:.....

6) Crê implicitamente no seu próprio futuro?
Nota:.....

7) Está em perfeito estado de saúde?
Nota:.....

8) Já sabe conseguir e preservar o bem estar?
Nota:.....

9) É capaz de mostrar otimismo em todos os reveses?
Nota:.....

10) Pode apontar dentre os seus hábitos, aqueles que o tornam deficiênte?
Nota:.....

11) Fêz inventário de tôdas as suas características mentais e morais?
Nota:.....

12) Está tratando de corrigir as suas fraquezas?
Nota:.....

13) Descobriu quais os alimentos, banhos e exercícios que lhe aumentam as energias e desenvolvem a sua mentalidade?
Nota:.....

14) Costumá respirar profundamente e manter-se em postura ereta?
Nota:.....

15) Dorme sono profundo, tranquilo e tonificante, em quarto bem ventilado?
Nota:.....

16) Bebe um litro de água pura diàriamente?
Nota:.....

17) Come devagar, moderada e regularmente?
Nota:.....

18) Sua roupa é bastante folgada, para não impedir o sangue e os nervos?
Nota:.....

19) É independente, sem mêdo e positivo?
Nota:.....

20) Tem tacto, prudência e cortesia?
Nota:.....

21) Procura a companhia dos seus conselheiros e associados?
Nota:.....

22) Os seus auxiliares ou companheiros se mostram ansiosos em ajudá-lo no êxito de todos os seus projetos?
Nota:.....

23) Quer bem aos seus rivais e nunca fala mal dêles?
Nota:.....

24) Trabalha mais do que qualquer outro no seu ramo?
Nota:.....

25) Aprendeu a ciência de preparar antecipadamente o seu dia de trabalho?
Nota:.....

26) Sabe descansar inteiramente nas horas livres?
Nota:.....

27) Economiza sistemàticamente algum dinheiro?
Nota:.....

28) Aprecia arte, música, literatura e a presença de crianças?
Nota:.....

29) O objeto de sua grande ambição, tem alguma serventia para a Humanidade?
Nota:.....

30) Tem um amor que o possa estabilizar, alegrar e fortalecer?
Nota:.....

Total de pontos: .....
Divida por 30. — Resultado:....

..... = PORCENTAGEM DE EFICIENCIA.

EMPRESA GOIANA DE CINEMAS
OURO CAPRI
TELA 70mm.
SOM ESTEREOFÔNICO
AR CONDICIONADO

Cartaz da Semana

CINE CAMPINAS

10 a 12 — Sabata, Adeus (18a) — 13 e 14 — Águias em duelo (18a) 15 a 17 — Encontro com a desonra (18a)

CINE HELENA

10 e 11 — A Dama e o Vagabundo (5a) — 12 e 13 — Paixão de Ana (18a) — 14 e 15 — Sabata, Adeus. (18a) — 16 e 17 — Os Cavalheiros do Buzkashi. (18a)

CINE REGINA

10 e 11 — Bagunceiro arrumadinho (5a) — 12 — Indomável (18a) — 13 e 14 — Vida e glória de um canalha (18a) — 15 — Mato em nome da Lei (18a) — 16 e 17 — Sabata, Adeus (18a)

CINE FÁTIMA

10 — Mato em nome da Lei (18a) — 11 e 12 — Vida e glória de um canalha (18a — 13 e 14 — Indomável (18a) — 15 — Jesus Cristo, eu estou aqui (5a) — 16 e 17 — Águias em duelo (18a).

CINE OURO

10 e 11 — Os Cavaleiros do Buzkashi (18a) — 12 a 17 — Caçada sádica (18a)

CINE GOIÁS

10 a 14 — Encontro com a desonra (18a) — 15 a 17 — Shangoo — (18a).

CINE GOIÂNIA

10 a 12 — A Conquista do Oeste (10a) — 13 e 14 — Êsse louco, louco amor (5a) — 15 — Mowgli, o menino lôbo. (5a) — 16 e 17 — Lua de Mel, com o papai. (14a)

CINE AVENIDA

10 e 11 — Jesus Cristo, eu aqui (5a) — 12 a 15 — Sabata, Adeus (18a) — 16 e 17 — Quando nem um amante resolve (18a)

CINE CAPRI

10 a 13 — A Filha de Ryan (18a) — 14 a 17 — O Padre que queria se casar (18a)

OTELO É UM BARATO

Um filme feito sob medida para Grande Otelo, explorando todos os ângulos do homem de maior comunicabilidade do cinema brasileiro, só podia dar no que deu: um barato total. É é mesmo um barato ver João Otelo dos Anzóis Carapuça ou João sem Direção, solto, ele mesmo, Sebastião Prata dos pés a cabeça, inteirinho no filme O BARÃO OTELO NO BARATO DOS BILHÕES, já em cartaz no Rio. Um verdadeiro acerto do diretor Miguel Borges e do produtor Luis Carlos Barreto, que escreveram o roteiro recebendo sugestões do próprio ator.

Grande Otelo nunca deixou de dar seu recado, fossem quais fossem o nível e o resultado final de cada filme. Desde 1935, quando apareceu em seu primeiro filme, aos 20 anos, **Noites Cariocas**, Otelo sempre teve oportunidade de exibir seu talento. **João Ninguém, Moleque Tião, Também Somos Irmãos e Rio, Zona Norte**, foram outras tantas etapas em sua vida.

Depois disso, incrivelmente, Otelo ficou fora de moda. Como êle mesmo diz: "os produtores acharam que eu era um moleque safado. Ora, se êles me podiam botar de moleque safado, fazendo trapalhadas, por que iriam me botar de líder de morro ou líder de escola de samba?"

Mas com sua breve intervenção em **Os Herdeiros**, 1969, e, principalmente com sua fantástica contribuição para o **Macunaíma** cinematográfico, Grande Otelo saiu do injusto ostracismo e provou que pode ser um ator moderno de infinitas possibilidades.

Para consagrar esta nova fase de plena maturidade, só mesmo um filme como **O Barão Otelo no Barato dos Milhões**, feito especialmente para êle, por Miguel Borges e Luiz Carlos Barreto.

— Pela primeira vez em minha carreira, alguém resolve fazer um filme comigo em que estou em todos os dias de filmagens. São uns loucos.

Loucos ou não, a fórmula deu certo. Exatamente como Miguel Borges e Barreto esperavam, Otelo se integrou ao filme se incorporou totalmente ao personagem, virou João Sem Direção, trabalhando em várias fantasias e direções, com um rendimento excepcional. Além disso Otelo atuou como co-produtor, participando da montagem.

CINEFILMES Ltda
Depto de exibição

CINE CASABLANCA

FONE: 6-3390

De 2ª a 6ª Feira: **RIO LOBO** (18a.) — Sáb. e Domingo: **O ÚLTIMO MERCENÁRIO** (18 anos)

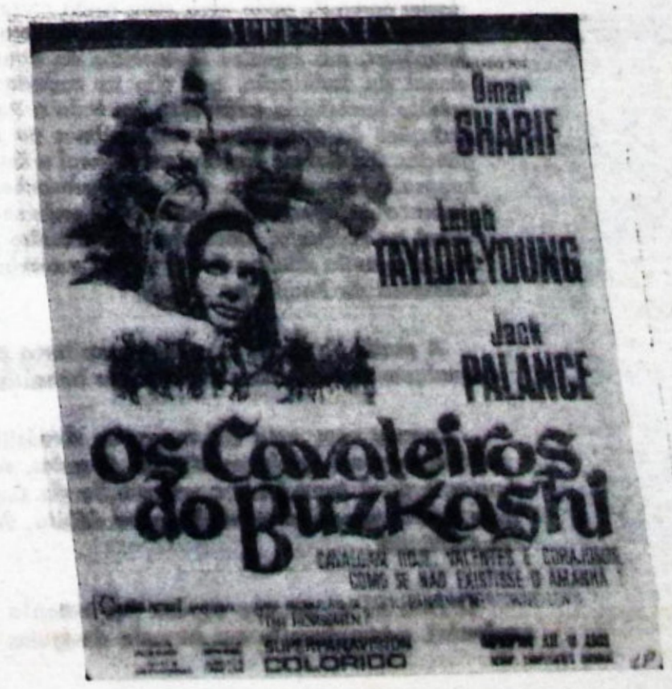
CINE SANTA MARIA

2ª e 3ª Feira: **BEN HUR** (10 a.) — 4ª e 5ª **STILETO** (18 a.) — 6ª e Sábado **VINGADOR DE BOMBAIM** (14a.) — Domingo: **CRIATURAS QUE O MUNDO ESQUECEU** (18 anos)

CINE ELDORADO

2ª e 3ª Feira: **ESQUADRÃO DAS AGUIAS** (18 a.) — 4ª e 5ª: **A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR** (14 a.) 6ª e Sáb.: **A MARCA DA FORCA** (18a.) Domingo: **CRIATURAS QUE O MUNDO ESQUECEU** (18 anos)

CINE OURO



DIAS 16 e 17
NO CINE HELENA

VOCÊ VAI LER

Ligia Fagundes Teles é sempre uma boa pedida. Daí ninguém estar perdendo tempo ao procurar os dois volumes da contista paulista que a José Olimpio Editora acaba de lançar, em convênio com o MEC (com preços acessíveis de Cr$ 9,00 cada), Antes do Baile Verde e Seleta.

Antes do Baile Verde, cujo conto-título recebeu prêmio francês para autora estrangeira, inclui cinco trabalhos inéditos, escritos em 1969. Os demais vão em ordem retrospectiva, e são de 65, 58 e 49. Comenta Fábio Lucas, no prefácio: "A ficcionista explora obstinadamente o desencontro dos personagens, expõe a face dramática das fraquezas humanas, veda os caminhos da redenção. E quando a intensidade da situação esgota a capacidade de resistência, o mundo transfunde-se em mistério, produto de magia, seara de encantamento".

Já a Seleta, com objetivos didáticos, contém contos de diversas épocas, acompanhados de comentários da Professôra Neli Coelho de Novais.

"Sou do signo de Aries, diz Ligia, explicando sua personalidade, na apresentação da Seleta: "Está escrito: os do signo de Áries estão sujeitos a Marte, sob a proteção de uma estrela pequenina, mas brilhante: Hamal. A iniciativa é impetuosa, revolucionária... Num mesmo dia, posso ir da maior alegria para a maior fossa, sem motivo importante. Enfim, a solução é usar a cor do signo — vermelho — e esperar que o cafard passe".

CRIAÇÃO DE BODES

O grande ideal da vida de Ariano Suassuma é escrever peças e romances. Mas, logo depois, vem a aspiração de comprar uma fazendinha e criar bodes. Enquanto isso não acontece, ele está fazendo muito sucesso com **A Pedra do Reino**, que a José Olimpio Editora vai lançar já em segunda edição. E Ariano informa que o livro (com seiscentas e tantas páginas) é só o primeiro tomo de uma trilogia, denominada **Quaderna**, o **Decifrador**. Os outros dois volumes são **O Rei Degolado e Sinésio, o Luminoso**

REVISTA VOZES

Mais um exemplar da Revista Vozes circulando, com o bom nível costumeiro. Trata-se do n. 9, dedicado à teoria da comunicação, com artigos de Antônio Mendonça, Mônica Rector, G. Mandaro, Marisa Pires, Lígia Vassalo, Célio Garcia, Vilma Areas. Além da presença de Roberto Pontual e Wlademir Dias Pinto.

FILOSOFIA MODERNA

Para os estudiosos de filosofia ciências sociais política outro lançamento importante da Editora Civilização Brasileira no campo da ensaística: o livro de Jean Hippolite, conhecido pensador francês recentemente falecido. É a **Introdução à Filosofia de Hegel**, que ajuda a compreender a formação da dialética hegeliana, esclarecendo, assim, alguns conceitos básicos da filosofia moderna.

O QUE VEM DA PROVÍNCIA

Apesar da falta de estímulos, o pessoal da província continua a escrever. Chega agora a "Antologia do Novo Conto Goiano", organizado por Miguel Jorge, autor por sua vez de dois livros de contos individuais: "Antes do Túnel, e Texto e Corpo", ambos editados pela Universidade de Goiás. Em contato pessoal, Miguel Jorge frisou que sua preocupação principal, ao organizar a antologia, foi só apresentar trabalhos de vanguarda.

VIOLAÇÃO

Os Violadores, da Editora Civilização Brasileira, foi escrito por Merle Lynn Browne, modelo profissional e membro do jet-set norte-americano. O romance, pela sucessão de cenas eróticas, faz um pouco o gênero Henry Miller. Bem interessante como documento sociológico.



SENHORES REVENDEDORES:

CONFECÇÕES JAIME — A maior fábrica de lingerie do centro oeste oferece por preços especiais Anáguas — Camisolas — Baby Doll — Calças — Robs e Biquinis.

Produtos da mais alta qualidade!

Atacado e a varêjo

Confecções Jaime

RIBEIRO E JAIME LTDA.
Av. 24 de Outubro, 174 — fone 3.2295 — Campinas

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015
Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287
Goiânia

Casa Modêlo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA
Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.
Rua Catalão n. 278 — Campinas.

Farmácias de Plantão

DE 8/1 À 14/1

Centro

GOIÁS — MATRIZ — Anhanguera, 3.324 Fone: 6—3636

GOIÁS FILIAL — Paranaíba, 1.000 — Fone: 6—1515

TACÃO — Av. Anhanguera, 2.804 — Fone: 6—4303

S. TOMÉ — Av. Anhanguera, 2.619, Fone: 6—1276

S. DUMONT — Av. S. Dumont 453 F. 2-0395

STa. RITA — Rua 24 — n. 19, Fone: 6—1738

DROGAN — Rua 9 n. 25, Setor Oeste, F. 6—0347

Drog. AEROPORTO — Pça. S. Dumont, 75, F. 6—2825

Campinas

CARMO CAMPINEIRA 24 Out. 428, Fone: 3—1212

DROGAMAR — Av. Anhanguera, 6.036 F. 3—1912

PROGRESSO — 24 Out. esq. c/ Perim. F. 3-1763

ANHANGUERA — Av. Anhanguera, 6.599 — Fone: 3—2349

SÃO LUCAS — Rua R—1 c/ Praça E. Fone: 3—0800

Horóscopo

10/01 À 16/01

ÁRIES
(de 21/3 a 20/4)
Muita energia e atividade. Possibilidades de viajar em poucas semanas. Dificuldades serão resolvidas a contento.

LIBRA
(de 21/9 a 20/10)
Período muito positivo, com possibilidades reais de encontrar gente amiga. Otimismo e confiança no seu futuro

TOURO
(de 21/4 a 20/5)
As suas associações nem sempre dão certo mas espere porque tudo vai melhorar para o seu lado.

ESCORPIÃO
(de 21/10 a 20/11)
Aguarde surpresas nos seus investimentos. A sua visão lhe proporcionará dias muito fartos.

GEMEOS
(de 21/5 a 20/6)
Você poderá se opor à maioria sem êxito, mas você está com a razão. Não se intimide, o mundo é feito para aqueles que sabem o que desejam.

SAGITÁRIO
(de 21/11 a 20/12)
A sua boa sorte será surpreendente neste início de ano. Aposte e verá.

CÂNCER
(de 21/6 a 20/7)
Mudança na vida particular. Notícias agradáveis o surpreenderão. Interesse pelo original.

CAPRICÓRNIO
(de 21/12 a 21/1)
Período com melhores possibilidades, muita atividade e decisão firme. Alcance e satisfação dos objetivos mais imediatos.

LEÃO
(de 21/7 a 20/8)
Seu regente está enfrentando aspectos dissonantes. Cuidado com a saúde que ela será afetada.

AQUÁRIO
(de 21/1 a 20/2)
Os amigos estarão com você neste período. Ajuda material e apoio em todos os seus objetivos.

VIRGEM
(de 21/8 a 20/9)
A possibilidade de você estar com sua família será de grande interesse para você nesse período.

PEIXES
(de 21/2 a 20/3)
Dificuldades em assuntos financeiros serão resolvidas com a intervenção de amigos. Não se afobe que você pagará as suas contas.

Questões Práticas da Legislação Trabalhista

(Continuação)

75 — Como pode ser feito o contrato individual de trabalho?

— O contrato individual de trabalho poderá ser acordado tácita ou expressamente, isto é, vêrbalmente ou por escrito. e por prazo determinado ou indeterminado.

76 — Em que consiste o contrato por prazo determinado?

— Considera-se como de prazo determinado o contrato de trabalho cuja vigência depende de termo prefixado ou da execução de serviços especificados, ou, ainda, da realização de serviço suscetível de previsão aproximada.

77 — Esse contrato tem alguma característica que o justifique?

— Sim. O contrato por prazo determinado só será válido em se tratando:

a) de serviço cuja natureza ou transitoriedade justifique a predeterminação do prazo;

b) de atividades empresariais de caráter transitório;

c) de contrato de experiência (§ 2.° art. 443 C.L.T.).

78 — Existe limite de prazo para o contrato em referência?

— Sim. O contrato de trabalho por prazo determinado não poderá ser estipulado por mais de dois anos.

79 — E o de experiência?
— O contrato de experiência não poderá exceder de noventa dias.

80 — Vencido, o contrato por tempo determinado poderá ser renovado?

— Poderá ser renovado, uma vez. Se prorrogado por mais de uma vez, passará a vigorar sem determinação de prazo, isto é, será transformado em contrato por tempo indeterminado.

81 — Se após cumprir um contrato por tempo determinado, a empresa readmitir o empregado, poderá fazê-lo nas mesmas circunstâncias, isto é, contratando-o por prazo certo?

— Se o contrato que suceder ao primeiro, ocorrer dentro de seis meses do seu termo, será considerado contrato por tempo indeterminado, salvo se a expiração daquele depender da execução de serviços especificados ou da realização de serviços suscetíveis de previsão aproximada.

82 — Readmitido o empregado, o tempo anterior de serviço é computado?

— Quando readmitido, serão computados no tempo de serviço do empregado os períodos, ainda que não contínuos, em que tiver trabalhado anteriormente, na empresa, salvo se houver sido despedido por falta grave ou tiver recebido indenização legal.

(Continua no próximo número)



SUPER MERCADO TOCANTINS

Aberto até as 22 horas inclusive aos domingos

AV. TOCANTINS ESQUINA DE 3
TEL.: 2-1076

FILIADO À CADEP

Completa variedade de queijos para os mais finos paladares.

O maior sortimento em frios de tôdas as qualidades.

Seção frigorífica, especializada em todos os tipos de carnes e aves abatidas.

Combate às doenças venéreas

A Organização de Saúde do Estado de Goiás — OSEGO —, face ao crescente número de casos de doenças venéreas entre a população resolveu criar, no Centro de Saúde, um serviço para combater êste mal. E instalou-se no dia três, o Serviço e Dispensário de Doenças Venéreas, que está sob a responsabilidade do médico Sebastião da Silva.

Um serviço semelhante era mantido pela OSEGO, há tempos, em Goiânia, mas com o quase desaparecimento das moléstias venéreas na Capital, o trabalho foi se resumindo até que o dispensário foi extinto. De tempos para cá, entretanto, as "doenças de rua", como são popularmente conhecidas, aumentaram em caráter vertiginoso, causando sérios problemas à população em geral.

COMBATE

No mundo inteiro, durante os últimos anos, verificou-se um aumento no índice de doenças venéreas, fato êste que veio preocupar as autoridades sanitárias de vários países. Êstes, para combater o mal, abriram campanhas médico-sanitárias de grande porte, que se rivalizaram mesmo com as campanhas anti-tóxicos e anti-alcoolismo.

Em Goiânia, por diversas vêzes o médico Corintho Santos, Presidente da Sociedade Goiana de Criminologia e Medicina Legal, expressou sua preocupação ante o alarmante índice de doenças venéreas entre a população, principalmente entre a juventude. Isso pode comprometer sèriamente esta e as gerações futuras, caso as autoridades competentes, no caso, as sanitárias, não tomem medidas de pulso, como o serviço que a OSEGO agora estabelece para combater o mal.

CAMPANHAS

Ao lado dêsse serviço as autoridades planejam ainda uma campanha educativa sôbre o assunto, a fim de impedir que o mal se dissemine ainda mais, trazendo consequências imprevisíveis. Já em pleno funcionamento, o Serviço Dispensário de Doenças Venéreas cuida não só de exames clínicos, receituário para doentes, mas também dá remédios àqueles que realmente não têm condições de adquiri-los.

COISAS QUE INCOMODAM

Sergio Sampaio

Carroças sem freios, burros sem pisca-piscas

Lembro-me muito bem do dia em que, pela primeira vez, conheci Goiânia. Foi pelos idos de 1.958. O mês era Outubro. Eu e Carlos de Souza, procedentes de Pires do Rio, desembarcamos do trem às 9 horas da manhã. À frente da Estação, disputando os passageiros, cerca de vinte charretes ofereciam os seus serviços. Tomamos uma, solicitamos ao condutor que nos levasse a um bom hotel e, durante o trajeto, pudemos observar a beleza da Avenida Goiás e a calma existente na pacata cidade.

As charretes marcaram a parte poética de minha vida como viajante, desde que deixei o Rio de Janeiro. Conheci Goiânia em 1.958, servida pelos simpáticos veículos. Durante três anos, visitei esta cidade várias vêzes e sempre me utilizei das charretes. Achava até graça no apelido que lhe davam em certos lugares: "balaio de p...".

Pois bem: charrete não deixa de ser carroça. O progresso chegou a Goiânia. Desde 1.960, para quando aqui aportei definitivamente, com o surgimento de Brasília, a Capital de Goiás é uma das cidades que mais crescem no País. Hoje, a não ser em alguns longínquos bairros, não vemos mais charretes transitando pelaí. Não é justo, portanto, que tivessem desaparecido as charretes e continuem as carroças a perambular em meio ao emaranhado de um tráfego complicado.

Ontem, quase tive meu carro trombado por uma carroça. O sinal verde de um semáforo estava aberto para mim, mas cavalo ou burro não distingue cor. O carroceiro não deu conta de segurar a queixada de seu animal e a carroça avançou o sinal vermelho. Dei uma de Fittipaldi, ao volante, para não ser abalroado.

Resolvi atender a inúmeros amigos que me dizem sempre: "Sérgio, já que você escreve sobre coisas que Incomodam, porque não aborda a questão das carroças que infestam nossas principais ruas, nas horas de maior movimento?"

Aqui deixo, atendendo às justas reclamações, inclusive às minhas, a sugestão ao DETRAN e ao DMT: — carroças, em determinados horários, devem ser proibidas de circular nas principais ruas da cidade, principalmente as do centro.

O movimento intenso de tráfego exige dos carros as melhores condições de freio, pisca-pisca, buzina, além da perícia de um motorista habilitado. As carroças circulam em meio a tudo isso, sem que o cavalo ou burro tenha freio, pisca-pisca ou mesmo buzina (algumas carroças possuem aquela de mão) e os condutores contam apenas com a fôrça de seus braços, para conter, às vêzes, um animal mais indócil. É um perigo.

Vamos, pois, acompanhar o progresso, minha gente. Goiânia prima em agradar aos turistas e, é claro, aos seus moradores, com coisas belíssimas. Entretanto, peça em aspectos verdadeiramente infantis. Carroça em meio ao tráfego intenso já era. Que as autoridades responsáveis encontrem um meio de resolver o problema. Falei e disse.

LAVANDERIA ARAGUAIA

Rua 7 n. 39 (Viela) — Fone 6.3455
A Lavanderia Araguaia é a melhor amiga de sua roupa, atende na viela da rua 7 e na Av. Goiás n. 44 ao lado do Grande Hotel.

Egil
Esquadrias Industriais Ltda.
ESTRUTURAS METÁLICAS — COBERTURAS METÁLICAS — SERRALHERIA — INDUSTRIAIS EM 15 DIAS
Esc.: Rua 3, n. [illegible] — Sala 210—212 —
Fones 2—1711 e 2—1489
Fab. Rua 67 esquina 5.a Avenida — V. Nova
Fone: 6—1425.

É NA
OVAP
Rua 20 n. 809 — Centro
Fones: 6.2309 e 2.3288

GRANDE LAVANDERIA "URUGUAI"
Av. Anhanguera n. 2.558 — Centro
Fone: 6—3450.
Nossos serviços são executados em 24 horas. Apanhamos e entregamos à domicílio. Lava-se a sêco e à água.

COMIDA CHINESA, UMA BOA PEDIDA.

Tempêro picante, sabor bastante agradável ao paladar do brasileiro. Assim é a comida chinesa, bastante apreciada nos grandes centros. E Goiânia, graças à Deus, já é um grande centro. Aqui, o visitante encontra confôrto e diversão. No setor de alimentação temos vários Restaurantes com cardápio internacional. E o caso do **Long Feung** — Restaurante chinês — localizado na Rua 20, esquina com 4. (Nota: No **LONG FEUNG**, um casal gasta, em média, 17,00).

SANEAGO

Hoje Começam as Tomadas de Preços

O Saneamento de Goiás S/A fará realizar, às 9 horas de hoje, em sua sede, tomada de preços para a execução de obras do sistema público de abastecimento de água da cidade de Araguaína, neste Estado. Para isto, a emprêsa está avisando as firmas de construção civil, de que espera uma grande participação.

Informa a Saneago que o respectivo edital, de nº 09/71, encontra-se afixado no quadro próprio em sua sede social, à Avenida "B" nº 570 — Setor Jardim Goiás, antiga sede do Colégio Assunção.

FIRMAS CONVIDADAS

Para participarem da tomada de preços de hoje, a Saneago está convidando as firmas inscritas em seu registro cadastral, na especialidade de obras do grupo "B" ou "C".

SACOS PRÓPRIOS PARA BATATAS

— A emprêsa Uddeholms AB, em cooperação com a Klippans Mekaniska Verkstad, vem de criar um nôvo método de distribuição de batatas, com sacos de papel que oferecem qualidades especiais de ventilação e de resguardo da luz para o produto. Cada saco pode levar até 25 kg de batatas, sendo que o processo de enchimento realiza-se com uma nova máquina automática capaz de empacotar de 3 a 4 toneladas de batatas por hora. A configuração dos sacos também facilita o transporte em paletes.

Um novo conceito em Eletrônica
TV brasitália
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXCLUSIVA EM TELEVISORES
Av 230 N.o 337 Loja 1 e2 — V. Coimbra. Fone 3-1374

TOMATES

CONHEÇA A SUA CLASSIFICAÇÃO

(Solanum lycopersium, L Familia das Solanáclas)

Para efeito de classificação comercial, o tomate poderá ser classificado em 5 grupos e tantas classes, quantas forem as respectivas variedades.

Dividem-se grupos do tomate em:
1) **graúdo**, frutos acima de 160 g;
2) médio, de 90 a 160 g;
3) miúdo, inferior a 90 g;
4) manchados;
5) rachados.

Cada classe ou variedade de tomate de forma similar ao Santa Cruz poderá ser classificado em 8 tipos, segundo as características inerentes às respectivas classes:
a) frutos com maturação superior a **90;**
b) regularidade da forma e tamanho;
c) firmeza da polpa;
d) limpeza e sanidade dos frutos;
e) coloração do pericarpo uniforme, brilhante;
f) pêso médio específico.

O tomate pertencente aos grupos dos manchados e rachados, os de forma irregular e os de pêso inferior a 0,25 g, bem como os em avançado estado de maturação e sem consistência, serão classificados como **"refugo" ou industrial.**

Observados o grupo e classes, bem como as características principais, determinam-se os tipos seguites:
Extra AA — acima de 120 g;
Extra A — de 105 a 120 g;
Extra (simples) — de 90 a 105 g;
Tolerância até 5%, no máximo, do tipo imediatamente inferior

Especial A — de 80 a 90 g;
Especial B — de 70 a 80 g;
Especial (simples) — de 55 a 70 g;
Tolerância até 10%, no máximo, do tipo imediatamente inferior.

CORETO
MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO "KASTRUP" — MÁQUINAS DE ESCREVER, CALCULAR E CONTABILIDADE, DA ORGANIZAÇÃO RUF
REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA
Av. Anhanguera, 3.427 — Centro
Fone: 2.2929

UNIVEST S.A.
DISTRIBUIDORA NACIONAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
ED. MIRTES — Rua 2 — Esquina c/ Rua 9 — Fones: 2-1499 — 6-3858
DESENHOARTE

Motores de Automóveis

ENGUIÇOS MAIS COMUNS E SUAS CAUSAS

MOTOR MUITO AQUECIDO

São causas de super aquecimento: bomba de água defeituosa; bomba de óleo com defeito; correia do ventilador com falhas, rasgões, sôlta ou com muita folga; distribuidor atrasado; falta de água no radiador, falta de óleo no cárter; óleo de elevada viscosidade; radiador entupido.

MOTOR FALHANDO

São causas de falhas no motor: bobina fraca; cabos de ignição soltos ou quebrados; combustível misturado com água; condensador defeituoso; fôrça excessiva nas velas; válvulas prêsas, com folga, defeituosas ou queimadas; velas sujas, quebradas ou inadequadas.

MOTOR FRACO

São causas de pouca fôrça no motor: anéis colados ou gastos; carburador desregulado; combustível pobre, embreagem deslizando; faisca atrasada; filtro de ar entupido; freios presos; platôes e cilindros arranhados; vazamento na junta do cabecote; velas impróprias.

MOTOR NAO GIRA

São causas da inércia do motor: bateria sem carga; cabo da bateria oxidado, bambo ou desligado, contato prejudicado, ou defeito na ligação do botão de partida, defeito no motor de arranque, pinhão do motor de arranque preso.

MOTOR GIRA MAS NAO PEGA

São causas mais comuns dêsse: água no combustível; carburador desregulado; condensador ou bobina com defeito; contato de ignição desligado; diafragma da bomba de gasolina preso ou furado; falta de combustível no carburador ou no tanque; injetor do carburador com defeito, motor afogado ou defeito no afogador, platinado do distribuidor queimado ou desligado; tubulação do combustível furada ou obstruída.

MOTOR COM RUIDOS E BATIDAS

São causas de batidas ruidosas no motor: câmara de combustão suja e resíduos na cabeça do cilindro; combustível pobre; faisca adiantada; motor com temperatura excessivamente elevada; válvulas prêsas ou com folga defeituosa; velas inadequadas, antigas ou defeituosas.

FALHAS NO FREIO

São causas das falhas: ar no sistema do freio; borrachas em mau estado; falta de óleo; lonas gastas, sujas de óleo ou graxa; tubulação obstruída ou furada; vazamento de óleo.

GASTO DEMASIADO DE COMBUSTIVEL

São causas de consumo demasiado de gasolina: combustível de tipo inadequado; conexões frouxas; faisca muito atrasada; junta do carburador com vazamento; mistura muito rica no combustível; uso excessivo do afogador; perfurações na tubulação; veículo parado com o motor funcionando; velas inadequadas; gastas ou muito sujas.

GASTO DEMASIADO DE ÓLEO

São causas de consumo demasiado de óleo: anéis de segmento gastos; guia de válvula muito gasta; óleo do cárter acima do nível; óleo muito fino ou não resistente à temperatura elevada; válvula aliviadora da pressão com defeito; vazamento de óleo pelo bujão do cárter ou pela junta do tampão.

CUIDADOS COM A CONSERVAÇAO DO CARRO

Diariamente, antes de sair com o carro, verifique o nível do óleo do cárter, veja se na água no radiador, observe se os pneus estão cheios e calibrados.

Duas vêzes por semana, inspecione a bateria, mantendo a solução em centímetro acima das placas. Calibre os pneus. Examine se há nêles pregos, cacos de vidro ou outros materiais nocivos.

Em cada 1.600 quilômetros: troque o óleo do cárter (guarde a etiqueta da troca, para o necessário controle), lubrifique o chassis, setor de direção bomba de água, motor de arranque, dinamo, articulações, fechaduras; verifique e complete, conforme a necessidade, o óleo da caixa de mudanças e do diferencial; verifique, com o carro no elevador, se há vazamentos no sistema de freio, se as molas estão quebradas, se o silencioso está furado.

Em cada 3200 quilômetros: retire, lave e reencha o purificador de ar; verifique e complete, conforme a necessidade, o óleo do freio.

Em cada 5.000 quilômetros: limpe e calibre as velas.

Em cada 8.000 quilômetros: troque o cartucho do filtro de óleo, ou substitua todo o conjunto, conforme a necessidade; proceda ao rodizio dos pneus, após devidamente examinados e calibrados.

Em cada 15.000 quilômetros: troque o óleo da caixa de mudança e do diferencial, lave e reencha o radiador, substitua tôdas as velas.

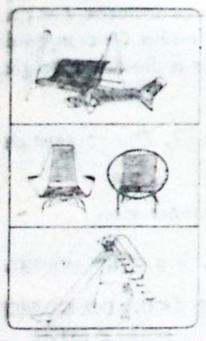
Anualmente: lubrifique os mancais de rodas dianteiras, examine o sistema elétrico, o sistema de freios, os amortecedores, os jumelos, observe se ha anormalidades, e proceda a um reparo geral.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua das Laranjeiras — Campinas — Fone: 3-0546.



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EXPEDIENTE
JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO
Diretor-Responsável: **João de Oliveira**
Diretor de Publicidade: **Sérgio Sampaio**

CONHEÇA AS BELEZAS DE PARAÚNA

A Pedra do Cálice

A Ponte de Pedra

As Galé:

E outras maravilhas da Natureza.

Em Paraúna, hospede-se no

HOTEL MUNICIPAL

Apartamento com todo confôrto — Chuveiros privativos — Sala de TV — Aperitivos.

— Restaurante de primeira categoria — Direção de Oswaldo Carmo de Morais

Passe horas agradáveis na Churrasraria e LANCHE TWIST

GOVÊRNO GOIANO É PARABENIZADO POR PRESERVAR NOSSOS RECURSOS NATURAIS

O governador Leonino Caiado recebeu da Diretoria do Clube de Caça e Pesca de Brasília uma mensagem de solidariedade que o parabeniza pela campanha que o Govêrno goiano desencadeou e vem mantendo em favor da preservação dos recursos naturais renováveis de nossa região.

A mensagem do CCPB, assinada por seu presidente, sr. Abel Rafael Pinto, e enviada ao governador Leonino Caiado tem a seguinte integra:

"Exmo. Sr. Governador. O Clube de Caça e Pesca de Brasília, entidade amadorista, com personalidade jurídica, registrado no IBDF, na Sudepe e no Ministério da Guerra, com centenas de sócios que representam o ideal do esportista amante da natureza, vem à presença de V. Exa. para lhe apresentar seus sinceros e entusiásticos parabéns pela campanha que desencadeou e vem mantendo, em favor da preservação dos recursos naturais renováveis de nossa região.

"A defesa de nossa fauna, terrestre e fluvial, era uma medida que há muito se impunha, mas que só um caçador e pescador como V. Exa. podia fazer com energia, coragem e patriotismo, como vem fazendo.

"Este Clube hipoteca a V. Exa. sua integral solidariedade e põe à sua disposição seus préstimos.

"Estes aplausos e esta solidariedade são extensivos ao ilustre brasileiro Leolídio Caiado, executor do Acôrdo de Caça e Pesca.

"Apresentamos a V. Exa. nossos protestos de alta estima e admiração". (AGN).



Quando pensar em Pneus pense em **OK**

PRAÇA "A". CAMPINAS
FONES 3-0893 e 3-0021

CINZAS RECUPERAM SOLO

O sucesso de experiências realizadas por cientistas da Junta Central Britânica de Energia Elétrica no emprêgo de cinzas pulverizadas de combustível das usinas de fôrça na recuperação de solo para uso agrícola, surge em momento dos mais oportunos — no ano de Conservação Européia.

A conclusão de que culturas plantadas nas cinzas são iguais em qualidade e quantidade a quaisquer outras decorre de um programa de cinco anos de pesquisas de campo realizadas na região dos Midlands, na Inglaterra, por 30 cientistas do Conselho Central Britânico de Energia Elétrica em diferentes locais, variando em tamanho desde 1,5 acres a 28 acres, totalizando perto de 300 acres. Muitos dos locais são depósitos de cinzas das usinas de energia ou minas de cascalho abandonadas.

As culturas obtidas com sucesso nesse tipo de solo incluem cevada, centeio e batatas. Durante um ano típico, 405 ovelhas, 375 cordeiros e 326 cabeças de gado pastaram em terras recuperadas e a produção animal, medida em têrmos de leite obtido e aumento de pêso dos animais, foi a mesma obtida em terras agrícolas normais. Nenhum problema de saúde surgiu durante os exames realizados nos animais.

CAPIM

O emprêgo de cinzas na restauração de solo trouxe também outros benefícios secundários. Um agricultor informou que o capim plantado em terras restauradas apenas com as cinzas permaneceu verde durante mais tempo, em época de pouca chuva, do que o capim plantado em outras partes da sua propriedade. Outro agricultor informou que as terras recuperadas com as cinzas tiveram uma produção superior à média nacional.

Outra vantagem, do ponto de vista estético, diz respeito ao desaparecimento de "feridas" deixadas por velhas minas abandonadas.

Feijão engorda porcos

— Experiências realizadas em três fazendas experimentais da Inglaterra e do País de Gales indicam que até 30 por cento de feijão podem ser incluídos com êxito nas rações para engordar porcos. Rações que continham 13, 18 e 31 por cento de feijão foram dadas aos porcos, e daí em diante êles receberam rações de 13 e 20 por cento. Tôdas as rações foram prontamente comidas em duas fazendas, sem ser notada qualquer diferença de sabor.

Na terceira fazenda, a ração que continha 31 por cento de feijão não foi comida tão prontamente como as outras.

Opinião Médica

Ainda as verminoses

"ENTEROBIUS VERMICULARIS"	*"STRONGYLOIDES STERCORALIS"*
Denominação popular: oxiúrus.	*Denominação popular: anguilulas.*
Distribuição geográfica: cosmopolita.	*Distribuição geográfica: regiões tropicais e subtropicais*
Fonte de infecção: o homem parasitado.	*Fonte de infecção: o homem parasitado*
Via de eliminação: ovos eliminados pelas fêmeas, na região perianal.	*Via de eliminação: fezes.*
Via de transmissão: mãos contaminados (auto-infecção), alimentos, poeira.	*Via de transmissão: solo contaminado.*
Via de penetração: oral	*Via de penetração: pele*
"Habitat" do parasita: intestino grosso (ceco).	*"Habitat" do verme adulto: duodeno e porção superior do jejuno.*
Diagnóstico: encontro de ovos ou mesmo de vermes, na região perinal. Uso de "swab".	*Diagnóstico: presença de ovos nas fezes ou de larvas móveis nas fezes frescas.*
Profilaxia: higiene rigorosa relativa às mãos, região perional e roupas, tratamento adequado dos excretos evitando também a ingestão de legumes e verduras crus.	*Profilaxia: uso de calçados, instalações sanitárias e cuidados de higiene.*
Terapêutica: 1 — Pamoato de pirvínio, em dose única, 10 mg/kg de pêso. 2 — Sais de piperazina — dose, 50-70 mg/kg/dia, durante sete dias. O tratamento deve incluir as demais pessoas da casa.	*Terapêutica: 1 — Tiabendazol, em dose única, de seis comprimidos, após o jantar ou três comprimidos ao dia, em dois dias consecutivos.*
	2 — Ditiazanina, em dose de 200 mg três vêzes ao dia, durante dez dias, para adultos; 20 mg/kg, durante dez dias, para crianças.

-Emergência

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO
Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
José Avila da Luz — até 16 hs
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2668

CLINICA INFANTIL MENINO JESUS
Rua 3 n. 123. Fone 6-2806 (Centro)
Rua R-2, n. 316. S. Oeste. Fone 3-1726
Pediatria.
Dr. Percival Xavier — das 10 às 13 hs.
Dr. Divino Evangelista — das 14 às 18 horas.

HOSPITAL SAMARITANO
Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3-0101. **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16 30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRURGICA
Sob a direção dos Drs
AFRANIO RASSI ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiania — Goiás
HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA

ORTOPEDIA E FRATURAS
Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacechelha
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS
Av. Pará, nº 400. fones 3-0013 e 3-2334
Pediatria: Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizue S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J. Guerra.
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

CIRURGIA DOS OLHOS
DR. OZANO LEITE
DR. ANTONIO DOMINGOS
ATENDIMENTO NO HOSPITAL SÃO LUCAS
Das 6 às 8 — Das 18 às 20 horas.
INPS — Das 8 às 11 — Das 13 às 18 hs.

HOSPITAL SANT'ANA
Rua 9-A — Setor Aeroporto
Fones: 6-2026 Rêde Interna
2-0638 Portaria — 2-1590 Portaria 2-1589 Centro Cirurgico

Cirurgia Geral — Dr. Raul Conde — das 8 às 11 hs. Ginecologia — Dr. Délio Menezes Sena, das 9 às 11 e das 17.30 às 21.30 hs. — Dr. Joaquim de Abreu — Ginecologia — das 9 às 11 hs. e das 17,30 às 21.00 hs. — Dr. Cleone de Castro Marra — Otorrinolaringologia, das 9 às 11 hs. Dr. Ysmar Juvenal Dutra — Cardiologia e Clinica Médica, das 14 às 17 hs. Dr. Sales Jesuino. Análises Clinicas das 14 às 17 hs. Dr. Walsir Fogaça — Radiologia, das 14 às 17 hs. Dr. Jergon Prudente — Pediatria, das 9 às 12 hs. Dra. Edith Blaum — Laboratorio, das 14 às 17 hs.

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde, nº 636 — Campinas — fone 3-0008
Clinica Cirurgica: Dr. Said Rassi (das 8 às 11,30 e 14 às 18 hs) — **Ginecologia:** Dr. Délio G. Machado (das 14 às 18 hs.) — **Traumatologia:** Dr. Roberto Daher (das 16 às 18hs.)

Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

§ — UNIVEST, agora BIG—UNIVEST, inicia 1.972 de roupagem nova no Estado de Goiás. É que o gerente Aldo Shiochet foi transferido para Minas Gerais, instalando-se agora em Belo Horizonte. Felicidades, Aldo.

§ — Para o lugar de Aldo Shiochet, a UNIVEST nos mandou de São Paulo, outro elemento dinâmico e com alto gabarito em vendas no mercado de capitais. Trata-se do simpático Lélio Leão, que certamente manterá em Goiás, o alto padrão dos investimentos na UNIVEST.

§ — As gerências UNIVEST de Brasília e Goiás, no esquema 72, encontram-se sob a responsabilidade de Francisco Barbosa, nosso amigo Chiquinho. Completando o esquema em Goiás, os escritórios do Edifício Mirtes, agão sob responsabilidade administrativa do Sr. Francisco Sales da Silva. Portanto, o trio Lélio, Francisco e Francisco, pretende manter para a UNIVEST, a liderança em colocação de investimentos, alcançada em 1971.

§ — Prefeitura anuncia o nascimento de moderno balneário para o Lago das Rosas. Esperamos que os trabalhos se iniciem o mais depressa possível, pois o calor está de amarrar e o goianiense precisa de um lugar público, onde possa se refrescar.

§ — "Quem com ferro fere, com ferro será ferido" — Nos primeiros jogos do Campeonato Nacional, Gerson num lance mais viril, derrubou Vaguinho que teve sua perna fraturada. Agora o próprio Gerson amargará dois meses de repouso e tratamento, pois teve constatada, pelas chapas radiográficas, uma fratura em seu pé direito.

§ — Por falar em futebol, anuncia-se como certa, pelo meu Corintians, a contratação de Oldair do Atlético Mineiro. Oldair é como vinho: quanto mais velho, melhor. Disem que a vinda de Oldair para o "Timão", atenderá um pedido de Rivelino, que vê no craque das alterosas, um líder para comandar as ações em campo.

§ — Astrólogo Ramath não mostra coisas muito boas para o ano de 72. Diz que neste fim de século, como uma prova para os desmandos da humanidade, iremos assistir a coisas verdadeiramente incríveis. Para o ano em curso, segundo suas palavras, teremos inúmeras tragédias entre enchentes, desabamentos, guerras, desastres e mortes violentas. Isola...

§ — Jornal Nacional da TV Globo, em transmissão direta de Lindoia, veio esclarecer que a famosa Água Mineral continua a merecer tôda confiança e que não contém bacilos.

§ — Outro esclarecimento prestado pela televisão e que poderá tranquilizar nossa população: Crefisul, Banco de Investimentos, tem sua situação com absoluta estabilidade e conta com todo apoio do Banco Central.

§ — Última notícia de hoje: eu e João de Oliveira estamos constituindo sociedade comercial, para funcionamento de nossa firma: — J. S. Publicidade. Nossas atividades estarão ligadas ao "Cinco de Março", em todos os seus setores.

Prefeitura: informações úteis

VERBAS PARA OBRAS PÚBLICAS

Deverá circular o Diário Oficial do Município contendo o Orçamento Municipal para o corrente exercício.

Segundo as previsões, a receita da Prefeitura será de CR$ 78.001.829,33, dos quais 35.735.805,00 serão aplicados em obras públicas. Para a participação na Central de Abastecimento, a Prefeitura já incluiu, no orçamento CR$..... 2.500.000,00; outros CR$ 2.500.000,00 para a construção de cemitérios parques; 3.651.029,00 para a educação e cultura e 30.000.000,00 serão aplicados na Administração Geral.

Dentre as principais obras a serem edificadas no corrente exercício destacam-se a pavimentação de 890.239 m2 de vias públicas; 165.129 m2 de recapeamento asfáltico; construção de 72 salas de aula, visando ampliar a rêde escolar do município; abertura de duas grandes avenidas paralelas à Avenida Anhanguera, integrantes do sistema viário da Cidade; urbanização do Córrego Botafogo e construção de novas galerias de águas pluviais.

De acôrdo com o planejamento da Pavicap, no corrente exercício serão recapeadas 165 mil e 129 metros quadrados na Avenida Anhanguera e ruas 3 e 4, em tôda a sua extensão.

A pavimentação atingirá 790.293 metros quadrados nos setores Oeste, Aeroporto, Sul, Vila Nova, Universitário, Pedro Ludovico, parte do Setor Marista, Vila Operária, Vila Coimbra, Rua 85, Rua 230 e Nova Vila.

ORIENTADORAS DA ESCOLA NORMAL

Tôdas as orientadoras e Supervisoras de Ensino, ligadas à Secretaria Municipal da Educação, participarão, a partir do próximo dia 10, do Seminário sôbre Roforma do Ensino, a ter lugar nesta Capital.

Segundo já ficou decidido entre o Prefeito Manoel dos Reis e a Secretária Aleina Pedrosa, pelo menos um estabelecimento de ensino da rêde municipal de educação funcionará êste ano nos moldes do Ensino Fundamental.

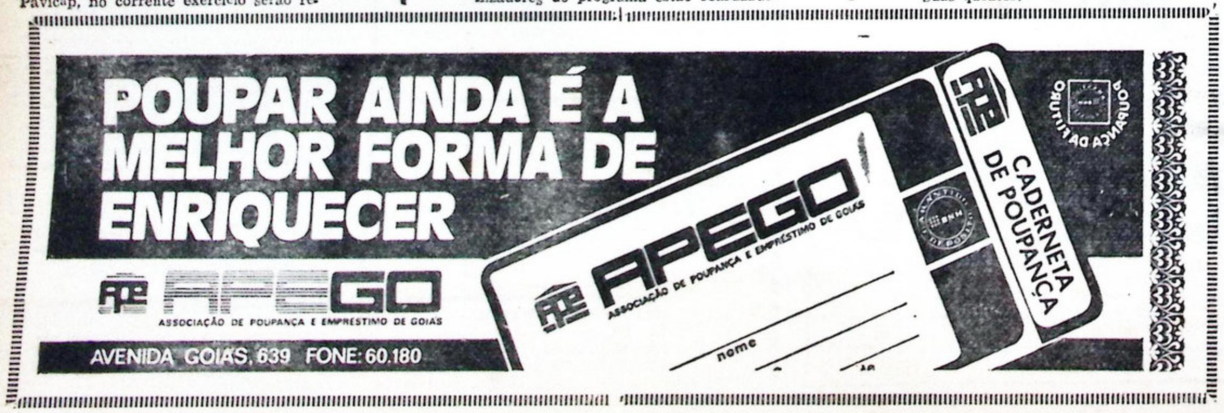
A VOLTA DE "PREFEITURA NOS BAIRROS"

Uma comissão de líderes e os organizadores do programa estão realizando o levantamento das necessidades dos bairros já que os operários e máquinas da municipalidade cuidarão da roçagem de capinzais, recuperação de ruas, construção de campos de futebol, encascalhamento etc, visando modificar, totalmente, o aspecto de conservação de todos os Setores da Cidade.

TURISMO EM GOIÂNIA

Goiânia é uma bela cidade, possuidora de praças maravilhosas e recantos acolhedores como o Mutirama e o Parque Educativo. O centro comercial já apresenta regular movimento e Goiânia se projeta para cumprir sua destinação histórica de servir de ponto de partida para a conquista da Amazônia.

A propaganda de Goiânia como cidade de turismo tem que ser intensificada e aliada a outras atrações como a cidade de Goiás e Caldas Novas. Quem pode vir conhecer Goiânia também pode chegar até Goiás, Pirenópolis ou Caldas Novas, consideradas os maiores potenciais de turismo do Estado. Nenhuma cidade brasileira dispõe de tantas condições de desenvolvimento turístico como Caldas Novas com sua fabulosas águas quentes.



Nas páginas centrais, tudo sôbre Cadernetas de Poupança

jornal de utilidades

ANO II — Goiânia, segunda-feira, 10 de janeiro de 1972 — Nº 93
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

Osego combate doenças venéreas

COISAS QUE INCOMODAM:

Carroças sem freios, burros sem pisca-piscas

§ - Horóscopo
§ - Cinemas
§ - Farmácias de Plantão
§ - Notícias & Negócios

MOTORES DE AUTOMÓVEIS

Veja os principais defeitos que poderão aparecer no seu "carango"

TODO O HOMEM PERTENCE A UMA DESTAS QUATRO CLASSES:

1) Aquele que não sabe e não sabe que não sabe.
É um tolo que se deve evitar.

2) Aquele que não sabe e sabe que não sabe.
É um ignorante que se deve instruir.

3) Aquele que sabe e não sabe que sabe.
É um adormecido que se deve despertar.

4) Aquele que sabe e sabe que sabe.
É um sábio que se deve seguir.

Teste de Eficiência

UTILIDADE DA SEMANA

Para funcionar bem, o corpo humano precisa ter sempre uma certa quantidade de água. A desidratação é a perda rápida dessa água, por vômito ou diarréia. Se essa perda não fôr controlada a tempo, pode causar a desidratação grave e morte!

Atenção para as doenças intestinais. Elas causam desidratação.

Cuidado com os alimentos mal preparados.

Êles podem estar contaminados. Isso causa doença.

COMO A CRIANÇA COMEÇA A PERDER ÁGUA DO CORPO?
DIARRÉIA VÔMITO FEBRE E SUOR

O QUE FAZER?

1. Suspender completamente a alimentação.
2. Dar um hidratante oral ou bastante água fervida e esfriada.
3. Levar imediatamente ao médico, Pôsto de Saúde ou hospital.

ASSIM, O TURISMO NÃO VAI PRA FRENTE EM GOIÁS. OS DIRIGENTES DO DEPARTAMENTO VIVEM FAZENDO TURISMO NO ARAGUAIA.

Cristo foi ao Calvário, eu vou aos gerentes de bancos. Isto porque Goiás é uma porção de agências de bancos que Minas Gerais mantem do lado de cá do Paranaíba - onde conheço tôdas as pessoas que falam mal de mim, porque sei o nome de todos aquêles para os quais paguei avais. (BATISTA CUSTÓDIO).

NÃO HÁ MOTIVO PARA OS CHURRASQUINHOS DE RUA AUMENTAREM O PREÇO. AFINAL, A SUNAB NÃO TABELA CARNE DE CACHORRO.

MODÉSTIA A PARTE, COMPRE UMA AÇÃO DO JÓQUEI E PAGUE-A COM A TAXA DE MANUTENÇÃO DO JAÓ.

Se começar uma avalanche de adesões ao MDB em Goiás, não se assuste. É o Emival Caiado que voltou a fazer política no interior.

CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Goiânia, 10 de janeiro de 1972 — ANO II — N.º 59

PADRE VIEIRA DEU UM ESTALO. O BENEDITO FERREIRA TERIA DE DAR UM TERREMOTO.

Políticos estão cotizando-se para darem de presente no próximo Natal ao Joaquim de Assis um carregamento de gavetas

CURTÍCULAS

micitaus do ISSÁS

——):(——

Vivemos no Banco dos Réus Nunca Julgados.

——):(——

Culpado é a vitima.

——):(——

Que penal Era um rapaz tão bom. Agora é gerente de Banco.

——):(——

Quando os funcionários ganham a causa, os Bancos apelam. Quando os funcionários apelam, os Bancos ganham a causa.

——):(——

A las 12
de la tarde
en punto
estoy pronto
assino
o ponto.

——(:)——

Em Brasília nem os carros se encontram.

——):(——

BEM QUE A GUERRA DOS FARRAPOS HUMANOS PODERIA TER SIDO UM TERNO ROMANCE DE PAZ E AMOR.

——):(——

EM BIAFRA ELES ESTÃO VIVENDO DE FOME. FOME DE VIVER.

——):(——

Para a humanidade, 22 homens jogando com uma bola num campo de futebol é espetáculo mais emocionante que 22 mil homens jogando com a vida num campo de batalha.

——):(——

Aquele homem perdeu o pé na guerra e, por isso, não pode jogar futebol — ninguém dá bola pra ele.

——):(——

MINHA COPA/MINHA COPA/MINHA MÁXIMA COPA.

——):(——

O HOMEM
PARA AGÜENTAR
A PRESSÃO DO CRUZEIRO
TEM QUE SER
ATLÉTICO.

——):(——

Estou precisando de fazer um tratamento de saúde, mas estou com medo de adoecer — êsse tal de INPS é fogo.

——):(——

— Que Gracinha, menina?
— Menino.
— Onde foi que êle nasceu?
— Na fila do INPS.

——):(——

CHURRASCO DE CACHORRO

(Dos jornais: — Na cidade de Mata, RGS, o vereador Antônio Maia prometeu o amigos um assado de paca e, realmente, cumpriu a promessa. Mas, em vez de paca, substituiu-a por cachorro, atropelado e morto por um caminhão nas proximidades de sua casa. Decorridos alguns dias, o próprio vereador resolveu revelar a verdade sobre a "brincadeira" e teve de fugir da cidade para salvar a pele).

Há brincadeiras de mau gosto, é fato,
que causam brigas e podem causar morte,
se seu autor não tem a grande sorte
de dar o "pira" no momento exato.
Chamar amigos para um comensal,
no final do ano, em época de festa,
é tradição, é quase carnaval,
que todos gostam, brincadeira honesta.
Mas não está certo usar gato por lebre,
paca por cão, que pode até dar febre
e há gente que não gosta e até desmaia.
Mas o mocinho paca não encontrou,
matou cachorro, temperou e assou
e teve que fugir o Antônio Maia.

(Irorê Gomes)

A SOPA

ANATOLE RAMOS

Sou tímido, mas nem tanto. Tai por que, quando encontrei aquela dona sozinha, perto de 22 horas, em rua deserta, fui direto a ela e perguntei:

"A senhora tá dando sopa?"

Ela me olhou sem muita surpresa. Não era lá muito boa, tá certo, mas que diabo, tava sozinha numa rua deserta, tão sacando? Me disse:

"Posso dar. Me siga".

Fomos andando, lado a lado, colados. Aquela disposição da dona me pusera até sem assunto, mas afinal, ela me dissera que poderia dar sopa e me levava pra casa dela. Então ia dar sopa.

Quando cheguei na casa dela e ela me mandou sentar na mesa e começou a pôr a mesa, foi que vi que ela ia me dar mesmo uma sopa. Então fui embora, ora.

Serenata para uma casa vazia

Correio Braziliense faz concorrência (desleal) ao Café de Esquina

ANIVERSÁRIO

Uma serenata foi a forma que os amigos do prefeito Manoel dos Reis encontraram para homenageá-lo, anteontem, por ocasião de seu aniversário. Pretendia o prefeito de Goiânia, que a data passasse sem comemorações, razão porque até mesmo o boletim oficial da prefeitura deixou de registrar a efeméride. Entretanto, um grupo que sabia do acontecimento, surpreendeu-o em sua residência, à noite, com músicas da velha guarda.

—x—

Evidente que a notícia acima, transcrita integralmente do "Correio Braziliense" de 7 deste, é uma autêntica piada, porque à hora da falada serenata o Prefeito Manoel dos Reis se encontrava, com toda a sua família, em Caldas Novas. A concorrência do jornal brasiliense é desleal, porque não nos consta que êle seja um jornal humorístico, como é o nosso CAFÉ DE ESQUINA.

Poesia hodierna

IVO SASSE

A Pavicap asfalta,
o povo paga.
O Saneago quebra
e daí?

A Pavicap asfalta,
o povo paga.
O Dentran também quebra
molas, ora bolas!

SE COMEÇAR UMA AVALANCHE DE ADESÕES PARA O MDB EM GOIÁS, NINGUÉM SE ESPANTE: O EMIVAL CAIADO VOLTOU A FAZER POLÍTICA NO INTERIOR!

Dois bêbados aplicaram severo corretivo num motorista de táxi: é o troco, amigos!

JORNAL DO GAGARINO

ENTREOUVIDO EM CERTA EMPRESA DE GOIÂNIA:

"Hoje eu vou fazer umas besteirinhas"
"Essa RD aí é fajuta às pampas"
"A única coisa que está legal aqui, ainda é a sirene, dando o sinal de saída"
"Nossa frota de veículos está ANÉFOLA e AFÍFOLA (?)
"Itaberaí jamais ficará atrás de Goiás, muito pelo contrário"
"A fotografia que tiramos da Norton Lima, deve ficar junto aos cartazes da Branca de Neve e os 7 Anões (êle é o oitavo)"
"Menino ou menina?" — "Nada. Deu coluna do meio".

HUMBERTO REIS — que muitos julgam "GÊNIO", estêve por aqui, estendendo suas badalações nas terras das antas, que quer dizer Anápolis, tecendo loas a cronistas mundanos. Não é pra me gambá não, mas aposto que o pseudo-linguarudo deve ter trazido a maior cantada de seu chefinho Flávio Cavalcânti, que se cair de quatro, já sai pastando e distribuindo coices. Aguardem só.

***PENSAMENTO POSITIVO:** Agora é que os leitores de "O IMPOP" vão fundir a cuca: Se ninguém entendia os "editoriais do Walder", com o Rebouças em seu lugar, então, vai ser fogo na priquita.*

E LÁ VINHA O MUDO GESTICULANDO COM SEUS BOTÕES...

—x—

***PERGUNTAMOS A UM CIDADÃO DE MEIA-IDADE:** Qual o melhor da televisão de Goiânia?*
— ELE, o botão de "desligar"... O coroa estava inspiradíssimo...

AMOROSIDADE: — Essa a gente vai relatar, porque a fonte é daquelas que os coleguinhas costumam denominar de "quente" e o assunto é realmente uma cocadinha — como diz a Pomonha. Diz que lá na Assembléia Legislativa, o Paje Dercílio Meireles adora tudo quanto é Presidente, não importando a cor partidária. Mas o busilis da história está no fato do Dercílio só usar Conhaque Presidente, frequentar o Hotel Presidente e vestir cuecas também Presidente. O informante diz que o homão ainda é do tempo do ceroulão, mas como a notícia partiu do não menos amorável mano Damiro, fica o dito pelo dito...

ESPORTIVAS CURTAS:

—(:o:)—

O ATLÉTICO ESTÁ SEM PROBLEMAS: — apenas não reformou os contratos da metade da equipe, e da outra metade, também. Tranquilidade é isso.

—(:o:)—

O GOIÁS muda de Presidente mais que a Elizabeth Taylor de anáguas...

—(:o:)—

O CAMPINAS é que não está nada prosa: Racing, Atlético Mineiro, Flamengo, Fluminense, Seleção Russa, o diabo futebol clube. Tá tudo engatilhado para uma temporada em Goiânia. O detalhe chato é que o SUCURI está treinando no campo do Asdergo...

—(:o:)—

VILA NOVA — Oi, agora num tem caracaxá: a coisa vai mesmo. O Draulas Vaz já disse o seguinte: em 72, o Vila Nova pinta como campeão; tanto que ainda não tem nenhum ponto perdido.
O Draulas é o nosso Omar Cardoso às avessas...

—(:o:)—

NUM FALAMOS, NUM FALAMOS: Anápolis, Grêmio e Ipiranga já estão brigando. Aliás, os antenses sempre degladiaram. Até o Ademar Santillo... Pois bem: não vão entrar no campeonato (vide edição anterior de JG) em sinal de protesto. Não pela grossura (banha) do Baltazar, mas pelo que o Edson Nunes e o Waldomiro andaram dizendo lá mesmo, em Anápolis, sôbre a influência da bomba atômica naquelas bandas...

—(:o:)—

GOIÂNIA: nada de novo. Zero ponto perdido e muita disposição para depor, eleger, reeleger e, finalmente, entregar os ossos pro Sérgio, que, afinal de contas, acabará aceitando...

—(:o:)—

AMADORISMO E' ISTO: e o time da Saneago, hein? Tá uma coisa de doido, só. Jogou uma vez no presente ano e, naturalmente... perdeu... Quá, quá, quá, Pereira...

—(:o:)—

NUM BAR, BEM NO CENTRO DE GOIÂNIA: — "PRECISA-SE DE MOÇAS: — ESTAMOS FAZENDO TESTES"!!!

—(:o:)—

MÃE, AO FILHO VEGETARIANO: "Vem depressa que seu almôço já está murchando".

—(:o:)—

DO DR. RAIMUNDO: — "Passei três dias com fome, apenas por falta de um peixe: O TAINHA".

—(:o:)—

VAI EMPLACAR: E o Doutor Lugo, Assessor Jurídico do Saneago continua cotadíssimo para assumir na Procuradoria Geral do Estado, o cargo que lhe convém...

—(:o:)—

LANTEJOULAS: às margens de nossa biblioteca, dois tapa-buraco: "Os Meninos da Rua Paulo", de Ferenc Molnar, — que o Anatole, cá de casa, nos oferta com uma dedicatória pra se pregar na parede. E "Do Céu à Terra, Ida e Volta", de Douglas Avanço, que o compadre Olavo "Olô". Brigadim.

PAU NELE: — E durante a sessão de encerramento das atividades (?) na Câmara Municipal de Goiânia, um vereador verberou o procedimento de um coleguinha lá dele, porque o dito, tempos atrás, resolvera entrar no maior jejum da paróquia, fato que a imprensa glosou durante muito tempo. Rebatendo tal infâmia, o pretenso candidato a faquir retrucou: — "Pior é você caro amigo, que não troca de meias por medida de economia". Como se nota, HÁ ALGO DE CHULESENTO (É COM Z, PROFESSÔRA POMONHA?) NOS BASTIDORES DA GAIOLA DE BAMBU...

ALGUMAS MANEIRAS DE VIVER BEM SEM TRABALHAR:

1 — Dormir 24 horas por dia
2 — Fingir de morto
3 — Logo no primeiro dia de trabalho pedir aposentadoria (ou no mínimo, férias acumuladas)
4 — Acabar com a televisão
5 — Ouvir conselhos da Consuelo
6 — Idem, do Batista
7 — Procurar emprêgo num domingo ou feriado
8 — Imitar o Moura, o da "Porta sem Chave" (o Tonho Zé demoura)
9 — Fazer parte do júri dos programas do Canal Dois
10 — Levar a sério os horóscopos que o Rebouças escreve.

E POR FALAR EM FEDENTINA, DIZ — QUE A RÁDIO KARAJÁ CONTINUA MAIS INDÍGENA QUE NUNCA!!!

COTEGE COMERCIAL E TÉCNICA DE SERVIÇOS LTDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS



TÉCNICOS ESPECIALIZADOS. "SERVIÇOS GARANTIDOS"
TV. Rádios. Radiofones, Gravadores. Relógios Ponto. Relógios Vigia, Máquina de Escrever, Somar, Calcular. Registradores, Geladeiras. Ar Condicionado. Todo e Qualquer Tipo de Aparelhos Eletro-Domésticos, bem como Eletricidade em Geral
Nossos serviços poderão ser executados em sua firma ou residência de acôrdo com a vontade de V. Sa.



AV. GOIÁS, 1486 — FONES: 6-1674 e 2-3355 GOIÂNIA-GOIÁS

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros.
Enciclopédia a partir de 20 cruzeiros
Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS
Av. Anhanguera, 2.554 — Ao lado da Confeitaria SIAM — — GOIÂNIA

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 172 municípios goianos

Atenção, Reservistas de 1.ª Categoria!

O 10.º Batalhão de Caçadores está aceitando voluntários, solteiros e menores de 24 anos, para reinclusão no Exército.

Inscrições naquela Unidade até 10 de janeiro, diàriamente das 08,00 às 12,00 horas.

Cia. Goiana de Laticínios S/A.

A alimentação é o elemento básico para uma saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.

A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.

LEITE GOIANO deve ser o alimento de tôdas as horas.

MANTEIGA PRIMOROSA, o saber invulgar para o café da manhã.

Sua próxima batida será no BEAT-BUS

FIQUE ATENTO!
Rua 10 c/Al. BOTAFOGO

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS

Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

CHEGOU A NOVA Lambretta 72



Venha vê-la em nossa loja. Bonita, forte, veloz. Com ela você chega sempre na frente: no trabalho... nos passeios... a qualquer lugar. Faz 45 kms. com um litro de gasolina. Viu como é econômica! Lambretta só lhe dá satisfações. E a prestação mensal é quase nada. Menos do que você gasta de ônibus.

DUARTE & CIA.
Av. Anhanguera — 5454 — Campinas
Fones: 3—1044 e 3—1045

SO NÃO EDITAMOS LIVROS QUE AINDA NÃO FORAM ESCRITOS

TAMBEM PUDERA!
NINGUEM FAZ MILAGRES...

EDITÔRA RIO BONITO

Qualquer tipo de impressos em uma ou mais côres - Plastificação — Jornais até 8 colunas, em rotoplana ou não, com uma ou mais côres.

ESTAMOS CAPACITADOS A EXECUTAR SERVIÇOS PARA TÔDAS AS CIDADES DE GOIAS E OUTROS ESTADOS.

EDITORA RIO BONITO (antiga Cinco de Março)
AV. Goias, 1523 - C. Postal 706 - Fone 6-0079 — Goiânia - GO.

COLUNA

INSTITUTO CARLOS SOUZA

MADUREZA e VESTIBULARES
Endereço Rua 7 n.o 618 (centro)
Secretaria 2.3057
Fones
Diretoria 2.5453
Goiânia — Goiás

EMPRÊSA PARALISADA É PREJUIZO NA CERTA!
NÃO DEIXE PARAR SUA EMPRÊSA...
A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO TRANSFORMADOR

Seja a sua Emprêsa: INDUSTRIA, FAZENDA, HOTEL HOSPITAL ou EDIFICIO DE APARTAMENTOS, não deixe que ela pare por defeito no Transformader de Alta Tensão.

A PEG LHE EMPRESTARÁ OUTRO, ENQUANTO CONSERTA O SEU.

PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A
Rua 67, nº 1556 - Fone: 6.4104

Não fique por baixo

Auto Tem Tudo

Lâmina para-choque p/ fuscão dianteiro e trazeiro CrS 70,00
Refôrço para-lama cromado 15,00
Protetor pedra de borracha 28,00
Porta pacote de bambu 12,00
Aberto até às 22 horas... ora bolas!

Av. 24 de outubro, 1327 — Fone 3-2145 — Campinas.

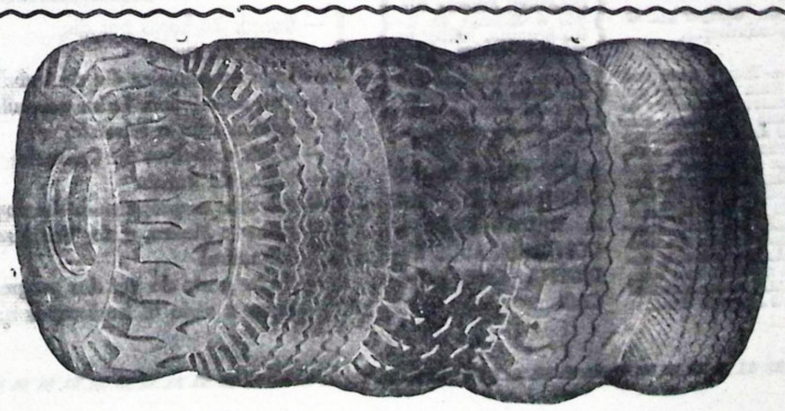
P E G: 3 Anos no meio Rural!

MAIS DE 100 FAZENDAS ELETRIFICADAS!

Se você é fazendeiro ou dono de chácara, e o seu problema é eletrificação rural, a PEG — PRODUTOS ELÉTRICOS DE GOIÁS S/A. — está pronta a RESOLVÊ-LO AGORA.

PEG — SINÔNIMO DE ILUMINAÇÃO

Rua 67 n. 1556 — Fone: 6—4104 — Goiânia



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos — à Av. Anhanguera, nº 146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Praça Botafogo).

Letra de Ouro

Telefone de Itaberaí não dá linha. (Agnaldo Olinto de Almeida)

Cristo foi ao Calvário. Eu vou aos gerentes de bancos. (Batista Custódio)

Não exiba uma nota de cem cruzeiros perto do Nilo Margon. Ela pode pegar quebranto. (Manoel Demósthenes)

Há três coisas ruins na vida: sol quente, cerveja morna e mulher fria. (Aquino Porto)

O autor desta página é o Manoel Demósthenes. Sei que é êle pelo volume de onedatas sôbre o José Fleury. (Paulo Porto)

Ninguém, melhor do que eu, sabe a causa da briga entre o senador Benedito Ferreira e o deputado Siqueira Campos. (João Afonso Borges).

Como o Paulo Sérgio vai fazer regime para emagrecer do dia 15 ao dia 25 próximos, a casa dele poderá fornecer marmita para 180 famílias nesses dias (Solon Rêgo)

Sou um homem do campo, com carvão no sangue e cerne no espírito. (Manoel dos Reis)

Os caminhões apelidados de "Mirage", do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem de Goiânia correm tanto, que a melhor solução para resolver o caso seria o DET oficiar para a Aeronáutica. (Hélio Levy)

O mais apropriado presente que se deveria ter dado ao Joaquim de Assis neste Natal seria um carregamento de gavetas. (José Balduino)

Meus cabelos passaram a embranquecer mais depressa desde que o Benedito Ferreira deu a fazer discursos. (José Caixeta).

Depois dessa da CGI apreender tratores da Prefeitura de Trindade fazendo serviço particular numa chácara, o deputado que tiver feito represas em sua fazenda com tratores do CRISA, ou o político que tenha beneficiado sua chácara com máquinas da Prefeitura de Goiânia, já devem estar fazendo promessas de irem a pé a Trindade. (César Bastos)

Os dias são quilos que a vida vai colocando sucessivamente nos ombros da gente até esmagar tôda a fôrça de nosso orgulho. (Consuelo Nasser).

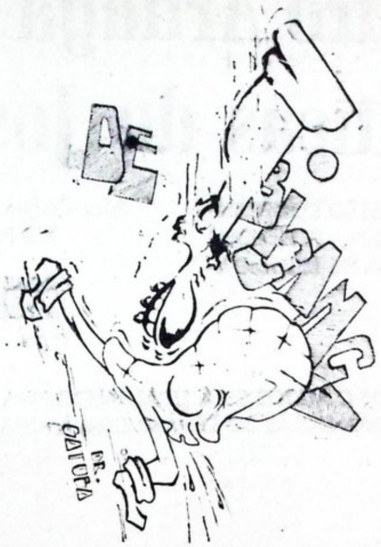
Alguns vão ao Mutirama. Outros se contentam só em conversar com o Manoel Demósthenes. (Nelson Siqueira).

A Taxa de Manutenção do Clube de Regatas Jaó subiu tanto, que, pelo visto, dessa vez o Berocan vai fretar um navio para levar tôda sua família em viagem ao redor do mundo. (Orlando Machado de Araújo).

Absolutamente não é verdade que o deputado Brasílio Caiado nasceu dia 1º de abril. (Derval de Paiva).

Podem observar, foi só a CGI apreender um trator da Prefeitura de Trindade trabalhando numa chácara de propriedade particular, o senador Benedito Ferreira e o deputado Siqueira Campos pararam de brigar. (Darcy Marinho).

A sede da Secretaria da Educação e Cultura é no Bairro Universitário, que é o bairro onde mora o povo. (Hélio Mauro).



BRIGUINHAS EM FAMÍLIA, AMORECOS!

Nas Antas a colga é gozada à beça. Juntaram três times para formar um. Num deu certo. Acabou tudo. Agora querem desmembrar UM pra formar os três outra vez de novamente. E lo p.or é que já começam brigando entre si. BOM sinal, "seu" Lourival!

ATENÇÃO VICIADOS! RECOMEÇA AGORA A LOTERIA ESPORTIVA

CONSERTARAM O OLIMPÃO? MESMO, LAMARTINE? SERA' QUE OS RESERVADOS VÃO CONTINUAR COM O MESMO AROMA? HEM, HEM, HEM???



PACA POR CAO

Paca, tatu cachorro não. Certo vereador da cidade de Mata, no R. G. do Sul, convidou doze amigos para um churrasco de paca. Todmundo comeu muito e ficou satisfeito pacas. Mas a coisa acabou violenta com um furaCÃO, quando o edil mais votado da localidade contou que a carne de paca era de cachorro. Aí ninguém mais segurou ninguém. O vereador gozador teve que dar na pata, digo no pé. Na cidade de MATA a turma é de morte.

DOU-LHE TRÊS!

QUEM QUER PEGAR A PRESIDENCIA DO PERIQUITO? QUEM SE HABILITA? DOU-LHE UMA, DOU-LHE DUAS, DOU-LHE TRÊS!

TURA — O Esnobator. Esnobou todo mundo em 71. Os diretores do pássaro verde, a crônica, os adversários e principalmente os goleiros inimigos. Coroa nele que êle merece.

SERGIO DIAS E EDMO — Os pugilistas do ano. Levam luvinhas de ouro.

BALTAZAR (da EFE) — Deixou os rodeios pelos torneios. Apesar dos ninhos gratuitos, fofocas, Restaurama e outras coisitas más, não se embriagou e nem foi preciso cantar o "TORNEIO um êpito..."

DANILO (cabeludo) — O Homem Cem Gols do Ano. Largou as botinas na marca dos cem, antes que elas o largassem. Aliásss, melhor os CEM que sem. Infelizmente não deu pra dar voltinha olímpica... Que dó!

SÃO JORGE — FOI MAIS UMA VEZ A MADEIREIRA DO ANO.

ADERBAL — O grande chorão de 1971. Chorou antes, durante e após o campeonato. Na final, foi preciso um lençol e uma big baca.

ZE VIEIRA — (nutricionista) — Foi considerado unanimemente o maior brigão da paróquia. Brigou até no hospital. O ano inteiro. Só pra êle o time tava bom. Só. E dizia: "Roubaram os títulos da gente, cambada. La. Ihu!" Entrou o ano brigando, num certo reveillon num determinado clube da elite.

DARCISO DE SOUZA — Barbudão de 71. Jurou que só cortaria a juba se o Vila fosse campeão. Conclusão: entrou o 72 que nem Leão da Metro.

JERONIMO RODRIGUES (Jirumim) — O maior pão duro da temporada passada. Cantou o ano inteiro, com côro do Cunha Júnior e Tasso Câmara, a célebre marchinha: "Sou pão duro vivo bem, não dou esmola, não faço favor..."

MANÉ DOS REIS — Viajante.71, e mais o título: Construtor de Bueiros.71. Viajou tanto que nem foi preciso trocar o fôrro da poltrona de sua sala até hoje.

JARMUND NASSER — Tartaruga-71. Deixou de correr tanto no ano passado, que vai compensar tudo hibernando durante todo o 72.

OS DEZ MAIS

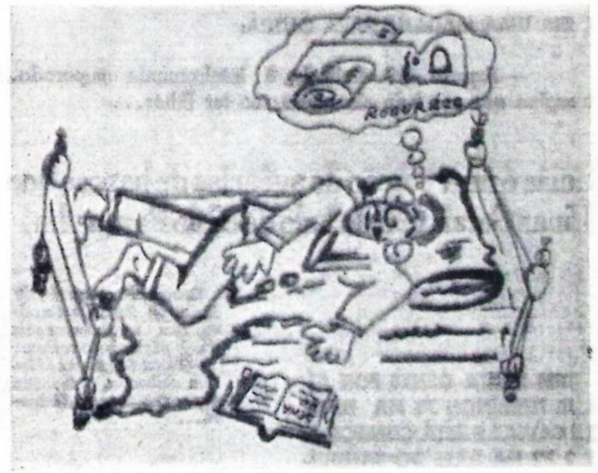
Os dez mais, de 71 (lógico), darling! Todo mundo vai de listinha neste princípio de ano, e nós também não podemos ficar de fora dessa.

Muita gente quer entrar no rol. A lista, mas poucos são os que merecem realllmente figurar na dita cuja (não confundi-la com a listra do Jotinha). Vamos, então, aos dez mais (que são treze) nos esportes, política e outras transas das aborígenas terras, do lado de cá do Paranaíba, no ano que foi, 1971 da Graça de Deus e adjacências. Escuta só — ou veja só — a relação (têrmo originário de rela-rela-ção). Comecemos por dizer que no setor do pugilismo muito progredimos (muitos socos nas partidas de futebol) no ano recém-findo.

Tem bicho pelai que ambiciona até a coroa mundial nas categorias dos pena, leve, vela (macumba), médio-ligeiro, pesado, etc. Todos verão se estamos ou não com a razão. Guentem as pontas:

GAGARINO — O Papai Noel do ano. O saco era maior.

ANATOLE RAMOS — Escritor do ano. Escreveu tanto (como saltar muros e encher-se de piôlho de galinha) que até criou galo, digo, calo no indicador.



Próximo número tem escolha dos melhores de 71 e a previsão para 72. Os charmosos Paulo Gonçalves (daqui da casa) e o Dr. Gatubinha vão botar a seleção do ano e etcétera. Aguardem e ademã!!!

JOÃO CARNEIRO — O Maior Sofredor do Ano. Coitado. Por tudo que sabemos e mais alguma coisa, fica com o título, com alguns pontinhos na frente do segundo colocado, Joaquim da Veiga Jardim.

TAÍ. ÊSSES SÃO OS 13 MAIS DA LISTA DOS DEZ. À COMISSÃO ESCOLHEDORA, OS NOSSOS ÓSCULOS E AMPLEXOS.

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

O Zoroastro Artiaga está disposto a comprar tôdas as idéias políticas do José Fleury para o órgão que dirige



OS PORTUGUESES ESTÃO COMPRANDO GATOS AOS MONTES. PRETENDEM FABRICAR UMA BOMBA DE MIL meGATÕES...

Pára-choque de caminhão
TER PAI POBRE É DESTINO. SOGRO, É BURRICE.

E LEMBRE-SE: SÓ O AMOR CONSTRÓI, E MANTÉM... a diretoria do Jaó na Europa...

A SEGUNDA GRANDE ASPIRAÇÃO DO BRASILEIRO É GANHAR NA ESPORTIVA. A PRIMEIRA, CLARO, É SER FUNCIONÁRIO PÚBLICO.

Naquele horário em que o Canal 2 apresenta o "TOM JONES SHOW" e o Canal 4 apresenta "CIDINHA LIVRE", você só tem duas saídas honrosas: ir dormir ou quebrar a televisão.

AS BALISAS QUE O MATOS ESTÁ ESPALHANDO PELA CIDADE SÃO OS QUEBRA-MOLAS DO RENATO COM MANIA DE GRANDEZA.

CADÊ O NONÔ AMARAL?

ROSA, ROSAE
Uma rosa é uma rosa
na França,
no México,
no Japão;
em Campinas, é dona de pensão.
Batista Custódio

No trânsito de Goiânia não existe via preferencial. Existem é veículos preferencialmente maiores que os nossos.

Com mais alguns melhoramentos do DET, no trânsito de Goiânia, ninguém mais conseguirá dirigir na cidade.

Compre uma ação do Jóquei Clube e pague com a taxa de manutenção do Jaó

A Câmara Municipal de Itaberaí vai conceder um título de cidadania ao Nilo Margon, por motivos óbvios...

LIGO PARA O GOMES FILHO:
— Que acha do turismo em Goiás?
— Não dá pé: os responsáveis vivem fazendo turismo no Aragucia...

Responda depressa:

UM HOMEM DESQUITADO É UM EX-POSO?



DIZIA UMA MADAME PARA OUTRA:

— Aquela ali? Coitada, é inteiramente superada. Imagina que até hoje ela ainda usa ter filhos...

Goiás é uma porção de agências de bancos que Minas Gerais tem do lado de cá do Paranaiba.

Quando leu o cartão de Natal do Benedito Ferreira, com uma mensagem de 5 páginas, comentou:
— Puxa! Se palavras fôssem cachoeira, o Benedito era a Catarata do Niágara...

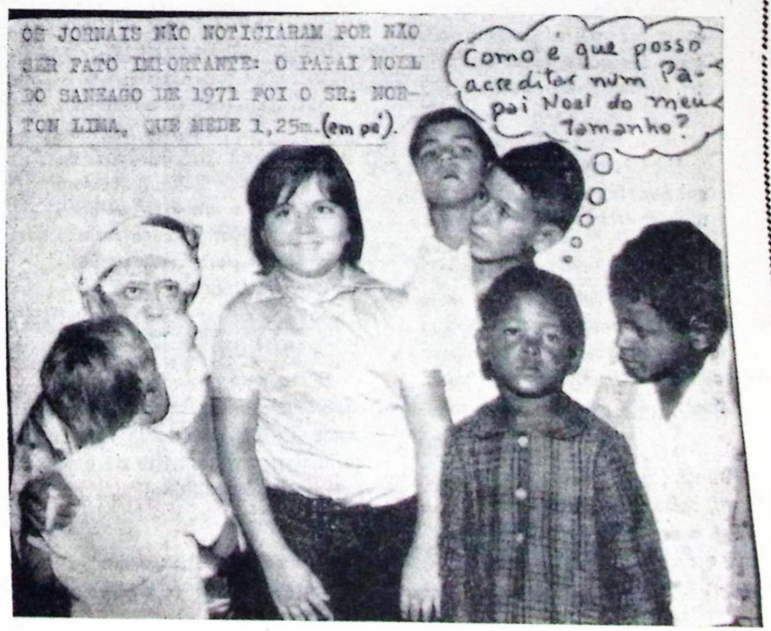
TEM MUITA GENTE POR AÍ QUE TERMINOU 71 NA BASE DE CAVIAR E ESTÁ COMEÇANDO 72 NA BASE DO SANDUÍCHE.

Não há justificativa para os churrasquinhos de rua aumentarem de preço. Afinal, a SUNAB não tabelou carne de cachorro.

Primeiro, o fiscal do Código de Posturas da Prefeitura de Goiânia implicou com os engraxates na Vila Nova. Agora êle embirrou com o posto volante dos Correios na Praça do Bandeirante. Seria bem melhor se ele se preocupasse com os matagais do Setor Oeste.

— O que você está achando do novo Trânsito em Goiânia?
— É difícil, trabalhoso, vai demorar um pouco, mas êles acabarão conseguindo...
— Melhorar?
— Não, badernar tudo!

O preço da gasolina subiu tanto, que os donos dos postos mudaram o nome para conceSSionárioS...



ACIDENTES GEOGRÁFICOS DO TRÂNSITO

Antigos quebra-molas — RENATÍNHOS ou TARTARUGUINHAS
Atuais balisas do Matos — GELÉIAS DE BAIANO ou MATÕES

Orçamento do Estado é aquela coisa que não deixa os órgãos públicos pagarem ninguém, enquanto êle não é publicado, e que, quando é publicado, o Estado já está sem dinheiro.

— Os emedebistas de Goiás estão fazendo uma oposição danada!
— Contra quem?
— Uns contra os outros...

Nunca houve tanto dinheiro em Goiás como agora. Só que está todo nas mãos dos outros